SÉRIOS ABALOS NA POLITICA INTERNA DA FRANÇA

A reconciliação entre o Govêrno e os socialistas—A questão da alta dos preços e os comentários da Imprensa parisiense (Teleg. na 3.ª Pag.)

O Tempo — HOJE
Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Elevada.
Ventos: Do quadrante Norte, moderados.
Minima: 23.0.
Maxima: 32.3.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 8 de fevereiro de 1948 | N.º 33 | 32 PÁGINAS

BIBLIOTHECA NACIONAL

Rejeitou a Argentina as notas britânicas sôbre a Antártida

Proclamada a soberania do vizinho país sôbre essa região—Acusada a Inglaterra de ocupar as Ilhas Falclands há um século

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o Govêrno argentino rejeitou ambas as notas britânicas sôbre a questão dos territórios litigiosos situados na região antartica, ao sul da Argentina.

O comunicado oficial publicado ontem à noite proclama categòricamente a soberania argentina sôbre essa região e reivindica mais uma vez as Ilhas Malvinas (Falkland, para os inglêses), acusando a Inglaterra de ocupá-las arbitràriamente há um século.

O Govêrno argentino repeliu também a sugestão britânica para submeter a questão à Côrte Internacional de Justiça de Haia e propôe de seu lado a reunião, em Buenos Aires, de uma Conferência Internacional encarregada de delimitar as fronteiras do Continente Antartico e fixar o estatuto jurídico dessa região.

AS NOTAS TROCADAS

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — A chancelaria deu a conhecer a troca de notas com a Inglaterra, relativamente ao território antártico e, particularmente, sôbre as atividades nêle desenvolvidas pela expedição naval argentina.

A nota britânica diz que o Govêrno de S. M. assistiu inquieto às atividades desenvolvidas no território antártico britânico pela expedição naval argentina, que visitou as Ilhas Malvinas, incluindo a terra de Graham, Ilhas Shetland do Sul e Orcadas do Sul, desembarcando em diversos pontos do território britânico sem realizar as gestões prévias ante às autoridades inglêsas competentes e chegando em alguns casos a deixar mesmo o que se presume sejam sinais de soberania argentina.

Em 9 de abril de 1947 — diz a nota inglêsa — um magistrado britânico informou a um oficial argentino sôbre a violação por êle cometida do território confiado à custódia do dito magistrado. A nota assinala que o Govêrno britânico considera as reclamações argentinas de soberania sôbre as Malvinas como sem fundamento. Acrescenta que se absteve, até agora, de comunicar-se com o Govêrno argentino a respeito das recentes atividades argentinas nas Ilhas Malvinas, porque não desejava aparecer como que estorvando qualquer trabalho cientifico ou topográfico que estivessem realizando as expedições argentinas à Antártica.

A nota britânica expressa que a Argentina estabeleceu uma estação meteorológica na Ilha Mamma, sem prèviamente solicitar autorização ao Govêrno britânico. Não obstante, o Govêrno britânico deseja manter incolume a larga tradição de amizade e cooperação que sempre caracterizou as relações anglo-argentinas, e evitar todo possivel conflito entre as expedições das diversas nacionalidades, pelo que está disposto a aceitar a jurisdição da Côrte Internacional de Justiça de Haia, se o Govêrno argentino desejar disputar ao Govêrno britânico o direito à Ilha de Decepção, e aceitaria, em consequência, que a Argentina inicie os trâmites em Haia.


Chanceler Bramuglia

A resposta do Govêrno argentino repele o pensamento britânico e diz que o direito argentino sôbre essas ilhas é indisputável, e sòmente falta que a soberania de direito exercida sôbre as mesmas seja completada com a posse constantemente reclamada. Destaca que o setor antártico pertence à Argentina, sem necessidade de qualquer declaração de anexação, e o único problema a resolver é na fronteira antártica chileno-argentina.

A Argentina faz realçar que, em suas operações, a expedição naval argentina agiu unicamente dentro do setor antártico que legitimamente corresponde à Argentina, realizadas por direito próprio e, em consequência, não podem ficar sujeitas a qualquer gestão prévia ante qualquer autoridade estrangeira.

Nenhum argentino jamais reconhecerá sôbre as Ilhas Malvinas outra soberania que não seja a de sua própria pátria. Em consequência, qualquer autoridade estrangeira que deseje ter atribuições sôbre êsse arquipélago será considerada ilegítima. A Argentina refuta as apreciações do Govêrno britânico sôbre os desembarques realizados nas Ilhas Shetland do Sul, assinalando que as operações navais argentinas foram feitas dentro do setor antártico argentino e, portanto, não estão sujeitas a

(Conclui na pág. 8)

Amparo social para os funcionários autárquicos

A emenda apresentada pelos Deputados Ponce de Arruda e Raul Barbosa

Repercutiu favoràvelmente no seio do funcionalismo autárquico do pais a emenda apresentada pelos parlamentares Ponce de Arruda e Raul Barbosa ao projeto que dispõe sôbre medidas de amparo social aos servidores civis e militares da União. Esta emenda é a seguinte e foi aceita com simpatia ao projeto nº 1.223-1947-48 que dispõe sôbre as medidas a que nos aludimos:

Conclui na pág. 8)

Gandhi seria resuscitado

Esforços inauditos levados a efeito por um "santo" indu — Queria transmitir a sua vida ao corpo do grande líder — Nas águas do Allahabal as cinzas do Mahatma


GANI

BOMBAIM, 7 (De Robert Miller, correspondente da U.P.) — Revelou-se que um "santo" indu empreendeu intensos mas inuteis esforços ás primeiras horas de sábado passado para devolver a vida a Gandhi, depois de haver sido conduzido de avião a Nova Delhi, procedente de Madras. Um misterioso "swami", que afirmava possuir poderes para ressuscitar os mortos, esteve "trabalhando" sôbre o cadáver do Mahatma, quando ainda se encontrava na residência de Nirla, recitando antigas orações e entoando velhos canticos religiosos. Prostou-se aos pés de Gandhi e acariciou repetidas vê-

(Conclui na pág. 8)

"GAZETA DE NOTICIAS" E O CARNAVAL

Por motivo dos folguedos carnavalescos, e como de costume, não haverá trabalho amanhã e depois de amanhã em nenhuma de nossas seções. Destarte, "GAZETA DE NOTICIAS" não circulará nos dias 10 e 11, só voltando a fazê-lo na próxima quinta-feira.

De Valera só poderá governar com uma coalisão de partidos

NÃO OBTEVE MAIORIA ABSOLUTA NO PARLAMENTO IRLANDÊS

DUBLIN, 7 — (United Press) — Os resultados já quase completos da apuração eleitoral indicam que o Partido "Fiana Fail" não obteve a maioria absoluta no Parlamento Irlandês, para o que lhe faltariam mais nove cadeiras. Assim o Sr. De Valera só poderá continuar dirigindo os destinos do seu país com o auxilio dum govêrno de coalisão. Um estudo dos candidatos eleitos indica que existe número suficiente de simpatizantes do atual Primeiro ministro para permitir uma tal coalisão; entretanto De Valera tem declarado várias vezes que não governará com uma coalisão.

Adiada a partida da Missão Britanica para o Brasil

LONDRES, 7 — (A. F. P.) — Foi adiada para a próxima terça-feira a partida da missão Oficial britânica, que irá ao Brasil fazer negociações comerciais e que estava marcada para hoje.

Foi a melhor transmissão de cargo a que Truman já assistiu

Eisenhower entregou a Bradley a chefia do Estado-Maior americano


General Eisenhower

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O General Dwight Eisenhower entregou o pôsto de Chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano ao General Omar Bradley numa singela cerimônia, que teve a duração de três minutos.

Truman, que estava presente, comentou: "De Marshall a Eisenhower e dêste a Bradley. Penso que esta é a melhor transmissão de comando que já assisti". Eisenhower Marshall como Chefe do Estado-Maior há pouco mais de dois anos. Pouco da transmissão do pôsto, em sua última entrevista na qualidade de Chefe do Estado-Maior Eisenhower declarou á Imprensa que soube a 29 de março de 1945 que os alemães estavam derrotados, esclarecendo que êsse foi o dia em que grandes contingentes aliados atravessaram o Ruhr, e que a rendição nazista, a 8 de maio, foi apenas a "culminação" da derrota alemã. Disse que o momento mais importante de sua carreira assinalou-se a 6 de junho de 1944, quando duas divisões de paraquedistas conseguiram aterrissar felizmente na Normandia e soube que não seria lembrado pela História como "um General que assassinou magnificos jovens norte-americanos".

Eisenhower explicou que ordenou a invasão pelos paraquedistas contra o conselho de seus assessores técnicos, os quais auguravam que as baixas alcançariam oitenta por cento. Eisenhower disse que vai empreender uma excursão de pesca e que começará a escrever suas memórias, antes de tomar posse da Universidade de Colômbia.

Acrescentou que os dirigentes da Universidade sabiam que êle passaria dias e possivelmente semanas longe da Universidade ajudando ao Exército. Eisenhower advogou por melhor soldo para os soldados destacados na Coréia, assim como para os oficiais, e declarou-se partidário de que o Congresso dos Estados Unidos prorrogasse a duração do Corpo Feminino Auxiliar do Exército, que deve ser dissolvido a 30 de junho.

Rápida redução dos preços e melhor abastecimento

JÁ É UMA REALIDADE A BÔLSA DE OPERAÇÕES MERCANTIS

A Bôlsa de Operações Mercantis, iniciativa que partiu por intermédio de um grupo de representantes do comércio, da indústria e da lavoura, já é um empreendimento que muito poderá fazer entre nós para que consigamos uma rápida redução de preços e melhoria no abastecimento desta Capital e dos centros mais populosos do país. Essa organização destina-se a cooperar no plano de recuperação econômica do Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra, e vem agindo não só no sentido de estimular a produção nacional como também permitirá aos lavradores e agricultores a colocação de seus produtos nos principais centros de consumo sem a influência quase sempre nefasta de intermediários. A Bôlsa de Operações Mercantis é baseada em organismo existente nos Estados Unidos e constituirá um elo de ligação entre o produtor, o comerciante e o consumidor.

Ao que nos informam, dentro em breve, no Distrito Federal e nos Estados da União, serão instalados armazéns gerais para a colocação de produtos e tôdas as facilidades possiveis serão postas em prática, para que a melhoria do abastecimento de gêneros seja uma realidade.

EDIÇÃO DE HOJE

32 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Novos debates na O. N. U. sôbre o caso da Palestina

CONVOCADA UMA REUNIÃO PARA AMANHÃ — POSSÍVEL O ARQUIVAMENTO DO ASSUNTO

LAKE SUCCESS, 7 — (De Robert Maning, correspondente da U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas convocou uma reunião para segunda-feira próxima, a fim de debater o Plano de Divisão da Palestina e a maneira de como pô-lo em vigor. Alguns círculos da O. N. U. conjecturam que a citada reunião originará um agitado debate sôbre o estado de violência que existe na Terra Santa e a crescente pressão para que seja enviada uma força da O. N. U. com a missão de manter a paz e prestar apoio à Comissão das Nações Unidas.

Diz-se que alguns membros do Conselho de Segurança confiam em poder fazer arquivar o assunto depois de breve debate até fins deste mês. Um desses membros é o delegado do Canadá, General A. G. L. McNaughton, que desempenha neste momento a presidência do citado organismo, e os demais, segundo se acredita, são os representantes dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. Não obstante, a Russia, que criticou sempre a negativa da Grã Bretanha em aceitar certas partes do plano de Divisão, talvez exija um debate amplo da situação exposta no relatório que lhe apresentou a Comissão para a Palestina.

Outro problema, entretanto ficou sujeito a debate, quando a "Pequena Assembléia" decidiu examinar o fracasso da missão coreana da O. N. U., na preparação das eleições na Corea na próxima primavera.

A "Pequena Assembléia", boicotada pela União Soviética e seus paises satélites, reunir-se-á em fevereiro para debater o problema coreano em relação com a negatvia russa em deixar a Comissã openetrar na zona setentrional coreana. Espera-se que a "Pequena Assembléia aconselhe que a Comissão coreana continui avante com o programa para as eleições, visando a constituição de um govêrno na zona meridional ocupada por forças norte-americanas.

Karl Jay Shapiro, poeta americano da jovem geração

Karl Shapiro, vencedor do Prêmio Pulitzer de 1944, pertence á jovem geração de poetas norte-americanos. Suas obras, conquanto aclamadas por todos os críticos, só começaram a tornar-se conhecidas há menos de uma decada. Certo critico o considerou, já, o mais brilhante poeta, talvez, da moderna geração americana. O jovem poeta, que conta apenas 33 anos e já publicou cinco livros de poemas e recebeu vários dos principais prêmios destinados a obras poéticas, é considerado, também, "o verdadeiro portavoz de nossa geração", na opinião de um sem número de críticos, dos quais um disse, em dada ocasião: "Aventuro dizer que sua obra se tornará uma espécie de pedra de toque para sua geração".

Shapiro nasceu a 10 de novembro de .913 em Baltimore, estado de Maryland, onde frequentou as escolas primária e secundária. Com a idade de 19 anos entrou para a Universiadde de Virginia, cursando-a durante um ano e depois, tendo trabalhado como escriturário, vendedor e bibliotecário, retornou a seus estudos, entrando, dessa feita, para a Universidade Johns Hopkins, já no ano de 1936. Frequentou a Universidade durante três anos. Em '940, fez um curso de bibliotecário em Baltimore e foi ocupar o cargo de bibliotecário da Biblioteca Pública Pratt, em Baltimore.

Embora uma pequena coletanea de seus poemas houvesse sido publicada pouco depois de ter deixado a Universidade da Virginia, seu trabalho não despertou nenhuma atenção, o que não aconteceu em 1941 quando vários de seus poemas apareceram num livro entitulado "Cinco Jovens Poetas Americanos". Seus poemas se subordinavam ao título "Noun".

Em março de 1941, Shapiro foi engajado no Corpo Médico do Exército dos Estados Unidos, como soldado. Foi destacado para uma unidade médica militar, depois promovido a Cabo e a Sargento; serviu na Austrália, na Nova Guiné e em outros pontos do Pacífico Sul, bem como nos Estados Unidos. Voltou à Pátria em março de 1945 e foi desmobilizado ao terminar a guerra.

O primeiro grande livro de poemas de Shapiro, "Person, Place and Thing", editado por seu agente e noiva Evelyn Katz (com a qual contraiu núpcias depois da guerra) apareceu em 1942. Miss Katz vendeu os direitos de que publicou "Person, Place and edição à casa Reyn] & Hitchcock, Thing" e depois o livro que mereceu o Prêmio Pulitzer "V-Letter and Other Poems". Foi aquela a primeira vez e mque a referida firma aceitou uma obra poética.

Os poemas de "Person, Place and Thing" apresentam considerável variedade em forma e assunto e consistem de observações sérias e satíricas das pessoas e logares conhecidos por Shapiro. Há apenas alguns poemas de guerra em tal livro. A maior parte dos críticos o considerou um livro altamente original, tendo um deles escrito que... "é um livro que todo aquele que se interessa pela moderna poesia deve lêr". O "Person, Place and Thing" fez com que Shapiro recebesse, em e1944, uma bolsa de estudos da Fudação uggenheim no valor de 2.00 dólares — foi um dos três convocados para o serviço militar a receber tal orêmio — e um prêmio especial, de 1.000 dólares, da Academia Americana de Artes e Letras. Shapiro também conquistou dois dos prêmios anuais da revista "Poetry" — um em 1941 e outro em 1942. Durante o ano de 1942 publicou seu segundo volume de poemas, "The Place of Love", na Australia.

"V — Letter and Other Poems", que constituia a terceira coletanea de Shapiro e que conquistou para o autor o Prêmio Pulitzer de poesia, foi editado nos Estados Unidos em agôsto de 1944. Todos os poemas do livro, a exceção de um, foram escritos no sudoeste do Pacifico, quando Shapiro se encontrava em serviço ativo no Exército. Muitos dos poemassão sôbre a guerra ou sôbre as novas terras e nova gente que o autor veio a conhecer. Em sua introdução ao livro, Shapiro escreveu: "Tentei ficar em guarda contra minha transformação em 'poeta de guerra'..."

""Essay on Rime", publicado em 194g, tornou-se um dos "best-selles" do ano e foi, como os livros anteriores, escrito no Sul do Pacífico, nas Indias Orientais. Embora Shapiro houvesse dito que escrever um livro de crítica, num lugar original como o era um pôsto militar no Sul do Pacífico, "fora coisa extremamente simples", teve de admitir, ao retornar à Patria, que encontrara algumas dificuldades. "Em Blak, por exemplo", disse êle, "havia pouco o que pesquisar em matéria de poesia moderna. Tinha que ficar acordado, durante as noites, tentando lembrar-me de notas que fizera havia seis anos, em casa".

Seu último livro "Trial of a Poet" foi publicado em fins de outubro de 1947. Seus poemas também apareceram na revista "Poetry", em "The Nation", "The New Yorker", "The New Republic", "Harper's" e inumeras outras publicações, bem como em antologias de versos contemporaneos.

Em 1947, Shapiro exerceu as funções de Conselheiro sôbre Poesia da Biblioteca do Congresso, em Washington. Em outubro do mesmo ano foi nomeada Conferencista Visitante na Universidade Johns Hopkins, para o Departamento de Literatura, Oratória e Drama Inglêses. Trabalhará com Elliot Coleman, tambem poeta de nomeada, e participará, ademas, de vários cursos de estudo.

De sua união com Evelyn Katz Shapiro teve uma menina, que conta atualmente 1 ano de idade.

Famosa autoridade internacional em lepra visita o Estado de Minas

Partiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o professor Herbert Wade, presidente da Associação Internacional de Lepra, diretor da Colonia de Culion, nas Filipinas, tida como o maor leprosário do mundo. A famosa autoridade internacional em assuntos de lepra aportara a esta capital há três dias, procedente dos Estados Unidos e de Belém do Pará. Agora, acompanhado do Dr. Ernani Agicola, diretor, do Serviço Nacional de Lepra, passageiro do mesmo avião, vai visitar as obras de assistênca e prevenção às manifestações da doença, sediadas no Estado de Minas. Depois, visitará os serviços afins.

Cadastro toráxico da população paranaense

CURITIBA, 7 (Asapress) — A Secretaria de Saúde e Assistência inaugurou hoje, o serviço ambulante de "abreugrafia", que vai realizar o cadastro toraxico de todo o Estado, inicando pelos centros operários locais. A Secretaria de Saúde já tinha ambulatório de "abreugrafia", tendo feito em sua sede milhares de chapas de escolares e de adultos, para carteiras de saúde. Agora, com modernissimo ônibus, o serviço será ampliado e acelerado a sua realização. Convem notar que graças ao clima e a fartura de alimentos e ás condições favoráveis da vida, a incidência da tuberculose é minima.

ATRASADO O MAGISTERIO EM RECIFE

RECIFE, 7 (Asapress) — A imprensa divulga que há um profundo desgôsto no seio do magistério, pela injustificável e prejudicial atrazo que está se verificando no funcionalismo, em relação ao mês de janeiro. Diretoras de grupos, professoras, zeladores, enfim todo o corpo da quarta entrância estão indo diàriamente aos guichets do tesouro, a fim de receber os vencimentos do mês passado e de lá voltam com as mãos abanando, se ma menor idéias de quando vão ser pagos. O último pagamento foi feito no mês de dezembro.

O cambio negro de farinha de trigo em S. Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Deputado Juvenal Salão, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito contra o Câmbio Negro, realizou ontem às 17,30 horas, uma diligência nos armazéns da firma Fortunato De Lorenzo & Comp., à Rua Santa Rosa, em virtude de denúncia recebida.

O Sr. Juvenal Salão, preliminarmente, indagou, pelo telefone, ao gerente da referida firma se possuia esta "stock" de farinha de trigo norte-americana e qual o preço. O gerente respondeu que sim e que o preço era de 370 cruzeiros a saca. O suposto comerciante (o deputado) disse, então, que iria, depois, fechar o negócio — o que fez para surpreender mais uma transação ilicita no comércio de farinha aqui. Além desta, outras denúncias tem recebido o referido deputado, que acusou o Banco do Estado de especular com os "stocks" de farinha adquirido nos E. U. A.

Disse o Sr. Juvenal Salão que um mês antes da farinha de trigo ser liberada, os importadores paulistas já estavam informados dessa medida. Acrescentou que a liberação da farinha de trigo norte-americana está sendo objeto de grande especulação, porisso que dá um lucro de 20 cruzeiros por saca para o Banco e de 190, por saca, para o revendedor.

Supera a capacidade do povo norte-americano

WASHINGTON, 7 — (United Press) — O Senador republicano Kenneths Wherry, lider do grupo que se propõe reduzir as verbas do Plano Marshall, declarou que o plano do govêrno de empregar 9.333.000.000 de dólares no programa de ajuda ao estrangeiro supera de muito a capacidade do povo norte-americano.

EGITO

Aniversário natalicio de S. M o Rei Faruk I

A efeméride diplomática assinala, para o dia 11 do fluente, o transcurso da data natalícia de Sua Magestade o Rei Faruk I, soberano do legendário Egito. O Rei Faruk I, qu governa o país e a nação nobre por todos os titulos, onde imperaram os Faraós, é um soberano moderno, instruido e democrata, conhecedor de todos os assuntos relativos á vida dos povos. E' o idolo de seu povo e respeitado por todos os chefes de Estado.

GAZETA DE NOTICIAS aproveita o ensejo que se lhe oferece para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Sr. Naguib A. Kodry, Encarregado de Negócios do Egito no Rio de Janeiro, pelo transcurso da data magna de sua nação, e, bem à laboriosa e proba colônia egipcia radicada no Brasil.

NO ITAMARATI

INSTITUTO RIO BRANCO EXPEDIENTE DO DIRETOR

No requerimento de:

Evandro Lobão dos Santos: "Indeferido. Os documentos apresentados não satisfazem a exigência da letra f do artigo 10 do Regulamento".

Nos requerimentos de.

Carlos Maia da Silva e Euclides da Cunha Sornas: "De acôrdo com o parecer do Assistente Técnico. Conceda-se inscrição condicional, dependente do resultado do exame médico, que será realizado oportunamente.

Incêndio em Paulo de Frontin

PAULO DE FRONTIN, 7 (Humberto Machado, da Asapress) — Esta manhã ocorreu um incêndio nesta cidade fluminense, que causou sérios prejuizos. Foi envolvido pelas chamas a fábrica Produtos Latex Santo Antônio, le propriedade do Sr. Atila Lemgruber Portugal. O fogo teve inicio nos escritórios do estabelecimento e propagou-se por todo o prédio, devido a falta absoluta de meios para combater as chamas. Todos os recursos disponiveis foram empregados, mas as chamas, encontrando material de fácil combustão, resistiram aos esforços das autoridades e da população, acabando por destruir a fábrica.

O ACORDO FINANCEIRO ANGLO-ARGENTINO

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Depois de reproduzir o texto do comunicado publicado hoje em Buenos Aires anunciando a conclusão de um acôrdo comercial e financeiro anglo-argentino, a Tesouraria esclarece que "os circulos oficiais londrinos revelam a maior satisfação pelo fato de que tenham sido coroadas de êxito vel fornecer informações precisa até as negociações, mas não será possique o acôrdo consiga aprovação pelos dois Governos".

O Plano Marshall está ligado ao desenvolvimento industrial da América Latina

WASHINGTON (USIS) — A delegação norte-americana junto ao Conselho Econômico e Social Inter-Americano, da União Pan-Americana, declarou estar preocupada com "a continuidade do desenvolvimento industrial nas repúblicas latino-americanas", em conexão com a proposta ajuda a um Programa de Restauração da Europa. A delegação norte-americana assim se manifestou numa declaração ao conselho, dada em seguida à blicidade. Mencionando a escassês de equipamento, a declaração frisava a conveniência do reinício das exportações européia desses materiais à América Latina.

Tem o seguinte teor a referida declaração:

"A recuperação européia exige, fundamentalmente, um aumento dos níveis da produção, a um ponto em que as necessidades econômicas básicas possam ser atendidas, deixando ainda um excedente para as exportações, a fim de cobrir as importações essênciais. A restauração da Europa será de especial ajuda para a América Latina, onde o comércio externo abrange uma proporção relativamente grande da renda nacional, e onde poderosos mercados europeus para exportações são essênciais a uma continuada prosperidade. O reinício das exportações européias, particularmente no setor de equipamento indispensável, facilitará também o desenvolvimento na América Latina, disaribuindo a atual escassês destes itens, que continuará enquanto os Estados Unidos forem a única fonte importante.

"No primeiro ou no segundo ano de execução do Programa de Restauração da Europa, antes que o incremento da produção européia torne possível uma considerável expanção das exportações, os estoques disponíveis de ferramentas de produção continuarão a ser insuficientes para atender plenamente as necessidades de todos os países. O difícil problema de se determinar a distribuição mais eficaz destes estoques escassos pode ser enfrentado. Os objetivos da recuperação da Europa e do desenvolvimento da Tmérica Latina muitas vezes coincidirão. Mercadorias e equipamentos que tornem possível um rápido e eficiente aumento da produção latino-americano de itens essênciais para serem exportados para a Europa, devem ser fornecidos na maior medida possível. E' essencial, além do mais, que tais contrôles de exportação e distribuição sejam administrados convenientemente com vistas a manter, tanto quanto possível, a continuidade do desenvolvimento industrial nas demais repúblicas americanas.

NA PREFEITURA

Será pago amanhã, das 11 às 13 horas, no Montepio Municipal, à Avenida Presidente Vargas 1.248, a "quota de subsistência" referente ao mês de dezembro de 1947, devendo os interessados comparecer munidos de prova de identidade.

MUSICA FOLCLORICA NOS ESTADOS UNIDOS

BUTTE (MONTANA) —) U. S. I. S.) — A música folclorica, como expressão da história e cultura dos Estados Unidos, esta recebendo cuidados especiais em tôda a nação norte-americana. Por exemplo, em estudo recentemente levado a efeito pela Fundação de Escola de Música da Universidade de Montana, uma crônica da vida antiga naquela pitoresca região do oeste norte-americano foi reunida e preservada em discos.

Um grupo de professores e alunos equipados com um aparelho de gravação portatil visitou as aldeias, vilas e cidades e as grandes planuras daquele Estado, entrando em intimo contacto com gente comum, através da qual vem sendo legadas, geração após geração, as canções populares do passado. Do cantar e do tocar de velhas melodias, uma história musical dos "cow-boys" rancheiros e outros pioneiros foi reunida. Noventa e seis canções diferentes e vinte variações foram gravadas em discos para a discoteca da Universidade.

A coleção, que variava de uma melancolica canção de "cow-boy" até um triunfante hino de vitória indiana, inclúia treze canções originais de Montana. "Melodias importadas de outras regiões dos Estados Unidos e de vários paises estrangeiros foram também encontradas entre as canções executadas pelos músicos, nas reuniões de antigamente.

Essas reuniões constituiam o centro da vida social e recreação da região, no começo de sua história, e assim continuam a ser hoje em dia, nas regiões rurais. Familias inteiras viajariam por muitas e mui tas leguas e os vaqueiros solitários cavalgariam o dia inteiro para assistir á uma dessas reuniões, onde se dançava e cantava, do crespuculo até o alvorecer.

Instrumentistas auto-didatas geralmente proporcionavam a música. Algumas das músicas mais antigas eram fornecidas pelos membros das igrejas que acompanhavam os pioneiros em seu desbravamento do sertão e que levavam pequenos órgãos em suas carretas. Outras vezes os músicos provinham das bandas militares dos fortes das fronteiras.

O grupo de pesquizadores também aprendeu que as canções dos vaqueiros que gravavam tinham uso prático — serviam, as vezes, para acariciar as reses outras par aconservar o vaqueira acordado durante as longas e solitárias noites de vigilia e para auxiliar seu substituto a encontrá-lo na escuridão.

Não sòmente essa equipe original pesquisadora de música preservou as canções ricas e melodiosas dos tempos passados, como também encontrou outra maneira de ligar o campo e a comunidade e m linha com a tradição de tornar as escolas norte-aericanas parte da vida local.

Em S. Paulo, o Ministro da Fazenda

Importante entrevista concedida pelo Sr. Correia e Castro — Pontos salientes da política econômica brasileira

S. PAULO, 7 (Asapress) — Chegou a esta Capital o Sr. Correia e Castro, Ministro da Fazenda, que concedeu a imprensa importante entrevista, abordando pontos salientes da politica econômica brasileira.

Disse o Sr. Correia e Castro, referindo-se à posição do cruzeiro, que não devemos ter receios quanto a posição da moeda brasilira, pois, nunca os fundamentos da nossa finança foram tão satisfatórios.

Com relação aos resultados das contas do exercício ora findo, o Sr. Correia e Castro declarou que em 1947, ao invés de um "deficit", apresentou o orçamento um saldo de cerca de 7 milhões de cruzeiros.

Adiantou ainda o Ministro da Fazenda que será mantida a estabilidade cambial, que não haverá modificações nas taxas do cruzeiro e que este continuará cotado nas bases atuais, de 18,40 para o dólar.

Falou também o Ministro da Fazenda sôbre o intercâmbio comercial do Brasil com os países latino-americanos, declarando que acaba de ser realisada uma importante transação com a Argentina, correspondente a 300 milhões de cruzeiros em tecidos. Acrescentou que outra transação de vulto estava em andamento com o mesmo país, para fornecimento, pelo Brasil, de 120 milhões de cruzeiros em ferro gusa.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional, pagará na próxima quarta-feira, 11 do corrente, os tabelados no 13º dia útil, a saber:

Diversas Pensões da Guerra — Folhas — 7.238 a 7.249 — Letras H a Z:

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — Folhas 7.350 a 7.31 — Letras — A a J

Eisenhower não será candidato á Presidente dos E. U. A.

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Via aérea — O General Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, que vinha sendo com frequência mencionado como possivel candidato à Presidência nas próximas eleições, acaba de retirar definitivamente seu nome de quaisquer novas considerações, declarando que "não devo e não poderia aceitar minha indicação para um alto cargo politico".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Importações reprodutivas

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda vem de publicar, em números exatos, a tonelagem sempre crescente de nossas importações, o que está consumindo assustadoramente a pequena reserva de dívidas, de que ainda dispomos no exterior.

E' óbvio que ninguém pode pensar que tais importações possam ser sustadas de improviso, sobretudo em momento, como o presente, em que ainda sofremos a politica de restrições ao nosso habitual consumo de artigos de produção alienigena, mas parece chegado o momento de orientarmos nosso comércio importador para os artigos reprodutivos, ou aquêles imprescindíveis de qualquer parte para movimentar, mesmo indiretamente, nossa produção.

As máquinas figuram, incontestàvelmente, entre os primeiros e não seria avançar muito afirmando que a agricultura nacional não poderá alcançar o grau de rendimento a que aspiramos, sem um fornecimento copioso de tratores, arados, cultivadores e tantas outras máquinas subsidiárias de que carecemos, com urgência, para pelo menos equipararmos nossa produção de gêneros alimentícios ao nosso consumo.

Não cremos difícil uma orientação equilibrada nesse sentido, mesmo por que outros países, mais bem aparelhados econômicamente que o nosso, vêm assim procedendo, visando, pois, dessarte, o restabelecimento de um índice de produção e consumo que a guerra universal veio subverter.

Ésse cuidado se impõe, porque sensível aumento ocorreu nas importações nacionais, no período de janeiro a outubro do ano recém-findo, em comparação com igual período de 1946, determinando uma diferença para mais, em volume, de 2.207.387 toneladas, e, em valor de 8.834,3 milhões de cruzeiros. Cumpre ainda observar-se que coube à classe das manufaturas o principal ônus, pois, no conjunto dos produtos relacionados, nessa rubrica, despendemos, nos dez meses de 1947, 5.693,8 milhões a mais do que de janeiro a outubro de 1946, devendo advertir-se que sómente êste excesso ultrapassa o valor global das importações de artigos manufaturados nesse último período, o qual alcançava 5.567,1 milhões de cruzeiros.

Entre as várias dezenas de produtos da referida classe, raros foram os que acusaram decréscimo, nas importações de 1947. Contribuiram com as maiores parcelas, nos aumentos, os aparelhos de rádio para uso doméstico, rádio-vitrolas e acessórios (125,9 milhões de cruzeiros, em 1946, e 373,6 milhões, em 1947); as máquinas em geral, ferramentas e utensílios (1.014,3 milhões de cruzeiros, em 1946, e 2.126,7 milhões, em 1947); os automóveis de tôda espécie (559,5 milhões de cruzeiros, em 1946, e 1.785,8 milhões, em 1947); os acessórios para automóveis (194,6 milhões de cruzeiros, em 1946, e 475,3 milhões em 1947). Outras deduções se tornam possíveis com a estatística apresentada agora, pois figuram igualmente com fortes acréscimos os objetos de cutelaria e ferramentas, as geladeiras e refrigeradores, os geradores e motores elétricos, e as máquinas motrizes a gás e outras misturas.

A classe dos gêneros alimentícios aparece com aumentos maiores do que os referentes ao conjunto das matérias-primas. A farinha de trigo e ao trigo em grão correspondem 1.475,5 milhões de cruzeiros de excesso de 1.679,5 milhões verificados nas aquisições de alimentos em 1947, em confronto com as compras do ano anterior (compreendido sempre o período de janeiro a outubro).

Quanto às matérias-primas, são os combustíveis que mais pesam, figurando a gasolina em primeiro lugar (255,5 milhões de cruzeiros em 1946, e 535,8 milhões, em 1947), seguida de perto pelo carvão de pedra (281,1 milhões de cruzeiros, em 1946, e 539,1 milhões em 1947). Os óleos combustíveis — "fuel" e "diesel" — e os lubrificantes tiveram, também, suas entradas sensìvelmente acrescidas, em 1947.

Dessa longa relação, muito se poderia reduzir e muito se poderia aumentar... Reduzir nas mercadorias prescindíveis e aumentar nas importações reprodutivas, porque essas contribuem para o reerguimento de nossa economia.

DESPLANTE

ENDEREÇOU a Rússia às Nações Unidas um pedido para que estas investiguem a vida dos nativos nas colônias britânicas de Uganda, Kênia e Tanganika. Esse pedido, como não podia deixar de ser, foi acompanhado de acusações de tôda natureza. E Gromyko, para ladear o problema no sentido da Rússia não ser acusada de ingerência em assunto de competência exclusiva da Grã-Bretanha, declarou que o pedido era feito "a pedido de Semakula Mulumba, "porta-voz africano da liberdade dos povos negros". Não teria o assunto qualquer interêsse, não fosse o desplante da Rússia, nação de escravos e de centenas de campos de concentração, em vir pedir que se investigue aquilo que está aos olhos do mundo, e sempre por um problema de porta aberta, de relatórios contínuos. Gromyko que defende a posição russa e sua atitude de impedir a Comissão Balcânica de entrar em território de seus satélites, que não aceita o plano de policiamento internacional da bomba atômica, que mantém a "cortina de ferro" cada vez mais forte, que não permite sequer turismo em Moscou, Leningrado ou outras cidades, que nessa atitude desmoraliza a própria O. N. U. vem agora cinicamente pedir que se investigue em territórios coloniais livres do regime fidel-comissário, fora de qualquer alçada, mas não fechados ao mundo, antes abertos de par em par. Mas Gromyko precisa não apenas manter o espírito de crise na ONU, como camuflar desde já as manobras do Kremlin em relação à África. O continente negro é hoje obsessão geral no grupo totalitário vermelho, e tanto assim que Moscou procura à viva fôrça tomar pé nas ex-colônias italianas, a fim de fomentar a rebelião no continente contra francêses e inglêses, e preparar ambiente para sua infiltração. Para isso porém, a Rússia necessita de aparecer como líder da "liberdade dos povos", razão por que assume a insólita e injustificável atitude contra a Inglaterra, para servir a seus designios de opressão. Mas será inútil a arenga de Gromyko, e antes que haja agitação os próprios povos africanos terão escorraçado os seus "quislings".

CONHECER A TERRA

O Brasil está ainda atravessando a fase do auto-conhecimento, a identificação de suas condições e possibilidades. Neste caminho muito nos falta ainda vencer e merecem aplausos tôdas as iniciativas que cooperem para a consecussão dêsse objetivo.

Êsse é o caso, sem dúvida dos projetos da Comissão de Solos, criada pelo plano de Recuperação Econômica, com o fim de estabelecer as bases de uma nova política de aproveitamento econômico das terras mineiras, que vai agora confeccionar a carta agro-geológica do Estado.

A fim de proceder aos estudos preliminares, o "comitê" se tem reunido sob a presidência do Secretário da Agricultura. Constituirá providência inicial o estudo geográfico e geológico de todo o território mineiro, medida destinada a facilitar a distribuição racional das culturas. As características do solo serão verificadas através de análises e pesquisas de laboratório que se confiarão a técnicos especialmente contratados.

Esse levantamento permitirá a adoção de métodos racionais de exploração agricola e mesmo a criação de novas riquezas agrárias provirão das conclusões a que se chegar a respeito das condições do solo mineiro. Esse plano devia extender-se a todo o território nacional, pois inúmeros seriam os benefícios e muito melhor orientado ficaria o Estado para as suas campanhas de fomento e de aperfeiçoamento das atividades pastoris e agrícolas.

ALEGRIA E ORDEM

A cidade inteira está entregue aos folguedos carnavalescos.

E' a festa máxima do povo carioca e nada como êsses dias de integral expansão de alegria.

O Rio é todo um imenso chocalho de guizos estridentes no "brou-ha-ha" dos tamborins, cuicas e pandeiros.

Este ano, mercê do incentivo das autoridades policiais, parece que será revivido o Carnaval dos velhos tempos que, ultimamente, por muitos motivos inclusive o da crise econômica e da situação interna e externa, havia sido relegado.

Que todos brinquem bastante, é o que se espera. Brincar dentro da ordem e dos bons costumes, evitando os excessos prejudiciais.

Povo pacifico e ordeiro, o carioca saberá dar mostras de sua educação, nas ruas, nos blocos, nos veiculos, nos bondes.

Quanto aos possiveis excessos, caberá às autoridades policiais a tarefa de evitá-los, com precauções que não afetem nem perturbem, por sua vez, a boa marcha dos folguedos.

Medidas preventivas, antes que repressivas, poderão ser tomadas em tempo e estamos certos de que o serão. Vigilância quanto aos menores, dentro da lei que os protege dos contágios perigosos. Atenção e ponderação na reprimenda aos adultos. Porque nem sempre se fará necessário — como tem acontecido — o emprego desabusado para não dizermos inconsciente da força. Duas palavras enérgicas e serenas poderão calar mais fundo na consciência dos brincalhões mais exaltados.

Educar sem molestar, como mandam os códigos modernos da etica que não devem ser desconhecidos pelos briosos elementos a que cabe a tarefa de zelar pela ordem e pela tranquilidade.

Feito isso, todos poderemos deixar êsse tríduo de Momo com a grande satisfação de tudo haver corrido bem, tanto para o povo como pelos agentes da ordem. E também para os nossos foros de cidade civilizada, apesar de carnavalesca...

Hegemonia comunista no mundo

E' o principal objetivo da União Soviética — Opinião de Ferenc Nagy, ex-Presidente do Conselho da Hungria

WASHINGTON, 7 (AFP) — "Não pode haver mais dúvida de que a hegemonia mundial comunista é o objetivo visado pelos dirigentes soviéticos", — eis em resumo a opinião de Ferenc Nagy da Hungria e atualmente refugiados nos Estados Unidos.

Falando ontem perante os membros da Comissão de Atividades Anti-Americanas, Nagy fez uma exposição quanto aos métodos utilizados pelos russos para apoderar-se do seu país
apelo aos Estados Unidos para que se empenhem no combate contra o comunismo.

"No cenário internacional — declarou Nagy — é necessário que a liberdade seja restabelecida em todos os países em que a minoria comunista solapa a maioria com o apoio do poderio militar soviético. Se os povos livres do mundo não agirem para libertar os oito países da Europa oriental, reconhecerão, na realidade, passivamente, o direito dos comunistas de se expandirem pela força".

Salientando a importância do perigo do comunismo para os Estados Unidos, acrescentou Nagy: "O comunismo considera o mais democrático dos países, os Estados Unidos, como seu inimigo principal. Esse ponto de vista foi proclamado não sòmente na União Soviética, mas igualmente nos países subjugados pela URSS. Hoje o pior pecado que se pode cometer, tanto na Hungria como nos demais países da Europa oriental é demonstrar simpatia pelos Estados Unidos".

Regressou o Secretário do Interior da Paraiba

Pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, via Recife, regressou, ontem, a João Pessoa, o Sr. José Maria Porto, advogado, atual Secretário do Interior do Estado da Paraíba, cujo governador eleito pela UDN, é o Sr. Osvaldo Trigueiro.

Sérios abalos na política...

PARIS, 7 (AFP) — A imprensa parisiense abre as suas colunas aos comentários sôbre a politica interna, que experimenta atualmente sérios abalos.

Alguns jornais indagam se não haverá reconciliação entre o Govêrno e os socialistas, enquanto outros indagam se a repentina alta dos preços não representará o ponto crítico para a divisão dos Ministros.

Assinala o redator político do jornal de informação "Liberation" que os representantes socialistas do Govêrno se preocupam com as altas verticais registradas nos preços nestes últimos dias, fato que pode prejudicar os reajustamentos de salários recentemente concedidos aos trabalhadores. Concluindo, indaga o jornalista se o Ministro Jules Moch não preconizará a volta ao regime das etiquetas de preços.

Para o redator do órgão "L'Aube", do MRP, deve-se imputar apenas a uma causa essa alta de preços: as recentes medidas financeiras, medidas que atingiram especialmente os grandes portadores de notas. Acrescenta o jornal: "Esses portadores querem recobrar as suas perdas encontrando como única saida a aplicação da alta nos respectivos estoques. Entretanto se dentro de oito dias os preços não baixarem poderemos registrar a volta ao dirigismo".

Salienta Joseph Barsalou no jornal de informação "Parisien Libéré" que os socialistas, ao que parece, não têm razão de imputar ao Ministro das Finanças a responsabilidade pela alta dos preços. Acrescenta que o fracasso da tentativa recentemente realizada produziria um choque temível com a vitória do dirigismo reforçado, o que provocaria prontamente as censuras dos que se supõem vitimas do plano Mayer.

Escreve René Saive em "L'Ordre de Paris", jornal moderado: "Se fosse conhecida exatamente a intenção do Partido Socialista, a situação política se esclareceria muito sensivelmente. Ora, ao que parece, os amigos de Leon Blum colocam presentemente como questão de honra a dissimulação dos seus intentos".

"Na realidade — escreve Claude Bourdet no "Combat", jornal socializante — os partidos são simplesmente secundários no caso que defrontamos. Resta saber se existe ainda na França a possibilidade de um acôrdo governamental entre os representantes e os representantes do sotes de mentalidade capitaliscialismo. Se existir essa possibilidade, o Govêrno Schuman poderá subsistir".

FOLIA CARA

A contradança que executaram com o tabelamento da cerveja, refrigerantes, etc. durante o Carnaval, serviu, essencialmente, para desmoralizar o órgão moralizador que é a C.C.P., e que tem obrigações já não diríamos com a opinião pública, mas com as próprias diretrizes que se lhe foram traçadas. A corrida pelos preços altos durante o Carnaval revelou a todos o que pretendiam os fabricantes de bebidas: explorar o povo em face das circunstâncias e desgraçadamente, desde ontem, realizam tranquilamente o seu objetivo, sem que possam sequer ser admoestados. Estão garantidos pela lei. Enquanto isso, o povo vai ter a folia mais cara e escorchante que se poderia imaginar. Sim, nos bailes e outros recintos, que devem ter higiene e decência (ilusão da C.C.P.), pagar-se-á doze cruzeiros por uma cerveja, e cá fora, seis, na tabela, mas já sabemos que serão oito e dez porque não há fiscalização. E assim, o alarde de antes do Carnaval, do qual esperava o povo sair uma medida que lhe permitisse beber um pouco mais barato, sai essa que desde ontem amarga o carioca. E é por essas e outras que o povo não vai com a C.C.P. E faz muito bem.

Protesto do comando soviético na Austria

Contra as "provocações norte-americanas" — Sangue frio e disciplina dos soldados russos teriam evitado maiores incidentes

PARIS, 7 (AFP) — Por ordem do alto comissário soviético, general Tsinov, o comando soviético na Austria enviou ao comandante das forças norte-americanas de ocupação nêsse país uma nota protestando contra "as provocações norte-americanas, e principalmente da policia norte-americana, contra membros do Exército Soviético de Ocupação" — anuncia o rádio de Moscou.

Diz a nota que ùnicamente o sangue frio e a disciplina dos soldados do Exército Vermelho permitiram até agora evitar incidentes que poderiam ter as mais graves consequências.

O alto Comissário Soviético faz recair sôbre o comando norte-americano na Austria toda a responsabilidade por essas provocações e declara textualmente que "no caso em que tais incidentes se venham a renovar, as autoridades militares soviéticas se verão obrigadas a tomar todas as medidas necessárias". Pede por outro lado a abertura de um inquérito oficial e que sejam severamente punidos os elementos da "Military Police" implicados em tais provocações.

Nenhum comentário a respeito dessa nota foi porém até agora feito pelo comando norte-americano na Austria.

Sómente a ajuda dos Estados Unidos salvaria a Europa

Crise que poria em perigo a democracia no ocidente

OSLO 7 (U. P.) — O Ministro do Exterior Halvard M. Lange, em discurso perante o Parlamento, declarou que sómente a ajuda dos Estados Unidos poderá salvar a Europa de uma crise que "poria em perigo a democracia na Europa ocidental".

O apoio sem rebuços á cooperação européia, por parte do Ministro do Exterior norueguês, contrasta com declarações anteriores da Dinamarca e Suécia in-Escandinavia afastada do bloco dicando o desejo de manter a ocidental europeu. Lange disse que a Noruega está satisfeita por ver que não há condições politicas ligadas ao programa de ajuda dos Estados Unidos. Se deixar de ser executado êsse plano — disse — "as condições em muitos países, especialmente na Itália e França se tornarão tão dificeis, que afetaro o comércio exterior da Noruega".

Afirmou que dificilmente se poderá impedir uma grave crise em vários paises importantes da Europa ocidental sem a ajuda americana.

Lange no se referiu diretamente ao Plano Bevin sôbre uma união da Europa ocidental, mas um artigo publicado no jornal do govêrno, "Arbeiderbladt", diz que é necessário um equilibrio nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética e que as democracias européias ocidentais podem formar um poder mediador, dentro do arcabouço da ONU.

Rejeitam os E. U. A. o protesto soviético

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos rejeitaram, considerando-o sem fundamento, o protesto soviético de que as visitas de belonaves norte-americanas a portos italianos violam uma cláusula do tratado de paz com a Itália. O Departamento de Estado divulgou sua nota datada de 30 de janeiro e, também, a nota soviética datada de 28 do mesmo mês.

O texto da nota norte-americana, assinada pelo sub-secretário de Estado, Robert Lovett, em nome do secretário Marshall e endereçada ao Embaixador Soviético, é o seguinte:

"Tenho a honra de responder a nota de V. Exa., de número 14, datada de 28 de janeiro findo, com referência às visitas ocasionais a portos italianos de belonaves norte-americanas e a presença, a bordo desses navios de guerra, de unidades do Corpo de Fuzileiros Navais. V. Exa. declarou que a presença de forças navais norte-americanas em portos italianos e em águas territoriais italianas, depois de 15 de dezembro de 1947, constitue violação flagrante do Parágrafo 1.º do Art. 73 do Tratado de Paz com a Itália e que o Govêrno Soviético esperava que o Govêrno dos Estados Unidos adotasse sem mais tardança medidas visando eliminar essa alegada violação do tratado de paz.

"Solicito a V. Exa. que informe seu Govêrno de que as visitas de unidades navais norte-americanas a portos italianos e sua presença em águas territoriais italianas foram conseguidas em consequência com os costumes das nações soberanas, de garantir o privilégio de visitas de belonaves, e suas equipagens, de nações amigas. Em todas as ocasiões em que unidades navais norte-americanas tem visitado portos italianos, o Govêrno italiano tem sido solicitado, com bastante antecedência, a dar a necessária permissão e tal permissão em todos os casos tem sido concedida antes da entrada dos navios em águas territoriais da Itália.

"A maior dessas belonaves transporta fuzileiros navais norte-americanos como parte de sua equipagem normal. Tais visitas tem constituido indicação da boa vontade sincera que existe entre os povos e os govêrnos da Itália e dos Estados Unidos e não podem, de maneira alguma, ser consideradas violação de cláusula expressa do tratado, cláusula essa que se refere à retirada de forças armadas.

"Em essa conformidade, o Govêrno dos Estados Unidos deve rejeitar, por não possuir qualquer fundamento, o protesto do Govêrno Soviético a cerca dessa questão".

O texto da nota soviética era o seguinte:

"Nos meses recentes, a imprensa italiana tem noticiado repetidamente a presença de belonaves norte-americanas nos portos de Toronto, Livornio, Genova, La Spezia, Veneza e Napoles. Em janeiro de 1948 as imprensas italianas e norte-americana noticiaram também que as autoridades militares norte-americanas haviam despachado, a bordo de uma dessas belonaves, considerável contingente de fuzileiros norte-americanos. Essas noticias foram mais tarde confirmadas pelas declarações de representantes oficiais do Govêrno e do Comando Militar dos Estados Unidos, de acôrdo com as quais haviam sido despachados unidades de fuzileiros norte-americanos, a bordo de belonaves dos Estados Unidos, para a zona do Mediterrâneo, a pretexto de levarem a cabo exercícios de treinamento.

"De acôrdo com informações de posse do Govêrno Soviético, as noticias mencionadas pela imprensa estrangeira, relativamente à presença de belonaves norte-americanas em portos italianos e em águas territoriais italianas, correspondem aos fatos".

"Considerando, assim, que, segundo o Parágrafo 1.º do Art. 73 do Tratado de Paz com a Itália, todas as forças armadas das potências aliadas e associadas deveriam ser retiradas da Itália até 15 de dezembro de 1947, a presença contínua de forças navais norte-americanas em portos italianos e em águas territoriais italianas, após aquela data, constitue violação da referida cláusula do tratado de paz e, por conseguinte, não pode continuar. O Govêrno Soviético espera que o Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte adote, sem mais tardança, medidas visando eliminar a violação referida do tratado de Paz.

"Simultâneamente, o Govêrno Soviético está endereçando ao Govêrno Francês, uma cópia da nota presente, com a solicitação de que a submetesse à consideração das potências aliadas e associadas que assinaram o Tratado de Paz com a Itália".

O Departamento de Estado acusou, também, o recebimento do protesto soviético a cerca do proposta reabertura da base aérea norte-americana na Líbia, como estação de transporte, e está, no momento, preparando a resposta à nota soviética.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras. Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Contrôle eletrônico para a bomba V-2 alemã

WHITE SANDS (NOVO MEXICO, ESTADOS UNIDOS), 7 — (United Press) — O Major J. B. Dickey anunciou que cientistas norte-americanos conseguiram ontem controlar o vôo da bomba-foguete V—2 alemã, por meio dum aparelho eletrônico. O contrôle foi absoluto, com a bomba desviando-se para a direita e esquerda e subindo ou descendo de acôrdo com a vontade do operadr, até a uma altitude aproximada de 115 quilômetros.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

No Rio o Delegado do Ministério da Economia de Portugal em Buenos Aires

Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, o engenheiro José Pedro Campos Pereira, delegado do Ministério da Economia de Portugal junto ao govêrno da República Argentina. Entre os motivos da missão do Sr. Campos Pereira na nação platina, figura a aquisição de cereais, carnes, gorduras e outros gêneros, destinados ao abastecimento de seus país.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

Aproveitamento dos ex-funcionários do D. N. C. na Cia. Hidroelétrica de São Francisco

Apresentada à Mesa da Câmara uma sugestão pelo Deputado Luiz Lago

O Deputado Luiz Lago de Araújo apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, uma sugestão que visa o aproveitamento do pessoal do antigo Departamento Nacional do Café na organização da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

INDICAÇAO

A indicação está redigida nos seguintes termos:

Sugiro que ao constituir-se o quadro de funcionários da Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco, sejam nêle imediato e preferencialmente aproveitados, de acôrdo com as condições previstos na Lei nº 164, de 5 de dezembro de 1947, os ex-funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, dispensados por fôrça do Decreto-lei nº 9.272, de 22 de maio de 1946".

JUSTIFICAÇAO

"Sabedor de que está o Govêrno vivamente empenhado em dar, quanto antes, cumprimento à Lei 164, de 5 de dezembro de 1947 que dispõe sôbre o aproveitamento dos ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café submetod à consideração da Casa a sugestão supra, que deverá ser encaminhada, com a possivel urgência, ao Exmo. Sr. Presidente da República. Trata-se de subsidio à solução de um problema que dia a dia se agrava e ao qual, não podem ficar indiferentes, não só os representantes do povo como todos aqueles que têm uma parcela, maior ou menor, de responsabilidade no bem-estar da coletividade brasileira.

Sinto-me inteiramente à vontade ao apresentar esta sugestão porque nela se cogita de amparar um corpo de funcionários dignos, cumpridores de seus deveres e que por vários anos comprovaram a sua capacidade e probidade servindo àquela autarquia. Tornam-se por isso, se razões outras de ordem social não fôssem indicadas, merecedores desse amparo que, aliás, já lhes são garantidos por lei, não só em virtude de seus longos anos de serviços prestados ao Govêrno da República, como pelo fato de grande parte dêles estar sofrendo privações que implicam em imediatas providências por parte do Poder Público, no sentido de que o espirito e a letra da nossa Carta Magna, que a todos assegura o trabalho que possibilite existência digna, tenha, a verdadeira expressão que os ilustres constitucionalistas de 1946 lhe quiseram dar. Palácio Tiradentes, Sala das Sessões, em 6 de fevereiro, de 1948". (a.) Luiz Lago de Araújo.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

A Embaixada mexicana em Santiago e o senador Pablo Neruda

Com referência ás noticias publicadas sôbre o pedido de asilo do Senador Pablo Neruda à Embaixada do México em Santiago do Chile, a Embaixada do México, no Rio de Janeiro, solicita-nos a divulgação do seguinte esclarecimento:

"Podemos assegurar, baseados em dados fidedignos, que o que ocorreu em Santiago do Chile, foi o seguinte: — o Sr. Senador Pablo Neruda pediu, por escrito, asilo à Embaixada do México em Santiago do Chile, por julgar que estava em perigo sua liberdade e sua vida. Em virtude de razões humanitárias, e por tratar-se dum cidadão chileno membro da Câmara Alta da República do Chile e escritor de prestigio continental, o Embaixador Dr. Pedro de Alba, autorizou-o a alojar-se na Embaixada, sob reserva de formalizar os trâmites relativos ás circunstâncias criadas por esse fato.

Ao comunicar-se isto ao Sr. Chanceler chileno, descrevendo-lhe a situação de fato existente, aquêle alto funcionário assegurou ao Embaixador mexicano, de maneira categórica, que o Sr. Neruda gozava de tôdas as garantias constitucionais e de plena liberdade para permanecer no país, no local onde quizesse, ou sair para fora do mesmo, quando assim o desejasse.

Em vista dessas declarações terminantes dum funcionário da sua responsabilidade, que é ademais autoridade máxima em assuntos diplomáticos, o Embaixador Pedro Alba, não considerou procedente firmalizar a notificação de asilo, entendendo que, sendo assim, tanto o Sr. Neruda como sua espôsa poderiam permanecer na casa, onde se encontravam, ou no lugar que mais tarde escolhessem.

O Sr. Embaixador Pedro de Alba teve bem em conta que, ao falar com o Sr. Ministro das Relações Exteriores do Chile sôbre a intenção do Sr. Neruda de sair do país baseado numa licença que lhe concedera o Presidente do Senado, expressou que continuava em liberdade de fazer uso da mesma no momento em que lhe agradasse, sem que ninguem pudesse, autorizadamente, opôr-se a seus planos, — teve em conta, repetimos, essas circunstâncias para não realizar nenhuma gestão formal sôbre asilo diplomático, ficando, desta forma terminado satisfatoriamente o incidente.

Como facilmente se verifica do que aqui ficou dito, o representante diplomático mexicano não chegou a realizar a notificação formal do asilo ao Sr. Pablo Neruda, confiando plenamente, como não podia deixar de fazê-lo, — tanto o Sr. Embaixador Pedro de Alba, como o govêrno do México, — nas seguranças dadas pelo Sr. Ministro Vergara Donoso, sendo assim desnecessário o prolongamento da permanência do Sr. Pablo Neruda como hóspede da Embaixada, levando em conta ainda os precedentes e as normas que a respeito se adotam no Direito Internacional.

Em virtude disso, o Sr. Neruda saiu da sede da missão diplomática mexicana convencido, êle próprio, de que não necessitava para sua proteção continuar hospedado ali."

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Ministro do Supremo Tribunal Militar segue para o Nordeste

Partiu, ontem, para o Recife, no quadrimotor Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Ministro do Supremo Tribunal Militar e antigo representante da Marinha brasileira no Conselho Interamericano de Defesa, com sede em Washington.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-3986
QUINTINO

A tradição do carnaval

Max Yantok

A origem do Carnaval é muito remota e esteve sujeita a interpretações diversas, mas é oriunda de costumes relativos ao catolicismo. Uma das interpretações que maior caráter de verdade possue refere-se à proibição do usa da carne nos primeiros tempos do Cristianismo. Durante a Quaresma a religião católica proibia o consumo de carne, abstinência que até agora está sendo cumprida pelos fieis.

Quando estavam a chegar os ultimos dias de consumo da carne, o povo valia-se desses poucos dias para realizar estravagâncias, excedendo-se no consumo. Os fieis escrupulosos e que não queriam mostrar publicamente estes excessos, usavam máscaras para não serem reconhecidos. Esses dias que precediam a Quaresma eram assinalados com uma palavra de ordem. Carne vale.

Outra versão se refere aos festejos pagãos, em honra a Baco, o Deus do Vinho, festejos denominados "Bacanais", celebrados com orgias, que as autoridades toleravam porque eram elas as primeiras a tomar parte nos festejos. Como esses excessos não agradassem a certa parte da sociedade considerada séria e sóbria, os orgiacos empregavam diversos disfarces, como o de mascararem-se, para não ser reconhecidos, sendo que em Roma, os centuriões tinham ordem de não tirar a máscara do pessoal que entrava em excessos.

Os costumes carnavalescos variam de país a país, assumindo em alguns, caráter estritamente religioso, em outros transformaram-se em diversas modalidades de festas populares, nas quais as transgressões, o desrespeito as autoridades e certas vinganças que não seriam possiveis de cara livre, eram permitidas.

Tornaram-se celebres os Carnavais de Roma, de Veneza e de Nice, mas cada qual com seu caráter tipico, oriundo dos costumes do povo. O Carnaval de Roma muita analogia tinha com os bacanais, tradição romana, com orgias de bebidas e de flores, arremedos das autoridades, que não podiam reagir.

Em Nice as festas carnavalescas eram constituidas e ainda o são, de carros enfeitados de flores, de grandes figuras simbolicas a desfilar pela Avenida dos Ingleses, extendendo-se pela estrada de La Condamine. Em Veneza, o Carnaval assume um aspeto feerico e tipico, devido ás gondolas enfeitadas, com cantores e instrumentistas a desfilar pelo Canal Brande, canal della Giudicca e adjacencias, em serenatas, com cantores de teatro, e o pessoal metido nas mais variadas fantasias, não faltando o tradicional cortejo dos Doges e uma infinidade de pessoas fantasiadas de Otelos e Desdemonas.

Na Suiça ainda se celebra um carnaval melancolico, com grupos em canticos religiosos, que mais se parecem com as cantigas escolares, não havendo mascarados nem fantasias, mas apenas festas familiares.

Onde, porém, o Carnaval, até antes da primeira guerra mundial, assumia certo aspeto gracioso e tipico, era em Napoles e tivemos ensejo de assistir a diversos, entre outros, o de 1901, quando foi organizado um cortejo de tôdas as estátuas e monumentos da cidade. Os personagens, cada qual imitando uma estatua na mais possivel imobilidade, carregado sôbre um pedestal desfilavam pela cidade sob os aplausos do público. Certa ocasião, uma das estatuas, a de Gioacchino Murat, não suportando os desaforos de um popular, saltou do pedestal, puxou as orelhas do incriminado, encheu-o de bofetões e calmamente foi instalar-se sôbre o pedestal, assumindo a posição.

O mais interessante da festa consiste no fim, porque, chegando o cortejo a via Caracciolo, que é como a nossa Avenida Beira Mar, tôdas as estatuas são jogadas nágua e salve-se quem puder.

Em todos os Carnavais há sempre canções, cantigas e certas vinganças de empregados contra os patrões, com salvas de tomates, entrudos e laranjinhas o que, entretanto, impede que os patrões e as autoridades, em represália se vinguem por sua vez. Tudo era permitido. O respeito ia se refugiar bem longe e quem se queixava de abusos, ainda ficava sujeito ao ridiculo. Em Napoles no tempo dos Bourbons, o povo deu publicamente um banho no rei Ferdinando II, um rei aliás muito popular, mas um tanto arbitrário. O Carnaval da nossa terra não falemos, porque seria superfluo, mas muita coisa há dos costumes africanos nesses festejos.

Guerrilheiros grégos a trinta quilômetros de Atenas

Esperada, porem, a sua eliminação se não se renderem

ATENAS, 7 (U. P.) — O jornal monarquista "Vrakyni" noticia que um grupo de 140 guerrilheiros que penetrou a oeste do Monte Parnes, cêrca de 30 quilômetros distante de Atenas, foi sitiado por tropas regulares, esferando-se sua eliminação caso não se rendam. O Ministério da Ordem Pública informa que 250 guerrilheiros atacaram o posto policial de Vlahoites, na região de Esparta, e o incendiaram antes de retirar-se.

Dois aviões nacionalistas conseguiram regressar às suas bases depois de haverem sido alvo da artilharia dos guerrilheiros que atacaram no noroeste da Grécia. Em Salonica, a policia deteve 57 suspeitos de pertencerem ao grupo de espiões do "Politburou" comunista. Outros 53 detidos são acusados de espionagem nos circulos militares e civis.

O Ministro das Relações Exteriores, Isaldaris, desmentiu a noticia dada pelos quatro vespertinos atenienses de que se havia ordenado à marinha que disparasse sem prévio aviso contra qualquer submarino estrangeiro que fosse avistado em águas gregas.

O aniversário do industrial Othon Lynch Bezerra de Mello

E' sem dúvida uma das maiores fortunas do Brasil

Mas é tambem uma das supremas benemerências humanas



O Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello (o 3.º da esquerda para a direita, assinalado) rodeado de seus filhos e de alguns de seus netos

O dia em que se comemora o nascimento de alguem é sempre um motivo para que os corações se exaltem em justificada ufania, já porque sentimos os contactos com aquele que conosco forma a grande familia da terra que amamos, como também por podermos ver em volta de nós um outro filho de Deus, destinado a manter a marcha das gerações através o desdobramento dos séculos.

Razão bastante para ufanar-se no dia de amanhã, portanto, têm todos quantos estejam ligados por parentesco, por amizade ou pelo conhecimento das próprias ações com o operoso industrial, Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, que atinge á existência gloriosa dos sessenta e oito anos, vividos no trabalho honrado, na luta constante e também na prática do amor ao próximo, segundo manda a palavra reconfortante do Evangelho, tão do agrado dAquele que veio ao mundo para tirar os nossos pecados.

São assim, sessenta e oito paginas douradas, que uma grande familia contemplará no dia de amanhã. E se cada homem tem no mundo a sua determinada missão, o aniversariante pode orgulhar-se em ter sido até o presente um simbolo de perfeição na obra conjunto que tanto eleva a economia nacional como alarga as expressões de gênio que enriquecem nosso patrimonio artistico.

Assim, justas alegrias reluzirão amanhã em muitos corações pelo transcurso do aniversário natalicio do Sr. Othon Lynch Bezerra de Melo, que por sua vez há de sentir a magnitude dessas manifestações de almas. Certo também que não terão essas alegrias, formas impedernidas como que feitas nas forjas do orgulho e dos egoismos e fadadas a perturbar os grandes equilibrios da formosura moral, mas, as expansões d'alma e os júbilos de sentimentos nobres. Serão, pois, alegrias que possuem suas fontes no coração das criaturas e o seu remate na onipotência divina do Criador de tôdas as coisas.

Portanto, as aleluias que amanhã dominarão a familia Bezerra de Melo têm os seus motivos justificados na própria excelência dos predicados que ornam de virtudes a personalidade do aniversariante.

Para evidenciá-lo nada mais será preciso que uma visão rápida pela órbita de suas atividades, desde os dias que marcaram a sua infância risonha e também cercada de escolhs e de tropeços.

Descendente de familia de sentimento patriarcais, iniciou-se jovem no comércio, no Estado de Pernambuco, sua terra natal. Possuidor de um amplo descortino, fez-se a grande sementeira de energias possantes que lhe reconhecemos, com a qual, pouco a pouco foi galgando degrau por degrau, sem tibiezas nem vacilações, até que por alguns anos depois seu nome recebia e merecia a veneração pública, tanto pelo que realizara em beneficio das obras criadas pelo seu esforço, como pelo que essas realizações importavam na própria economia brasileira.

E é assim que hoje reune o aniversariante sete fábricas de tecidos e uma usina de açúcar em Pernambuco, além de mais uma fábrica de tecidos em Fernão Velho, no Estado de Alagoas.

Minas por sua vez recebe os efeitos de suas atividades por meio da fábrica de tecidos que possui em Curvelo e a usina elétrica "Ulha Branca", que fornece luz e energia a diversos municipios mineiros. Estendendo sua operosdade ao Estado do Rio, o Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello conta uma grande fábrica de tecidos em Magé, em plena prosperidade.

Em São Paulo é de sua propriedade o maior dos hoteis ali existentes, tal como é o "Hotel São Paulo", conhecido em todo o Estado e preferido não só pelos filhos dessa Unidade da Federação, como pelos dos Estados vizinhos.

A nossa Capital goza, por seu turno, bons frutos da iniciativa do aniversariante, como são os quinze grandes prédios construidos e em construção e bem assim a acreditada e florescente Companhia de Seguros Riachuelo, além de vários hoteis de amplitude, entre os quais o do "Aeroporto" e o "Castro Alves", bem assim o Olinda, em construção, o que forma uma admirável cadeia de estabelecimentos dêsse gênero, base também do engrandecimento da nossa Sebastianópolis.

Como se vê, ressalta á evidência tanto a sua capacidade de trabalho invejável como a inteligência opulenta e irradiante, afirmada, aliás, num poder de memória a que se pode considerar fenomenal.

De todo o conjunto de suas realizações resulta haver em plena atividade em seus estabelecimentos, cerca de 30 mil operários, aos quais sempre dedicou as melhores atenções e beneficios que vão além das exigências das leis trabalhistas.

Lutando e colocando-se sempre a par do desenvolvimento das indústrias similares nos outros países, conseguiu o Sr. Bezerra de Mello, tempo para empreender viagens de estudos pelos cinco continentes, nos quais aprimorou seus conhecimentos e ainda escreveu um precioso livro, no qual reuniu em páginas sugestivas as suas impressões de viagem.

Como já nos referimos, o aniversariante é de familia de formação religiosa, tendo uma de suas irmãs proferido o voto de serva do Senhor na Ordem das Irmãs Dorothéas, sob o nome de Madre Lynch.

Nas artes e nas letras encontrou, o Sr. Bezerra de Mello, o melhor bálsamo para as suas naturais energias postas sob a ação do trabalho. E' profundo apreciador das belas-artes não permite que se percam na adversidade, gênios de reconhecida cintilação, alguns dos quais tem seguido, ás suas expensas em demando ao Velho Mundo, a fim de adquirir maiores primores para a inteligência criadora. Coube-lhe também o prazer de destinar uma doação para o mausoléu do poeta Castro Alves.

Não se deteve ai apenas o seu amor ás letras. Para que a cultura de seus conterrâneos continuasse a representar parte bastante destacada no Brasil, quis o aniversariante que lhe coubesse a honra, como aconteceu, de conceder o "jeton" a que fazem jús os ilustres membros da Academia de Letras de Pernambuco. E' mais um traço de sua vida nobilitante, sem orgulhos nem vaidades, apesar de ter sido a sua fortuna classificada por técnicos norte-americanos como das mais sólidas do Brasil.

Nasceu o Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, aos 9 de fevereiro de 1880, na cidade de Limoeiro, Estado de Pernambuco.

Foram seus pais o Sr. José Clementino Bezerra de Mello, principal comerciante ali e homem possuidor de raras virtudes e a Exma. Sra. D. Ana Linch Bezerra de Mello, modelar espirito de dama que simbolizava a educação cristã.

Em 1913 o Sr Bezerra de Mello contraiu matrimônio, em Recife, com a nobre Senhora D. Maria Amália Brito Bezerra de Mello, digna filha do Dr. Luiz Corrêa de Brito, então deputado federal por Pernambuco e de sua digna consorte D. Esther Corrêa de Brito, de cujo enlace houve onze filhos, todos com as suas atividades empregadas na direção dos estabelecimentos e emprêsas fundadas pelo seu progenitor.

São seus descendentes: Sr. Luiz Brito Bezerra de Mello, casado com a Sra. D. Ida Costa Bezerra de Melo; Dr. Alberto Brito Bezerra de Melo; Sra. D. Ana, casada com o Dr. Rubem Berardo Carneiro da Cunha, conhecido industrial; Sr. Arthur Brito Bezerra de Melo; Sr. Roberto Brito Bezerra de Melo, casado com a Sra. D. Lucia Saldanha Bezerra de Mello; Sra. D. Esther, casada com o comandante Luciano de Souza Leão; Sra. Maria Amália, casada com o Dr. Dalmo de Vasconcelos e Srs. Alvaro Brito Bezerra de Mello e Paulo Brito Bezerra de Mello, Paulo Lynch Bezerra de Mello e Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello.

Possui uma bela vivenda em Petrópolis, de sua propriedade, na qual residiu a Princesa Leopoldina, á Avenida Koeler, vivenda que se expande com a fisionomia das mansões soberbas. Recebeu a encantadora moradia uma completa remodelação, sendo, entretanto, mantida a austeridade de suas linhas arquitetônicas.

E nesse magnifico solar, o Sr. Bezerra de Mello passará modestamente, com seus filhos, o dia de amanhã.

Por tudo quanto acabamos de narrar, na oportunidade do aniversário natalicio do Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, muita razão se avoluma no conceito de um ilustre prosador e sociólogo brasileiro, quando acentuou em um dos seus livros que dois germens vivem dentro do homem: o da santidade e o da degradação. E a pessoa será a projeção do germen que cultivar, conforme o livre arbitrio concedido pelo Onipotente. E pelos seus feitos, pelas suas obras e benemerência fácil é de notar que o Sr. Othon Lynch Bezerra de Mello, cultivou o germen da santidade que Deus lhe colocou no coração, fazendo-o merecedor dos maiores sentimentos de justiça por parte de seus contemporâneos que, se lhes devotam admiração e respeito, as mais significativas homenagens, lhe tributarão amanhã, dia de seu aniversário.

Faculdade Nacional de Filosofia

Curso de Férias para aperfeiçoamento dos professôres secundários — A excursão de sexta-feira dia 6, a Volta Redonda - Programa para o dia 12

Conforme estava previsto do Curso de Férias para Professores secundários, em realização nesta Capital, foi levada a efeito, sexta-feira, dia 6, sob o patrocinio do Conselho Nacional de Geografia, uma visita em caráter didático á usina de Volta Redonda, na qual tomaram parte os professores de Geografia. Em carro especial ligado ao rápido paulista, partiram os excursionistas, ás 7 horas da manhã daquele dia, regressando á tarde a esta Capital.

Durante a viagem puderam os excursionistas observar traços curiosos da região da Baixada Fluminense.

Em Volta Redonda tiveram oportunidade de percorrer tôdas as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional, situada naquela localidade, tendo sido a visita acompanhada da explicação detalhada do funcionamento da usina, com a apresentação de dados relativos á sua capacidade de produção, suas possibilidades e outros aspectos de interêsse.

Em seguida os visitantes realizaram rápido passeio pela cidade, percorrendo-lhe os bairros industriais bem como outros pontos de interêsse, embarcando, finalmente, ás 16 horas de regresso a esta Capital.

Quanto ao programa do Curso para os dias subsequentes, sòmente na quinta-feira, dia 12, serão reiniciadas as aulas interrompidas ontem devido ao Carnaval, devendo prolongar-se até o dia 17 quando serão encerradas e realizadas as provas finais.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 90
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, ás 10 horas da manhã no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, (Glória), uma conferência pública sôbre a Teoria da Humanidade. Concepção fetichico-positiva da Terra ou Grão-Fetiche e do Espaço ou Grão-Meio.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

Capital .. .. Cr$ 100 000.000,00

Recebe depósitos à vista e a prazo

BUSCA-PES

Os Srs. Barreto Pinto e Himalaia Virgolino acabam de pedir a prisão preventiva do Sr. Luiz Carlos Prestes, denunciando-o ao Procurador Geral da República como agitador e desordeiro.

Eis o Barreto e o Himalaia
Querendo pôr nas arrala
O feroz agitador
Que açula greve e desordem,
Incêndios... e ousadas ordens
Expede ao trabalhador.

Explosões! Chamas vorazes!...
Desordeiros contumazes
Provocam a confusão.
Trens disparam. Bombas. Gritos
E é um inferno de precitos
Convulsionando a Nação.

O Barreto e o Virgolino,
Ao verem o desatino
Do inditoso ex-senador,
Temem vêr coisa mais feia
Buscam pô-lo na cadeia
Para esfriar tanto ardor.

A "Tribuna" dá pinote!...
E o Procurador Galotti
Leva o caso ao Tribunal.
Gritam que "a cana está dura"!
Que é "fascismo" e "ditadura"
"Nós queremos carnaval!"

Os Bezerras e Amazonas
Propagam por outras zonas
O mal-estar e o terror.
Mas a Nação, confiante,
Quer a paz e a lei; e o guante
Rejeita do agitador.

A Justiça o caso estuda.
A Policia aguarda, muda,
Que o preso chegue ao fim,
P'ra nos livrar dessa corja
Do aliado de São Borja
E lacaio de Stalin.

JUVENAL

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

O NOVO DIRETOR DE SUA SECRETARIA GERAL

Exonerou-se, por motivo de saúde, do cargo de Diretor da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica o Sr. Alberto Martins, do quadro do Ministério da Educação e Saúde, e que exercia aquela função há longos anos. Para substituí-lo, foi nomeado, por ato recente, o Sr. Valdemar Lopes, chefe do Serviço de Divulgação da mesma Secretaria. A chefia daquele Serviço passou a ser exercida pelo Sr. Lourival Câmara, antigo Diretor do Departamento Estadual de Estatistica de Santa Catarina.

Uma data significativa para o Exército

VAI COMEMORAR O 15.º ANIVERSÁRIO A FÁBRICA BONSUCESSO

A Fábrica de Bonsucesso comemorará no próximo dia 13, a passagem do seu 15.º aniversário. O diretor do estabelecimento Tenente-Coronel, Carlos Proença Gomes Sobrinho organizou um esmerado programa de festividades, que terá inicio com a missa campal a ser celebrada por alma dos oficiais e servidores já falecidos tendo como oficiante o cardeal D. Jaime Câmara. Comparecerá o presidente Eurico Dutra bem como o Ministro Canrobert Pereira da Costa, Prefeito Mendes de Morais e todos os Generais em serviço nesta guarnição.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA, 91

NOTICIARIO DA L. B. A.

SERVIÇO DO DISTRITO FEDERAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

MOVIMENTO DOS CURSOS DE TRABALHOS MANUAIS

Foi o seguinte, durante o mês de dezembro de 1947, o movimento dos Cursos de Trabalhos Manuais do Setor de Assistência á Familia do Serviço do Distrito Federal da Legião Brasileira de Assistência: — Turmas: 18 — Aulas dadas: 180 — Alunas matriculadas: 421 — Comparecimentos: 2.566.

Foram confeccionados pelas alunas, 3.680 peças, no valor de Cr$ 8.824,80 (oito mil oitocentos e vinte e quatro cruzeiros e oitenta centavos) importância esta que foi integralmente entregue ás alunas.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 15 ás 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 43-5457.

NO PANDEMONIO da FOLIA

Desde ontem de madrugada Momo tomou conta da cidade de maneira absoluta — Um sábado gordo, verdadeiramente alucinante, como há muitos anos não se verifica — Os desfiles dos blocos das Repartições :-: :—: Públicas — Vão desfilar hoje as Escolas de Samba :—: :-:

Concurso de fantasias no Bola Preta



Quatro encantadoras fantansias que concorreram ao concurso da mais rica fantasia, promovido pelos "Aspirantes" do Cordão da Bola Preta. Foi premiada a última fantasia, aliás com grande justiça

HOJE A BATALHA DE FLORES

Na Praia de Botafogo o interessante prélio carnavalesco

Durante a semana que hoje finda recebeu a Sub-comissão oficial dos festejos carnavalescos chefiada pelo Sr. Afonso Nunes, numerosas adesões para a realização da "Batalha de Flores" que hoje será levada a efeito na praia de Botafogo, e que tudo faz crer se anuncia num dos maiores acontecimentos do periodo que se aproxima.

Não só grandes e pequenos clubes carnavalescos como agremiações outras, prometem comparecer, como também é grande já o número de pessoas do alto relevo social que ali estarão com os seus carros ornamentados, dando assim invulgar brilhantismo àquele certame.

O itinerário das sociedades na têrça-feira gorda

São os seguintes os itinerários das sociedades que desfilarão na terça-feira gorda:

TENENTES: Barracão — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Rodrigues Alves— Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Deodoro — Avenida Beira Mar (parte velha) — rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá e rua Visconde de Maranguape onde se dissolverá.

Clube da rua do Riachuelo: Barracão — rua Visconde Duprat — Avenida Presidente Vargas — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Rodrigues Alves —Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Deodoro — Avenida Beira Mar (parte velha), — rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Avenida Henrique Valadares e rua Riachuelo, onde se dissolverá.

FENIANOS: Barracão — rua Frei Caneca — Praça da República. (lado do Corpo de Bombeiros e Arquivo Nacional) — Avenida Marechal Floriano—Rua Acre — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Obelisco — Avenida Rio Branco — Praça Maua — Avenida Rio Branco e rua 7 de Setembro onde se dissolverá.

PIERROTS: Barracão — Av Salvador de Sá — ruas Estacio de Sá — Machado Coelho — Avenida Presidente Vargas — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — PraçaMarechal Deodoro — Avenida Beira-Mar (parte velha) — ruas Teixeira de Freitas— Passeio — Praça Getulio Vargas — Praça Floriao — Avenida 13 de Maio — Largo da Carioca — rua Uruguaiana — Rua 7 de Setembro — Rua Ramalho Ortigao — Largo de São Francisco e rua do Teatro onde se dissolvera.

SOSSEGO: Barracão— rua Frei Caneca Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Arquivo Nacional) — Avenida Marechal Floriano — Rua Acre — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Floriano — Avenida Presidente Wilson, onde se dissolvera.

CLUBE DOS CARIOCAS: Barracão — Rua Frei Caneca —Praça da Repblica (lado do Corpo de Bombeiros e Arquivo Nacional) — Avenida Marechal Floriano — Rua Acre — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Deodoro — Avenida Beira Mar (parte velha), — rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá —Rua Frei Caneca — Avenida Salvador de Sá — Rua Estácio de Sá — Largo do Estácio — Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, onde se dissolverá.

HOMŒOPATHIA
Preira
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA —— RUA DA CARIOCA, 32

MOMO COMEÇOU A IMPERAR DESDE ONTEM

UM SABADO RUIDOSO COMO HA MUITOS ANOS NÃO SE VÊ

Momo começou a imperar desde ontem, e começou desde cedo, de madrugada, quando a Saude, o populoso bairro, o tradicional reduto de Momo deu a nota, a primeira demonstração de autêntico Carnaval carioca. Os grupos "Flôr de Lis", dos Independentes e "Reis da Folia", num tácito "acôrdo", onde não havia nem há transfugas, nem estraga-prazer, ainda no lusco-fusco da madrugada de hoje irromperam na Praça Mauá, numa chacoalhante prova de fôrça nesse amanhecer da farra máxima da cidade.

Uma alvorada carnavalesca que foi um fortissimo aperitivo para a entrada na Pandegolandia!

Pita, Betinho e Geraldo, os maiorais dos magnificos blocos, comandavam o pessoal com maestria, nas evoluções e nos cantos, na mais perfeita harmonia.

E que musica! E que folionas!...

Depois veio o Grupo Você Vai dos Fenianos que também deram a nota alegre do sábado gordo.

A' tarde com o desfile dos Blocos das Repartições Publicas a cidade tomou um aspecto bem diferente. Começaram a surgir os blocos, os grupos de fantasiados, os quais emprestaram um ambiente verdadeiramente moderno.

O sábado de ontem que marcou o inicio dos festejos carnavalescos, foi sem duvida bem diferente dos anos anteriores, e um ano de amostra do que será o Carnaval de 1948. Evidentemente há muitos naos que não assistimos uma véspera de Carnaval tão animadissima, fazendo lembrar os tempos áureos da grande festa popular. No tocante as melodias verificou-se ontem uma coisa verdadeiramente interessante. Rosa Maria foi a musica mais cantada desbancando há muitos anos qu então cando surpreendentemente o "Não me digas adeus" que muita gente apontava como a melhor melodia eleita do povo.

Estamos pois em plena folia. Momo já chegou e agora é cair na farra e se esbaldar até quarta-feira de cinzas.

As quatro noites do reinado de Momo no I. N. A. C.

Os bailes e matinées infantis que o I. N. A. C. promove nos dias 8, 9 e 10 serão, sem dúvida para os foliões deste querido clube da Imprensa Nacional os mais agradaveis e deslumbrantes dos últimos carnavais.

Sua séde e sua quadra de basquetebol estão sendo artisticamente ornamentadas pelo cenografo "Capitão", fator decisivo para o sucesso integral dos festejos consagrados ao Rei da folia.

Rubem Costa, o incansavel presidente do I. N. A. C. bem como Antônio Campos, "lord" Bolinha, veem trabalhando sem esmorecimentos no sentido de que os festejos momescos se revistam do maximo brilho.

Os bailes infantis serão realizados no domingo e terça-feira, animando os foliões duas esplendidas orquestras.

O BAILE DE CARNAVAL NO CINE IRAJA

O Cine Irajá, de ontem ate terça-feira, será pequeno para receber os milhões de foliões que irão aos monumentais bailes a fantasia. Reina grande entusiasmo na população do importante subúrbio. Amanhã, segunda e terça feira haverá lindas matinées" infantis

O BAILE DE HOJE NO CENTRO PAULISTA

O Centro Paulista realisou ontem em seus magnificos salões da Praça Tiradentes uma festa brilhantissima e encantadora. Hoje, o Centro Paulista realisará outros bailes que está fadado a alcançar retumbante êxito.

As danças estão a cargo da orquestra dirigida pelo professor Morais e seus "meninos", a qual não dará treguas um só instante a moçada foliona

O BAILE DO OLIMPICO CLUBE

Depois do retumbante êxito que alcançou o baile de sábado magro nos salões do "Big Rio", festa que, sem dúvida, assinalou o maior sucesso de quantas já realizou o Olimpico Clube, apresta-se a agremiação da rua Alvaro Alvim para os quatro bailes e a matinée infanto-juvenil que oferecerá em seu departamento social, no periodo carnavalesco e exclusivamente dedicadas aos associados e suas familias. O salão que fica sôbre o Restaurante Rosas está sendo artisticamente decorado. As danças serão animadas pela orquestra Rolyan, direção de Naylor. O ingresso será feito sómente com a apresentação da carteira social e o recibo de quitação das mensalidades.

Atlantic Refining Clube

MASCARADA TROPICAL

Conta uma das lendas persas (ou de algum outro país oriental) que ao sentir que sua vida se extingue, o cisne reune tôdas as fôrças de que ainda dispõe e inicia um canto maravilhoso, que termina num trinado alegr, como nunca o fizera em tôda a sua existência.

Lembramos esta lenda observando a atividade jovial que os Diretores do ATLANTIC REFINING CLUBE empregaram na organização do grito final dos festejos carnavalescos.

O tradicional baile, que se apresenta na têrça-feira de Carnaval no Ginásio do Fluminense é obra de um grupo de "cisnes" que guarda tôdas as energias para deslumbrar o povo carioca, no ultimo dia de sua festa máxima.

A diferença está em que, cada ano, ressurgem com maior vontade de vencer. Os maiores êxitos musicais serão magistralmente apresentados por "Brasilian Olimpic Band, de Waldo Meireles" a maravilhosa orquestra dos bailes do Atlantic.

Traje: Fantasia de luxo ou a rigor, sendo permtido o branco social, tanto para cavalheiro ou ficando vedado o ingresso ás pessoas que se apresentarem de pijamas, camisas desportivas, olimpicas, de praia, malandro, blusões, apaches, macacões, marinheiros e outras contra a ética social, tanto para cavalheiros ou damas.

Devido a grande procura de convites para o baile MASCARADA TROPICAL a Diretoria do ATLANTIC REFINING CLUBE previne aos interessados que os mesmos devem ser procurados em sua sede social — Avenida Nilo Peçanha 151 — 5o andar — 22-2020 — pois talvez não cheguem para os retardatários na porta do Fluminense. Os sócios, amigos e frequentadores serão atendidos no endereço acima, no sábado, domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval, das 9 ás 18 horas.

CLUBE DOS CARIOCAS

O BAILE DE ONTEM

A sociedade dos funcionários da Prefeitura que têrça-feira sairá á rua competindo com as grandes sociedades, realizou ontem magnifico baile. O salão belamente ornamentado, apresentava um aspecto atraente, tendo ainda a realçá-lo a predominancia do elemento feminino. As danças a cargo de excelente jazz, decorreu animadissimas.

FENIANOS

OS GATOS ESTIVERAM ASSANHADISSIMOS

Os "gatos" estiveram assanhadissimos ontem á noite, pois o baile que realizaram para festejar o inicio da pandegolandia esteve simplesmente colossal. O baile realizado ontem no Poleiro, culminado entusiasmo e extraordinária alegria dando a impressão de que estavamos no manicomio.

Hoje, amanha e depois, continuarão os fandangos e que fandangos.

TENENTES

VERDADEIRAMENTE INFERNAL O BAILE DE ONTEM

Os baetas deram a nota brilhante do sábado gordo, realizando um baile que pode-se dizer foi verdadeiramente infernal. A "Caverna" faiscante de luzes e com o elemento feminino a predominar intensamente, o baile de ontem no reduto baeta foi uma coisa louca, internalissima. Ademais a alegria foi intensa, contagiante, tendo a moçada brincado a valer. Hoje prosseguirá o baile, talvez com maior intensidade, segunda-feira e terça-feira, haverá outros bailes e terça-feira após o desfile do cortejo, os baetas encerrarão a série de bailes.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Homenagem do Tijuca Tênis Clube aos cronistas carnavalescos



O Tijuca Tênis Clube ofereceu, em sua sede social, um coquetel aos cronistas carnavalescos. Na foto acima vê-se o Dr. Heitor Beltrão presidente do Clube Cajuti, entre a rapaziada da cronica carnavalesca da cidade

Notícias militares

Exército

O ACESSO DOS PROFESSORES

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, em data de ontem, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Ministério da Guerra, na consulta da Diretoria Geral do Ensino do Exército, sôbre como interpretar dispositivos legais em vigor quanto ao acesso dos professores no magistério militar.

APRESENTAÇAO DE GENERAL

Apresentou-se ao Ministro da Guerra, o General Floriano de Lima Brainer, que vem de ser nomeado membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

MATRICULA NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇAO

Foram matriculados na Escola de Motomecanização os seguintes oficiais:

Majores Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho e Osvaldo Daniel Mendes — Primeiros Tenentes Mario Dias — Milton Nunes de Figueiredo — Aito Monteiro Salgado Lima — Hugo Gama Rosa Sucupira — José do Amaral Garbogini — Jaire Bessa de Carvalho — Moacir Veras — Nilo Rodolfo Ramos de Brito — Renato Rodrigues Principe Emanuel de Lima Brito e Heitor Boher Dreon — Engenharia Nelson Moler — Carlos Vital Bandeira de Melo e José Geraldo Barroso.

VÃO CURSAR A ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Foram matriculados na Escola de Transmissões os seguintes oficiais:

Cavalaria: — Primeiro Tenente João Wilson Vaz e Segundos dito: João Pedro Tolentino de Souza e Lourecano Cassio Silva — Engenharia: — Primeiro Tenentes Tecla de Medeiros — Elio Miguel Pereira — Lourival Ribeiro do Rosario Filho e Segundo dito Luiz Rio Filho e Segundos dito: Luiz Alberto Ordonez Daniel — José Alves da Cruz e Pedro Augusto Machado.

Por considerar que a alínea d do artigo 62, do decreto-lei n. 3.940, de 16—12—41, referindo-se a oficiais que tenham atingido a permanência de oito anos no posto mais elevado do respectivo quadro, não abrange os Coroneis dos Serviços que têm o posto de General em sua estrutura orgânica (Quadro de Médicos e Quadro de Intendentes do Exército), o Coronel Simões Pires vai interpor ao Poder Judiciário o recurso que fôr de direito, em vista do ato de sua transferência para a reserva com fundamento na citada disposição de lei.

ESCRITORES MILITARES PREMIADOS

A Comissão julgadora das publicações de Biblioteca Militar, nomeada pelo Ministro da Guerra, acaba de entregar ao General Paula Cidade, Diretor daquele órgão, o resultado do julgamento por ela realizado, das obras editadas em 1945, o qual foi o seguinte:

1º) — lugar — Major Airton Salgueiro de Freitas — "As Repúblicas Hispano-Sul-Americanas — Suas Guerras e seus Heróis";

2º) — lugar — Tenente Coronel Afonso de Carvalhho — "Rio Branco";

3º) — lugar — Coronel Lima Figueiredo — "Casernas e Escolas".

HOMENAGEADO O CORONEL DR. ACHILES GALOTI

Por motivo de seu aniversário natalicio, ontem transcorrido, foi alvo de significativa homenagem, em sua sala de trabalho, o Coronel Dr. Achiles Gallotí, chefe do gabinete do Diretor de Saúde do Exército, General Dr. Florêncio de Abreu, que saudou o aniversariante.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA — PO' INDIANO — PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA.- R. 1º DE MARCO, 17 — RIO

Continua suas deliberações o Conselho Mundial do Trigo

WASHINGTON — (USIS) — Os representantes de trinta e oito nações membros do Conselho Internacional do Trigo, reunidos nesta capital com o objetivo de concluir um acordo sôbre quotas e preços mundiais do trigo, reiniciaram suas deliberações, depois de haverem solicitado á comissão organizadora novos estudos acerca das questões relacionadas com a duração do acôrdo proposto, preços minimos e máximos básicos, e a proposta norte-americana no sentido de ser moderada a severa flutuação dos preços, entre uma colheita anual e outra.

Logo de inicio, as deliberações, no Conselho, motivaram a explanação de quatro pontos de vista diferentes das delegações presentes. Em virtude de circunstancias especiais, o representante da Polonia procurou conseguir o compromisso de ser assinado um acôrdo com a duração de apenas três anos: a maioria dos paises importadores foi a favor de um acôrdo quadrienal, enquanto a maior parte dos paises exportadores se mostrava favoravel a um acôrdo de cinco anos. A quarta proposta era favoravel a um tratado de cinco anos, porém com a redução do preço da farinha de trigo, no quinto ano, de 1,20 dolares para 1 dolar.

Os delegados presenciaram a retirada da Argentina, depois do chefe da delegação desse país haver explicado que seu govêrno não apresentaria objeções em discutir a solução do problema do trigo, uma vez se assumisse o compromisso de conseguir acordos simultaneos, em relação à carne, ao carvão, ao petroleo, à maquinária, etc. Espera-se, entretanto, que o delegado argentino continue assistindo as reuniões do Conselho, na qualidade observador.

O Presidente do Conselho, Sr. L. A. Wheeler expressou seu pesar pela retirada da Argentina e disse que lhe parecia um tanto difícil negociar-se tôdas as questões mencionadas pela Argentina, porquanto não fora possível, em quinze anos, negociar um acôrdo sôbre uma só das questões do trigo.

Gigantesco hidroavião

LONDRES, (B. N. S.) — Está avançando rapidamente a construção de um gigantesco hidroavião britanico, segundo verificaram os jornalistas que visitaram a fábrica da Saunders Roe na Ilha de Wight.

Nessa fábrica estão sendo construidos três aparelhos do mesmo tipo. O primeiro deverá estar pronto em julho de 1949, fazendo seu primeiro voo no fim do ano. Êsse aparelho, que pesará 40 toneladas, será provavelmente o primeiro hidroavião de passageiros do mundo com motor de hélice e turbina, porque será movido por dez motores Proteo de 3.500 H.P. Terá um raio de ação de 9.280 Km. e uma velocidade de mais de 530 Km. por hora.

Quando os três hidroaviões ora em construção entrarem em serviço a Grã-Bretanha contará, na sua linha para a América, com um serviço aéreo em que os passageiros gozarão de um confôrto jamais alcançado até agora. O S.R. 45, como se denomina o avião, terá dois andares, ficando no inferior o salão e vários camarotes de dois ou quatro beliches, que nada ficarão a dever aos camarotes de transatlânticos. Na cauda haverá um bar onde poderão se reunir, sem aperto, 15 ou 16 pessoas. No andar superior, haverá outros salões e galerias para a tripulação. O aparelho tem lugar para 10 pessoas mas nas viagens transatlânticas não conduzirá mais de cem.

A Saunders Roe, confia que o S.R. 45, desempenhará importantes papeis no progresso da aviação civil, principalmente pelas suas altas condições de segurança. Uma de suas vantagens é que pode amerrissar em caso de emergência, em qualquer lugar razoavelmente protegido, como ficou provado em outubro do ano passado, quando o "Sky King", com 37 toneladas, desceu em pleno Atlântico com 68 passageiros e tripulantes, que foram recolhidos sem nada sofrer. O S.R. 45 oferecerá segurança ainda maior, uma vez que a Saunders Roe introduziu, recentemente em seus aviões um sistema de amerrissagem que torna o hidroavião tão facilmente manejavel como um avião comum, na pior hipótese.

O INSTITUTO TUSKEGEE, CENTRO IMPORTANTE DE EDUCAÇÃO

TUSKEGEE, Alabama (USIS) — Um dos multos projetos de grande utilidade levados a efeito pelo Instituto Tuskegee, entre as grandes instituições de côr negra dos Estados Unidos localizadas no Estado meridional de Alabama, foi o planejamento de habitações populares, de custo reduzido, para as familias das zonas rurais. Recentemente, o Instituto pôs em exposição uma casa de quatro cômodos construida com blocos de concreto e materiais existentes em quase tôdas as zonas rurais e que exigiam, para sua montagem, simples aparelhamento.

Essa casa, uma dentre três planejada pela Escola de Industrias Mecanicas, atraiu a atenção, tanto do Govêrno Federal como Estadual. Uma Escola de Medicina Veterinária está sendo agora construida no Instituto e será abrigada em três edifícios edificados com tais materiais. Os engenheiros calculam que os custos da construção foram, dessa maneira, reduzidos em um têrço.

Existem 2.700 estudantes matriculados em Tuskegee além de cêrca de 2.000 que frequentam os cursos de verão. Suas nove divisões de trabalho incluem departamentos de agricultura, dietética comercial, educação, economia doméstica, industrias, mecanicas, enfermagem, eudcação física e medicina veterinária. Todos os alunos, professôres e auxiliares do Instituto são de côr.

Fundado em 1881 por Booker T. Washington, Tuskegee conta com uma verba anual de 7 milhões de dólares e um fundo de reserva de 1.500.000 dólares. A execução de projetos especiais tem sido possivel em virtude de donativos federais e particulares. O Estado de Alabama, por exemplo, consigna 225.000 dólares para estudos post-graduação.

A Fundação George Washington Carver, estabelecida há sete anos — três anos antes do falecimento do famoso cientista negro — está localizada no Instituto. Seus laboratórios e seu museu foram quase por completo destruidos em virtude de um incêndio, em novembro de 1947, porém cogita-se da organização de uma campanha nacional para angariar fundos, visando não sómente a reconstrução como a expansão das instalações da Fundação. Nesse meio, estabeleceu-se um laboratório provisório para a continuação de experiências tais como a produção de acetona e álcool industrial de batatas-doce e a produção de papel e papelão de residuos agricolas e plantas nativas. Entre os patrocinadores de projetos individuais encontram-se a Swift and Company, interessada na utilização do feijão mung como alimento para aves de capoeira e a Parker Pen Company, interessada na produção de novas tintas.

Fala Clay sôbre o progresso econômico da Alemanha

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O General Lucius D. Clay, comandante Geral das Fôrças norte-americanas na Europa e governador militar da Zona de Ocupação dos Estados Unidos na Alemanha, em entrevista á imprensa disse que o progresso economico na área sub sua jurisdição é agora melhor do que em qualquer outra ocasião de seus govêrno.

Clay disse que as perspectivas da colheita alemã eram melhores do que a do ano passado, mas que mesmo assim seriam envidados maiores esforços na arrecadação de viveres. Declarou estar certo de que a administração alemã tudo faria para aumentar as arrecadações pendentes do recebimento de mais remessas de gêneros dos Estados Unidos. Prosseguindo em suas declarações, rejeitou a idéia de se recorrer a tropas norte-americanas para o trabalho de arrecadação, dizendo que "não estamos tentando encorajar a criação de um estado loicial na Alemanha".

Revelou ainda que havia sido chamado a Washington a fim de discutir a proposta verba de 700 milhões de dólares destinada a aumentar a ração diária alemã, que de 1.550 calorias passaria a 1.900. A verba em questão incluiria as despesas de transporte, sementes e fertilizantes.

Passando em revista o progresso economico da Alemanha, Clay disse que o valor das exportações feitas pela zona americana havia subido para 222 milhões de dólares durante o ano passado. Disse mais as importações do primeiro trimestre dêste ano subiriam a 100 milhões de dólares.

Altos os stocks de trigo nos Estados Unidos

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Segundo relatório do Departamento da Agricultura, o Estados Unidos, na metade do ano de safra, 1º de janeiro, dispunham de uma vultosa produção do trigo. Não obstante a alta proporção do consumo, os estoques de trigo no começ da ano era de 280.205.000 hectolitros.

Esta quantidade estava armazenada nas fazendas, nos moinhos, depósitos e terminais, ou em trânsito para portos do ultramar, depois de aquiridas as partidas pela Commodity Credit Corporation. Tais estoques eram consideravelmente maiores que os de 1º de janeiro de 1947 ou 1946, porém menores do que os do inicio de 1945, quando se estabeleceu um record sem precedentes.

Ao iniciar o ano de safra em julho do ano passado, os Estados Unidos dispunham de 510.629.600 hectolitros de trigo, incluindo um saldo relativamente pequeno do ano anterior. O consumo e a exportação dêsse total durante os primeiros seis meses do ano de safra atingiram 230.117.700 hectolitros — excedidos apenas no ano record de 1945.

A despeito deste elevado consumo, os estoques existentes à mão são maiores em um quarto que os de um ano atrás, e um sexto maiores que os de 1 de janeiro de 1946.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 302, EXTRAIDA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1948:

20.140 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
20.139 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
20.141 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
29.428 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
25.754 — Cr$ 200.000,00 — Maceió — Alagoas.
21.063 — Cr$ 100.000,00 — Ilhéus — Bahia.
8.726 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
9.396 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0 —.

Curso de natação no SESI

Acha-se definitivamente marcada para o dia 29 de fevereiro o inicio do curso de natação que o Serviço de Recreação Esportes e Educação Fisica do SESI organizou com o intuito de difundir, entre os industriários e seus filhos, o completo e saudavel esporte de natação, esporte este cujos beneficios são tantos e tão completos que, desde tempos imemoráveis tem sido praticado por todas as classes e todos os povos.

Até o momento presente os industriários não dispunham, ora de local adequado, ora de assistência especializada para a realização dos seus treinos, agora entretanto, o SESI satisfazendo os anseios dos empregados das indústrias, Transportes e Comunicações, põe à disposição dos mesmos a magnifica piscina do SENAI e instrutores especializados.

Os interessados devem se inscrever até o dia 25 deste mês submetendo-se em seguida ao exame médico, que será realizado no seguinte horário:

DE 2.ª a 6.ª, das 13 às 17,30 horas;

Aos sábados, de 9 às 12 horas.

Os candidatos já inscritos e que ainda não tenham feito o referido exame queiram comparecer a sede deste Serviço, sito à rua Sta. Luzia, 735, 7.º andar onde são feitas as inscrições.

Tanto o curso, como as inscrições e os exames médicos são integralmente gratuitos.

Centro de Medicina Nuclear

ROCHESTER — N. Y. — (USIS) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos acaba de aprovar vultosa verba destinada a construção do primeiro centro de estudos e pesquisas médicas relacionadas inteiramente à medicina biológica nuclear. O centro em questão será construido na Universidade de Rochester, em Nova York e aperfeiçoará cientistas e técnicos devotados aos problemas da medicina nuclear atômica.

O centro proporcionará, ademais, cursos de extensão universitária a médicos que se aperfeiçoarão no emprego de isotopos radioativos, em estudos e terapia, e no tratamento de outras doenças. Será ministrada, também, instrução sôbre farmacologia e toxicologia dos materiais radioativos, sôbre principios e metodos de se evitar radiações perniciosas, planejamento de laboratórios rádioquimicos, prevenção da contaminação radioativo, cuidados com as operações com reagentes e disposição do material radioativo inaproveitável.

Estudos médicos e biológicos relacionados com os fenomenos atômicos já se realisam, aliás, em várias Universidades Norte-Americanas. O centro de pesquisas de Rochester, todavia, é o primeiro destinado tanto ao aperfeiçoamento como a pesquisas em todos os campos da medicina nuclear. O programa médico e bioquimico atual da Universidades será ampliado e incorporado ao programa de estudos di centro. Todo um andar do edificio, que terá seis pavimentos, será devotado exclusivamente à pesquisas com o cancer.

Declinio na produção mundial

WASHINGTON (USIS) — A safra mundial de feijão soja em 1947 atingiu cerca de 490.000.000 bushels (172.248.000 hectolitros), seja, 4 por cento abaixo do ano anterior e a menor produção desde 1940 — informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. As principais razões do declinio residem na queda do rendimento por hectare nos Estados Unidos e no Canadá. Por outro lado, a colheita européia foi a maior já verificada desde o fim da guerra. O Departamento de Agricultura informa ainda que cresceram as colheitas da China, Coréia e Indias Orientais Holandesa.

Aumentou considerávelmente a população de Nova York

NOVA YORK (U S I S) — Desde 1940 que a população da área metropolitana de Nova York vem sofrendo consideráveis aumentos, calculando-se tenha sido a população acrescida de mais de um milhão de habitantes, o que representa um aumento de mais de duzentos mil sôbre o total verificado, em aumento, na decada 1930-1940.

A Associação de Planejamento Regional de Nova York calcula a população presente da área da cidade em cêrca de 13.580.000 habitantes.

AMPARO SOCIAL PARA OS...

(Conclusão da pág. 1)

"Ficam as autarquias federais autorizadas a conceder aos seus servidores e auxilio social, o auxilio para aluguel de casa e as demais vantagens asseguradas por lei aos servidores civis da União.

§ 1º Para as instituições de previdência social, o Departamento Nacional de Previdência Social concederá as verbas necessárias ao cumprimento do disposto nesta lei, mediante proposta de cada Instituto e Caixa, podendo expedir as instruções que julgar necessárias a sua execução.

§ 2º Para as demais autarquias federais, incumbirá ás respectivas administrações adotar as providências necessárias ao imediato cumprimento desta lei no que lhes diz respeito".

A JUSTIFICAÇAO APRESENTADA

As justificacões apresentadas por aqueles dois parlamentares são as que se seguem linhas abaixo:

"As razões determinantes das medidas consubstanciadas no Projeto nº 1.223-1947-48, por estarem relacionadas com a elevação do custo das utilidades, são igualmente aplicáveis ao pessoal das autarquias federais. E' que, como os servidores civis e militares da União, aquele pessoal vive de salários e vencimentos fixos e foi também atingido pelas dificuldades financeiras que nos assoberbam no momento. Ademais, tôda vez que o Govêrno, visando minorar a situação aflitiva dos servidores da Nação, concedeu a êstes aumentos de vencimentos e abono de emergência, tais vantagens foram garantidas ao pessoal das autarquias federais; tanto é isso verdade que lhe são extensivos os aumentos concedidos pelo Decreto-lei nº 8.512, de 31-12-1945, bem como o abôno de emergência, previsto no Decreto-lei nº 8.169, de 12-11-1945. Portanto, não seria justo excluir, agora, os servidores das autarquias federais do gôzo das vantagens asseguradas por êste Projeto, tanto mais que a extensão de tais vantagens aqueles servidores não acarretará ônus para a União e nas entidades citadas, depende, apenas, de concessão de verbas orçamentárias próprias, destinadas á cobertura do gasto decorrente da adoção das medidas consubstanciadas no Projeto".

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO — VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARCO 17 - RIO

Rejeitou a Argentina...

(Conclusão da pág. 1)

autorização prévia de qualquer espécie.

A nota argentina repele tôdas as apreciações do Govêrno britânico que se refiram aos direitos de soberania sôbre as ilhas Malvinas, e acentua que não aceitou nem aceitará tampouco qualquer "dependência" em relação com o dito arquipélago. Acrescenta que a Argentina sempre fêz honra à palavra empenhada, e violaria essa norma se comparacesse agora perante a Côrte Internacional de Justiça com seu pedido de soberania sôbre a Antártica.

O documento refere-se, depois, ao compromisso contraido pela Argentina e Chile e diz que o Govêrno reitera mais uma vez seu pensamento de que o problema de delimitação de todo o continente antártico poderia encontrar justa solução em uma conferência internacional convocada para êsse fim, na cidade de Buenos Aires, e cuja finalidade primordial seria chegar à determinação do "status" juridico-politico naquela região.

GANDHI SERIA RESSUSCITADO

(Conclusão da pág. 1)

zes as plantas dos pés do cadáver, com a esperança de transmitir-lhe seu próprio impulso de vida, enquanto os assistentes da curiosa cerimônia contemplavam-na fascinados.

Seus sucessivos esforços fracassaram, porém, então o "swami" pediu permissão á familia do morto para introduzir uma pasta medicinal conhecida pelo nome de "Kuligal" e preparada de acôrdo com uma velha fórmula secreta indu, na garganta de Gandhi. Essa tentativa também falhou e as pessoas presentes negaram-se a permitir que o "santo" fizesse uma incisão no peito do cadáver para usar o mesmo processo com a pasta, como êste o desejava e apesar de suas insistentes afirmações de que isso devolveria a vida de Gandhi.

Informações de Madras dizem que o "swami" apresentou-se em companhia de um amigo no palácio do Govêrno sexta-feira á noite e solicitou uma audiência com o Primeiro Ministro Nehru para um "caso de vida ou de morte". Diante de Nehru o visitante expôs que desejava um avião especial para voar até Nova Delhi, "antes que fosse demasiado tarde". O Primeiro Ministro não se mostrou impressionado, mas um médico de Madras tomou as necessárias providências para conduzir o "swami" em seu avião particular a Nova Delhi. Foi então que se tentaram as experiências referidas acima para "ressuscitar" o Mahatma. O misterioso "swami", que chegou a Nova Delhi acompanhado do Dr. R. Alagappa Chettiar, tomou destino ignorado depois de deixar a residência de Birla

NAS AGUAS DO ALLAHABAD

NOVA DELHI, 7 (United Press) — O lançamento das cinzas de Gandhi ás águas em Allahabad, na próxima quinta-feira, coincide com a festa indu em que mais de um milhão de peregrinos comparecem para lavar seus pecados nas águas dos rios sagrados. Allahabad fica na confluência dos rios sagrados Ganges e Jumna; mas na opinião dos indus, ali une-se ainda a êstes dois um terceiro rio, o Saraswati, — curso dágua mistico e invisivel. E os mortos cujas cinzas sejam espalhadas naquele ponto, têem melhores perspectivas de salvação no além.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

Aprovado o relatório da Comissão para a América Latina

LAKE SUCCESS — (U. S. I. S.) — A Comissão especial das Nações Unidas que estuda a criação de uma Comissão Econômica para a América Latina completou seus trabalhos e esta preparando um relatório que será apresentado durante a sexta sessão do Conselho Econômico e Social, a começar dentro de breves dias.

O relatório em questão recomendará a criação de uma Comissão Econômica para a América Latina que se encarregue dos aspectos internacionais dos problemas latino-americanos, enquanto os problemas internos desses paises ficariam afetos ao Conselho Econômico e Social da União Pan-Americana. Um representante da União Pan-Americana estaria presente a tôdas as reuniões da Comissão Econômica para a América Latina.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 1?

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2. Fone 42 - 2494

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JURI

TENTOU MATAR PARA ROUBAR

Deve ser chamado a julgamento, na próxima sexta-feira, 13 do corrente, pelo Tribunal do Juri, o réu Severino José Mendes, acusado de haver, no dia 20 de novembro de 1946, cerca das 11 horas, na Avenida Antonio Carlos, n. 51, apto. 504, agredido a anciã — Ana Margarida Magalhães, com 7' anos de idade, residente no local, tentando estrangulá-la com as mãos, causando-lhes lesões, iniciando a execução de um crime de homicidio que não consumou por motivos alheios à sua vontade, pois acorreram vizinhos em socorro da vitima, ao ouvirem os gritos desta. O crime foi praticado insidiosamente, de surpresa, com crueldade e se destinava a assegurar a execução de premeditado crime de furto.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de Praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Milton 95, em Ramos, pertencente ao espolio, digo pertencente a HAYDEE RODRIGUES LIMA, na forma abaixo:

O DOUTOR Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE VINTE DIAS virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 20 de fevereiro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00, o prédio e respectivo terreno á rua Milton número 95, em Ramos, pertencente a HAYDEE RODRIGUES LIMA, o dito prédio proprio para residência, medindo o terreno 7m,50 de largura, por 34m,00 de extensão em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco e madeira, tendo na frente um portão de madeira, confrontando do lado direito com o prédio número 93 de propriedade de José Alves dos Santos, do lado esquerdo com á rua Gonzaga Duque e nos fundos com o prédio número 164 dessa rua, de propriedade do espólio de Luiz Mattos. — Com a venda concordaram todos os interessados e doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juizo, comissão do Porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio se fôr devido. — Dado e pssado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlos Araújo Barbosa, escrevente juramentado- o dactilografei. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o subscrevo. — ANSELMO SA' RIBEIRO. — Está conforme. — O Escrivão, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, a José Américo Cavalcanti Leite para todos os têrmos de uma ação de despêjo que lhe promove Antônio José Cepeda — na forma abaixo:

O DOUTOR Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto em exercicio no Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Antônio José Cepeda, foi requerida neste Juizo uma ação de despejo contra José Américo Cavalcanti Leite — cuja inicial é do teor seguinte: — Petição e despacho de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Antônio José Cepeda, brasileiro, casado, corretor de imóveis, residente á rua Uruguay nº 487, deu locação a José Américo Cavalcanti Leite, brasileiro, viuvo, do comércio, residente á rua Cirne Maia nº 24, o Sitio Pinheiro, em Jacarepaguá, á Estrada da Tijuca, no quilômetro 25, pelo prazo de três anos, a terminar em 31 de dezembro do corrente ano, e aluguel mensal de Cr$ 1.000,00. — Estando o locatário em débito dos aluguéis a partir de abril de 1946, quer o suplicante contra êle propôr a presente ação de despejo, com fundamento no art. 1.192, nº II, do Código Civil e art. 350 do Código de Processo Civil, e, assim, requer, se digne V. Exa. mandar citar o réu, para, no prazo legal, oferecer a defesa que tiver, sendo afinal a ação julgada procedente e decretado o despejo do réu, dando-se ciência da ação ao fiador. — A. Ferreira Leal, estabelecido á rua da Alfandega nº 47, 4º andar, para os fins de direito, bem como aos possíveis ocupantes do Sitio. — Dá-se á presente o valor de Cr$ 6.000,00. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1947 — Oswaldo Miguel Rezende — adv. insc. 42 — Corregedoria da Justiça — Ao 3º Oficio de Distribuidor — D. á 9ª Vara Civel em 24 de janeiro de 1947. (assinatura ilegivel). DESPACHO: A. expeça-se o mandado de citação. Rio, 30-1-1947. a.) Darcy R. Vaz". — Petição fls. 71 : — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. — Antônio José Cepeda, nos autos da ação de despejo contra José Américo Cavalcanti Leite, vem requerer se digne V. Exa. mandar tomar por têrmo o agravo no auto do processo que ora interpõe do despacho saneador de fls., ex-vi do dispôsto no art. 351, nº IV, do Cod. Proc. uma vez que, mandando prosseguir no feito com os intrusos sem citação do locatário, que se encontra em Pernambuco, em lugar incerto e não sabido, conforme certidão digo conforme certifica a fls. o oficial de Justiça, V. Exa. dá ensejo á nulidade insanável. — Está certo o agravante de que sòmente devido ao tumulto criado no processo pelos referidos intrusos foi V. Exa. levado ao equivoco de proferir desde já o despacho saneador, mas, alertado pelo presente recurso, V. Exa. se dignará reconsiderar o assunto determinando a citação por edital do locatário, na forma da lei. Nestes têrmos pede deferimento. — Rio, 9 de dezembro de 1947. — Osvaldo Murgel Rezende. DESPACHO: J. á conclusão — Rio, 10 de dezembro de 1947. a.) H. de Queiroz. — "Despacho de fls. 72 "Recebidos hoje. — Procede o agravo ás fls. 71 requerido. — Sem a citação do réu, a causa não pode prosseguir contra o terceiro interviniente. Reformo, pois, o despacho de fls. 70 para, em consequência, deferir a expedição do edital requerido, com o prazo de trinta dias. — Rio, 17 de dezembro de 1947. a.) H. de Queiroz". — Em virtude do que mandei expedir o presente EDITAL com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado José Américo Cavalcanti Leite, por todo o inteiro teor das peças transcritas, e, no prazo legal contestar a ação acima referida, sob pena de revelia, e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na Imprensa, na forma da lei. — DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Walter Teixeira Pinto substituto do Escrivão, subscrevo. (a.) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. Transladado nesta data.

Pelo Escrivão — Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a PAULO BARDON BAUMBLATT, no Executivo que lhe move HENRIQUE DE OLIVEIRA & COMPANHIA, na forma abaixo:

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia dezesseis (16) de fevereiro, p. vindouro, ás quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, vinte e nove, o Porteiro dos Auditórios, Francisco Neves de Assis, trará á público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 19.130,00 (dezenove mil cento e trinta cruzeiros) os bens penhorados a PAULO BARDON BAUMBLATT, no executivo que lhe move HENRIQUE DE OLIVEIRA & COMPANHIA, cujo laudo de avaliação é do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS CENTO E SETE: — "Laudo de avaliação. — Ação Executiva. — Henrique de Oliveira & Companhia Paulo Bardon Baumblatt. — Oitava Vara Civel. Um barracão utilizado para escritório, de madeira e tapamento de madeira, com cobertura de telhas "Eternit", com quatro janelas e uma porta externa, tendo na parte interna um armário tosco para guardar os documentos, com oito portas de corrediço. — Este armário é preso ao barracão e tem uma mesa tôsca, medindo 4,20 metros: — Avaliamos em dois mil cruzeiros. — Oito pernas de madeira com .. 6,50 metros de comprimento, que serve á segurança do palco, bem assim tôda a cobertura com telhas "Eternit". — Duas frizas tôscas de madeira com comprimento de 20,00 metros, mais ou menos, por .. 2,50 metros de largura, com várias divisões também de madeira; — uma cerca de madeira em tôda a extensão do palco e uma roleta para a entrada: — Avaliamos em quatro mil cruzeiros. — Uma casa de fôrça elétrica em madeira, com 6,00 metros mais ou menos, por 2,00 metros de largura, bem assim a cobertura de telhas "Eternit". — Avaliamos em quatrocentos cruzeiros. — Um barracão tôsco utilizado como bilheteria de 2,40 metros de altura por 1,70 metros e com cobertura de telhas "Eternit". — Avaliamos em cem cruzeiros. — Um barracão de madeira com cobertura de lona com os dizeres "Caldo de cana". — Avaliamos em cento e cinquenta cruzeiros. — Um barracão para mate, com cobertura de telhas "Eternit". — Avaliamos em cento e cinquenta cruzeiros. — Um galpão de madeira com tapamento pela parte dos fundos onde confina com a Avenida Wenceslau Braz e coberta de "Eternit" e forrada de algodão. — Avaliamos em cinco mil cruzeiros. — Um barracão em madeira para café, com cobertura de lona. — Avaliamos em cem cruzeiros. — Madeiramento na parte principal, constituido de fachada a qual dá acesso ao Parque; bem como a cobertura com forro de pinho Paraná, com os dizeres "Festa dos Estudantes D. E. E. (M. B.) onde existem várias divisões; com sete a oito metros de comprimento, por 2,80 metros de altura com os dizeres "Teatro Universitário"; — duas roletas de entrada: — Avaliamos em sete mil cruzeiros. — Um barracão, digo, Uma barraca isolada, de madeira, com 2,20 metros por 2,20 e cobertura de lona. — Avaliamos em cem cruzeiros. — Oito pernas-lampadas de madeira colocadas na parte concretada do Parque. — Avaliamos em oitenta cruzeiros. — Um lavatório instalado no palco do Teatro com as respectivas instalações. — Avaliamos em cinquenta cruzeiros. — Nota: Todos os barracões anteriormente descritos, estão expostos ao tempo, meio podres, alguns completamente destelhados, e em péssimo estado de conservação. — Importa o total da presente avaliação em dezenove mil cento e trinta cruzeiros (Cr$ .. .. .. 19.130,00). — Observação: — Não foram encontrados os três (3) lotes de madeira e tábuas e pedaços, ou seja três (3) lotes de madeira, inclusive um lote de pernas de pinho de 3x3; pernas de caibros 3x3; .. 44c/2,50; tudo em estado de uso. — Cobertura a "Eternit" da dependência sanitária, caixa automática para dois vasos sanitários, dois vasos sanitários e um lavatório e madeiramento. — Um lavatório instalado no palco do Teatro com as respectivas instalações. — Rio de Janeiro, vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Alvaro Cesar de Mello (Seguia-se palavra ilegivel). — (a) Delio de Souza Maia". — E, quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima referidos, cientes outrossim de que este Juizo funciona á rua D. Manoel vinte e nove, quinto andar, edificio do Palácio da Justiça, e que o pagamento será feito mediante dinheiro á vista ou fiança idonea por três dias. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o dactilografei e subscrevi. — (a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão Jorio Pessoa.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação dos prédios á rua General Caldwell 210 e rua Senador Muniz Freire 6, pertencentes a JENNY BAERE DE SA' CAMPOS, na forma abaixo:

O DOUTOR Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, venderá no dia 18 de fevereiro de 1948, em frente aos mesmos, os prédios e respectivos terrenos á rua General Caldwell número 201 e rua Senador Muniz Freire número 6, respectivamente ás 16 e 16 horas e 30 minutos, imóveis esses pertencentes a Jenny Baere de Sá Campos, conforme autos de subrogação que se processam por este Juizo; o primeiro é próprio para residência, medindo o terreno 6,20 de largura, por 23,65 de extensão, murado e confrontando do lado direito com o prédio 199, do lado esquerdo com o prédio nº 203, ambos de quem de direito e nos fundos também com quem de direito, e foi avaliado em Cr$ 200.000,00, o segundo imóvel também é prório para residência, medindo o terreno 8,45 de largura, por .... 13,90 de extensão, murado, tendo na frente dois portões de madeira, confrontando do lado direito com o prédio de número dez, do lado esquerdo com o prédio de número 175 da rua Gonzaga Bastos, e nos fundos com o prédio de número 181 dessa rua, todos de propriedade de quem de direito, e foi avaliado em Cr$ 200.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro á vista, acima das respectivas avaliações, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária, e laudêmio, dos imóveis se devido fôr. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 dias do mês de janeiro do ano de .. 1948. — Eu, Gastão Vieira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. — ANSELMO DE SA' RIBEIRO. — Está conforme. — O Escrivão, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos prédios á rua Nascimento Silva 31 e 29 casa 1, pertencente a JENNY BAERE DE SA' CAMPOS, na forma abaixo:

O DOUTOR Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem o ainda a quem interessar possa, que o Porteiro dos auditórios deste Juizo, venderá no dia 17 de fevereiro de 1948, em frente aos mesmos, os prédios á rua Domingos digo, os prédios á rua Nascimento Silva 29 casa 1 e 31, respectivamente ás 16 e 16,30 horas, pertencentes a Jenny Baere de Sá Campos, conforme autos de subrogação que se processam por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve. O primeiro imóvel, constante do prédio e terreno á rua Nascimento Silva 29 casa 1, em Ipanema, é próprio para residência, medindo o terreno 7,60 de largura, por 17,00 de extensão tendo entrada em comum com demais prédios existentes, medindo 2,40 de largura, confrontando na frente com o prédio II, do lado esquerdo com a entrada da avenida, do lado direito com o prédio 35 e nos fundos com o prédio número 31, avaliado em Cr$ 190.000,00. O prédio á rua Nascimento Silva número 31, também é próprio para residência, medindo o terreno 7,60 de largura, por .. 17,60 de extensão, tendo na frente gradil e um portão de madeira, confrontando do lado direito com a entrada da avenida de número 29, nos fundos com o prédio número 1 dessa avenida e do lado esquerdo com o prédio número 35. — Avaliado em Cr$ 300.000,00. — Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, acima das respectivas avaliações, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se divido fôr. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 15 de janeiro de 1948. — Eu, Gastão Vieira, escrevente juramentado, o escrevi. — E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque escrivão, subscrevo. — ANSELMO DE SA' RIBEIRO. — Está conforme. — O Escrivão, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

— Cartório do 1º Ofício —

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias para a venda e arrematação dos Prédios e respectivos terrenos á rua Dr. Wenschenk números 55 e 55—A, freguesia de Irajá, na forma abaixo:

O DOUTOR Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direto da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 17 do mês de fevereiro do corrente ano, á rua Dr. Wenschenk números 55 e 55—A, na freguesia de Irajá, ás 16 e 30 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, Manoel Faustino de Paula Filho, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação, os imóveis abaixo descritos, pertencentes ao espólio do finado Antonio da Silva, de que é inventariante o Dr. 1º Inventariante Judicial: — PRÉDIO assobradado sito á rua Dr. Wenschenk número 55, freguesia de Irajá, em feito platibanda, tendo de frente três janelas e entrada ao lado por uma varanda cimentada e forrada para a qual dão duas portas. Construção de uma vez tijolos e frontal, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente .. 6ms,00 e de comprimento o corpo principal 6ms,60cts.; em seguida puxado medindo de comprimento 2ms,50cts. e de largura 2ms,60cts. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada. Fora existe tanque e privada. Está precisando de obras gerais. Edificado em terreno cercado de madeira e de folhas de zinco e mede de largura na frente 10ms,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 16ms,00 por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio número 55—A, do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio de número 57, de Francisco Antonio Rodrigues, pelos fundos com o prédio do espólio sob o número 55—A. — Avaliado em Cr$ 25.000,00; — PRÉDIO térreo sito á rua Dr. Wenschenk número 55—A, freguesia de Irajá, de feitio beiral, tendo de frente porta e janela, construção de frontal tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6ms,10cts. e de comprimento 6ms,00. Divide-se em sala, dois quartos, forrados e asoalhados, cozinha cimentada e meia água com tanque e privada. Está precisando de obras. Edifcado em terreno irregular, murado e cercado de arame e de folhas de zinco, que mede de largura na frente .. 2ms,50cs. até a extensão de .. 16ms,00, alargando-se para .. 12ms,50cs. até a extensão de 27ms,50cts. e de largura na linha dos fundos 8ms,00. Confronta pelo lado direito com o prédio número 39, de Joseph Estefani, pelo lado esquerdo com o prédio número 55, do espólio, pelos fundos com os prédios da rua Gurupá. O terreno total mede de largura na frente 12ms,50cts., na linha dos fundos 8ms,00, e de comprimento por ambos os lados .. . 43ms,50cs.. Avaliado em Cr$.. 20.000,00. — A venda foi requerida pelo Dr. 1º Inventariante Judicial, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo por três dias. Correrão por conta do arrematante a comissão do porteiro dos auditórios, 1 por cento de taxa judiciária, o imposto de transmissão e as custas do Cartório. — E para constar, mandei passar este e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO aos 14 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Eduardo Silva Araújo, escrevente juramentado, dactilografei — E eu, Osvaldo de Castro Dolabella, Escrivão, subscrevo. — (ass°) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme: — O Escrivão, Osvaldo de Castro Dolabella.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

CONCORDATA DE PAPELARIA MASCOTE LIMITADA

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR Osny Duarte Pereira, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal

FAZ SABER que por parte da Papelaria Mascote Limitada lhe foi dirigida a peticão do teor seguinte: — PETIÇÃO FOLHAS 243 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — PAPELARIA MASCOTE LIMITADA, nos autos de sua concordata preventiva, vem expôr a V. Exa. o seguinte: a) — a Suplicante, com o apoio da totalidade dos credores, vendeu o seu estabelecimento comercial sito á rua do Ouvidor, 165, á Casa Bruno Mandarino Papeis e Artes Gráficas Limitada, com a obrigação da compradora pagar a todos os credores habilitados ou não, á vista, 60 por cento dos seus créditos, na forma da concordata preventiva concedida por V. Exa. tudo nos têrmos da escritura pública junta aos autos, passada no 17º Ofício de Notas em 19 de novembro de 1947; — b) — dos autos verifica-se que todos os credores habilitados foram pagos e deram quitação de seus créditos á concordatária e para que a venda produza os seus efeitos relativamente á massa, devem ser notificados terceiros interessados. — Desta forma, cumprindo o disposto no artigo 52, número VIII da Lei de Falências para efeitos de conhecimento de terceiros interessados, REQUER a V. Exa. que se digne expedir editais pelo prazo de 30 dias que serão publicados no orgão oficial e jornal de grande circulação, como de direito. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1948. P. P. Alberto F. Bumachar. — DESPACHO: — J. vinte e nove—um—quarenta e oito. — Osny. — DESPACHO FOLHAS 244. — Expeçam-se os editais. — Dois—dois—quarenta e oito. — Osny D. Pereira. — Nada mais se continha em a dita petição e despacho acima transcrito. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei e com o teôr do qual ficam citados todos os interessados para ciência dos têrmos da petição acima transcrita. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de fevereiro de 1948. — Eu, Moysés do Valle e Silva, substituto do Escrivão, o dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão vitalicio, subscrevi. — (a) — Osny Duarte Pereira. Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇÚ

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

Abelardo Pinto, escrivão do 4º Oficio da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que no próximo dia 16 (dezesseis) de março ás 14 horas, no edificio do Forum desta cidade, serão vendidos em praça, por preço não inferior á avaliação, os bens pertencentes ao espólio de FRANCISCO MONFORT, situados nesta cidade, constantes de um lote com 10,00 metros por 50,00 metros, com frente para á rua Francisco Soares, na esquina desta com a travessa Chaves, avaliado em Cr$ .. 15.000,00; dois lotes com frente para a mesma rua, com .. 20,00 metros, por 50,00 metros, contiguo ao acima descrito, avaliados em Cr$ 20.000,00; um lote com frente para a mesma rua, medindo 12,00 metros, por 50,00 metros, vizinho dos acima descritos, avaliado em Cr$ .... 10.000,00. — Melhores informações poderão ser encontradas no edital afixado na sede deste Juizo ou prestadas no Cartório do 4º Oficio. — Em Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Abelardo Pinto, Escrivão, o dactilografei e assino. — Abelardo Pinto.

(Conclui na página 9)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1948 — N.º 33

O CARNAVAL DE OUTROS TEMPOS

MARCUS VINICIUS

(Especial para a *Gazeta de Notícias*.)

O carnaval sempre foi uma festa tradicionalmente carioca, tão nossa, tão brasileira, que embora não se tenha podido verificar, até hoje, de que época data a presença de Rei Momo e sua Côrte, anualmente, em nossa encantadora Cidade Maravilhosa, sabe-se pelo menos, que já no tempo da Colônia, S. Majestade, nos quatro dias clássicos de fevereiro, não podendo se desmandar em grossa pagodeira, divertia-se com o "entrudo". Na impossibilidade de lançar mão da máscara, porque o seu uso era proibido, vingava-se o carioca apelando para a água, que era então atirada sôbre seus semelhantes, através de bombas de esguicho, consoante, aliás uma gravura que nos legou Debret, ou quando não assim, aos baldes, aos moringues, isto se não acabassem mergulhando a eventual vítima, em um barril, em uma tina. Diziam ser brutal semelhante divertimento, mas era carnaval. Entrementes vieram os limões de cheiro — as clássicas cabacinhas de cheiro, coloridas, cheias de água perfumada com essência de benjoim ou alfazema, uma espécie de indústria doméstica a que se dedicavam muitas famílias, dois ou três meses antes dos folguedos de Momo, preparando stocks formidáveis delas, não só para uso próprio, como para comércio. Muito tempo fizeram as célebres cabacinhas de cheiro as delícias do carioca, mesmo a despeito da disposição do Código de Posturas de 1838 que mandavam fôssem elas apreendidas pelas rondas de Polícia, quando encontradas a serem mercadejadas em plena via pública, em tabuleiros, e inutilizadas. Como quer que seja, ainda aí, o povo ansioso por divertir-se, iludia a Polícia, razão por que os limões e as laranjinhas de cheiro vieram até muito mais tarde e com êles o "entrudo" a grosso. Só acabaram realmente, em 1856, com o Chefe de Polícia Alexandre Joaquim Siqueira. Consistia o "entrudo", dizem velhos cronistas, não tão sómente em lançar água fria sôbre o transeunte incauto, mas ainda, em polvilhá-lo depois, com farinha de trigo, alvaiade, ou na falta de ambas as coisas, com vermelhão da China, ou pó de sapato!... O pobre diabo, às vêzes, diante de semelhante situação, não só corria o risco de apanhar uma pneumonia, uma tuberculose, como ficava com tôdas as suas roupas externas inutilizadas, além de ter que se recolher à casa, não só para mudá-las como para se meter num banho. Mas em 1856 já o adepto de Momo se adaptara à fantasia, que segundo o depoimento de Américo Fluminense, apareceu no Rio, pela primeira vez, em um baile de carnaval realizado em 1847, no famoso "Hotel de Italia". Ora isto foi quanto bastou para que se incrementassem os bailes, e consequentemente o uso do disfarce.

Por isso mesmo é que no ano seguinte surgem os bailes do "Tyrol", na Praça da Aclamação, os do Teatro S. Francisco, e os do Salão da Floresta, na base do Morro do Castelo — bailes êsses que se tornaram daí em diante famosos, posto que se repetiam tôdas as noites dedicadas ao grande Rei da Folia. Enquanto isso começam já a surgir na rua, as carruagens com famílias fantasiadas, e muitos "máscaras avulsos montados em cavalos jaezados" tal como se diz na linguagem do tempo. Nesta época é que o carioca assiste pela primeira vez a passeata do "Congresso das Sumidades" e da "União Veneziana" — as primeiras sociedades que põem préstitos na rua. A tal ponto se desenvolve desde então o gôsto do carioca pelo carnaval que, animados pelo sucesso do "Congresso das Sumidades", logo em 1856 resolvem os foliões da "União Veneziana" lançar à rua, o mais deslumbrante préstito de todos os tempos: o cortêjo era, diz-se, uma invocação ao Passado, representado por mascarados que incarnavam as figuras de Felipe I de Castela, o Duque de Buille, o Duque de Montmerency, o Conde de Charmay, o Conde de Arcos, o Cavalheiro Rui Lopes de Vila Lobo, afora inúmeros outros personagens, como capitães da guarda de Maria Antonieta, mosqueteiros, centuriões romanos, etc., etc. Possívelmente que o povo achou extravagante aquela exumação heterogênea de figuras que misturavam o Século XVIII com o XIII e o XIV, mas ainda assim não lhes regateou aplausos. Muito ao contrário. Graças à vitória obtida pelos rapazes da "União Veneziana" é que surgem logo adiante os "Zuavos", a "Sociedade Euterpe" e por fim o famigerado "Zé Pereira" que segundo os melhores informes, deve ter aparecido no Rio, entre 1860 e 1861. O provecto Vieira Fazenda que falou dêle, diz apenas que o seu criador, foi o sapateiro José Nóbrega de Azevedo Paredes, o qual numa noite de segunda-feira de carnaval, lançou-se à rua, num zabumbar ensurdecedor. O folguedo obteve tão grande sucesso, que em poucos anos os bombos e as caixas como que haviam tomado conta do Rio nos quatro dias consagrados a Momo. Infelizmente com a entrada do Século XX já as grandes sociedades que haviam animado os carnavais, do Império — os "Estudantes de Heidelberg" o "Clube X", os "Inimitáveis", os "Acadêmicos de Koenisberg", os "Parasitas de Casaca", as "Novas Sumidades", tôdas como que tinham desaparecido por encanto. Só restavam de tantas, os Democráticos, os Fenianos, e os Tenentes do Diabo.

Não se diga, porém, que o carnaval, mesmo durante os cinquenta anos de reinado do Sr. Pedro II, não fôsse uma festa de caráter lìdimamente popular. E tanto era que até o próprio monarca, nêle se viu envolvido por vêzes. Até mesmo quando puseram-no num carro de crítica, de óculo de alcance em punho a contemplar o planeta Venus...

Leilões

DIA 11 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — 2 prédios. Às 16,30 horas, à Rua Paulo Barreto, 73.

DIA 13 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Laurindo Rabelo, 219.

DIA 15 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 9.

AFFONSO NUNES — Prédio, com porão habitável, às 16.30 horas, à Ladeira do Castro, 11.

AFFONSO NUNES — Grande prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua André Cavalcante, 68.

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas à Rua Sergipe, 4.

CÉSAR — Móveis — Utensílios e mercadorias, às 14 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Ladeira do Barroso, 129.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

AÇO PARA O MUNDO

LONDRES — (B. N. S.) — Dorman Long and Co. Ltd., importante firma de Middlesborough, distribuiu, entre seus 27.000 empregados, um relatório ilustrado das atividades da companhia no ano de 1947. Numa recente assembléia dos acionistas da firma, o presidente, Lord Greenwood, declarou: "Acreditamos que com maior conhecimento obteremos maior entendimento assim como um maior senso de responsabilidade individual e coletiva". O relatório passa em revista o papel desempenhado pela firma Dorman Long na reconstrução nacional, com a construção de fábricas, pontes, uzinas elétricas e vagons ferroviários. As estatísticas sôbre salários, dividendos, consumo de matérias primas e estoques são apresentadas gràficamente. Também são expostas as atividades das empresas subsidiárias e as espectativas são encaradas com franco otimismo.

As encomendas recebidas do exterior ocupam no relatório um lugar importante. Salienta-se que os produtos da firma vêm sendo enviados de Middlesborough para os principais mercados mundiais há mais de anos "Da Islandia à India, do Chile à China — diz o relatório — o nome de Dorman Long está associado com o aço laminado e máquinas de construção, e, de maneira cada vez mais acentuada, com sub-produtos do carvão".

Depois de satisfazer tôdas as necessidades internas, que gozam de prioridade, a firma poude exportar, em 1947, aço acabado numa proporção de cerca de 100.000 toneladas por ano, uma grande proporção do qual é exportado com estruturas de aço acabadas.

Pede Truman redução voluntária no consumo de cereais

WASHINGTON, — (U. S. I. S. — A' terminação da autoridade do Congresso de limitar as quotas de cereais para a produção de alcool etílico nos Estados Unidos, o Presidente Truman acaba de publicar um apêlo à indústria de bebidas alcoólicas no sentido de que continue voluntariamente a adotar as medidas de restrição impostas sôbre o consumo de cereais, de acôrdo com a ordem de conservação que vigorou durante todo o mês de janeiro

O Presidente Truman citou a necessidade que tem os Estados Unidos de exportar grandes quantidades de cerais para as zonas necessitadas do mundo, como motivo da limitação do uso de cereais para fins não essenciais, e referiu-se à sua mensagem ao Congresso na qual solicitava a prorrogação da ordem sôbre quotas de cereais.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Ladeira do Baroso, 124.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 30.

ARLINDO — Sitio com grande área de terreno, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 17 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 1 a 7, e 18 a 20.

JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87-89.

EURICO — 2 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

ARLINDO — Automóvel marca "Chevrolet", às 15 horas, à Rua do Matoso, 130.

ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Paraibuna, 13.

DIA 18 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 21 a 39.

JÚLIO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Barão de Santo Angelo, 186.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pais de Andrade, 26.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua do Monte, 53 — Gamboa.

DIA 19 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 31 a 41.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Antônio Saraiva, 279.

EURICO — Sólido prédio de esquina, com ampla loja e 1 pavimento, às 17 horas, à Rua Catumbi, 34 e 36, esquina da Rua João Ventura.

SOUSA LEITE — Importante biblioteca de raríssimas obras; material cirúrgico, móveis, etc., às 14 horas, à Rua Pereira de Siqueira, 70.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua dos Diamantes, 1.131.

DIA 20 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 46 a 58.

AQUINO — Prédio vasio, às 16,30 horas, à Rua Maia Lacerda, 94.

DIA 23 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio comercial, às 16 horas, à Rua Pedro Ernesto, 48.

DIA 24 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Confortável palacete. Às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 139.

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno. Às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote, de terreno, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Liquidação da massa falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.: motores, baterias, etc. Às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 136.

DIA 25 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Niemeier, 164.

AFFONSO NUNES — Avenida com 9 prédios em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe 302 — Casas I — II — III — IV V — VI — VII — IX e XI.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 296.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapabipe, 30.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 304.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 306.

DIA 27 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Belisário Pena, s-n., entre os nos. 44 e 50.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Galieni, 87

DIA 2 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fábrica de calçados, móveis para escritório, etc., às 14 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Palhares, 197.

DIA 9 DE MARÇO

ERNANI — Avião Avro Anson, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao Hangar, ...

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTÁCIO

Leilão Judicial

Espolio de Michel Grïnberg e outros

Otima avenida com 9 bons prédios em 2 pavimentos

— À —

Rua Barão de Itapagipe, 302-casas n.os I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X

DESCRIÇÃO: — Os prédios de ns. I a VI. são de construção de pedra, cal, tijolos, portais de massa, tem 2 pavimentos e divide-se no primeiro pavimento em 2 salas, entrada, cozinha, W. C., chuveiro ladrilhado e 3 quartos e no 2.° uma sala assoalhada, no sótão: — Os prédios VII, IX e XI divide-se no 1.° pavimento em 2 salas conjugadas, entrada, cozinha, despensa; no 2.° uma sala e 2 quartos. Os 6 primeiros estão edificados em terreno de 6,10 x 12,40 e os 3 últimos em terreno de 7.75 x 13,70.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÁS 16 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 296

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C. E CHUVEIRO LADRILHADO NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITARIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 300

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇOES SANITARIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom Prédio Residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 304

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITARIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 306

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO, LADRILHADO; NO 2.° PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITARIAS: NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Grande Prédio Residencial

EM DOIS PAVIMENTOS

MEDINDO 14,30 DE FRENTE; 19,20 DE EXTENSÃO ALARGANDO PARA 19,70

— Ã —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N. 58

Prédio á Rua André Cavalcanti, 58, de feitio platibanda, de dois pavimentos, tendo na fachada três janelas e uma porta no primeiro dêstes e uma janela e três portas, estas se abrindo sôbre sacadas com grades de ferro, no segundo, uma entrada lateral por um portão de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 11,10 x 10,00 dividido em cômodos para moradia assoalhados e forrados, dependências e instalações sanitárias ladrilhadas, existindo na parte dos fundos do terreno uma meia água abrigando cômodos assoalhados e instalações sanitárias ladrilhadas e cimentadas. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 14,30 de frente, 19,20 de extensão e 19,70 na linha dos fundos, confrontando do lado direito com o prédio 62 de João Alves Moreira, do lado esquerdo com o prédio 56 de Firmino Ferreira da Costa Lima nos fundos com os prédios da Ladeira do Castro 9 e 11. ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Sólido prédio residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

MEDINDO 11,30 DE FRENTE; 16,60 DE EXTENSÃO E 11,00 NA LINHA DE FUNDOS

— SITO Ã —

LADEIRA DO CASTRO N. 11

Prédio n.º 11 da Ladeira do Castro — Prédio assobradado de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo, 5,65 por 10,10, dividido no pavimento superior em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C., e pequena área com tanque para lavagem, no porão que tem entrada independente, divide-se em uma sala e dois quartos, cozinha e W. C., cimentada. Está em regular estado de conservação. Edificado num terreno que mede 11,30 de frente, 16,60 de extensão e 11,00 de largura nos fundos. Murado, confronta do lado esquerdo com o prédio 62 da Rua André Cavalcanti, de João Alves Moreira, do lado direito com o prédio n.º 9, aos fundos com o prédio 58 da Rua André Cavalcanti e de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Bom Prédio Residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

— Ã —

LADEIRA DO CASTRO N. 9

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,00 DE LARGURA NA FRENTE; 16,60 EM AMBOS OS LADOS; E 8,70 NA LINHA DOS FUNDOS

Prédio á Ladeira do Castro, 9, assobradado, de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construções de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas de tipo francês, medindo 5,65 x 10,10, dividido ao pavimento superior em duas salas, e dois quartos assolhados e forrados, cozinha e W. C., chuveiro e pequena área com tanque para lavagem, ladrilhados, no porão que tem entrada independente e descida por uma escada com degraus cimentados, divide-se em uma sala e dois quartos, cozinha, W. C. Está em regular estado de conservação e mede 9,00 de largura na frente, 16,60 de extensão e 8,70 na linha dos fundos, abaixo do nivel da ladeira. Confronta do lado esquerdo com o prédio n.º 11 aos fundos com o prédio 58 da Rua André Cavalcanti, ambos de propriedade do Espólio e lado direito com o prédio 56 da Rua André Cavalcanti.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — 20% sinal; 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária; diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de MARIA JULIETA PEREIRA FELICIO

Dois Prédios Residenciais

— Ã —

RUA PAULO BARRETO, 73

— E —

RUA TERESA GUIMARÃES, 20

EDIFICADOS NUM SÓ TERRENO QUE MEDE 6,60 PELA RUA PAULO BARRETO; 7,00 PELA RUA TERESA GUIMARÃES; 29,20 POR UM LADO; E 26,35 POR OUTRO

DESCRIÇÃO DO PREDIO A' RUA PAULO BARRETO: — E' de feitio de platibanda, tendo á frente porta e 2 janelas e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada. — O prédio da Rua Teresa Guimarães é assobradado, feitio de chalet, e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, privada, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente aos mesmos

NOTA IMPORTANTE: — O leilão será realizado em frente ao prédio da Rua Paulo Barreto n.º 73.

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

PRÉDIO

— Ã —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

CARLOS STANISLAU KOHN

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Ã —

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

(GÁVEA)

Prédio sito à Avenida Niemeyer n.º 164, Freguesia da Gávea, feitio de platibanda, tendo na frente duas pequenas janelas e varanda cimentada e forrada para a qual dá três portas e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, coberta por uma lage de cimento armado, medindo de largura na frente 10.40 por 10,40 de comprimento. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada, banheiro completo cimentado. Está precisando de obras e é edificado em terreno morro acima, terminando em uma pedreira e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 40.00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.º Ofício

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ESMERILHA RODRIGUES PINTO

LEILÃO DE

Prédio

— A —

RUA DOS DIAMANTES N. 1.131

(ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA)

PREDIO TERREO, EM FEITIO CHALET, EDIFICADO AO CENTRO DO TERRENO E A 15,00 metros do alinhamento da rua. E' de construção de frontal de tijolos, coberto de telhas e tem na frente 1 porta e 1 janela de peitoril, entrada do lado esquerdo onde há uma porta e uma janela, com os umbrais de madeira e cimentada a soleira. Divide-se em uma sala e um quarto cimentado e em telha vã. Existe mais no terreno uma meia água de telhas abrigando W. C., cimentado. Encontra-se a edificação em terreno designado por lote 718, fechado na frente por cêrca de arame. Mede o terreno 10,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 55,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1948
Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA DOS DIAMANTES N. 1.131

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

PREDIO

E DOIS BARRACÕES

— Ã —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida no puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e à direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,60 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948
Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ARTHUR COELHO

LEILÃO DE

Automovel

MARCA "CHEVROLET"

— A —

RUA DO MATOSO N. 130

(GARAGE MATOSO)

Automóvel marca "Chevrolet", modêlo 1935, tipo limousine, quatro portas, de côr preta, de seis cilindros, duas rodas sobressalentes, fôrça de 26 cavalos, motor n.º 4.954.903, em bom estado de conservação e licenciado para a praça do Distrito Federal sob o n.º 4-45-84.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA DO MATOSO N. 130

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ANO 73 — NÚMERO 33

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 8 de fevereiro de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

A SOBERANIA DE MOMO

O CARNAVAL NO RIO

CELSO VIEIRA

(Da Academia Brasileira de Letras).

Uma esteira de "confeti", reluzindo ao sol dêste amanhecer, põe o seu brilho fulvo, e róseo, e jalde, nos passeios ainda êrmos da Avenida, e assim a loucura noturna da véspera faz um vago tapete de poeira multicor aos pinchos da Folia, que aí vem retininte de guizos, semi-nua, hilariante, sob a máscara, por entre o vozear e o tropear da multidão. E' o rastro que o vento desmancha e o tempo reconstitui—serpenteante, movediço, impagável rastro do Carnaval, derradeiro vestígio de alegria da cidade pagã, cujo espírito incendeia e embriaga a cidade moderna.

Juliano tentou inutilmente apagar os círios nos altares cristãos, reacender as lâmpadas de prata do culto de Hélios, quando as sombras vesperais já se alongavam sôbre o mármore dos Propilêus e os homens volúveis não mais faziam a sua oferenda ritual aos deuses, quer nos dias claros de vindima, à orla dos golfos azuis, quer nas procelosas noites de travessia, por entre rochedos e vendavaes.

A um bafejo de espiritualismo, que vinha da Galiléia, abriam-se as chagas dos primeiros mártires, as primeiras açucenas do "Flos Sanctorum", e tão ansiosamente se enfloravam as almas, junto à peanha da cruz, para os martírios e gosos celestes, que a exaltação da carne macerada pela renúncia claustral sucedera à apoteóse da Fôrça heróica e da Graça perfeita.

Nem brandindo na Ilíria o seu gládio, à frente das legiões imperiais, nem alçando o tirso de ouro sôbre o carro de triunfo em Constantinopla, o antigo discípulo de Eutrópio conseguiu desviar do caminho da nova fé o rebanho, que um simples cajado de pastor levava aos jardins paradisíacos, através de outros jardins, como os de Nero, em que os frutos pendidos da árvore nova eram corpos mutilados... E afinal, varando-lhe o flanco a lança de um adolescente persa, com êle morreu nessa tarde remota e funesta de batalha o grande sonho helênico.

Assim foram destronados para sempre os deuses, que enterneciam com o seu calamo as rochas, governavam as ondas com o seu tridente. Jámais vibrará o alabastro dos templos, ao róseo beijo de Eos, e as sereias jamais impelirão as naus para os cachopos, sob o gélido ou faiscante olhar das estrêlas. Olímpicas frontes engrinaldadas de louro ou de parra, marmoreas faces de augusta serenidade e excelsa



beleza tiveram apagado o seu fulgor na brancura da pedra, na memória dos homens! Só um deus pagão ainda revive no calendário gregoriano e impera por três dias, o velho deus de horrenda carantonha e de eterna malícia, que os egipans e as oreades abominaram — Momo!

✦ ✦ ✦

No intervalo das guerras punicas, enquanto os sagitários pousavam o arco e os fundibulários a funda por instantes, Roma sensual e desenfreada apetecia, mais vorazmente do que nunca, as festas populares, que eram a divina carícia e a perfeita coroação para a sua animalidade sequiosa de vinho e de amor. Desejando captar ou reter o voto da "urbs" mágna, os edis argutos e pródigos esvasiavam a bolsa recheada de sestércios, instituiam novas tentações eleitorais — os jogos da plebe, os de Apolo, os de Flora, as tremendas festas da mãe dos deuses. Essas e outras, lupercais, bacanais, saturnais — lograram escapar aos séculos de cristianismo da Idade Média, iludindo a princípio o olhar vigilante do sacerdócio, amalgamando-se mais tarde no Carnaval, que, após muito cabriolar e castanholar através dos paises banhados pelo Mediterrâneo, varou a península ibérica, transpôs o Atlântico, e hoje reina pomposamente sôbre os nossos costumes.

O Carnaval não é só uma festa da vida carioca, mas um estado de alma coletiva, a paixão de tôda a cidade, e paixão alucinadora, esbraseante e exclusivista, criando nas ruas e nos lares três partidos que, à maneira dos outros, se desafiam e se ultrajam no embate das suas côres — vermelho e negro, branco e negro, branco e vermelho —, conforme o pendor de cada qual para os Tenentes do Diabo, para os Democráticos ou para os Fenianos, grandes clubes tradicionais e opulentos. Esses partidos de troça, na realidade, vibram com exaltação, pugnam com intrepidez, que os demais não igualam na febre dos comicios ou à bôca das urnas. Bastaria, aliás, uma particularidade sexual o mulherio incorpora-se às hostes, quando não as impele, de sorte que o temperamento da mulher, com todo o seu impressionismo, todo o seu impulsivismo, comunica aos debates e à propaganda o calor, o fumo, a expansão rugidora de um incêndio. Giram os debates, ou melhor, crepitam as discussões em torno da primasia que se há de conferir no triduo carnavalesco, mercê de aclamação popular, ao mais suntuoso e original dos préstitos, dentre os organizados pelos três grandes clubes. São alegorias monumentais, críticas de homens e fatos, maravilha de cenografia ambulante, com que os Fenianos, os Tenentes e os Democráticos, se os negócios prosperam no correr do ano, dissipam algumas centenas de contos de réis. As denominações picarescas de "baetas, gatos, carapicus", pelas quais se reconhecem

(Conclui na pág. 3)

O Carnaval e a Civilização

O Carnaval é o mais corriqueiro tema para divagações de filosofia de trazer por casa, dessa de palaco o quarteirão: a sugestão da máscara que se ajusta, supondo-se que para nos esconder o rosto — mas que serve, quando muito, para revelar a verdade nua e crua das mazelas do espírito.

É isso: não há Carnaval sem máscara. E a História da máscara poderia ser, afinal, a História, se quisermos, da Civilização. Quando os velhos atores grêgos afivelavam a máscara que lhes pudesse assegurar tanto o volume de voz como a figura fisionômica apropriada à personalidade que iam desempenhar, não procuravam esconder-se: pelo contrário, procuravam revelar a expressão do boneco humano que lhes tinham encomendado e que êles próprios se esforçavam por viver. Dêste impeto de esfôrço proveio, afinal, que o efeito se transformou em causa: alguns séculos depois, o genial Paganini, moendo em si tantas ansiedades recalcadas, aproveita o Carnaval para saltar à praça pública e dar largas — a si próprio! Êle quer esconder-se dos outros para poder ser como é. E só consegue esconder-se, paradoxalmente, misturando-se, diluindo-se no banho calmante e anônimo da rua perturbada. Vela o rosto pela mascarilha negra, envolve o corpo na capa rodada, pega do violino e, libertando o seu delirio asfixiado, mergulha corajosamente o seu incógnito na bebedeira alucinada da multidão veneziana — e êle aí vai, alegre e feliz, arrancando das cordas, com arcadas de gênio à solta, de que ninguém dá conta, mas que êle sente na plenitude do encanto, vibrações de som que se dissipam na abstração da turba: alegria sem limites de viver a sua própria personalidade, sem sorrisos falsos nem disfarces de bocejo, ser êle próprio, deixar voar a fantasia — misturado na multidão embriagada de esquecimento e ardente de felicidade, esquecido de cóleras, de infortúnios, de desejos inatingidos, de dívidas em aberto!

✦ ✦ ✦

Já se tem dito milhares de vezes que o Carnaval dos tempos modernos é um sub-produto da diluição do Carnaval pagão dos romanos. Celebrava-se em data equivalente ao 17 de fevereiro, grandes pompas, cortejos, comidas e bebidas e tôda a sorte de prazeres. Eram as festas chamadas lupercais — isto quer dizer: em intenção dos lôbos, que dizimavam os rebanhos. Para lhes atrair os favores e simpatias, e acalmar as fúrias, sacrificavam-se-lhes dois inocentes cabritos brancos.

A história do bode espiatório, como se vê, é tão velha como o Carnaval...

JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS

O CARNAVAL



I

Tu não sais êste ano? — Que tolice!
Pois, não vês como ando atrapalhado!
Tu m'insultas até... que chocarrice!
Quem me vir êste ano mascarado...

— Mas a bela visão dos teus amores
Prometeu-me sair... Vai tu com ela.
— Se eu pudesse, livrar-me dos credores..
Nada, nada, preciso ter cautela!

— Nesse caso, já sei, também não saio...
E' melhor, é melhor, tu tens razão;
Desta vez será outro o pobre paio
Que há de as favas pagar... Ah! macacão!

II

Chega o dia, afinal! E pouco a pouco
Ouve-se, ao longe, um chocalhar de guizos.
Gritaria infernal! folguedo louco!
Dia alegre e feliz! Ah! quantos risos!

E nesse instante os tímidos rapazes,
Os dois que desta vez não se pintavam,
Da Nova Hamburgo liam nos cartazes
Umas coisas febris que os exaltavam.

Não puderam conter-se, e, de repente,
Zás! arranjam também dois dominós,
E dizem lá consigo: assim a gente
Vê-se livre das limas e dos pós!

III

Eis o quadro final: Depois do riso
Da pilhéria sutil e galhofeira,
A porta bate chocalhando um guizo
A grotesca visão da quebradeira!

— Que horas deram? — Sei lá! São quase treze
Diz ainda na cama o mais pacato,
E como a recordar-se: — Que chartreuse!
Diz o primeiro sacudindo o fato.

E depois de chorarem juntamente,
Por não terem nos bolsos nem um X,
Êles dizem consigo, humildemente:
— Que troca que arranjei! Que mal que fiz!

Gregório Junior



OS MAIS BELOS CONTOS

A máscara de D. João

Augusto de Castro

Quem fôr a Sevilha embriagar-se no aroma do sol e dos jasmins da Andalúzia, não deixe de ir visitar o túmulo de D. João. E no Hospício de La Caridad que repousa perpetuamente alumiado por devotos cirios, o corpo dêsse que a lenda diz ter sido o imortal sedutor que há duzentos e tantos anos alarmou Sevilha com a fama dos seus vícios, dos seus crimes e dos seus remorsos. Mãos brancas de mulheres — religiosas de entoavam psalmos e oculto na sua capa negra, abeirou-se do caixão, em que um raio de luar batia, como uma chama de prata. Deu um grito. As feições do morto eram, de fato, as suas. Era êle, D. João de Mañara, fidalgo de Sevilha, que ia ali a enterrar. O cortejo subia os degraus da Igreja de Santo Izidro, transpunha o largo pórtico, alongava-se pelo templo inundado de incenso. O libertino seguiu o



São Vicente de Paula — perfumam ainda hoje de flores a sepultura dêsse grande amado e grande desprezador de mulheres. Eis o epitafício que cobre o túmulo: *Aqui reposa el cuerpo del Sr. Miguel Mañara que aviand servido a Dios nuestro Sr. en sus pobres con ardiente caridad y zelo y exercitado grandes y heroicas virtudes con fama de insigne caridad dormio en el Señor y le entregu su espirito en esta santa casa el dia martes. nove de maio del año D. N. S. A. Salud de* 1679.

A tradição refere que, uma noite, saindo, embuçado, de uma orgia, D. Juan Mañara encontrou, ao voltar de uma rua, um enterro que se dirigia à Igreja de Santo Izidro.

— Quem levais à cova? — perguntou D. João, saindo da sombra.

— Um pecador que vai dar contas a Deus dos seus horríveis pecados — respondeu a figura negra de um penitente que acompanhava o féretro.

— E quem é êsse pecador que se lembrou de morrer agora? — insistiu, cambaleando, D. João. Um amante ou um marido?

E uma gargalhada arripiou, casquinando, o frio e a piedade da noite.

— É o Sr. D. João Mañara que vai a enterrar — concluiu, caminhando, a figura do penitente indiferente ao riso do transeunte. — Vinde conôsco, se quereis rezar por êle.

D. João estremeceu. As palavras daquele homem mascarado, o silêncio, só quebrado pelo murmurar das rezas e pelo tanger dos sinos, a visão daquelas filas de filas de cirios empalidecendo a noite, o eco da sua própria voz gelaram-no, por um momento. Deu dois passos, cosido à parede. O enterro dobrava uma esquina e entrava, sombra espessa e sinistra, na claridade de uma praça. O fidalgo fêz um movimento, levou a mão à espada, rompeu por entre o cortejo dos padres, que seu próprio funeral. Ajoelhou sob as naves, orou.

Na manhã seguinte, os frades vieram encontrá-lo, sem sentidos, sôbre o lagedo — e dali o levaram para uma cela. Pouco depois, o grande corruptor, o D. João devasso, professava e da sua vida exemplar de arrependido e de religioso resta a memória do hospital, que a sua caridade fundou e onde o pó dos seus ossos se guarda misericordiosamente. Sôbre uma parede do páteo, num soneto célebre, o sedutor convertido a Deus, que lhe perdoou, exorta-nos ainda:

Y que es morir? Dejarmos las pasiones.
Luego el vivir és una larga muerte
Luego el morir una dulce vida.

Mas o hospital não conserva sómente de D. João de Mañara, cavaleiro de Calatrava, além do túmulo e da lição de quatorze versos piedosos, algumas imortais obras de arte e o legado do seu severo exemplo. Numa cela decorada por um grande retrato do monge, as freiras mostram ainda aos visitantes, dentro de uma urna de cristal, a máscara esculpida sôbre o seu próprio rosto, do célebre e voluptuoso fidalgo.

O tempo guardou os traços fortes e as feições duras dessa fisionomia de sensual e de místico — como a lenda perpetuou as suas façanhas e a sua vida. Contemplo longamente êsse perfil anguloso, em que há qualquer coisa de sinistro — essa bôca, em cujo vício tantas mulheres encontraram o veneno da vergonha e da morte. A freira que me acompanha, desbotada flor de vinte anos, surpreende o meu olhar e uma crispação passa na cera das suas faces. O mistério do amor é mais forte que o mistério da morte. E do fundo dêsses lábios de homem, purificados pelo arrependimento e cerrados pelo divino sono, dir-se-ia que se desprende ainda, através do tempo, o que quer que seja de ardente, de impuro, de fatal, mixto de desengano, de ferocidade e de remorso, que nos arripia. O que teria havido no escuro dessas órbitas, que seduzia e depravava; qual seria o filtro de prazer e de dor que essa bôca pervertida distilava?

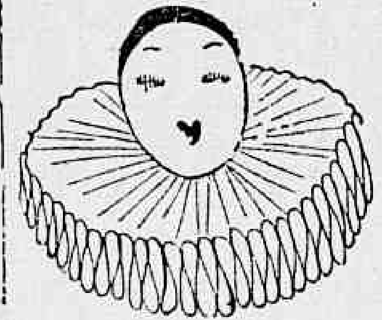
... E não esquecerei nunca os olhos virgens e macerados dessa freira de vinte anos, na humildade daquela cela, enquanto o sol de Sevilha, lá fora, fazia desmaiar os craveiros do cláustro, interrogando comigo nessa carcassa lendária o enigma eterno do Amor!

Máscaras

Fernando Reis

Conta uma velha lenda indiana que as mulheres da India, na religião brahmânica, precisavam de tapar o rosto para assistirem aos santos sacrifícios do seu culto, na persuasão, talvez, de que a vista exterior não deixava medrar no espírito o extático fervor das orações, e, daí, parece ter nascido o nosso privilégio cristão da gente feminina entrar nas igrejas de chapéu na cabeça.

Pois bem: a invenção das máscaras do Carnaval, nas civilizações modernas, dir-se-á obediente ao mesmo princípio, porque os olhos nus não podem expandir-se com



tanta franqueza, e os traços fisionômicos ou os torcícolos das linhas faciais, neste mar de convenções, tão arreigado está entre nós o uso de se mentir, necessitam dum véu que os encubra para falarem verdade.

A máscara carnavalesca foi, decerto, feita para isso mesmo. Não é mais de que um pretexto à consciência para dizer, sem ambages e sem que ninguém nos conheça, tudo o que se pensa, numa expansão brutal.

Atiram-se doestos a salvo, neste tempo, graças ao véu da cara; morde-se em quem odiamos; exercem-se vinganças acumuladas; desatam-se cóleras fundas, — tudo que, durante um ano se amontuou, represo pelos deveres sociais, o que quer dizer o homem livre; e eis aí está para que ela serve.

Ora, dêste modo, a caraça não é mais de que uma licença para, e três dias de cada ano, se esvaziar a bilis, e, então, longe de mascarar, desmascara; em vez de encobrir, descobre tanto o temperamento individual de quem a usa como os pôdres dos outros. Isto é, a máscara, semelhante ao preceito indiano, serve para que nos entreguemos, com ardor e sem incômodo, à religião incômoda da Verdade.

Destarte, o patife que a Sociedade considera pelas prendas como uma boa pessoa, é chamado a claro de patife, o doido é doido, e todos riem, ou seja pelo insulto ou pela alegria de se praticar uma justiça quando nos dias restantes as injustiças é que triunfam.

Mas, realmente, êste nome de máscara é acertado?



Não é; porque os homens andam, ao contrário, mascarados nos outros dias, e, só no Carnaval, quando se dizem mascarar, é que se desmascaram.

Senão, vejamos o homem fora do Entrudo, a rosto descoberto!

O que é, e o que diz êle?

Já não é franco, nem diz o que sente, porque a claridade do sol, alumiando-lhe o cartaz da fisionomia, amarra-o a convenções e a conveniencias pessoais impossíveis de produzir a verdade da linguagem. Portanto, quando a máscara verdadeira impera, não é no Carnaval, é no resto da Vida, excetó nos três dias carnavalescos.

Foi assim que, no outro dia, um velho miserável, vivendo uma vida de morte, num antro negro onde a luz e o conforto faltavam, me dizia, referindo-se aos seus infelizes camaradas de pocilga e de miséria:

— Isto é uma cambada! Precisam da fôrça da policia para os conter, porque, às vezes, êstes diabos revoltam-se contra o senhorio que vem buscar as rendas das casas, e êles não têm com que as pagar. Olhe, eu, se fôsse ministro, arranjava-os bem...

Eu sorri-me da incoerência da frase e do pensamento do velho, e notei-lhe no olhar uns vislumbres de ódio que se acendiam rápidos em labaredas mal contidas; quando a sua bôca, querendo armar à minha simpatia, que êle ajuizara pelo meu trajo, o obrigava a mascarar-se diante mim. Por isso, respondi-lhe logo:

— Talvez não tivesse tempo...

O velho, de súbito, corou, vendo-se desmascarado.

Ora, êste homem que falava de uma maneira contrária ao que sentia, não estava de máscara afivelada no rosto para me iludir?!... Decerto.

Pois assim é a vida, e a cada passo encontramos mascarados idênticos que nos lisonjeam, nos incensam e nos catequisam para seu proveito e até em boa lógica é indispensável, hoje, fazer-se isso, porque o desequilíbrio da felicidade torna a exstência árdua e difícil nas sociedades modernas, fazendo-se o homem um constante rival do homem.

Então, bem diverso do uso, o tempo das máscaras não é o Carnaval, porque nessa época é exatamente quando a vida se abre em parêntesis de verdade, para em três dias ao menos, em cada ano, fazer franqueza.

E' que, na realidade, o Entrudo abre em quarta-fera de cinzas e fecha em domingo gordo.



A um mascarado

Rasga esta máscara ótima de sêda,
E atira-a à arca ancestral dos palimpsestos...
E' noite, e, à noite, a escândalos e incestos
E' natural que o instinto humano acêda!

Sem que te arranquem da garganta quêda
A interjeição danada dos protestos,
Hás de engulir, igual a um pouco, os restos
Duma comida horrivelmente azêda!

A sucessão de hebdómadas medonhas
Reduzirá os mundos que tu sonhas
Ao microcósmos do povo primitivo.

E tu mesmo, após a árdua e atra refrega,
Terás sómente uma vergonha cega,
E uma tendência obscura de ser vivo.

AUGUSTO DOS ANJOS

A poesia de Virginia Tamanini

NO ATRIO...

"A poesia que nos faz vibrar e sentir, sonhar e viver numa atmosfera pura de harmonias suaves, a contemplar os esplendores misteriosos da verdadeira arte num ambiente de espiritualidade, — é como aquele fádico jardim das Hespérides, cujas ma-



ravilhas nos arroubam a imaginação, e nos fazem viajar deliciosamente no veludíneo dorso da fantasia". — **José de Sá Nunes**, "Revista de Filologia", n. 12, pág. 334.

"Casar o pensamento com o sentimento, o coração com o entendimento, a idéia com a paixão, colorir tudo isto com a imaginação, fundir tudo isto com o sentimento da Religião e da Divindade, eis a Poesia grande e santa, a Poesia como eu a sinto, sem a poder traduzir". — **Gonçalves Dias** no prólogo dos "Primeiros Cantos".

"Ninguem mais do que o poeta precisa de Religião, por isso mesmo que ninguem, mais do que êle, sente a necessidade do infinito, isto é, desse amor, dessa glória, dessa felicidade por êle sonhada, e que a vida presente lhe não pode dar. Triste do poeta que se contenta com a miséria deste mundo". — **D. Aquino Correia** no prelúdio das suas Odes.

"Li todo o seu excelente volume de versos e encantei-me. Quando iniciei essa leitura, confesso que tomei do lapis para anotar quais as melhores. Resultado: — anotei-as tôdas. Foi-me difícil depois saber qual a melhor. Há uma qualidade fundamental nos seus versos e que me fez lembrar, por mais de uma vez, o nosso velho Guerra Junqueiro — é a espontaneidade e a novidade com que a imagem brota, deslisa e toma forma. Tive a impressão de que a Senhora, D. Virginia, escreve ao correr da pena, tal a naturalidade com que o verbo esponta, dá vida e colorido à idéia ou à paisagem. Aquele "CAJAZEIRA", por exemplo, pode figurar em qualquer Antologia da nossa lingua como modelo de sentimento e delicadeza. Felicito-a, D. Virginia, pelo régio presente com que a Senhora irá brindar as nossas belas letras". — **Euripes Queiroz do Vale** — Da Academia Espiritossantense de Letras. (De uma carta à autora).

"Li com encantamento o livro de D. Virignia. Assinalei os poemas que me pareceram os mais belos e inspirados.

Como o escritor Euripes de Queiroz, considero D. Virginia uma das mais altas afirmações do talento feminino em nossa terra. Bastava para consagrá-lo o poema "CAPICHABA" cheio de beleza e graça.

"Vai aí minha apagada opinião. Quando aparecer o livro, vozes mais autorizadas assinalarão o grande mérito dêsses versos que me encantram. — **Djalma Andrade** (De uma carta ao ao Dr. Américo Gasparini).

". Virginia:

Bonito êsse destino que Deus lhe deu, êsse destino de cantar, como os pássaros, despreocupadamente, a poesia ingênua e doce da vida. Nada de falso, de postiço, de pretensioso nestas canções singelas que formam as suas Vozes do Coração. A senhora é uma aquarelista deliciosa. Veja como sabe pintar, para quem os conhece, os sugestivos quadros dos cafezais capichabas quando rebentam em flores de neve, no alto das montanhas de sua pátria Santa Teresa:

"Desde o cimo até a falda
Não se vê sombra nenhuma..
O fundo é verde esmeralda,
A face parece espuma..."

Confesso que esta quadra me trouxe saudade profunda do Espirito Santo, graças aos seus recursos de poetisa-pintora.... E só Deus sabe quanto lhe fico devendo pela emoção maravilhosa que me trouxe". — **Nilo Aparecida Pinto.**

A' Sombra da Estante...

De Augusto Meyer, poeta e ensaista dos melhores que possuimos crítico sutil da obra de Machado de Assis, escritor que se realiza pelo pensamento e pela ação, como autor de uma obra literária e diretor do Instituto Nacional do livro, a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar **A Sombra da Estante**, volume de ensaios em que o poeta de Giraluz ainda uma vez confirma suas altas virtudes de analista e prosador excepcional. Dotado de uma sutileza e compreensão psicológicas, raras vezes encontradas em escritores brasileiros, de um estilo que se qualifica pela precisão e harmonia, pela adquação absoluta aos temas a que serve, Augusto Meyer esta perfeitamente à vontade dentro daquela classificação traçada por Alvaro Lins, quando afirmou que o ensaio é um problema de estilo. Em **A Sombra da Estante**, servindo por uma erudição literária perfeitamente assimilada, embora sem abandonar os temas que lhe são mais caros dentro da própria lingua materna, Augusto Meyer amplia extraordinariamente a sua visão intelectual, através de numerosos estudos dedicados aos grandes mestres universais da palavra escrita. Em torno do Dostoievski, Molière, Pirandelo, Maurice Barres e Shakespeare, entre outros autores, o agudo ensaista de **A Sombra da Estante** desdobra a sua experiência em páginas admiráveis de bom gosto, de inteligência e de análise, demonstrando assim que é possível encontrar algo de novo a dizer sôbre temas eternos e já consagrados pela crítica universal. Por outro lado, na literatura da lingua portuguesa dois grandes romancistas aparecem nas páginas de **A Sombra da Estante**, e na sua analise Augusto Meyer está inteiramente à vontade. Queremos referir-nos a Machado de Assis e Eça de Queiroz, em cuja obra o ensaista gaúcho sempre encontra o estimulo de novas sugestões intelectuais, psicológicas e humanas.

O romance e o folclore

Joaquim Ribeiro

Desde o Romantismo firmou-se, entre os romancistas brasileiros, a tendência para o aproveitamento da temática nacional na novelistica.

E' certo que a tentativa inicial implicou no artificialismo indianista que estava, sem dúvida, bem distante do realismo de nossos ambientes sociais. Era como que a consagração de uma linhagem original, mas remota.

Surgiu, então, o sertanismo, mais convincente, porém, lamentavelmente eivado de prejuizos românticos, que roubavam ao panorama humano a sua verdadeira indole.

Só com o advento do naturalismo a realidade principiou a ser retratada com fidelidade, mas como o naturalismo tinha, por sua vez, a sua atenção voltada apenas para determinados aspectos da sociedade, mais uma vez a tentativa não obteve os resultados desejados.

O romance brasileiro contentava-se apenas com o paisagismo pitoresco, uma ou outra vez esparsamente, pincelado de realismo folclórico.

Tudo, entretanto, fora efemero e fugaz.

Depois de "Os Sertões" de Euclides da Cunha e, mais tarde, depois de "Urupês" de Monteiro Lobato, o sentimento de pesquisa de nossos usos e costumes tornou-se suficientemente agudo.

O regionalismo floresceu, fecundo e admiravel.

Não faltaram cultores no norte, no sul e no oeste.

O modernismo, sem embargo de seus excessos e exagêros, conseguiu dispertar ainda mais esse sentimento de originalidade nacional.

Já era muito, mas não era tudo.

Formulada já estava a teoria de que a nossa literatura de ficção, para ser verdadeiramente tipica e original, tinha de se identificar com os grandes temas do nosso tradicionalismo popular.

Eu mesmo no meu livro "Folclore brasileiro" já traçara esse programa dirigido aos nossos ficcionistas.

E não foi infrutifero o meu apêlo.

Mais de uma voz respondeu e a nossa literatura foi enriquecida de obras originalissimas e eminentemente brasileiras como "Pedro Malasarte" de José Vieira e "Pai João" de Wilson Rodrigues.

E, finalmente, aparece Sabino de Campos com um romance, intitulado "Catimbó" que bem revela o colorido folclórico que nele predomina.

Sabino de Campos é um romancista dotado de magnificas qualidades de ambientação realista. O que êle concentra em sua obra é, antes de tudo, a atmosfera espiritual do povo.

Quem o lê sente o perfume agreste das tradições em tôdas as suas multiplas variedades.

Os personagens não vivem apenas o "romance", mas se identificam com a própria temática tradicional.

Não utilizou o folclóre como meio "elemento de contraste". Ao contrário, integrou o folclóre na estrutura substancial de sua novela.

Sob êsse aspecto, não se pode negar que êle inaugurou, de fato, o romance folclórico entre nós.

O folklore está presente, vivo, impressionante e, sobretudo, dinâmico em cada página de seu livro.

Nessa caracteristica está também a originalidade deste poeta, agora, consagrado como romancista.

O entusiasmo de Sabino de Campos por tudo quanto possue o "carater" popular revela-se ainda através de sua admiração pelo nosso rapsódo do sertanismo, o inesquecivel Catulo da Paixão Cearense. No seu romance não esconde essa admiração, que pode parecer desatrazoada numa obra de ficção, mas que é um expressivo indice de sua maneira de encarar, com sinceridade, os seus arrebatamentos literários.

Pela primeira vez, apreciamos o folclóre integrado no romance brasileiro, não como realce, mas como essência do próprio ambiente social focalizado pelo escritor.

Creio que este mérito é suficiente para colocar Sabino de Campos entre os nossos melhores romancistas e um dos mais originais ficcionistas brasileiros.

Senhor de um estilo claro, sem pedantismo, demonstrando perfeita visão da técnica do romance, Sabino de Campos, ao escrever "Catimbó" firmou inegavel prestigio na novelistica nacional. E trouxe à estética brasileira um sugestivo modelo de quanto póde o artista aproveitar o elemento folclórico, popular e tradicional.

"Catimbó" é, sem favor, uma excelente demonstração da teoria literária que, desde o Romantismo tem sido pesquizada, mas que somente agora, conseguiu significativa cristalização.

Evocando o carnaval de antanho

Quando os dominós tinham graça—Bailes de pancadaria— Momo e Baco em ação—O tríduo carnavalesco na Europa

No Rio de Janeiro o Carnaval está em completa decadência. Tende a desaparecer simplesmente porque perdeu a graça esfusiante, o "chiste" alacre de outras eras, das épocas de antanho, quando um carnavalesco à outrance, assim como o "seu Barbosa do Letreiro", o rei da sátira, fazia rir à tripa forra, desopilando as glândulas hepáticas alheias.

A coisa mudou agora para muito pior. Não mais se vê um dominó falando em falsete, contando rodelas e intrigando os maridos foliões, com as respeitáveis consortes, as esposas zelosas. Estas mordiam-se de raiva, abespinhavam-se em furia leonina, quando o "dominó-amigo-da onça", simplesmente, por graça, trocara o nome dela pelo o da "outra" a favorita do esposo infiel.

E' o que se conta de um celebre baile de máscaras, no antigo—Casino da Côrte —, hoje Automovel Clube, un bal de têtte au travesti, como esses que andam por aí, com a única diferença, que, então não havia pancadaria, em público.

Se havia pancada era em casa intra muros, quando a esposa ultrajada pela graça do dominó indiscreto metia as griffes no semblante conjugal.

Contam as crônicas mundanas de bastidores, que um notável politico do 2º Império, homem senhor e possuidor de uma beleza física diabolicamente máscula, de uma fina educação e de uma cultura sólida de polígrafo, certa vez, em uma dessas tertúlias carnavalescas, foi abordado por um dominó indiscreto quando dava uma volta pelas galerias da sala. O Conselheiro de Estado e Senador do Império, convém que se diga aqui, enviuvou muito moço e teve o bom senso de não dar madrasta aos filhos. Mas como há sempre um — mas — perturbador da causa das coisas, jámais contestou ao belo—sexo com a indelicadeza de um — não —, razão por que se deixou conquistar por umas tantas beldades do seu tempo... O dominó, propositadamente, para fazer graça trocou o nome da respeitavel titular pelo apelido de uma outra, que apareceu depois, na vida intima do Conselheiro Senador. Foi o quanto bastou para a respeitavel senhora mirar de alto a baixo o Conselheiro Senador e dizer rilhando os dentes: "Eu bem dizia que o senhor tem outras amantes". O resultado foi como era de esperar. A ciumenta que não soube guardar conveniências, passou de primo capiente a res derrelieta... Pena foi que naquele tempo ainda não existisse a GAZETA DE NOTICIAS pois do contrário Paulo de Gardenia ou Waldemar Bandeira, teriam registrado o delicioso potin no Binóculo.

* *

Isso é que é fazer graça. O que vemos hoje é uma turba multa, de boca escancarada, exibindo a ruina dos dentes, ululante pelas ruas e avenidas, depredando bondes e automóveis particulares.

No bailes, nem é bom falar. Pancadaria grossa e homenagem ao culto de Baco.

Na Europa, a não ser o baile da Opera, em Paris, ou nos Canais de Veneza, não se se sabe quando é o reinado de Momo. Apenas em Nice há Carnaval de rua entre as 15 e às 17 horas e entre as 19 e meia noite.

Quem for apanhado, na via pública, fantasiado, a não ser nesses dois lapsos de tempo, vai com cargas e bagagens para o Comissariado de Policia e de lá, o rancho do — Que é que eu vou dizer em casa — só sai na Quarta-feira de Cinzas à boca da noite...

SORIEK

A' lira que preso tanto

A SABINO DE CAMPOS.

Que faz da Poesia um culto sagrado.

Bendito sejas, mágico Instrumento,
Que, na ânsia de vencer a desventura,
Com zêlo e amor, a dedilhar me ponho!
E desespero, e tédio e sofrimento,
Deixam minh'alma que alcançar procura
As infinitas regiões azuis,
Por entre as asas do baldado sonho
De dar aos sonhos o esplendor da luz!

Bendito sejas, pois, a tí devemos
A embriagadora essência que sorvemos
Dos Poemas magistrais de um Herculano
E de outros Gênios de quem fala a História!
Bendito sejas pela eterna glória,
Da glória eterna do talento humano!

OSCAR QUEIROZ.



Inaugurada a preliminar das Olimpiadas de 1948

LONDRES (B. N. S.) — A parte preliminar dos Jogos Olimpicos deste ano acaba de ser inaugurada na Suiça, onde os atletas do mundo competirão nos campeonatos de esportes de inverno. Como se sabe, as principais disputas serão realizadas na Grã-Bretanha, em julho e agôsto, do ano em curso. 900 atletas participaram no desfile das nações inaugural, o que simboliza os ideais de fraternidade internacional que o espirito dos Jogos encerra. Isso foi seguido do hasteamento da bandeira olimpica com seus cinco circulos entrelaçados e de diferentes côres, que represntam a união dos cinco continentes nos esportes.

Além de um novo e secreto trenó, a Grã-Bretanha desenhou para a Olimpiada deste ano um novo ski aerodinâmico, que, no que se diz, é mais leve e 10% mais firme do que os tipos anteriores. E' feito de uma combinação de aço, matéria plástica e madeira. Seu inventor foi o conselheiro técnico do "Ski Clube" da Grã-Bretanha, Donald Gomme, e inclui os últimos processos cientificos de ligar a madeira ao metal. Depois que êsse novo aparelho tenha sido experimentado nos Jogos Olimpicos será manufaturado para a exportação.

Além dessas vantagens, deve-se salientar que o novo ski pode ser produzido por um preço menor do que os outros modêlos.

Livros inglêses

SYLVIO NEVES

"FLAUBERT AND MADAME BOVARY"

by Francis Steegmuller
Collin — New Edition — London

Quando em 1939 apareceu o livro de Francis Steegmuller a respeito de Flaubert, como estudo biográfico e também obra de crítica sôbre o processo do criador de Madame Bovary, saudou-o a crítica como trabalho de excepcional importancia para a apreciação não apenas da vida e produção do escritor francês, senão de todo o movimento realista que viveu o romance francês, através da criação "flaubertiana".

Agora em nova edição da Collins, o trabalho de Francis Steegmuller adquire maior atualidade, de vez que, se na França esquecem o pintor da tentação de Santo Antão, para se lembrarem apenas da forma que empregou em tôda a sua pureza, na Inglaterra procuram compreender todos os angulos da obra e da vida de Flaubert, como elementos reveladores e esclarecedores á compreensao da novela em sua essência. E bem recente é o testemunho de Robert Liddel em **"A Treatise on the Novel"** (Jonathan Cape), nesse sentido.

Steegmuller não pretendeu escrever uma biografia, mas traçar um duplo retrato do romancista e sua obra, reunindo ambos sob a critica exegética, a fim de explicar a técnica de composição e de criação do romancista, e ao mesmo tempo indicar a sua evolução intelectual e sentimental. Por isso a correspondência de Flaubert tem a mesma importancia que as suas viagens para o descobrimento do seu veio realistico, nêle que em levando tanto tempo a escrever a mais anti-romantica de tôdas as novelas, **"Madame Bovary"**, nunca deixou de ser no recesso um romantico em seu ascetismo, em sua solidão, em suas maneiras de ser com os próprios amigos e o meio em que vivia.

Se como acentua Steegmuller, o "Drama e a História, ambos com seus fortes aspectos romanticos, eram os temas preferidos pelo jovem Flaubert", certo que o realismo que iria cristalizar em sua obra, nao eliminaria aquêle fundo de paixão quase mórbida que o acompanharia até o fim.

Quando escreveu a propósito da "Education Sentimentale", "que nela sepultara parte de si mesmo", deixou entrever a que ponto chegara no esfôrço de conservar intacto o seu mundo interior, para não se trair, embora o seu ascetismo não o impedisse por vêzes de ter momentos de arroubos e de exclamações de gênio. Mas era que Flaubert sabia melhor que seus contemporaneos, á exceção talvez de Gautier e Baudelaire, que quanto mais nos revelamos nas obras, tanto mais podemos nos ocultar nas dobras de nosso mundo interior.

Todos êsses aspectos da vida e da obra de Gustavo Flaubert, Francis Steegmuller focalizou em seu esplêndido livro, sem favor dos melhores sôbre o genial escritor, critica essa que levanta o véu que por tanto tempo cobriu o mundo interior de um homem que Sainte-Beuve não poupou, mas que ficou e se tornou cada vez maior.

◆

"A HANDBOOK OF PRINTING TYPES"

W. S. Cowell Ltd. — London — Distributed by Faber and Faber

Essa pequena jóia de bom-gôsto e de espirito que Faber and Faber estão distribuindo, e editado por W. S. Cowell, revela o alto grau a que atingiram as artes gráficas na Inglaterra.

"A Handbook of Printing — Types with Notes on the Style of Composition and Grdaphic Processes Used by Cowell", é um verdadeiro livro para quantos desejam aprender artes gráficas, quer seja tipógrafo, desenhista ou estudante da arte de imprimir, pois, se ensina no estudo percuciente que faz dos diferentes "tipos" como o "Caslon", Garamond, Plantin, Baskerville, Bodoni, Gill San, Rockwell, Perpetua, e outros, o uso adequado de cada um, consoante o tipo de livro a ser impresso, se de ciência, se de critica ou para crianças, etc., instrui como deve ser a obra desenhada e ilustrada, a obedecer o conteudo e o formato.

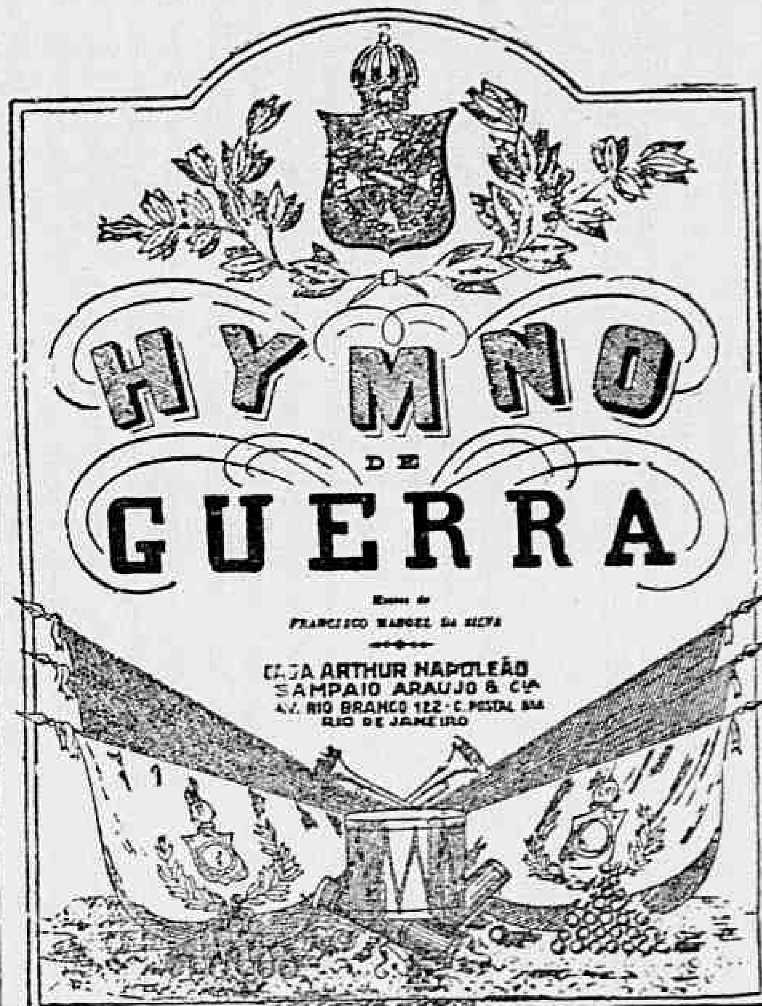
Esse manual da arte de imprimir é ilustrado por grandes nomes das artes plásticas inglêsas: John Piper, Henry Moore, Graham Sutherland, Bawden e John Nash, e o trabalho de cada um dêles é, precisamente, orientar o leitor no sentido do bom gôsto nessa arte dificil, sutil que é imprimir bem e com beleza.

Textos vários, de prosa e poesia, foram impressos, assim como de livros técnicos e para crianças, a fim de servirem de exemplos orientadores dos tipos que devem ser adotados quando se há de publicar uma obra dêsse ou daquele gênero.

Esse trabalho, que nos mostra os tipos empregados por W. S. Cowell, é uma afirmativa do alto grau atingido pela arte de imprimir nas Ilhas Britanicas, arte admirada hoje em todo o mundo.

Uma glória da música brasileira

No dia cinco de fevereiro de 1865, fêz agora oitenta e três anos, executou-se, no Edificio da Escola Central (Escola Politécnica), no Rio de Janeiro, o HINO DE GUERRA, que Francisco Manuel da Silva compôs, "num último lampejo de sua vida", na expressão de Agostinho de Almeida, o maior entusiasta e defensor das glórias daquele gênio da música brasileira. O



HINO DE GUERRA foi executado ao entardecer, na augusta presença de Suas Majestades Imperiais, que ali chegaram às 6 horas da tarde, e foram recebidos pelos ministros da Fazenda, Marinha e Guerra, acompanhados pelo corpo acadêmico e numerosas pessoas de relêvo na sociedade dessa época. Assim que terminou a execução do HINO, ergueram-se vivas a Suas Majestades, à Nação e aos "bravos defensores da Pátria".

Eis o agradecimento do autor, estampado em nossa imprensa, a oito de fevereiro daquele ano: "Francisco Manuel da Silva agradece aos artistas seus amigos o interêsse e a coadjuvação que prestaram para o bom resultado da execução do SEU HINO DE GUERRA, QUE SE REALIZOU NO DIA CINCO DO CORRENTE, NA ESCOLA CENTRAL, na augusta presença de S.S. M.M. Imperiais, com especialidade ao Sr. João Pereira da Silva, mestre das bandas militares que acompanharam, por os haver profissionalmente ensaiado; e bem assim, se constitui devedor de eterna gratidão aos amadores e alunos do Conservatório de Música de um e de outro sexo, que, com a melhor boa vontade, tomaram parte neste ato. — FRANCISCO MANUEL DA SILVA. Rio, 7 de fevereiro de 1865."

Francisco Manuel da Silva, compositor igualmente do HINO NACIONAL, expirou dez meses após a execução do HINO DE GUERRA, isto é, a 18 de dezembro de 1865, na rua velha do Conde n.º 48, na antiga Côrte.

Tanto o HINO DE GUERRA, como o HINO A COROAÇÃO DE PEDRO II, do mesmo autor, foram orquestrados, mais tarde, e gravados em disco pelo primeiro-tenente Antônio Pinto Junior, regente da Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, por louvabilíssima iniciativa de Agostinho de Almeida. Imprimiu-se o HINO DE GUERRA, sendo a primitiva decoração da capa impressa com tinta preta e com êstes dizeres:

"HINO DE GUERRA — Música de Francisco Manuel da Silva — Propriedade dos Editores J. C. Meireles & Cia., 58 — Praça da Constituição."

Foi, tempos depois, reimpresso, com tinta encarnada, pela Casa Artur Napoleão. E' uma data, pois, a de 5 de fevereiro, genuinamente histórica, e que não devemos esquecer.

Ária do Sonho

Na vida, ante a alta sebe desta vida
onde as flores e os frutos no alto param
como a sombra do sonho nos convida!
como as folhagens da esperança amparam!

Quis sacudir a penca apetecida
e frutos pobres sobre mim rolaram...
Quis sacudir a rama enflorescida
e as rosas sobre mim se desfolharam!

Mas se hoje a minha reflexão percebe
o que há de vão nas ambições gloriosas
que importa o mal dos sonhos que falharam?

Que importa... se na sombra da alta sebe
sonhei... se morrerei no olor de rosas...
das rosas... que por mim se desfolharam?!

Murillo Araujo



RAJADA

OLIVEIRA E SILVA.

(Para a *Gazeta de Notícias*)

Passou. Trágicamente, a ventania,
Com uma louca violência inesperada,
Varreu-me as fôlhas, não deixando nada,
A não ser uma cólera sombria.

A árvore, que fui eu, de ramaria
Vibrante, na manhã ensolarada,
Vergou, quebrando, a insólita rajada,
Fazendo-se um fantasma em pleno dia.

Sim, de braços torcidos, quase morta
Como uma dor que se crucificasse
Na sua solidão, incompreendida.

E tivesse pudor de, horrível, torta
Ser vista pelos outros, face a face,
Obrigada a viver e odiando a vida!

Rio — 1947.

O CARNAVAL NO RIO

(Conclusão da 1 pag)

amigos e adversários entre os carnavalescos, exasperam ainda mais a rivalidade nessas almas delirantes.

Abaixo das sociedades luxuosas, desenrolam-se os cordões inúmeros, desde a "Flor do Abacate" ao "Ameno Resedá", grêmios da ralé que moureja e folga nos bairros miseráveis ou nos subúrbios longinquos. E, ao vir da segunda quinzena de novembro, já os ensaios atroam certos lugares da cidade: foliões rufam os bombos à porta dos clubes, sopram à janela os clarins das "lides carnavalescas", atraindo a turba ao maxixe; barulhentos grupos de notívagos circulam, a êsmo, com as suas danças, os seus cantos, os seus trapos de mascarada impaciente: anunciam-se batalhas de "confeti", improvisam-se bailes à fantasia, há serenatas em que se dedilha a guitarra peninsular na magnificência dos luares tropicais, sob os auspicios de Momo... Primeiro, difusa e queixosa espalha-se nos ares a melopéia africana, subindo lento, lento, a horas mortas, de alfurjas e quintalejos, onde sapateiam latagões tisnados, ágeis como símios, ao repenicar das violas e ao tanger dos velhos adufes: logo, na vibração de um alarme que se propaga e não cessa, tôdas as noites, a estridência dos clarins e o rufar das caixas antecipam o ZE' PEREIRA; agita-se depois a classe média em salões onde há esguichos de lança-perfumes, desde Botafôgo à Tijuca; a seguir, transborda o entusiasmo para os jardins públicos e avenidas; cortejos floridos passam, triunfais, lançando já serpentinas e "puffs", sob a incandescência esverdeada e rubra dos fogos de Bengala; e, ao cabo dêsses festejos preliminares, dessa espectativa ansiosa e vibrante, que em preparativos, cerimônias, vigílias de mascarada, se prolonga por doze a quinze semanas, irrompe finalmente o Carnaval, entre gargalhadas e ovações, cantilhenas e apupos. Reina com êle a turba indiferente ao bem e ao mal, segundo Cherbuliez predestinada ao crime, no dizer de Sighele. A sua paixão é ululante: o seu aspecto é monstruoso: os seus movimentos são brutais ou desconexos: a sua linguagem é trôpega de bebedice, áspera e chocarreira, mas nunca se lhe converte em fereza a alegria desordenada. E eis um traço da nossa índole sociável, benigna, docil: nesta cidade enorme, de um milhão de habitantes, delirando em pleno Carnaval, não há tumultos, rixas, deslocações de pânico, desvairamentos de animalidade, uma nódoa de sangue avermelhando-lhe a roupagem fantasiosa e de seda...

◆
◆ ◆

Dentre as ondulosas pregas dos estandartes ressái a folia carnavalesca, desenovela-se em clubes e cordões, serpeia agora por tôda a "urbs", de extremo a extremo, revestindo a sua escama de ouropéis e lentejoulas, meneando a sua cauda rocagante de fitas, cascavelante de pandeiretas.

Usos e formas visionam intantaneamente a alma das cidades, gentil ou heróica, tradicionalista ou aventureira, cética ou religiosa. E a alma que transluz nesses vetustos, massicos corpos de ferro e de pedra, remordidos pelo tempo, mosqueados pela idade, nem sempre se extingue com êles: hiberna ou transmigra para afinal renascer e resurtir, diferenciada, através de novas encarnações.

Da mesma sorte que a vida humana concentra mil possibilidades e tendências, representativas de tantas outras já extintas, mercê da herança fisiológica, assim a "urbs" contemporânea reproduz e resume na sua fisionomia os traços mais eloquentes de outras imagens, nos seus atos e gestos os caráteres mais poderosos de outras existências. São parcelas indestrutiveis da alma babilônica, egipcia, ateniense ou romana, que se misturam à alma complexa de Londres, de Paris, do Rio, e modelam por vezes a essas criaturas assombrosas à lei do seu esparso viver, a sua própria máscara de pedra em algumas feições arcaicas: são almas penadas de cidades mortas, que emfim se corporificaram de novo, esplendidamente, para cingir entre as demais um estema ou altear nas trevas um farol.

Sob os fogos de Bengala da terça-feira gorda, à passagem dos clubes pela Avenida Central, e pompeia desnuda incendiada em apoteóse, a alma pagã do Rio — e é a mesma das cidades latinas, semidecadentes, onde a alegria estuante, em vez de pairar como as águias ao sol nos triunfos imperiais, gargalhava ébria e dissoluta na



efervescência do vinho, ao clarão de fachos arrebatados por mãos impuras e violentas.

Descortinada bruscamente do alto, nessa vertigem, a Avenida semelha não sei que maré montante de cabeças humanas, refervendo em loucura, espumando em lascivia, e da qual nascessem armadas de lança-perfume tôdas as criações ultra-carnavalescas — a Venus coreográfica do maxixe, a Venus alegórica dos foliões, a Venus histérica das batalhas a éter. Os olhos fosforeiam, ardentias de um mar por onde vogam rosas balouçantes, conchas flutuantes, e nas valvas da concha ou nas fôlhas da rosa, quando se abrem, a nudez e o sorriso de uma pecadora lampejam como tentações do asfalto. Bojudas torres feudais avançam, cheias de maganas escandalosamente despidas, que sacodem beijos aos pares, beijos lançados ao vento para gáudio nosso e da higiene; nas grutas de cartão dourado entrevemos ninfas brejeiras, amantes de todos os satiros do "High-Life"; um esquadrão de velhas polacas, montadas em burros, flanqueia arrogante o pláustro da vitória; e um Satanaz-colosso de madeira, fechando o préstito com rigidez, ostenta e oferece na palma da mão, semeadora de atrocidades e calamidades, um fruto carnal meio sorvado, que o não é de árvore proibida. Vozes roucas e trémulas, vozes insolentes e reboantes, vozes musicais, vozes infantis, as vozes de tôdas as idades, e todos os vícios, e tôdas as paixões, saudam no mesmo côro o deus hilariante e benvindo, quase ao partir, sob a chuva de cinzas da Quaresma, com a sua bebedice, a grossa cascalheira dos seus risos, os trejeitos e pilhérias da sua côrte de pavões, e simios, e jograis. Era nesse momento que Artur Azevedo, cobrindo a face púdica de autor das burletas e revistas mais decotadas, chamava o Carnaval — apoteóse da prostituição.

Será isto, só isto, o Carnaval do Rio?

A moral das grandes cidades não tolera a disciplina e a estreiteza de conceitos pueris. Onde se aglomeram e tumultuam milhões de instintos, de apetites, de inteligências, de atividades, como em Paris ou Nova York, onde a fornalha de uma civilização, ardendo e resfolgando, expele tantas faúlhas e tanta fuligem, ao sopro de todos os demônios que nos habitam e envenenam a alma, desde a ganância à luxuria, multiplica-se a vida na superprodução dos seus esplendores e das suas escórias. Nem há modêlos ideais para essa deflagração de fôrças, que se desencadeiam e excedem umas às outras na linha do Bem e do Mal. Vive-se intensa e efemeramente, como o inseto vive a estalar na irradiação de um foco, eis tudo. Sob o aspecto de grande cidade, a Vida recorta em lavas a imagem bergsoniana: ao invés de fazer a simples trajetória da bala que demanda o alvo, logo detona como um obuz explosivo, para se fragmentar e de novo explodir com a violência e a rutilância de outros inumeráveis projetis, acesos e cambiantes. E' o ar de vulcão das metrópoles que nos abrasa, o seu ar trepidante, irrespirável, opressivo; e como piróforos ardemos ou nos consumimos espontaneamente em flamas azues de álcooal, rubros desejos carnais, iras ainda mais rubras, verdes, fosforescências que são esperanças a luzir, tristezas violáceas, serpentes e coloridas fantasias, igneas flores de sonho desfeitas em lágrimas comburentes, alegrias que põem nos céus o doido coruscar e esfusiar dos fogos japoneses...

Nada valeriam certamente os nossos artiguetes, incubados pela moral caturra do senador Béranger, quando os próprios anatemas da Igreja nada valem contra o reinado estardalhaçante de Momo. Nem a "Salvation Army", com os seus trombones, as suas bíblias, os seus estandartes, guerreando nesses três dias o Carnaval, impediria que a população acompanhasse na mesma farandulagem, no mesmo atropelo e vivório, o cortejo dos "gatos", dos "baetas" ou dos carapicus".

Por singular contraste, ou compensação magnifica, sendo esta a mais triste das grandes cidades, tem a visita anual e pomposa do mais zombeteiro e folgaz entre os deuses: porque as outras, mesmo Nice, festejam apenas a glória de Momo; o Rio, porém, asila o deus entre as viçosas montanhas de Guanabara, hospeda-o no seu lar, carrega-o por essas ruas fora, ao som de buzinas, a gaitas, e canções, e atabales.

Momo, dadivoso na sua turbulência, retribui os sacrificios dêsse culto, propiciando amores inconfessáveis sob a máscara de setim ou de veludo, atraindo colônias ricas de foliões e equipagens de frotas numerosas, vertendo sôbre o comércio a chuva de ouro dos lucros, aplacando no coração e no espirito dos homens os sentimentos perversos, as trágicas obsessões que insinuam o crime. E os próprios institutos administrativos requestam o Carnaval; a Municipalidade subvenciona-o; a Policia, até a Policia carrancuda e coercitiva, dá-lhe uma espórtula, que se avoluma ou se retrái, à feição do ano orçamentário.

E' de ver como todos se lançam ao mesmo turbilhão, dançando automàticamente, ferretoados pela tarantula carnavalesca, a mesma dança de loucos. Vão os intrigantes sob a máscara, de porta em porta, de grupo em grupo, semeando revelações que desconcertam os mais sizudos ou impressionam os mais levianos; muitos se disfarçam para melhor descobrir a própria alma — o seu azedume ou a sua revolta, o seu desejo ou a sua brutalidade, o seu amor ou a sua perversão; até a vingança, o ódio, a antipatia, a inveja escondem a face, dardejam provocações ou maldades, que terminam por um salto felino, pelo estralejar de castanholas altas, pela risada cruel do inimigo que se afasta, desconhecido, mas implacável. Também os ciumentos fazem o seu Carnaval de espionagem, dúvida torturante, aflição indizivel, rastejando na penumbra, cosendo-se aos muros, inquirindo a treva ou a luz onde suspeitam o drama, o eterno drama em que se arrasta e soluça a alma trespassada pela incerteza. Fantasiam-se as "demi-vierges", ávidas de contactos e de surprezas no pandemônio das ruas, na atmosfera de álcool e de fumo dos botequins, na licenciosa coreografia dos bailes populares, enquanto as mais timidas se contentam, longe das mamães, com o vai-vem dos monômios, onde a "Jeunesse doré" escandalisa, pelo seu atrevimento, os jornais que todos os anos reimprimem, sérios como os frades e os procuradores de Bocage, as mesmas tiradas sôbre a decadência dos nossos costumes. Se eu lhes pudesse dizer a audácia, a prodigalidade, a insânia febril dos carnavalescos do Rio... Imaginem vocês, dentro de uma cidade unica, em preamar de loucura, a paixão das outras cidades pelos seus gozos, e espetáculos, e festejos prediletos: a de Londres e Nova York pelos campeonatos de "football"; a Lisboa e Madrid pelas touradas; a de Buenos Aires pelas corridas equestres de Palermo; a de Nápoles sonora pela música; a de Alexandria pelo bordel; a de Monaco pelo jôgo. Imaginem tôda essa crepitação de almas desvairadas aos pés de Momo, e a atualidade cosmopolita, assim refratada, poderia talvez fixar no seu instantâneo mais violento o nosso triduo carnavalesco. De Buenos Aires e Montevidéu os "punguistas" vêm operar solidariamente, depenando os incáutos e os simples, tal a sedução do ouro espalhado, com a turba que se adensa nas ruas, inundadas por essa fragorosa cheia de todos os anos.

O Rio produz e cultiva, destarte, uma variegada, estonteante floração de Carnavais, que se comprimem, se beijocam, se enlaçam na fúria e no gôsto do mesmo inferno. Branqueja por entre a multidão o erradio Carnaval dos Pierrots ingênuos e das Colombinas romanescas. Enrosca-se aos homens e trescala um "odor di femina" o que anda à cata de aventuras, sob dominós misteriosos, transparências perturbadoras de gaze. Tresanda e escabuja o maracatu africano das rainhas negras, ao ritmo de zabumbas atordoantes e de pandeiros que estremecem convulsivamnte no ar. Ginga num passo de capoeiragem, ao desafio, o Carnaval empenachado e feroz da gente da Saúde, que trás a navalha metida nas penas do cocar, e à inépcia estrangeira, por vezes, se afigura uma tribu de guaranis ou de guarandiés, evadida às selvas americanas (ó céus!) para festejar o deus Momo.

De onde em onde, chóra o saudoso Carnaval dos poetas nomades — aldeãos da boa terra portuguêsa, cantando e gemendo a "Caninha Verde"; cearenses que trazem consigo a nostalgia do deserto requeimado pelo sol, e passam com os olhos em alvo, o seu estribilho quase soluçante, a viola plangente nas mãos trigueiras e calosas.

Selvageria, sensualidade, garridice, artifício, embriaguês, lirismo, o que fermenta, o que se fusiona, o que se evapora nesse amalgama de carnavais, ultra-modernos e extra-civilizados a um tempo!

Longe, cravados os olhos nas brumas atlânticas, a imagem de ouro erguida sôbre a torre da Catedral parece ter voltado com desdem os hombros ao Rio, vendo-lhe a alma cristã desaparecer por entre os laços e guisos da outra — furiosamente carnavalesca, na impenitência e no orgulho do seu tardio paganismo...

EDISON

ARNALDO NUNES.

A Voz, a Luz, o Som! Gênio robusto,
Desde menino os sonhos arrojados
Torturavam-te o cérebro de augusto
Predestinado entre os predestinados!

Cumpre vencer! E não causaram susto
Os maiores tropêços encontrados
Por quem se debatia como um justo,
Pelos fins mais humanos e sagrados!

A Luz, a Voz, o Som — eis o problema!
O som do Verbo, pela sua extrema
Fôrça, a Luz, para tudo, nesta vida...

E eis, um dia, a vitória, finalmente:
— A lâmpada de luz incandescente,
Em massa, a humana voz reproduzida

A eloquencia de Cesar Bierrenbach

Numa elegante plaquette apresentada pela Livraria José Olympio Editora, intulada a A eloquência de Cesar Bierrenbach, o escritor paulista Cid Prado revive, com oportunidade e sentimentos de admiração, a existência gloriosa do tribuno campineiro Cesar Bierrenbach. Descendente do famoso orador, Cid Prado reconstitui para os contemporaneos os lances mais empolgantes da vida de Cesar Bierrenbach, cujos notaveis triunfos oratórios dele fizeram uma das personalidades mais curiosas e destacadas do seu tempo. Contemporaneo entre outros do Barão do Rio Branco, Cesar Bierrenbach pronunciou um dos seus maiores discursos, a pedido do glorioso chanceler, por ocasião do encerramento do Terceiro Congresso Latino-Americano, em 1905 quando saudou os delegados estrangeiros com todo o entusiasmo da sua vibrante eloquência. Mas esses triunfos oratórios, conforme esclarece muito bem Cid Prado, não seriam apenas empregados para finalidades destituidas de um sentido social ou politico, visando a gloria vã da tribuna sem outros objetivos mais nobres. Cesar Bierrenbach foi um orador que sempre colocou a sua eloquência a serviço das melhores causas, politico que foi na melhor e mais nobre expressão da palavra. Foi muito feliz, portanto, a iniciativa do escritor Cid Prado ao resolver dar forma de livro à A Eloqência de Cesar Bierrenbach, primitivamente uma conferência pronunciada pelo autor no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas a 2 de julho de 1944. Por outro lado, além do esboço biográfico que de Cesar Bierrenbach faz o autor, há no seu estudo análise histórica da época em que viveu o tribuno campineiro, que merece ser louvada pela agudeza e espirito de sintese com que a revestiu Cid Prado, herdeiro das gloriosas tradições do seu antepassado.



PUBLICAÇÕES

"AS MALANDRAGENS DE ACIDENTINOS"

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, acaba de publicar mais um interessante opusculo, ilustrado, em que contém preciosos conselhos preventivos de acidentes de trabalhos.

Escrito com clareza, de modo bastante compreensivo. "As malandragens de acidentino" constitui uma publicação muito útil, não apenas para os segurados daquele, como de todos os demais Institutos de Previdência.

SEGURANÇA DO TRABALHO

Também do Instituto dos Marítimos, recebemos o número 28 do seu órgão oficial "Segurança do Trabalho", que como sempre, traz variado noticiário referente ás atividades dessa autarquia.

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Já está circulando o número referente a janeiro do corrente ano da conhecida e apreciada revista "Nação Brasileira". Além de suas movimentadas secções, esse mensário publica sugestiva capa.

"Nação Brasileira" é dirigida pelos nossos confrades Alfredo Horcades e Theo Filho.

Registros de diplomas de ensino superior

O Diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Juvenal Guimarães — Atélio Amatuzzi — Eduardo Góes Filho — Domingos Axthsir Martins Batista — Joaquim Gomes de Norões de Souza — Sylvia France Bittencourt — Wilson Carneiro da Silveira — Olavo Martins Garcia — Alzira José da Silva — André Cano Garcia — Sady da Cunha Pereira — Olavo da Silveira Werneck — Natal Gonçalves de Araujo — Marino Emilio Falcão Lopes — Alvaro de Morais — Maria de Lourdes Rittes — José Shissel Tioma — José Leão Cohn — Celso Nardy Chaves — Eduardo Abrabão — Henrique Guatimosim — Haroldo Gama de Rezende — Lino Guedes — Ruy Mostardeiro — Eduardo Simões de Sá Oliveira — Nahum Chapermann — Aurina Maria Bonfim — Eetlvina Ramos — Maria Augusta Chagas — Maria da Conceição Paravicine Silva — Neusa Leone da Fonseca — Reynaldo Gomide — Jacy de Castro — Hélio Italo Serafino — Armando Valente do Couto — Sandoval de Avila e Fernando Seabra dos Santos.



Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial Retalhadamente Catete

Espólio COMENDADOR ALEXANDRE HERCULANO RODRIGUES

42 prédios otimamente localizados

no Bairro São Jorge à

Rua do Catete n.° 42

DESCRIÇÃO: — Todos os prédios são de boa e sólida construção tendo as seguintes acomodações — 1 à 7: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — 18 á 20: um quarto, 1 sala e cozinha — 21 á 28: uma sala, 2 quar tos, banheiro e cozinha — 29: uma sala, 3 quartos, cozinha e banheiro — 30 a 31: um quarto, sala, banheiro e cozinha — 32: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e despen sa — 33 á 34: um quarto, sala, cozinha e banheiro — 35: uma sala, 3 quartos, banheiro e cozinha — 36 á 40: quarto, sala, banheiro e cozinha — 41: uma sala, 3 quar tos, banheiro, cozinha e despensa — 46 a 55: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Os de ns. 8 á 17 são quartos com banheiro.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M.M. Sr. Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões-2.° Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MES MOS — PRÉDIOS NS. 1 À 7, 11 E 18 À 20.
QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS ME SMOS — PRÉDIOS 21 À 30.
QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MES MOS — PRÉDIOS 31 À 41.
SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948, ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MES MOS — PRÉDIOS NS. 46 À 55.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comis são ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio. — Nota Importante: — Plantas e maiores detalhes no escritório do an unciante à Rua Chile n.° 29 — Fones 22-3111 ou 42-1755.

Leilão Judicial

GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE GUILHUFREI)

Otimo Prédio Comercial

— À —

RUA PEDRO ERNESTO N. 48

(ANTIGA HARMONIA N.° 36

ESQUINA DA RUA LEÔNCIO DE ALBUQUERQUE

MEDINDO 4,30 DE FRENTE; 2,00 NO CANTO CHANFRADO E 21,00 DE EXTENSÃO

Prédio sito á Rua Pedro Ernesto, 48 — antiga Harmonia, 36 — esquina da Rua Leôncio de Albuquerque, Gambôa, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Tem na frente 2 portas de ferro corrugado, mais outra porta de aço corrugado no canto chanfrado pela Rua Leôncio Albuquerque tem uma porta de ferro, 5 janelas e 2 portas. Divide-se em loja comercial e cômodos para moradia: Mede 4,30 pela Rua Pedro Ernesto; 2,00 no canto chanfrado; e 21,00 pela Rua Leôncio de Albuquerque. Confronta á direita com a Rua Leôncio de Albuquerque, á esquerda com o n.° 46 e aos fundos com o prédio 52 da Rua Leôncio de Albuquerque.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16.00 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão judicial

ESTÁCIO

Espólio de JOSÉ GOUVÊA

Bom Prédio Residencial

— À —

RUA LAURINDO RABELO N. 219

MEDINDO 6,67 x 34,00

Prédio afastado do alinhamento da rua, feitio de chalet, tendo na fachada, porta e janela e acesso por escadaria de cimento. Construção antiga, está em regular estado de conservação, dividindo-se em 6 cômodos assoalhados e forrados.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA. 13 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório, e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO LIQUIDAÇÃO DA

MASSA FALIDA DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTE S. A.

3-Motores, maquina de furar, camaras de ar, baterias, mangueiras, bombas, dinamos, tintas e pistolas

— À —

126 — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

Helices, Funis, Bombas de óleo, Válvulas, Termometros, Amortecedor, Cubos de rodas, Desandador, Rodas de ferro, Limas, Escovas de aço, Cilindros, Molas de segmento, Altimetro, Microfone, Tugor, Micrometro, Aparelhos para medida, Motores Jacobs, Tubo Gazatex, Metal, Calões com tintas, Tambores para óleo, Arame, Bracadeiras, Molas de segmentos, Castanhas, Porcas, Tubo de escovas, Velas, Chaves, 9 Helicos, bomba de óleo com mangueira, Grossas, Pistolas revilhico, Gerador, Cilindros, Farolete, Balancins, Latas de sabão, Armário com divisas para materiais, Armação e muitos outros objetos que será publicado no catálogo no dia do leilão.

TRÊS MOTORES "JABOS" NOVOS DE 330 HP ENCAIXOTADOS

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Meridicional de Transporte S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE (14 HORAS)

— À —

126 — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO JUDICIAL DEPÓSITO PÚBLICO

Máquinas para fábrica de calçados, cofre de ferro e móveis para escritório

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

(DEPÓSITO PÚBLICO)

BENS CONSTANTES DO LOTE N.º 5.287, DE 29 DE MARÇO DE 1946, A SABER:

Máquina de Ilhoses, fabricante "Rodus"; máquina de arsoinar; máquina de polir calçado, marca "Fekina"; máquina para chapas de ferro; máquina para aparar saltos, uma máquina Can-Mangfeld-Leipzig; 8 máquinas para pespontar calçados, do fabricante Singer, ns. F. 7073081, G. 2100325, 5 171762, G. 4977394, G. 517!779, G. 1.279989, G. 0920012, G. 202852.

COFRE DE FERRO N.º 1381, SECRETARIAS, CADEIRAS, FORMAS PARA CALÇADO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel na ação executiva que D. N. Oliveira & Comp. move contra Industria Calçados Gajat Limitada

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1948

ÀS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE)

NO SALÃO DO DEPÓSITO PÚBLICO

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% e 5% de custas do Sr. Dr. Depositário Publico.

LEILÃO DA

MASSA FALIDA DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

1 Avião Avro Anson II

Que se acha no AEROPORTO SANTOS DUMONT

Avião Avro Anson II, com 2 motores, para transportes de passageiros; 1 avião Avro Anson II, 2 motores para transportes de passageiros, que se acha na Cidade de Campos, em mau estado; 1 armário de madeira para ferramentas, e diversos objetos para avião que se acham no hangar da Cia. Transcontinental, no Aeroporto Santos Dumont.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Medirional de Transportes S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— NO —

Aeroporto Santos Dumont

EM FRENTE AO HANGAR N. 1

NOTA: — Os Srs. compradores poderão examinar o Avião a quaisquer horas e mais informações na Cia. Transcontinental com o chefe do Hangar, Sr. Baptista.
O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Leilão Judicial

Espólio de ANTONIO BELISÁRIO CARTAXO DANTAS

LEILÃO DE

Importante Biblioteca

Raríssimas obras de laureados escritores, tais como: — Camillo, Garret, Theophilo Braga, Luiz de Camões, Taine, Bourget e outros. Sôbre Medicina — História — Filosofia — Clássicos — Artes — Literatura Francêsa, Portuguêsa e Brasileira.

MATERIAL CIRÚRGICO

Pentacanulas, 2 estojos Collin de Paris, 1 caixa de Beniqués de Paris, (Collin), 1 tambor esterilizador, 1 caixa de velas de Hagar, 1 estojo de material cirúrgico, 1 pinça Museux, Pinça Piau, forceps, afastadores, curetas, tesouras, bisturi, espelho refletor, etc.

MÓVEIS E OBJETOS DE USO

Armários de madeira, ditos envidraçados, mesas cadeiras, mesa-operatória, guarda-roupas, cama de solteiro, toillet, escrivannha, 16 estantes de madeira para livros, etc.; Roupas diversas, uniformes de oficial, Pares de sapatos ternos diversos, etc. e tudo mais que constará do catálogo a ser publicado neste jornal no dia do leilão

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0235

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões (2.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 14 HORAS

— À —

70 - Rua Pereira de Siqueira, 70

(Junto a esquina da Rua Almirante Cockrane)

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência e taxa Judicial de 1%.

Iniciados os trabalhos da 6.ª sessão do Conselho Econômico e Social da O. N. U.

LAKE SUCCESS — (USIS) — Os representantes dos 18 paises que integram o Conselho Economico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), inauguraram a sexta sessão do Conselho, aqui, confrontados com o problema da discussão dos 40 itens que compõem a agenda provisória. Espera-se que a conferência se prolongue por quatro semanas, aqui realizada, de julho a agôsto do ano passado.

Mais uma vez representa os Estados Unidos no conclave o secretário assistente de Estado para Assuntos Economicos, Willard L. Thorp, coadjuvado por Leroy D. Stinebower, assistente especial do Departamento de Estado, como representante substituto.

O primeiro assunto da ordem do dia provavelmente será a eleição dos membros do ECOSOC para o corrente ano, foram mencionados como candidatos à presidência do Conselho o Dr. Charles H. Malik, Ministro Libano nos Estados Unidos, e o Dr. Hernan Santa Cruz, delegado chileno às Nações Unidas.

Entre os principais itens da agenda provisória figura o relatório preparado pelo secretariado do Conselho sôbre as condições e tendência economicas mundiais, cujo levantamento foi autorizado na última sessão.

O Conselho receberá também como sucedeu à última sessão um relatório provisório da Comissão Economica para a Europa, relatório da Comissão Economica para a Asia e Extremo Oriente, e relatório da comissão "ad-hoc" sôbre o estabelecimento de dêntica comissão para a America Latina. Será também submetida à conferência a questão do estabelecimento da Comissão Economica para o Oriente Médio.

A inclusão de assuntos que afetam diretamente a America Latina e o Oriente Médio, assim como arranjos para a eleição de três membros para a projetada junta economica mista para a Palestina, foi objeto de consideração na sessão preliminar realizada para examinar as candidaturas dos delegados do Libano e do Chile para a presidência do Conselho.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL BONSUCESSO

Espólio de CARLOS FRIGERI

Prédio residencial

— À —

RUA GENERAL GALIENI, 82

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio térreo, feito de chalet, dividindo-se em quarto, sala, cozinha, W.C., chuveiro e tanque para lavagem. Está em bom estado de conservação, edificado em terreno de 10,00 x 30,00, fechado por fôlhas de zinco, dos lados e fundos, tendo na frente muro e duas cancelas de madeira, confronta do lado direito de quem olha para o terreno com Manuel Moreira da Silva do outro lado com a Emprêsa Industrial de Melhoramentos no Brasil.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARÁ' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO
VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL CAMANHO

Otimo lote de terreno

MEDINDO 10,00 x 50,00

— À —

RUA BELISÁRIO PENA, S. N.

ENTRE OS NÚMEROS 44 E 50

ÓTIMO LOTE DE TERRENO, PRONTO A RECEBER EDIFICAÇÃO, DISTANDO 110,00 DA ESQUINA DA RUA NICARÁGUA E DO LADO DIREITO DE QUEM PARTE DESSA RUA, MEDINDO 10,00 x 50,00; EM ABERTO E CONFRONTANDO DE UM LADO COM O N.º 44 DE JOÃO AGUIAR ANDRADE; DO OUTRO COM O N.º 50 DE MANOEL DOS SANTOS E AOS FUNDOS COM PAULINO JOSÉ DOS SANTOS.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA)

Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA

LOTE DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00

— SITO —

CAMINHO PARTICULAR S/N.º

Terreno designado pelo lote 259, quadra 5-A, sito no Caminho Particular, lado impar, distando 290,00 da Estrada Agostinho de Castro, lado par, no lugar denominado Mato Alto, em Guaratiba. Confronta com lotes 258 e 260 aos fundos com Sami Treves.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS, A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA. — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESTÁCIO DE SÁ

Espólio de FRANCISCO ANTONIO DE MACEDO

LEILÃO DE

Prédio Vazio e respectivo terreno

— À —

RUA MAIA LACERDA N. 94

(Antiga Rua Santos Rodrigues n.º 24)

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado, de feitio chalet, construção de pedra, cal, tijolos, no alinhamento da rua, tendo, na frente, 2 janelas e entrada ao lado direito por portão de ferro e escada de cantaria. São de madeira os portais, de cantaria as soleiras e de telhas tipo francês a cobertura. Mede a construção 5m,10 de largura por 14m,20 de extensão, no corpo principal e 3 metros de largura por 2m,59 de comprimento no puxado. Está em péssimo estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos, corredor, assoalhados e forrados, cozinha. Fora existe, sob meia agua, tanque cimentado, chuveiro com caixa dágua de cimento e privada. O terreno está fechado por parede, muro e portão de ferro na frente, por parede, muro e cêrca de madeira, pelo lado direito, por parede pelo lado esquerdo e por muralha aos fundos, mede de largura na frente 9m,50, de largura na linha dos fundos 7m,40 de extensão pelo lado direito 30m,20 de extensão pelo lado esquerdo 23m,12. Confronta pelo lado direito com o prédio n.º 96 de Amaro Alves da Silva, pelo lado esquerdo com o prédio n.º 92, de Antonio Figueiredo e pelos fundos com os prédios da Rua Sampaio Ferraz, pertencentes a Manoel Ventura da Silva.

Otimo local, próximo a tôda condução, prestando-se para edificação de apartamentos, tendo várias lojas comerciais, pequenas industrias, colégios, nas proximidades. Zona de 3 pavimentos. O prédio pode ser visitado a qualquer hora. Informações no escritório do anunciante.



(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar — Sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE'

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio — com assistência do Dr. 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, custas e diligência de Juizo.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA)

Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA

2 LOTES DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM

— SITO —

CAMINHO PARTICULAR S/N.º

Lotes designados pelos ns. 1.559 e 1.560 da quadra 35, lado impar, distando 470,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado impar, no lugar denominado Mato Alto. Confronta pelo lado esquerdo com o lote do Espólio, pelo lado direito com o n.º 1.558 e aos fundos 1.591.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritorio e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS, A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ILHA DO GOVERNADOR

2 ÓTIMOS LOTES DE TERRENO

— A' —

RUA MARQUÊS DE MURITIBA

LOTES Ns. 93 e 95

DESCRIÇÃO: Dois ótimos lotes de terreno medindo cada um 14m x 150m mais ou menos, situados próximo da Praia do Barão, lugar saudável, e de grande futuro com luz e água encanada na rua. Planta e informações no escritorio do anunciante.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM, A'

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

Condecorado o Adido Militar da Embaixada Americana

O Adido Militar da Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, General George H. Beverly, acaba de receber, em nome do Presidente Harry S. Truman, a insignia das Fôlhas de Carvalho, adicionais à Legião do Mérito, por "serviços excepcionalmente meritórios prestados no teatro de luta do Mediterrâneo, de 1º de novembro de 1942 a 25 de setembro de 1943.

Foi-lhe entregue a comenda pelo Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, David McK. Key, numa cerimônia despida de formalidades na residência do Sr. e da Sra. Key. O General Beverly havia recebido a Legião do Mérito em setembro de 1944, por sua destacada atuação como comandante geral do Comando Auxiliar da 15ª Fôrça Aérea. A citação da comenda das Folhas de Carvalho dizia que o General Beverly, "mediante seu abalisado critério, liderança, planejamento cuidadoso, energia e devoção ao dever, contribuiu sobremaneira para o sucesso das operações na Africa do Norte, Sicilia e Itália". O General Beverly tem a sua residência em San Antonio, no Texas.

A Legião do Mérito é uma das mais antigas e meritórias condecorações outorgadas pelos Estados Unidos, tendo sido instituída por George Washington em 1782, em Newburg, Nova York. E' o seguinte o texto da citação que acompanha a nova comenda do General Beverly:

"O Brigadeiro General George H. Beverly prestou serviços excepcionais meritórios como oficial comandante da II Area, Comando Auxiliar Aéreo, e como comandante geral do Comando Aéreo Auxiliar da III Area, de 1º de novembro de 1942 a 25 de setembro de 1943. Ele prestou valiosas contribuições ao esforço de guerra através de sua atuação pessoal no 1º Depósito Aéreo e no Comando Auxiliar Aéreo da II Area, em La Senia, Algeria; superintendendo a construção de multos aerodromos; adestrando tôdas as unidades da Fôrça Aérea empregadas no combate no Teatro de Operações da Africa do Norte; e recomendando radicais melhoramentos construtivos na aviação militar, que foram prontamente aceitas pelo nosso govêrno. O General Beverly, mediante seu abalisado critério, liderança, planejamento cuidadoso, entrgia e devoção ao dever, contribuiu sobremaneira para o sucesso das operações na Africa do Norte, Sicilia e Itália."

Universitários estudam geologia por meio de aviões

URBANA — (U. S. I. S.) — Trinta aviões da Universidade de Illinois transportaram recentemente 100 alunos de um curso avançado de Geologia em uma viagem de observação a interessantes formas geológicas. Adotando a prática de levar os estudantes aos locais de estudo, por via aérea, mando será possivel, a cada aluno, fazer um levantamento de uma região de 100 milhas, em uma hora. A mesma viagem requereria um dia inteiro de exaustiva viagem de ônibus. Outras classes, ao que tudo indica, deverão também fazer estudos por via aérea, como suplemento ás aulas.

PRAÇA DA BANDEIRA

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA

Dois pavimentos com jardim

— A' —

RUA SERGIPE N.º 4

(PRAÇA DA BANDEIRA)

Prédio em dois pavimentos, ENTREGA-SE VAZIO NA ESCRITURA com jardim à frente, edificado em amplo terreno que mede de extensão 35 metros, adaptando-se a pequeno prédio de apartamentos, com amplos quartos, salas, quarto de banho, quintal e mais dependências, em ótimo estado de conservação, junto a Praça da Bandeira. **Será entregue vazio na escritura.** Pode ser visitado diàriamente das 8 ás 10 horas.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO PELA MELHOR OFERTA QUE FOR ENCONTRADA

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA SERGIPE N.º 4

(PRAÇA DA BANDEIRA)

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

CAXIAS LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS — UM DE RESIDÊNCIA OUTRO LOJA

Construção recente

— A' —

AVENIDA ITATIAIA, 720 e 722

CAXIAS

O leilão será realizado na RUA SENADOR DANTAS, 77

Prédios de recente construção, sendo um com ampla loja ocupado por negócio, outro de moradia, sólida construção, serão vendidos no conjunto pela melhor oferta. Edificados em amplo terreno. Planta e inf.: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, A'

RUA SENADOR DANTAS, 77

Sinal 20% — Comissão 5%.

CATUMBÍ LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO DE ESQUINA, COM AMPLA LOJA E UM PAVIMENTO

— A' —

RUA CATUMBÍ Ns. 34 e 36

ESQUINA DA RUA JOÃO VENTURA

Sólido prédio de cimento armado, com ampla loja, ocupado por café, com contrato a terminar, e sobrado ocupado por moradia, esquina da Rua João Ventura. Prédio de construção recente, edificado em amplo terreno. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA CATUMBÍ Ns. 34 e 36

ESQUINA DA RUA JOÃO VENTURA — CATUMBÍ

Sinal 20% — Comissão 5%.

GAMBÔA LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS

— A' —

RUA DO MONTE N.º 53

GAMBÔA — PROXIMO A' RUA DO LIVRAMENTO

Sólido prédio em dois pavimentos, alugado sem contrato, edificado em amplo terreno, com bons quartos, salas e mais dependências, em bom estado de conservação. Pode ser visitado. Inf. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA DO MONTE N.º 53

GAMBÔA — PROXIMO A' RUA DO LIVRAMENTO

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

ERNESTO EDUARDO DA COSTA

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA TAQUATINGA

(Antiga Rua Amaragi)

(ILHA DO GOVERNADOR)

Terreno sem numero, sito á Rua Taquatinga, antiga Rua Amaragi, antes Dr. Magioli, situado no lado direito de quem sobe, na Ilha do Governador, medindo 104,00 de largura na frente, fazendo também frente para a Praça dos Tamoios, 56,00 de extensão pela Rua Jarinu', antiga Tamoios e 83,00 de extensão pela Rua Tapuia, e sua medição na linha dos fundos é de 100,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, laudêmio cor conta do comprador.

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA PARAIBUNA N. 13

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Prédio em feitio de chalet, tendo duas janelas de frente, entrada ao lado, construído de frontal de tijolos, portais de madeira, tendo as seguintes acomodações: três quartos, uma sala, cozinha, W. C., tanque para lavagem e mais benfeitorias nos fundos do terreno. E acha-se edificado em terreno que mede de frente 7,00 por 32.00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PARAIBUNA N. 13

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado á direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Ás 2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e Laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MANOEL GOUVÊA JUNIOR

LEILÃO DE

SITIO

EM GRANDE ÁREA DE

TERRENO

COM

PRÉDIO TÉRREO

— E —

1.800 PÉS DE LARANJEIRAS

— À —

ESTRADA DO MAGARÇA

Sitio á Estrada do Magarça, na Freguesia de Guaratiba, localizado do lado esquerdo da dita estrada, a 207,00 metros depois do quilômetro cinco, medindo o terreno para a referida estrada 20,00 metros de extensão pelo lado direito de quem de dentro do terreno olha para a rua, 320,00 metros, formado por duas linhas, uma de 206,00 e outra de 114,00, pelo lado esquerdo, 225,00, formado também por duas linhas, uma de 7,00 e outra de 218,00 metros, tendo na linha dos fundos 115,00, terreno êsse de forma irregular, confrontando pela frente com a Estrada do Magarça, pelos fundos com uma rua projetada, pelo lado direito com Abdias Freire Maracajá ou sucessores, Paulino Lado e João do Amaral e pelo esquerdo com Dr. João de Carvalho e sucessores de Bernardino Mario. No terreno existem 1.800 pés de laranjeiras e outras árvores frutíferas, poço com bomba, tanque de lavagem e UM PREDIO TERREO EM FEITIO DE CHALET.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

LEILÃO JUDICIAL

MOVEIS

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Uma sala de jantar composta das seguintes peças: Um buffet, um etager, uma cristaleira, seis cadeiras, um armário pequeno para bar, um divã estufado e forrado de tecido, uma mesa com tampo de vidro e duas tábuas tudo na côr de imbuia. Um dormitório com as seguintes peças: Uma cama, duas mesas para cabeceira, 3 guarda-roupas com espêlho externos e um camiseiro tudo na côr de imbuia. Móveis avulsos: 2 mesas para cabeceira, dois bureaux grandes com tampo de vidro, e seis gavetas com puxadores de metal, grupo de madeira na côr de imbuia com 5 peças

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL, NA AÇÃO EXECUTIVA MOVIDA PELO BANCO MERCANTIL DA METROPOLE S. A., CONTRA MANOEL ANTONIO BARREIROS NETO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20% comissão de 5% taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— A —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Ás 2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão da propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

OTÁVIO A. VAMPRÉ

ESCREVEU E A

"SUA PRA-9"

esta apresentando, tôdas as têrças, quintas e sábados, a partir das 14,30 horas,

"A LUZ DE UMA ESPERANÇA"

uma novela que é um poema de ternura, oferecida aos ouvintes por

ANTISARDINA e LISOBARBA

O PAR ÍMPAR NA HIGIENE DO ROSTO !

Matavam a filha à fome

Transformaram a moça num cadáver ambulante — Desejavam a sua herança

S. JOAQUIM (St. Catarina), 7 (Asapress) — Encontra-se internada no hospital local, em verdadeiro estado de inanição, a menor Zilda Padilha, de 15 anos de idade e que vinha sendo mantida por seus pais num desumano jejum, há quasi um ano. Sòmente há poucos dias conseguiu fugir ao cativeiro.

A jovem lembra as impressionantes gravuras das vitimas dos campos de concentração nazistas, tal o seu estado de verdadeiro cadáver ambulante.

Falando a êste correspondente, Zilda relatou que além de fome, sofria impiedosos castigos corporais, partidos de sua mãe e de suas irmãs, que lhe arrancavam até o cabelo. Na hora das refeições mostravam-lhe a comida, apenas para tornar mais tantálico o seu sofrimento.

O corpo da jovem apresenta sinais evidentes de maus tratos e está infestado de parasitas. Acredita-se que os seus pais tentavam matá-la a fome, a fim de ficarem com as terras que Zilda herdou, de uma avó que lhe criara.

Os algozes chamam-se Aristides Miguel Padilha, de 43 anos e Juventina Rodrigues de Jesus, residentes em Serra dos Pereiras. O pai já foi recolhido à cadeia e o mesmo acontecerá a sua espôsa e às filhas maiores.

O caso de Zilda Padilha abalou profundamente a população dêste pacato município.

Vão buscar seus certificados de reservistas

Chamada procedida pela 1a. C. R.

O Coronel Chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificados de reservista de 3ª categoria e isenção, já se acham prontos, aguardando tão somente a presença das partes para fichamento, a comparecerem à 2ª Secção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Q. G. do Exército, em frente ao Edifício D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão comparecer à sede da aludida Circunscrição munidos de 3 retratos, tamanho 3 x 4, de frente e descoberto, (não serve instantâneo), às segundas, terças e quarta-feiras, das 12 às 15 horas:

Nelson Ramos Maia — Necesio Inacio da Silva — Naqib Simão — Nilson Martins da Silva — Nilton Monteiro de Araújo — Nelson Raposo de Rezende — Olivio José da Rocha — Orozimbo de Oliveira — Orlando Silva Faleiros — Osmar Doria Martins — Otacilio Francisc Cardoso — Oscar Rodrigues da Mota — Osvaldo Vicente dos Passos — Orlando de Matos — Osvaldo Lopes — Otavio Gomes da Silva Filho — Orlando Silva — Orlando Marcelino Macedo — Orlando Vieira Falcão — Ordene Rangel de Jesus — Orlando Morabito — Osmar Alves Marques — Otacilio Alves de Oliveira — Oreste Silva de Assis — Osmar Moura — Osvaldo Caetano Ramos — Onezimo de Almeida Cabral — Orestes Lopes da Silva — Olivio de Aguiar Santos — Otacilio Rosa de Abreu — Osvaldo Almeida Rego — Osvaldo José da Cruz — Orlando Pestana de Azevedo — Otavio Lourenço da Silva — Orlando Pereira da Silva — Otavio Paes da Silva — Orlando Bernardo — Orlando Rizze — Otacilio José Ferreira — Osmar de Assis Ribeiro — Orlando Vitor Neves — Orlando da Luz Trindade — Pedro Calixto da Silva — Pedro Cardoso Varjão — Paulo de Souza Castro — Paulo Souza Rangel — Pascoal Paulo Ribeiro — Pedro da Silva — Pedro José de Oliveira — Petronilho dos Santos — Pedro de Souza Rangel — Pascoal de Mazzo — Paulino Joaquim Neto — Pedro Antonio Pereira — Pedro Soares Gonçalves — Paulo de Freitas Coutinho — Pedro Soares — Pedro Rodrigues da Silva — Pedro Sarzedo — Pindaro Higino — Paulino Francelino Gomes — Pedro Virgulino de Souza — Praxedes Claudiano — Paladino Firmino Muniz — Paulino José — Pedro Teixeira Duarte — Reinaldo de Freitas Torres — Rui Santos Rocha — Raimundo Bezerra Nobre — Roberto de Souza — Roberto Viana — Rubem Augusto Cesar — Roberto João da Silva — Roque Pereira dos Santos — Romeu Lopes da Silva — Raul Carvalho Sombra — Roque Custodio Lourenço — Raimundo Anipedes Aguiar — Renato José da Silva — Romulo de Castro — Romario Canuto Soares — Rude Feitler — Raimundo Guedes Souza — Rafael José da Silva — Sebastião Elias dos Santos — Sebastião Angelo de Souza — Sebastião Custodio de Lima — Sebastião Izidoro da Silva — Sebastião Barros — Sebastião Martins de Almeida — Satiro Manoel Rosa — Sebastião Silva — Satilio Artur — Silvio Dias Torquato — Silvio Pereira — Saul de Souza — Sebastião Firmino de Souza — Sebastião José Pereira — Sebastião Mineiro Filho — Sebastião Batista de Oliveira — Sebastião Machado de Freitas — Sebastião Marçal — Samuel Muzzi — Sebastião Soares de Lima — Sebastião José Fernandes e Sebastião Benevenuto das Dores. — ISENÇÃO: — Wilson da Silva Rodrigues — Walfredo Alves da Cunha — Valdemir de Castro — Valter Ramos — Valdir Pereira Rodrigues — Valdemar Teles Reis — Valdir Francisco de Lima — Valdir Rodrigues de Oliveira — Valdemar da Silva Gouveia — Valter Leitão — Valter Alves — Wilson Vasconcelos — Wilson Rocha — Valter Pereira — Wilson Lopes de Campos — Wilson Pereira Goulart — Valter Wood Bravo — Valter do Vale — Valter Dias — Valdir Andrade Silva — Wilson Carter de Oliveira — Wilson de Cardoso — Valdir Cancio — Valdir da Silva — Valter Rodrigues dos Santos — Valdir Figueira — Wilson Lamot — Virgilio Ferreira da Silva — Valter Bonifacio Bandeira e Valter da Cunha Coelho.

Faça seus óculos numa casa de confiança

ÓTICA LOUREIRO

ARTIGOS DENTARIOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

TELEFONE 43-6867

Dissolverá o P. C. do Chile pela fôrça

SANTIAGO, 7 — (A. F. P.) — "Se o Partido Comunista não se dissolver voluntariamente, eu o dissolverei pela fôrça" — declarou o Presidente da República do Chile, em um discurso pronunciado no Território de Aysen.

O referido discurso foi divulgado pelo jornal "La Nacion", desta Capital.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pagina 8)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Para ciência de terceiros interessados à Justificação para Naturalização por FICO ALBINO, na forma abaixo:

O DOUTOR Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Fico Albino, desejando naturalizar-se brasileiro, vem requerer a V. Exa., na forma do disposto no artigo 12 e seguintes do Decreto-lei número 389 de 25 de abril de 1938, a necessária justificação, na qual provará: — a) — que é de nacionalidade italiana, natural da cidade de Paola; — b) — que é filho de Fico Giovani e Stefano Domênica que se assina também Domênica Stefano; — c) — que é casado com Odete Calvano Fico; — d) — que tem uma filha, Lucia Maria Calvano Fico, nascida em 14 de fevereiro de 1947, nesta Capital Federal; — e) — que exerce a profissão de comércio; — f) — que desde que chegou no Brasil em 27 de maio de 1929, com cinco anos de idade, passou a residir nesta Capital Federal; — g) — que assim já reside no Brasil há mais de 15 anos, satisfazendo dessa forma a condição imposta pelo número II do artigo 10 do citado decreto-lei; — h) — que possui capacidade civil; — i) — que conhece a lingua portuguêsa; — j) — que possui recursos suficientes para a sua manutenção e de sua novel familia; — k) — que tem bom procedimento moral e civil; — l) — que não está processado, nem pronunciado, nem foi condenado por qualquer dos crimes, a que se refere o número VI do artigo 10 do decreto-lei citado; — m) — que não professa ideologia contrárias as instituições políticas e sociais vigentes no Brasil. — A vista do exposto, desejando o Suplicante, adquirir a nacionalidade brasileira, como renuncia de sua nacionalidade atual, requer a V. Exa., que ouvido o Ministério Público, se digne ordenar a expedição de editais, na conformidade de que dispõe o artigo 16 parágrafo único do decreto-lei supra mencionado. — Pede deferimento. — Rio, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — FICO ALBINO. — "TESTEMUNHAS: 1) — Lyde Assis Silva, brasileiro, casado, despachante municipal, residente à rua Barão de Bom Retiro, 757; — II) — Francisco de Assis Silva Perdigão, brasileiro, solteiro, despachante municipal, residente à rua Viana Drumond, 62." — RECONHECIMENTO DE FIRMA: — "Reconheço a firma retro FICO ALBINO — Rio de Janeiro, dezesseis de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Em testemunho (sinal público) da verdade. (assinatura ilegivel)". — (Coladas e inutilizadas por carimbo do Tabelião, estampilhas federais, no valor de um cruzeiro e cinquenta centavos, mais um sêlo de educação e saúde)". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. — 2D, à Oitava Vara Civel. — Em dezesseis de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (assinatura ilegivel)". — DESPACHO: — "A. Ao Dr. 2º Procurador da República. — Rio, dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Oliveira Ramos". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos quatro dias do mês de desembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o dactilografei e subscrevo. — Deocleciano Martins de Oliveira Filho. — Está conforme. — O Escrivão Jório Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua Paes de Andrade, número vinte e seis, na Freguesia do Engenho Novo, na forma abaixo:

EU, DOUTOR Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia dezoito (18) de fevereiro vindouro, às dezesseis horas, no próprio local, o leiloeiro público Arlindo Costa, devidamente autorizado por este Juizo, levará à público pregão de venda e arrematação, por preço superior à avaliação, o prédio e respectivo terreno, à rua Paes de Andrade número vinte e seis, na Freguesia do Engenho Novo, penhorados nos autos da ação executiva que Antonio Martins Corrêa move contra Argeo Pereira Solré e sua mulher, — a saber: — "PRÉDIO assobradado, sito à rua PAES DE ANDRADE, número vinte e seis, antiga rua Bittencourt da Silva número oito—A, na Freguesia do Engenho Novo. E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tendo na fachada três janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de marmore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frizos de madeira e telhas tipo francês. Mede de largura sete metros e sessenta centimetros, por dez metros de comprimento, seguindo-se puxado com quatro metros e oitenta centimetros por quatro metros e cinquenta centimetros. — Está em bom estado de conservação. E' dividida em comodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construida em terreno que mede de largura na frente e fundos onze metros (11ms,00) e, de extensão por ambos os lados vinte e seis metros (26ms,00). E' fechada na frente pela própria construção e, por dois portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros. Confronta pelo lado direito com o prédio número vinte e quatro da mesma rua pertencente a Alvaro Gonçalves; à esquerda com o prédio também da mesma rua sob número vinte e oito pertencente a Castro Suckaw Jonpert e, nos fundos com o prédio da rua São Paulo número de propriedade de (vinte e nove) D. Cecilia Cavalcanti. A escritura está registrada no Primeiro Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal a folhas duzentas e quarenta e quatro do Livro dois—AC, sob número seis mil setecentos e vinte e três. Avaliados em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros)". — A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idonea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, extraí. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — (as.) Augusto Moura. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenizadora"

AVISO

Na Sede da Companhia a Avenida Rio Branco, n.º 26-A 6.º andar, acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1947. — Paulo Burlamaqui de Melo, Diretor-Presidente.

FARMACIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL

ARTIGOS PARA PRESENTES

Entregas rápidas a domicilio

Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 379

PEDIDOS PELO TEL. 38-4123

ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-12
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3759
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cte. Capela"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 7 de fevereiro, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Rio Guaiba"
(CARGA)
Sairá a 10 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. Pedro I"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 12 de fevereiro, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 15 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 16 de fevereiro, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Oiapoque"
(CARGA)
Sairá a 15 de fevereiro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Raul Soares"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 22 de fevereiro, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cubatão"
Sairá na 1.ª quinzena de fevereiro, para:
LAGUNA

"Barbacena"
(CARGA)
Sairá a 16 de fevereiro, para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM

"Alte. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de fevereiro, às 10 horas, para
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VI...

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A AMERICA DO NORTE

"Lóide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 11 de fevereiro, para
RECIFE — TRINIDAD — BOSTON — N. YORK — BALTIMORE e FILADELFIA

"Lóide México"
(CARGA)
Sairá a 21 de fevereiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

Resultado da Sabatina Carnavalesca

Fingida, Hesione, Caá-Puan, Furacão, Mangerona, D. Paulito e Remolacha foram os vencedores

A corrida de ontem agradou em cheio, vencendo os animais favoritos. Remolacha sagrou-se no encerramento do "meeting" seguida de Cinderella, Fingida, Hesione, Caá-Puan, Furacão, Mangerona e Don Paulito foram os demais vencedores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Fingida, 54 quilos, V. Andrade;
2º, Taoca, 54 quilos, J. Portilho;
3º, Thebano, 56 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 1 e meio corpo e 1 e meio corpo.
Tempo: 88" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 29,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 31,00

PLACÊS

Do nº 4 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — Stud Helium.
Tratador — Jorge V. Viana.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 48.000,00.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.000,00.

1º, Hesione, 54 quilos, S. P. Ribeiro;
2º, Farrusca, 50 quilos, J. Maia;
3º, Picada, 50 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 3 corpos e 3 corpos.
Tempo: 76" 1/5.
Não correram El Bolero, Piazote e Anapolo.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 33,00

PLACÊS

Não houve.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Dionisio M. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 238.470,00.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Caá-Puan, 52 quilos, L. Rigoni;
2º, Furioso, 56 quilos, A. Barbosa;
3º, Bastardo, 51 quilos, Ot. Reichel.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 115".

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 46,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 74,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 24,00

Proprietário — Pedro Batista Martins.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 555.115,00.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Furacão, 58 quilos, R. Freitas;
2º, Flor do Campo, 56 quilos, A. Barbosa;
3º, Três Pontas, 52 quilos, Ot. Reichel.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 88" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 29,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 26,40

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 14,00

Proprietário — Manuel Mendes Campos.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 546.070,00.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Mangerona, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Lula, 56 quilos, Ot. Reichel;
3º, Informador, 52 quilos, L. Coelho.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 88" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 47,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 11,50

Proprietário — Sarah de Magalhães Boetcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 601.230,00.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, D. Paulito, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Galhardia, 54 quilos, D. Ferreira;
3º, Guinéo, 53 quilos, V. Meireles.

Ganho por cabeça e 5 corpos.
Tempo: 102".
Não correram Monte Carlo e Isloti.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 15,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — Stud Paraná.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 559.800,00.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Remolacha, 50 quilos, J. E. Ulloa;
2º, Cinderella, 51 quilos, Ot. Reichel;
3º, Don José, 57 quilos, V. Meireles.

Ganho por 4 corpos e meio corpo.
Tempo: 87" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 50,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 63,00

PLACÊS

Do nº 4 .. .. Cr$ 18,50
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00

Proprietário — João J. Figueiredo e João A. Saavedra.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 675.930,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 3.764.910,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 341.840,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Vende-se um CABRIOLET-SPORT MERCEDES-BENZ, — em perfeito estado pelo preço de Cr$ 38.000,00. Ver e tratar á Rua Lavradio 168, 1.º com Snr. Walter.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — HOJE: Dr. Fernando Shawb, Delegado Especializado de Economia Popular. — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.
SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.
RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Quando trafegava pela Rua Alvaro de Miranda, o onibus nº 10 da Viação Santa Helena, licença 8-80-31, dirigido pelo motorista Eufrasio Dantas de Melo, prontuario 50.681, residente na Rua Souto, n. 120, à altura do prédio nº 149 daquela rua, perdendo a direção, foi de encontro ao poste de iluminação, ficando avariado. Do choque resultou sair ferido, com escoriações na cabeça, o passageiro Roldão Alves dos Santos, brasileiro, branco, casado, funcionário da Prefeitura, residente à Rua Saldanha Aguiar, nº 21, o qual, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se para sua moradia. O motorista causador do acidente foi preso em flagrante pelo soldado 911 do 2º R. I. e autuado na Delegacia do 22º Distrito Policial pelo Comissário Silvio Lago, ali de serviço. Foi requisitada a perícia para o local.

CHOCARAM-SE OS VEICULOS

Em frente ao prédio 483 da Rua São Luiz Gonzaga, chocaram-se o caminhoã 7-33-08, conduzido pelo motorista Adauri Amaral, brasileiro, branco, casado, de 30 anos de idade, residente na Rua Irani, 166, fundos, e o bonde nº 1.974, linha 95, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.114, Antônio de Freitas Moreti, brasileiro, branco, solteiro, de 36 anos de idade, morador na Rua Olinda, nº 26, que foram detidos pelo guarda civil 590 e levados para o 16º Distrito Policial, onde foram autuados em flagrante pelo Comissário de serviço, Breno.

Em consequência da colisão saiu ferido no braço esquerdo o menor Dinu, brasileiro, branco, de 13 anos de idade, filho de Antônio Alexandre da Silva, domiciliado na Rua D. Carlos, 23.

VITIMA DE AUTO

Apresentando escoriações pelo corpo, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro a menor Lúcia Abdala da Costa, brasileira, branca, de 7 anos de idade, residente na Rua Manhumirim, 23, que fôra atropelada na tarde de ontem, na Rua de São Cristóvão, pelo auto chapa CD 62, que trafegava por aquela rua em direção à cidade. A Polícia do 16º Distrito Policial, na pessoa do Comissário Breno, tomou conhecimento do ocorrido.

AGREDIU A AMANTE A FACA

No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicada, às primeiras horas da tarde deontem, a doméstica Mariza da Silva, brasileira, preta, solteira, de 39 anos de idade, residente na Rua da Varzea, s-nº, no morro do Jacarézinho. Quando era medicada, declarou Mariza, que apresentava um ferimento no peito produzido por faca, ter sido agredida por seu amasio Cipriano de Tal, no interior de sua moradia, não esclarecendo, entretanto, os motivos determinantes da agressão. O fato foi registrado na Delegacia do 19º Distrito Policial pelo Comissário Eros Pinheiro.

DENTISTA A MUQUE

Por um motivo de somenos importância, desavieram-se José Pinheiro, português, branco, casado, de 68 anos de idade, residente na Rua Guatindiba, 200 e seu visinho Oscar de Tal. Da desinteligência surgiu uma discussão, em meio a qual, azedando-se os ânimos, passaram os dois a luta corporal. Oscar, mais ligeiro, esquivando-se a uma arremetida do português, vibrou-lhe um murro violento contra o rosto, ferindo-o no lábio e arrancando-lhe dois dentes, findo o que tratou de fugir. O queixoso, após ser medicado no Hospital Carlos Chagas, procurou as autoridades do 24º Distrito Policial, a fim de apresentar queixa.

AGRESSÃO A SOCOS

José Maria da Mota, português, branco, casado, de 43 anos de idade, motorista profissional, residente na Rua da Alegria 145, queixou-se ao Comissário Lacerda, de dia, ao 16º Distrito Policial, de ter sido agredido a socos, na junção das Ruas Alegria e Piratini, por José da Silva, brasileiro, preto, empregado na Avenida Brasil, 2.123. A vítima, que apresentava contusões pelo rosto, não declinou os motivos da agressão.

O CAMINHÃO COLIDIU COM O AUTO DE PASSEIO

Apesar da ação das autoridades, aumenta num crescendo assustador o desastre de autos na capital da República. Diariamente a crônica policial registra fatos que, não fôra a inconsciência dos motoristas e o descaso que têm pela vida dos outros, não se teriam verificado. Ainda ontem, um desastre que poderia ter proporções mais sérias o que felizmente não ocorreu, teve lugar em frente ao prédio 397, da Rua Barão do Bom Retiro, onde um auto-caminhão, em grande velocidade, colidiu com um auto de passeio no qual viajavam várias crianças. Trafegava por aquela artéria o auto de passeio 36-07, dirigido pelo seu proprietário Joaquim Lopes Macieira, brasileiro, branco, casado, de 42 anos de idade, contador, residente na Rua Vilela Tavares, 114, casa 2, quando surge inesperadamente, o caminhão 6-92-65, conduzido por Alfredo Antunes, morador na Rua Baia Cabrália, 119. A despeito dos esforços do motorista do carro particular, que tentou desviar o seu veículo, foi impossível evitar o choque.

O motorista causador do acidente, aproveitando da confusão reinante na ocasião, conseguiu escapar.

Dois filhos do contador, José Cláudio, de 9 anos de idade e Antônio Carlos, de 7 anos de idade, que viajavam com o seu pai, em consequência da colisão, receberam vários ferimentos pelo corpo, razão por que foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

O Comissário Eros Pinheiro, de dia ao 19º Distrito Policial, compareceu ao local e tomou as providências cabíveis no caso, requisitando a perícia.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 8º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0008

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

COLITES?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.
E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácia
(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10. em 9-1-1918)

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ALEMANHA

HANOVER, — (A. F. P.) — O Partido Social Democratico alemão opõe-se à influência concedida na nova Carta de Francfort ao govêrno dos diversos estados, sôbre os organismos executivos bi-zonais, declarou o presidente da facção social democratica do Conselho Economico de Francfort, Herbert Friedemann.

Afirmou entretanto o presidente que o Partido Social Democratico estaria disposto a aprovar as medidas que julgasse absolutamente necessárias.

ESPANHA

MADRID, 7 — (United Press) — O govêrno espanhol promulgou um decreto anunciando a liberação dos bens de cidadãos de 22 paises. O decreto, publicado na "Gazeta Oficial", diz que os donos desses bens poderão doravante fazer uso deles através de ajuste baseado no reconhecimento dos direitos das partes interessadas.

CUBA

HAVANA, 7 — (United Press) — Na sessão da Comissão de Organização da Conferência Internacional de Comércio, chocaram-se novamente as pequenas e as grandes potências em torno do número de ratificações necessárias para que a Carta entre em vigor. Os delegados da Argentina, México e Uruguai insistiram em que a Carta somente deverá entrar em vigor quando for aceita pela maioria dos signatários da ata final da conferência de Havana.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 — (United Press) — Estatisticas oficiais demonstram que os Estados Unidos venderam mais mercadorias aos paises estrangeiros e compraram também mais, em 1947, do que em qualquer outro ano. As exportações alcançaram o recorde anual de 14.474.900.000 dólares — 49 por cento mais do que em 1946.

As importações em 1947 totalizaram 5.738.600.000 dólares, cifra também recorde que corresponde a 17 por cento mais do que em 1946.

—

WASHINGTON, 7 — (United Press) — O senador Wherry declarou que a economia norte-americana não poderá suportar o gasto da nova soma proposta por Truman para a ajuda ao estrangeiro. A soma é de 9.333 milhões de dolares, o que representa um aumento de 250 milhões sôbre as cifras submetidas pelo presidente ao Congresso, o mês passado, na mensagem acompanhando o projeto de orçamento. O Departamento de Estado deu a público ontem as novas cifras, incluindo 6.800 milhões para o programa europeu e 570 milhões para a ajuda a China, quase o duplo do que Marshall previu para aquele país.

FRANÇA

PARIS, 7 — (A. F. P.) — No transcurso da sessão noturna de ontem a Assembléia Nacional aprovou pelo voto unânime de todos os deputados presentes o projeto de lei que trata da reclassificação da função pública e revalorização de certas categorias de pensões.

GRÃ-BRETANHA

EDINBURGH, Inglaterra, 7 — (United Press) — Sir Stafford Cripps, Ministro da Fazenda, declarou que a Grã-Bretanha não tenciona desvalorizar a libra esterlina, mas acrescentou que "ninguem pode prever o que nos trará o futuro".

Disse que as reservas-ouro da Grã-Bretanha estão se reduzindo dia adia, pois cada semana "temos de recorrer às mesmas, porque temos "deficit" em nosso balanço de pagamentos exterior e cada semana, por isso, as reservas se tornam menores".

Declarou o Ministro que é rigorosamente limitado o periodo de duração das reservas, na escala em que estão sendo usadas, no momento.

LONDRES, 7 — (United Press) — O Ministério do Comércio anunciou que a missão comercial britânica, chefiada por Sir John Wise, adiou sua partida por via aérea para o Brasil até a proxima terça-feira. A partida estava marcada para manhã de hoje.

GRÉCIA

ATENAS — A Comissão Parlamentar para a revisão da Constituição aceitou a proposta do deputado Vamvetsos, de denunciar acordo de Varkiza e de anular o Ato Constitucional que o ratifica.

Sabe-se que o acôrdo de Varkiza pôs fim à revolução de dezembro de 1944 e que previa a anistia de todos os responsaveis pela revolução.

Por outro lado, o Ministro da Justiça apresentou ao Conselho de Estado, para o devido exame, o decreto real, instaurando a censura preventiva sôbre tôdas as informações ou comentários de ordem militar. A censura será exercida pelo Estado Maior.

INDIA

NOVA DELHI, 8 — (United Press) — Anuncia-se aqui que mil incursores muçulmanos atacaram as posições do exército indu em Naushera no Cachmir, sendo repelidos. O comunicado oficial acrescenta que os ataques repetiram-se também contra outras posições, com o uso de morteiros e metralhadoras, mas foram igualmente rechaçados. Os assaltantes sofreram grandes baixas, inclusive alguns prisioneiros.

ITALIA

ROMA, 7 — (A. F. P.) — A greve das tripulações dos navios mercantes, dos estivadores e pessoal portuário da Itália prossegue e o aprovisionamento de várias cidades começa a ressentir-se ante a paralização dos serviços nos portos.

Em Civita Vecchia, que é considerado como o verdadeiro porto de Roma, efetivos do Exército e da Marinha foram destacados para fazer a descarga dos navios que trazem gêneros de primeira necessidade e produtos pereciveis para a capital.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapura
Sai têrça-feira, 10 de fevereiro, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Itanagé
Sai têrça-feira, 10 de fevereiro, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itahité
Sai quarta-feira, 11 de fevereiro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Aratimbó
Sai sexta-feira, 13 de fevereiro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Itapuhy
Sai sexta-feira, 13 de fevereiro, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaguassu'
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant nº 171, Tel. 8700
TELEFONES: 23-2260 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-6022 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1904

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS
DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira.
PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO.
VIAGENS-EXCURSOES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO
TEL. 23-5656

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 22-1.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
Coronel Raúl Silveira de Melo.
— Sr. Nirson Moreira Medeiros, comerciante.
— Dr. Ioldi Taborda, médico da Beneficência Portuguêsa.

MENINAS:
Déa, filha do Sr. Alvaro Miranda, funcionário da Emprêsa Propaganda Standard.

MENINOS:
Carlos Rozendo, filho do nosso confrade Sr. Adauto César Fróis e de D. Carmelinda César Fróis.

FAZEM ANOS AMANHÃ

DJALMA MACIEL — A data de amanhã, assinala o transcurso do aniversário natalicio do nosso prezado colega de imprensa Djalma Maciel, que por muito tempo foi nosso companheiro de trabalho. Jornalista brilhante, cronista dos mais expressivos, Djalma Maciel é uma das figuras mais festejadas da nossa imprensa, no seio da qual desfruta de real prestigio.

O distinto aniversariante será alvo das manifestações de aprêço e simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores.

SENHORAS:
D. Leonidia de Borja Reis, espôsa de nosso confrade do "A Noite", Sr. Raul de Borja Reis.
— D. Antonieta Marques Chand, espôsa do Sr. Moisés Chand.
— D. Altair Pedreira Assunção, espôsa do Sr. Armando Negreiros Assunção.
— D. Clara Maciel Pacheco, espôsa do Sr. Graco Pacheco, da Casa Mayrink Veiga.
— D. Olinda Coelho de Andrade, espôsa do nosso colega de imprensa Sr. Oscar de Andrade.

SENHORES:
General Renato Paquet, Comandante da 2ª Região Militar.
— Sr. Francisco Ceciliano, de "A Noite".
— Sr. Manuel Coimbra.
— Sr. Sebastião Bibiano Tôrres, do Ministério do Trabalho.
— Sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, da Imprensa Nacional.
— Sr. Fausto Barreto Durão.
— Dr. Vitor Jensen, cirurgião-dentista, com clinica em Blumenau.
— Sr. Nestor Santos, nosso confrade.
— Dr. Olivio da Costa Alecrim, advogado.

MENINAS:
Mariza — Transcorre amanhã, o aniversário natalicio da menina Mariza, filha do casal Moacir Medeiros e Josefa Medeiros. Por êsse motivo, o casal Medeiros oferecerá uma mesa de dôces, em sua residência, às coleguinhas de Mariza.

ITALO SALDANHA DA GAMA — Transcorrerá, depois de amanhã, o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação, Sr. Italo Saldanha da Gama.

Profissional de raras virtudes, competente e talentoso, Italo, emprestando seu valioso concurso a vários órgãos da imprensa carioca, extendeu a um enorme circulo as suas amizades, mercê de sua formação moral e intelectual, motivo por que, ao ensejo do seu natalicio, receberá, dos seus companheiros de trabalho, de amigos e admiradores, as mais sinceras homenagens.

Otica Nazaré
ÓCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5526

A partir do próximo domingo, de 19 às — 20,30 horas, a —
"SUA PRA-9"
ESTARÁ APRESENTANDO
"CALOUROS EM APUROS"
o mais sensacional programa de gente nova, patrocinado pela "CÊRA TABÚ", a cêra que dá mais brilho com menos trabalho.
E A NOVA SENSAÇÃO:
"CALOUROS APURADOS"
a maior realização para a descoberta de valores para o Rádio, numa oferta do legitimo "SABÃO PLATINO"
Dois programas palpitantes, animados por IAYME MOREIRA FILHO e sua simpatia

Notícias de Portugal

LISBOA, 2 de fevereiro, via aérea (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Entre os problemas que têm sido melhor acarinhados pelas entidades oficiais, figura, sem dúvida, o da instrução, cuja importância é escusado encarecer e que representa um valor na vida nacional.

No presente momento está em ativa execução a obra grandiosa das novas escolas primárias, liceus, escolas técnicas e edifícios universitários, não só no Continente, como nas ilhas e nas colônias. Façamos hoje apenas referencia ao que se tem efetivado no ensino secundário.

Até 31 de dezembro de 1946 a Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário dispendeu só em obras 60.349 contos, dos quais 52.352 em liceus e 7.997 em ampliações e melhoramentos nos edifícios que já existiam, elevando-se só a despesa a 15.436 contos.

No que diz respeito propriamente aos novos liceus, o de Castelo Branco, inaugurado em 28 de maio findo, custou 6.760 contos; o de Vizeu, custou 6.724 contos; o de Santarém ficou em 5.744 contos; o de Viana do Castelo está em 5.652 contos; o de Faro que deve ficar concluido em meados dêste ano já está em 5.047 contos; no próximo verão deve ficar pronto o Liceu da Infanta D. Maria, feminino, em Coimbra, que já está em 3.596 contos; o Liceu de Gil Vicente, em Lisboa; que será inaugurado no começo de 1949, está em 3.571 contos; com o de Setúbal dispenderam-se mais de 3.200 contos; o de D. João de Castro, em Lisboa, que principiará a funcionar em meados do ano próximo, já custou mais de 1.300 contos; com o de Chaves já se gastaram 3.104 contos; com o de Filipa de Lencastre, em Lisboa, feminino, foram dispendidos 2.610 e com o de D. João III, em Coimbra, 1.789 contos. No que se refere a ampliações e melhoramentos em edifícios que já existiam, a Junta gastou 7.997 contos, estando incluidas, entre outras verbas, 2.760 contos no Liceu de Vila Real. 1.596, no Liceu da Guarda, 1.042 contos, no de Bragança, 423 no da Horta, 372 contos no de Braga, 457 no de Guimarães, etc.

No que diz respeito a Liceus novos, a Junta já gastou verbas importantes para a construção de edifícios novos, entre os quais mencionamos os dos Liceus de Lamego, de Carolina Michaelis, no Pôrto, e o de Beiras.

Não se julgue porém que só as verbas são importantes, porque importantes são igualmente as condições pedagógicas etc., e que obedecem as plantas dos edificios, com os seus grandes salões higiênicos, balneários, refeitórios, recreios, etc., em contraste absoluto com o que havia anteriormente.

A mocidade portuguêsa pode hoje orgulhar-se das suas escolas.

Prevista no projeto de "contrôle" das cheias de Alpreata, a Direção Geral dos Serviços Hidráulicos executará a barragem da Andorinha.

A Câmara Municipal de Serpa foi autorizada a ceder gratuitamente à Casa do Povo um terreno no Largo da Feira para a construção da sua sede.

Em 1947, 153 crianças se beneficiaram da Colônia Balnear Infantil do Govêrno Civil de Beja, instalada em Mil Fontes.

Para a construção de um empedrado de defesa e fixação da escarpia de Modesto do Minho, foi concedida a comparticipação de 45 contos.

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva eletrificará as freguesias de Real e Mogols.

Foi aberto um crédito especial de 2.800 contos destinado a trabalhos públicos e assistência na Colônia de Cabo Verde.

MAIS 1.270.359$000 DE COMPARTICIPAÇÕES PARA MELHORAMENTOS PÚBLICOS EM VARIOS CONCELHOS

Pelo "Fundo do Desemprêgo", o Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes comparticipações para os melhoramentos abaixo descritos:

BEJA — A's Câmaras Municipais de: Moura, para urbanização de casas para as classes pobres, ... 149.900$00; e Odermira, para construção de uma avenida marginal de acesso à praia de banhos, 182.700$00.

BRAGA — A' Câmara Municipal de Barcelos, para construção de um cemitério na freguesia de Forneios, 80.000$00; e à Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, concelho de Braga, para alargamento da avenida Padre Martinho e construção de um troço da estrada que circunda o santuário do Sameiro, 196.000$00.

CASTELO BRANCO — A' Comissão Fabriqueira da freguesia de S. Martinho, concelho de Covilhã, para construção da igreja da freguesia, refôrço, 87.500$00.

COIMBRA — A' Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, para abastecimento de águas, trabalhos de captação, 42.172$00.

LEIRIA — A' Câmara Municipal de Alvaiazere, para reparação e beneficiação do edificio escolar do Comendador Cesário Neves, de Alvaiazere, 35.267$00.

LISBOA — A' Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, para melhoramentos dos filtros lentos do serviço de abastecimento de águas à vila, 1.000$00; à Irmandade de Nossa Senhora das Dores, para ampliação das instalações em Laveiras (Caxias), refôrço, 119.500$00.

PORTO — A' comissão administrativa de Assistência Social da Legião Portuguêsa, para adaptação de um edifício para cantina em Massarelos, 181.200$00.

SETUBAL — A' Câmara Municipal de Almada, para construção de um lavadouro no largo da Romeira, na Cova da Piedade, esc. 78.120$00.

VISEU — A' Câmara Municipal para arranjo de um troço da avenida da Estação, em Viseu, 117.000$00.

Estas comparticipações somam .. 1.270.359$00.

Segundo opiniões cônhecidas, o projeto do estádio acadêmico na Insua dos Bentos, é contrário aos interêsses de Coimbra e aos próprios desejos da academia.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Regressa a Curitiba o Governador Moisés Lupion

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PARANÁ

CURITIBA, 7 (Asapress) — Regressou do Rio, o governador Moisés Lupion, que ali estêve vários dias, tratando de importantes interêsses do Estado. Sua viagem, graças a cooperação das autoridades da República, coroou-se de pleno êxito, tendo o governador convidado o Presidente da República a visitar o Estado. O convite foi aceito, devendo o General Gaspar Dutra chegar ao Paraná no dia 15, seguindo no dia imediato a chegada à Curitiba, para Londrina e Jacarézinho.

Durante essa viagem, o Presidente da República, além de conhecer alguns problemas e realizações do Govêrno do Estado, terá oportunidade de estabelecer as bases para o encaminhamento de diversas questões econômicas, visitando também a zona produtora no Norte do Estado, abastecedora do Rio e de S. Paulo.

O Congresso das Organizações Indústriais apoia o Plano Marshall

WASHINGTON (USIS) — O Congresso das Organizações Industriais (CIO), através de uma declaração firmada por seu Presidente, Philip Murray e lida na Comissão de Relações Exteriores do Senado, manifestou seu mais franco e decidido apoio ao proposto auxílio norte-americano de acôrdo com o Programa de Recuperação da Europa. O CIO, uma das maiores organizações trabalhistas dos Estados Unidos, conta com mais de seis milhões de membros, todos elementos da classe operária.

A declaração do CIO foi lida à Comissão pelo Sr. James B. Carey, secretário-tesoureiro da Organização e que representou a União, na Comissão Presidencial sôbre Auxílio ao Estrangeiro. O Sr. Carey deverá partir para Paris brèvemente, a fim de discutir o programa de auxílio norte-americano com os líderes da Federação Sindical Mundial, à qual o CIO está filiado.

O apoio que ora presta o CIO ao tipo de auxílio preconisado pelo secretário Marshall, é similar ao apoio prestado ao programa pela Federação Americana de Trabalho e várias outras organizações trabalhistas menores.

O Sr. Philip Murray em sua declaração, apoiou decididamente a solicitação do Govêrno de que seja autorizada uma despesa de 6.800.000.000 de dólares para cobrir o auxílio norte-americano no período inicial. Observando que "já se tem feito sugestões no sentido de que seja diminuido aquêle total, para 1.800.000.000 de dólares", o Sr. Murray acentuou que tal redução mudaria o caráter do programa, transformando-o em mera medida de socorro, o que fatalmente, adiaria "indefinida e perigosamente o principal objetivo do programa, que é o da recuperação econômica."

O Sr. Murray disse também que o Congresso devia deixar aberta a porta, ao elaborar a lei de auxílio, a outros países que mais tarde poderiam desejar participar do Programa de Recuperação da Europa.

Ligando as recomendações do CIO a respeito da lei anti-inflacionária com o proposto programa de auxílio, o Sr. Murray disse que o esperava que o Congresso tomasse uma atitude "que nos permita conseguir o objetivo todo poderoso: a paz mundial. Essa paz mundial, continuou dizendo, inclue o auxílio aos povos necessitados, o restabelecimento de seus sistemas econômicos e a salvaguarda do direito dessas nações de resolver seus problemas internos, de maneira democrática e sem interferência alheia. "A ausência de tal programa significará, claramente, um mundo de homens famintos e desesperados, a continuação do cáos social e a ameaça de novas ditaduras, acompanhada de todos os perigos e que poderão frustar a vitória militar pela qual tão caro pagamos".

O Sr. Murray instou os congressistas pela adoção de uma lei de auxílio, isenta de qualquer partidarismo e pelo estabelecimento de uma administração do auxílio, acima de quaisquer considerações partidárias e incluindo uma representação trabalhista. "Dessa forma, é preferivel demonstrar a democracia por meio de exemplos e não simplesmente com preceitos. O melhor incentivo possível à democracia, a nosso vêr, jaz na exportação dos benefícios dessa mesma democracia. E' profunda e arraigada nossa fé na democracia e não será com medo que procuraremos evitar a concurrência na filosofia política..."

Como muitos outros elementos de destaque nos diversos setores da vida americana, o Sr. Murray também se manifestou contrariamente à transferência de mais navios mercantes norte-americanos aos países participantes do Programa de Recuperação, conforme propõe o Govêrno. "Tal acarretaria sérias dificuldades à indústria marítima norte-americana e não diminuiria, materialmente, o custo do Programa de Recuperação", declarou o Sr. Murray.

O depoimento do Sr. Philip Murray foi corroborado pelo do Sr. Joseph Curran, Presidente da União Marítima Nacional, do CIO. O Sr. Curran apresentou um programa de três pontos, a respeito da questão dos navios: a) transportar pelo menos 50 por cento, dos produtos de socorro nos navios norte-americanos; b) suspensão imediata da venda ou cessão de navios americanos a países estrangeiros; c) estudo cuidadoso de todas as exportações de aço "a fim de permitir uma distribuição mais equitativa dos recursos siderúrgicos limitados, para que a indústria de construção naval norte-americana não fique prejudicada, enquanto os estaleiros estrangeiros batem novos records de produção com aço importado dos Estados Unidos".

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 8 realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade.

A sessão terá inicio ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Sede-B. Horizonte-Rio R. México 126
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

MODAS Josélia
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

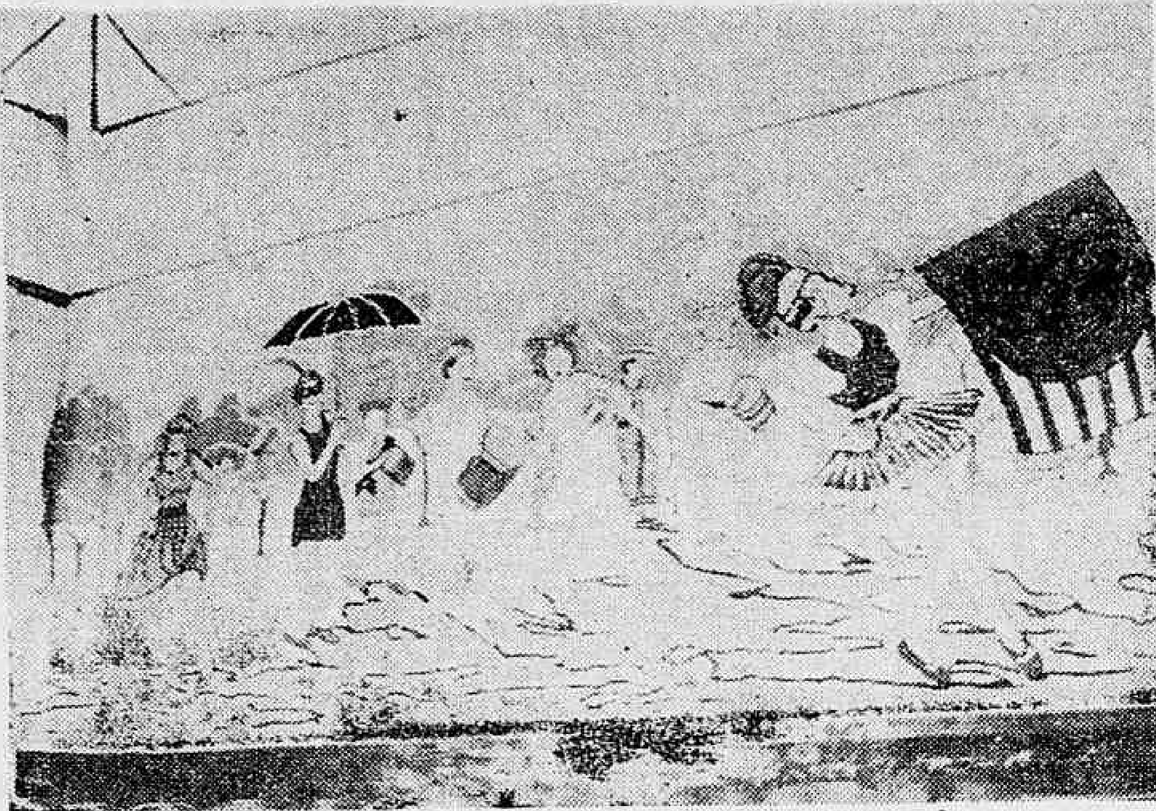
HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel. 26-2932

BALUARTE de uma NAÇÃO
Exemplo significativo da tempera de um povo!
POR ISSO TE DEIXEI
MARUJO ATRIBULADO
QUERO SER SOLDADO caricatura
VINGANÇA DO DESTINO O VINGADOR
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★
VIOLENCIAS NA TERRA SANTA
ASPIRANTES do BRASIL NA AMERICA
BANHO A FANTASIA
ESPORTE EM MARCHA
AOS DOMINGOS DESDE 1 HORA
Matinées Infantis

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente Pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

NO PANDEMONIO da FOLIA

A decoração do Tijuca Tênis Clube



O Tijuca Tênis Clube, na sua rica or namentação, presta uma homenagem ao samba. O cliché acima é uma demonstração

O carnaval no Esporte Clube Joalheiro



A rapaziada do Esporte Clube Joalheiro é mesmo do carnaval rasgado. No cliché acima vê-se a turma sambando.

EMAIXADA DO SOSSEGO

O CARNAVAL NA EMBAIXADA

Prosseguem as noitadas carnavalescas na vitoriosa Embaixada do Sossêgo, em seus magnificos salões, na Avenida Rio Branco. O vitorioso Grupo de Malaquias, como sempre estará brilhando, numa demonstração de verdadeiros foliões. São mais três dias de fandango.

INDEPENDENTES

PROSSEGUEM AS FESTAS NA "TORRE"

O Grupo dos Independentes, realiza na "Torre", na rua do Lavradio mais 3 noites de orgia. "Seu" Mesquita, o maioral da rapaziada dos Macacões azuis, estará no comando. Para atender seus sócios e admiradores. Será certamente mais três noites de encantamento, as festas na "Torre".

BOLA PRETA

O "PALACIO", PROSSEGUE NA MARATONA CARNAVALESCA

O "Palácio", onde pontifica o invicto Cordão da Bola Preta, prosseguirá hoje, na sua maratona carnavalesca com o sucesso invulgar dos anos anteriores.

Desse modo teremos mais três noites, que serão de plena orgia. Rozo, Corada, Pedro, Chura e outras estarão a postos.

PIERROTS DA CAVERNA

O BAILE DE ONTEM

Os Pierrots da Caverna, realizaram também ontem, um baile animadissio.

O local da fuzarqueira, foi o salão do Dancing Belas-Artes, e o seu transcurso foi dos mais alegres, pois a turma do clube das três cores, possui a veia folionica. Hoje, amanhã e depois haverá novos bailes.

O CALENDARIO DA FOLIA

E' o seguinte o programa geral das festas carnavalescas, ontem iniciadas:

HOJE

Desfile

A's 20 horas — Na Praça 11 e Avenida Presidente Vargas — Das escolas de samba, com a coroação do imperador e da Imperatriz do Samba, patrocinio de "A Manhã".

Segundo baile do High-Life.

Bailes infantis

Fluminense F. C.; Riachuelo T. C.; Piraquê; High-Life; Recreio; Automóvel Clube.

AMANHÃ

Desfile

"Dia dos Ranchos" — Local: Avenida Rio Branco — Concorrentes: Turunas de Monte Alegre, Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi, União dos Caçadores, Tomara Que Chova e Decididos de Quintino.

Baile de gala do Teatro Municipal.

Baile de gala do Tijuca T. C.

Baile dos Funcionários do Fluminense, no ginásio do tricolor.

Bailes infantis

Iate Clube, High-Life, Riachuelo T. C.

TERÇA

Desfile

Na Avenida Rio Branco — competição dos grandes clubes que exibirão suntuosos cortejos critico-alegóricos. Ordem de entrada dos clubes: Clube dos Carlocas, Embaixada do Sossêgo, Pierrots da Caverna Fenianos, Democráticos e Tenentes.

Bailes infantis

Teatro Municipal, Tijuca Tênis, Automóvel Clube.

BAILES DURANTE OS TRES DIAS

Riachuelo T. C., Iate Clube do Rio de Janeiro, Vasco da Gama, Clube Municipal, Clube Central de Niterói, Centro Matogrossense, Centro Mineiro, Sociedade Suriograndense.

Grandes sociedades e cordões — Fenianos, Tenentes, Democráticos, Bola Preta, Embaixada do Sossêgo, Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna, Grupo dos Independentes.

Clubes — Clube Militar, Ginástico Português, Banda Portugal, Orfeão Português, Orfeão Portugal, União Nacional dos Estudantes, Associação dos Empregados no Comércio.

Teatros e Cinemas — Carlos Gomes, João Caetano, Recreio, Palácio Clube, Cinema Ritz e Cine Irajá.

Cassinos — Atlântico.

O CARNAVAL DO OLYMPICO

O Olympico Clube reiniciou ontem suas festas, agora internas e dedicadas aos associados e suas familias. O salão da rua Alvaro Alvim estêve repleto de carnavalescos, que se divertiram a viaer ao som da orquestra Rolyan, dirigida por Naylor. Hoje, durante o dia haverá a matinê infanto-juvenil. Logo mais a farra continuará e prosseguirá amanhã e terça-feira.

NO CLUBE MILITAR

Estão sendo realizadas as festas do Clube Militar. Quatro grandes bailes estão programados, sendo o primeiro o de ontem que alançou grande êxito. A matinê infantil será realizada amanhã, segunda-feira. As festas noturnas prosseguirão hoje, amanhã e depois.

O SUCESSO DOS BALES DO BIG RIO

Alançou êxito surpreendente o primeiro baile do Big Rio oferecido a sociedade carioca e muitos que tem realizado nos 3 amplos e suntuosos salões da rua 13 de Maio. Hoje a maratona carnavalesca continuará, prosseguindo os festejos amanhã e depois. Hoje e têrça-feira haverá, também, durante o dia, duas grandes festas infanto-juvenis.

GRANDES FESTAS NO PALACIO CLUBE

O Palácio Clube, a nóvel sociedade da rua do Passeio, alcançou, com o seu primeiro baile de ontem, sucesso invulgar. Estava repleto o amplo salão localisado nos altos do cinema Palácio. Sua decoração belissima foi um dos grandes atrativos da festa, que prosseguirá hoje, amanhã e depois. Hoje e têrça-feira realizam-se ali duas matinês infanto-juvenis. Diáriamente haverá a distribuição de ricos brindes aos presentes, por sorteio.

SEIS CLUBES DESFILARÃO TERÇA-FEIRA NA AVENIDA

O Carnaval dêste ano promete revestir-se de extraordinário brilhantismo. Pelo menos no que se refere ao desfile de préstitos haverá muita abundancia. Seis clubes vão desfilar na Avenida, na seguinte ordem: Clube dos Cariocas, cenógrafo Peny; Embaixada do Sossêgo, cenógrafo Milton Amaral; Pierrots da Caverna, cenógrafo Publio Varroig; Democráticos, cenógrafo Angelo Lazary; Fenianos, cenógrafo Flanklin Fonseca; e Tenentes, cengrafo Rani Deveza.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 33
8 de fevereiro de 1948 — Domingo

AVISO AOS CLUBES

O redator carnavalesco de "GAZETA DE NOTICIAS" é Eduardo Magalhães (Juca Fialho) o qual tem como único auxiliar Arlindo Monteiro (K. Fila).

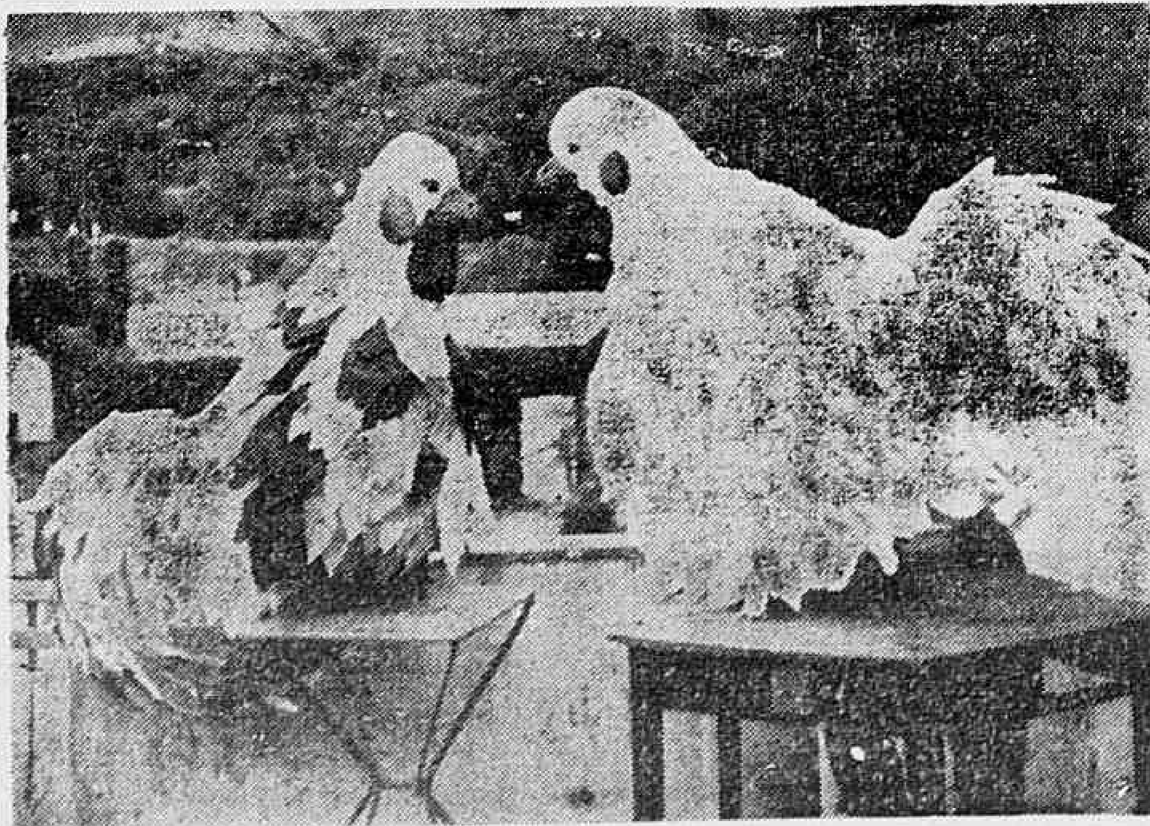
Tôda a correspondência deve, pois, ser dirigida a Juca Fialho.

O aniversário do Grupo dos Independentes



O grupo dos Independentes, comemorou, quinta-feira última, a passagem de seu aniversário. Por essa ocasião foram homenageados os cronistas carnavalescos. Vendo-se no grupo acima Mesquita, o maioral da "Torre", entre os cronistas

O BLOCO DA BICHARADA



A rapaziada do "Bloco da Bicharada", que todos os anos, alegra a turma da Gávea, sairá desta feita com um carnaval que deslumbrará seus admiradores. Em cima dois "Bichos". da turma

Desfile de blocos e escolas em Coelho Neto

Também em Coelho Neto, serão levados a efeito grandes festejos carnavalescos promovidos por uma comissão de moradores composta dos Srs. Raimundo Conceição, Armando Pedroza e Alvaro Roxo.

Toda a praça principal da localidade está ornamentada, devendo ser erigido em frente a estação um coreto, a onde se localizará a comissão que julgará os melhores blocos que ali se apresentarão.

52 ESCOLAS DE SAMBA DESFILARÃO HOJE

Novamente no cartaz da folia a "velha" Praça Onze hoje integrada a Avenida Getulio Vargas.

Hoje, então, ela vibrará em tôda a sua plenitude momesca, com o magistral desfile das escolas de samba, que disputarão os troféus de reis do samba.

Completando o programa, realizar-se-á, sob os auspicios dos nossos colegas de "A Manhã", a coroação do imperador e da imperatriz do samba.

Carnaval nos Grupos Residenciais em Olaria

A sociedade de moradores do Grupo Residencial do IAPC em Olaria, em colaboração com o Serviço de Recreação Operária e clubes locais fará realizar nos dias de Carnaval, em local especialmente escolhido, grandes bailes a fantasia, dos quais participarão os moradores locais

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FE VEREIRO DE 1948 — N.º 33

Spannung England-Argentinien

Buenos Aires, 7. (AFP) — Die Kanzlei gab heute den Notenwechsel mit England bekannt, der sich auf das antarktische Gebiet bezieht, vor allem mit der dort von der argentinische Marine-Expedition entwickelten Taetigkeit. Die britische Note besagt, dass die Regierung Seiner Majestaet voller Unruhe die von Argentinien in der Antarktik entwickelte Taetigkeit beobachtet und dabei festgestellt hat, dass die argentinischen Schiffe die Malvinen-Inseln angelaufen haben, das Gebiet von Grahan, suedlichen Shetland Inseln und die suedlichen Orcaden, dass sie an verschiedenen Stellen des britischen Gebietes ohne vorheriges Befragen der englischen Regierung gelandet sind und Zeichen argentinischer Souveranitaet erkennen liessen.

In der Note wird unterstrichen, dass die von Argentinien erhobenen Souveraenitaets-Ausprueche keine Berechtigung haben und dass man die Angelegenheit dem Internationalen Schiedsgerichtshof im Haag vortragen koenne, da Gross-Britannien nichts daran liege die alte Freundschaft zwischen beiden Laendern zu stoeren und einen moeglichen Konflikt zwischen den beiden Expeditionen in jenen Gewaessern zu vermeiden trachte.

London, 7. (AFP) — Die britische Regierung hat heute nachmittag den argentinischen Vorschlag, eine Internationale Konferen zin Buenos Aires abzuhalten, um die Malvinen-Frage zu klaeren, verworfen.

FRANZOESISCH-SPANISCHE GRENZOEFFNUNG AMTLICH BESTAETIGT

Madrid, 7. (AFP) — Nach einem Kommuniqué des Ministers fuer Nationale Erziehung teilte der Aussenminister Artajo heute mit, dass die spanische Regierung mit der franzoesischen Delegation in Madrid in Notenaustausch wegen der Wiedereroeffnung der franzoesisch-spanischen Grenze getreten ist und die einzelnen Etappen dieser Grenzoeffnung festgelegt hat.

Die morgige Sonntagspresse Frankreichs und Spaniens werde gleichzeitig das spanische Kommuniqué ueber das Ereignis bekanntgeben.

NEUE ATOMBOMBEN-VERSUCHE?

Washington, 7. (AFP) — Ein Sprecher der Kommission fuer Atom-Energie weigerte sich heute zu dementieren oder zu bestaetigen, dass die Vereinigten Staaten gegenwaertig Explosionsversuche mit einer 6. Atombombe auf dem Atoll von

Argentinien fordert erneut die Malvinen

Buenos Aires, 7. (AFP) — Offiziell wird bestaetigt, dass die argentinische Regierung beide britischen Noten ueber die Frage der strittischen Gebiete in der Antarktik, im Sueden Argentiniens, zurueckgewiesen hat.

Die amtliche Mitteilung, die darueber ausgegeben wurde, erklaert in entschiedener Weise, dass Argentinien ueber dieses Gebiet die Souveraenitaet zusteht und ihm die Malvinen-Inseln, die von den Englaendern seit einem Jahrhundert besetzt gehalten werden, gehoeren.

Die argentinische Regierung wies auch den britischen Vorschlag zurueck, die Entscheidung der Frage dem Internationalen Schiedgerichtshof im Haag zu unterwerfen und schlaegt ihrerseits eine Internationale Konferenz vor, die in Buenos Aires abgehalten werden soll, um die Grenzen der Antarktik festzulegen.

GROESSERE VOLLMACHTEN FUER OESTERREICH

Innsbruck, 7. (AFP) — "Die Vereinigten Staaten wuenschen der oesterreichischen Regierung groessere Vollmachten zu geben, erklaerte heute General Keys, der nordamerikanische Oberkommissar in Oesterreich, in einer Rede, die er in Salzburg vor Offizieren des amerikanischen Oberkommandos hielt.

ARGENTINIENS WUNSCH

IST SPANIEN ZU HELFEN

Barcelona, 7. (AFP) — "La Vanguardia" bringt heute eine Unterredung seines Korrespondenten in Buenos Aires mit dem Präsidenten des "Nationalen Wirtschaftsrates" Argentiniens, Miguel Miranda, dem "besten Interpreten der grossen Finanzplaene Perons, in der Miranda versichert, dass er demnaechst, schon im kommenden Fruehjahr, nach Europa reisen werde. Er werde vor allem Frankreich, Spanien und Italien besuchen, um "das von Argentinien als Bezahlung fuer Lieferungen von Waren in die europaeischen Laender erhaltene Geld anzulegen" Miranda erklaerte: — "Unser Geld muss arbeiten. Argentinien kann auf eigene Rechnung Werften, Industrien, Metallwerke usw einrichten und ausbeuten".

"Hinsichtlich Spaniens aeusserte er sich wie folgt: "Wenn Spanien nicht endgueltig in den Marshall-Plan aufgenommen werden sollte, wird es unsere Zusammenarbeit noetig haben und fuer Argentinien wird nichts angenehmer sein, als Spanien helfen zu koennen".

300.000 TONNEN NAHRUNGSMITTEL BEKAM WESTDEUTSCHLAND IM JANUAR

Berlin, 7. (AFP) — Ueber 300.000 Tonnen Nahrungsmittel im Werte von etwa 40 Millionen Dollars wurden im Januar von den Westzonen Deutschlands importiert, gab heute die nordamerikanische Militaerregierung bekannt.

Die Meldung wurde von der britischen Militaerregierung bestaetigt.

SITZUNG DES FRANZOESISCHEN KABINETTS

Paris, 7. (AFP) — Nicht die Wiedereroeffnung der franzoesisch-spanischen Grenze, die auf Dienstag naechster Woche festgesetzt wurde, der Plan einer franzoesisch-italienischen Zollunion und die Reorganisation der franzoesischen Bestazungszon Deutschlands stellten in der heutigen Ministerratsitzung die wichtigsten Themata dar, sondern das Ansteigen der Preise. Inneminister Jules Moch, der nenminister Jules Moch, der Vertreter der Sozialisten in der Regierung, soll, so verlautet, einen Plan ausgearbeitet haben, um zumindest die Preise der notwendigsten Nahrungsmittel zu stabilisieren Ausserdem soll der vor einer Woche von Leon Blum gemachte Vorschlag zur ministeriellen Umbesetzung zur Diskussion gestanden haben.

Nach Beendigung des heutigen Ministerrates erklaerte ein Sprecher der Regierung, dass Frankreich unter den gegebenen Umstaenden damit rechne, dass die beabsichtigte Londoner Konferenz auch tatsaechlich am 19. Februar beginnen werde, zumal Frankreich ernste Vorbehalte bezueglich der Frankfurter Beschluesse zu machen habe. Vor allem sei jedoch darauf hinzuweisen, dass das Problem nen ein ganz anderes Problem ist als das der bizonalen Beschluesse. Diese seien ein rein verwaltungstechnisches Problem der Deutschen selbst, waehrend jenes eine Verwalutngsfrage der Besetzungsmaechte sei.

DIE VEROEFFENTLICHUNG DER DEUTSCH-RUSSISCHEN DOKUMENTE

Washington, 7. (AFP) — Die Aeusserung Bevins, dass die kuerzlich veroeffentlichten Dokumente ueber die deutsch-russischen Beziehungen seiner Ansicht nach unvollstaendig waeren, ist heute von einem Sprecher des Staatsdepartements kommentiert worden, der erklaerte, dass alle Dokumente, welche die Beziehungen beider Laender in der Zeit von 1939 bis 1941 betrafen, publik gemacht worden seien. Seitens Russlands sei keinerlei Reaktion auf diese Veroeffentlichung eingetreten.

Simpathie fuer die USA in Osteuropa nicht erlaubt

Washington, 7. (AFP) — "Es kann kein Zweifel mehr darueber bestehen, dass die Weltherrschaft des Kommunismus von den Sowjetmachthabern erstrebt wird" ist die Meinung von Ferenc Nagy, des ehemaligen Ministerpraesidenten Ungarns, der sich gegenwaertig in den Vereinigten Staaten aufhaelt.

Nagy, der gestern vor Mitgliedern der "Kommission zur Bekaempfung der Anti-amerikanischen Taetigkeit" sprach, zeigte die von den Russen angewandten Methoden auf, die diese bei der Eroberung seines Landes anwandten, und richtete einen Appell an die Vereinigten Staaten, den Kampf gegen den Kommunismus aufzunehmen.

"Es ist unbedingt erforderlich", sagte er, "dass die Freiheit in der Welt wiederhergestellt wird, vor allem in den Laendern, in denen eine kommunistische Minderheit, unterstuetzt durch die hinter ihr stehende russische Militaermacht, die Mehrheit beherrscht. Wenn die freien Voelker der Erde nicht darangehen, die acht osteuropaeischen Laender zu befreien, werden sie das Recht der Kommunisten, sich mittels der Gewalt auszudehnen, indirekt anerkennen".

Indem er die Gefahr des Kommunismus fuer die Vereinigten Staaten unterstrich, erklaerte er weiter: "Der Kommunismus haelt das demokratischste Land der Welt, die Vereinigten Staaten, fuer seinen Hauptfeind. Und dieser Standpunkt wird nicht nur von der Sowjetunion vertreten, sondern auch von den von der Sowjetunion unterdrueckten Voelkern.

Heute ist es die schlimmste Suende, die man begehen kann, sowohl in Ungarn wie in den uebrigen Laendern Osteuropas, Sympathie fuer die Vereinigten Staaten zu zeigen".

ZWISCHENFALL USA-USSR IN OESTERREICH

PROTEST DER USSR GEGEN NORDAMERIKANISCHES VERHALTEN IN OESTERREICH

Paris, 7. (AFP) — auf Anweisung des sowjetrussischen Oberkommissars, des Generals Tsinov, hat das sowjetrussische Kommando in Oesterreich dem Kommandanten der nordamerikanischen Besetzungsstreitkraefte heute eine Note ueberreichen lassen, in der gegen die "nordamerikanischen Provokationen, hauptsaechlich der nordamerikanischen Polizei gegen die Mitglieder des sowjetrussischen Besetzungsheeres" protestiert wird. Dies meldet heute der Moskauer Sender.

In der Note heisst es, dass einzig und allein das kalte Blut und die Disziplin der Soldaten der Roten Armee bis jetzt Zwischenfaelle vermieden haben, welche die schwersten Folgen haetten haben koennen. Der sowjetrussische Oberkommissar schiebt dem nordamerikanischen Kommando in Oesterreich jede Verantwortung fuer diese Provokationen zu und erklaert woertlich, dass "falls sich derartige Zwischenfaelle wiederholen, die sowjetrussischen Militaerbehoerden sich gezwungen sehen werden, alle notwendigen Massnahmen zu ergreifen".

In der Note wird um die Eroeffnung einer offiziellen Untersuchung gebeten und um eine strenge Bestrafung der schuldigen Elemente der Militaerpolizei, die in die Provokationen verwickelt waren.

Bisher wurde jedoch kein Kommentar dazu von nordamerikanischer Seite gegeben".

Sechs Flug-Gesellschaften fuer den Dienst Paris-New York

Paris, 7. (AFP) — Am 17. Maerz wird von der "Air France" ein neuer Flugdienst nach den Vereinigten Staaten eingerichtet. Die Maschinen des Typs "Constellation" sollen einmal wöchentlich die Strekke Paris—New York befliegen. Damit werden bereits sechs Flug-Gesellschaften diesen Dienst versehen.



Colomby des deux Eglises — Anne de Gaulle, die Tochter des Generals de Gaulle, ist hier heute im Alter von 18 Jahren gestorben

Bayonne — Ein Trupp Bahnarbeiter ist heute von hier abgegangen, um die dortigen Arbeiter bei ihren Ausbesserungsarbeiten zur Wiederherstellung der internationalen Bahnlinie zu unterstuetzen. Man rechnet damit, dass die Strecke schon in den naechsten Tagen wieder in Betrieb genommen werden wird

Athen — Der Marineminister dementierte heute kategorisch die Meldung von einem Auftauchen unbekannter Unterseeboote in den griechischen Gewaessern.

New Delhi — Gestern nacht wurden hier Ashutosh Lahiri, der Generalsekretaer der "Mahasabah-Partei" und Hansraj Gupta, der Organisator derselben Partei in der Provinz, zusammen mit mehreren anderen Parteiangehoerigen festgenommen.

London — Die Abreise der britischen Mission, die nach Brasilien kommen soll, um Handelsverbandlungen aufzunehmen, ist bis auf Dienstag verschoben worden.

Buenos Aires — Kanzler Bramuglia hatte heute eine halbstuendige Konferenz mit dem brasilianischen Botschafter Ciro de Freitas Vale. Ueber den Inhalt der Besprechung ist nichts bekannt geworden.

Paris — Prof. Treffouel, der Direktor des Pasteur-Instituts, wird in Kuerze Suedamerika besuchen, um in Chile an dem Chemischen Kongress teilzunehmen und in Brasilien, Argentinien und Uruguay Kontakt mit Wissenschaftlern aufzunehmen.

Eine halbe Million Immigranten fuer Palaestina bis 1953

Jerusalem, 7. (AFP) — Ben Gourien, der Praesident der Exekutive der "Juedischen Agentur" forderte gestern in Tel Aviv die totale Mobilmachung aller juedischen Organisationen (Maenner, Geld und Wissenschaft).

Der Schatzkanzler der "Juedischen Agentur", Kaplan, erklaerte heute, dass bereits alle Massnahmen getroffen wurden, um 75.000 Immigranten im ersten Jahre des Bestehens des Juedischen Staates in Palaestina einzulassen und ... 400.000 in den vier folgenden Jahren. — Fuer diese Immigration sei ein Haushalt von 70 Millionen Pfund vorgesehen.

BRASALEM

BRASIL-ALEMANHA

Av. 13 de Maio 23 — sala 702
Telefon: 32-4992

RIO DE JANEIRO

FLUG- und SCHIFFSPASSAGEN fuer IN- und AUSLAND
— — —
CHAMADAS fuer BRASILIEN
— — —
VISAS nach DEUTSCHLAND
— — —
PAKETVERSAND
— — —
SUCHDIENST

WIR HABEN

VERTRETER IN:
DEUTSCHLAND und GANZ EUROPA — NORD- UND SUEDAMERIKA UND SCHANGHAI

Tageslauf einer Deutschen Geistesarbeiterin

Von Martha Maria Gehrke

Motto: "Was traegt eigentlich die Frau in diesem Jahr" — "Rucksaecke!"

Weckeruhren habe ich von jeher gehasst. Damals, vor tausend Jahren, als ich eine Garconniere hatte, pflegte ich den Fernsprechdienst mit der Weckaktion, etwa zu fruehen Bahnfahrten, zu beauftragen. Er besorgte das fuer zwanzig Pfennige. Der Apparat stand neben dem Bett, und wenn er schrillte, so konnte man sich einen Augenblick einbilden, es sei kurz nach Mitternacht und der Geliebte wuerde gleich aus der Muschel floeten: "Soll ich noch schnell zum Gute Nacht-Sagen kommen...?"

Heute habe ich weder Garconniére noch Telephon, und vom Geliebten wollen wir garnicht erst reden. Jedoch besitzt eine der fuenf Mitbewohnerinnen unserer viereinhalb Zimmerwohnung eine Weckeruhr, die sie bereitwillig ausleiht. Leider funktioniert sie nicht: man muss sich also auf selbsttaetiges Aufwachen dressieren.

Fuer gewoehnlich stehe ich um 7 Uhr 15 auf. Aber da das allgemeine Badezimmer von 6 Uhr 30 bis 7 Uhr 15 besetzt ist und ich heute vor dem Dienst noch meine Waesche wegbringen muss, bleibt mir nichts anderes uebrig, als um 6 Uhr, als Erste, ins Bad zu schleichen. Warmes Wasser fliesst nicht, kaltes ist ja auch gesuender; zum Warmmachen reicht das Gaskontingent nicht aus. Es ist Herbst, aber die deutsche "Sommerzeit" ist noch nicht ganz vorbei; gegen 7, als vorzeitig der Strom abgestellt wird, ist es noch recht daemmrig.

Um 1/2 8 schultere ich den etwa 15 Kilo schweren Rucksack, stelle zu spaet fest, dass es fuer "strumpflos" bereits zu kalt ist und stuerze mich auf die Strassenbahn. Stadtauswaerts ist es jetzt noch leer, ich bekomme schon in der ersten Tram einen guten Stehplatz. Von der Endstation aus habe ich nur noch eine Viertelstunde bis zur Waescherei zu marschieren. Leider ist die geschlossen. Wegen Stromsperre. Wiedereroeffnung, verkuendet das Schild, unbestimmt. Nun ja, man koennte das der Stammkundschaft nicht schreiben. Dazu sind die Postkarten zu schwer zu bekommen. Also zurueck.

Die Tram ist gerade abgefahren, und ich mache die Dummheit, eine Haltestelle weiter zu laufen. In die naechsten drei Wagen komme ich — stadteinwaerts — nicht hinein. Es ist mittlerweile 3/4 9. Um 9 faengt der Dienst an und hoeren die Trams auf. Schliesslich erwische ich auf dem Trittbrett den vorletzten Raum fuer einen Fuss. Ein freundlicher Unbekannter haelt mich von oben her am Aermel fest — sonst haette ich mit dem Rucksack das Uebergewicht gekriegt und Tod durch Strassenunfall steht nicht in meinem Horoskop.

Die Konferenz hat bereits angefangen. Mir ist zu Mute wie vor fuenfundzwanzig Jahren: "Entschuldigen Sie, Fraeulein Lehrerin, die Strassenbahn war besetzt". Kein Lehrer glaubte es jemals Heute glaubt es jeder. Aber der Chef nimmt es trotzdem uebel, denn er ist motorisiert. Ich gucke um mich und stelle fest, dass ich mein Ressort ganz allein vertrete. Die Kollegin Lottchen ist krank. Aber wo ist der Kollege Heini? Er kritzelt drunter: Beim Kohlenamt. Richtig Die Sonderzuweisungen muessen persoenlich abgeholt werden, mit Kennkarte und Verbandsausweis. Blueht mir morgen, heute war ja die Wae.

"Frau Barbara, das Manuskript ueber den Existentialismus ist unmoeglich. Warum steht das amerikanische Theater nicht auf dem Programm?" (Der Chef). Ich murmele, dass die Uebersetzung noch nicht fertig sei. Er beweist mir, dass er diese Ausrede nun schon seit drei Wochen hoere. Was nicht stimmt, denn wir haben das Manuskript erst vor acht Tagen erhalten. Ueberhaupt wuerde das internationale Pressematerial nicht ausgewertet. Ich piepse, dass wir das internationale Pressematerial erstens ueberhaupt nicht, zweitens verspaetet und drittens zerschnitten zu Gesicht bekaemen. Ich habe das schon so oft gepiepst, dass er "tueckisch" wird. Alle wirklichen und angeblichen Suenden des Ressorts aus dem letzten Halbjahr prasseln auf mein einsames Haupt Gegen Lawinen kann man nicht an. Auch nicht gegen die Monologe des Chefs. Morgen kriegt es die Innenpolitik.

Irrtum. Sie kriegt es schon heute. Zwei Generalabrechnungen in einer Konferenz beanspruchen eine Stunde Die naechste Stunde wird das Programm der neuen Nummer besprochen. Statt zuzuhoeren, grueble ich fieberhaft darueber nach, wie meine Waesche gewaschen werden koennte. Denn der sehr bescheidene Waeschschrank ist leer. Was soll ich bloss tun...

Um 11 ist der Schmerz zu Ende. Ich stuerze in mein Buero zurueck. Auf dem Schreibtisch liegen die Meldezettel von zwei Mitarbeitern und einer durchreisenden Bekannten. Die Sekretaerin rasselt eine Liste von Personen herunter, die in den vergangenen zwei Stunden angerufen haben. Die Volontaerin erscheint mit einem Stilproblem, das sie nicht allein loesen kann. Das Archiv verlangt, einen Sammelband, der nie bei mir gewesen ist. Der Chefphotograph wuenscht sofortige Entscheidung ueber die Buehnenbilder fuer die naechste Nummer. Sie sind ausnahmslos scheusslich. Die Sekretaerin des Ressortleiters bringt drei besonders wichtige Manuskripte, die bis zwoelf gelesen sein muessen. Also erst mal weg mit den Besuchern. Mitarbeiter I bringt lyrische Gedichte, ueber deren Annahme eine umgehende Entscheidung getroffen werden muss. (Meint er). Mitarbeiter II beschwert sich, dass statt seiner der Kollege X mit der Besprechung der letzten Kunstausstellung beauftragt worden sei. Die durchreisende Bekannte ist beleidigt, weil ich abends keine Zeit fuer sie habe. Als ich aus dem Sprechzimmer zurueckkomme, haben drei weitere Parteien angerufen und ihr persoenliches Erscheinen angesagt.

Dazwischen kommen zwei Kollegen und borgen sich je eine Zigarette "nur bis morgen". Ein dritter leiht sich zweihundert Mark, weil grade ein Vierter Kakao abzugeben hat und jener nicht genuegend Bargeld besitzt. Ich ergreife die ganz eiligen Manuskripte: bis 1/2 1 sind sie gelesen und schriftlich beurteilt Rudi und Lisa rufen aus dem Hause an, und jeder will mit mir allein zu Mittag essen, um mir eine bestimmte Sache anzuvertrauen. Es gelingt keinem von Beiden, weil Heini sich dazusetzt und umstaendlich schildert, dass er an drei Schaltern des Kohlenamtes insgesamt zwei Stunden gestanden habe, um seine Sonderzuweisungen zu erhalten. Am Schluss fehlte dann doch noch eine Bescheinigung, und morgen passiert das Ganze von vorn. Jedem von uns wird es in der naechsten Woche so ergehen.

Das Mittagessen in der Kantine hat 15 Minuten gedauert. Im Sprechzimmer warten die neuen Parteien. Sie gehoeren zu der Sorte, die glaubt, wenn sie jemanden von der Zeitung kennen, haetten sie ausgesorgt. Die beschlagnahmte Wohnung, das gesperrte Konto, die gekuendigte Stellung und was es sonst so an deutschen Sorgen gibt, verschwaenden im Nu, wenn der Redakteur bloss pustet. Und wenn er nochmal pustet, dann ist dafuer der Andere, der Heuchler, der getarnte Nazi seine Stellung, sein Konto, seine Wohnung, los. Ein Fall ist interessant und wird dem Chefreporter zugeschickt. Den beiden anderen wird ein Offener Brief an den Herausgeber empfohlen.

3 Uhr. Ins Buero sind zwei der ach so lieben engeren Mitarbeiter vorgedrungen, die den Umweg ueber die Anmeldung nicht brauchen, sondern direkt hereinkommen und Kaffee verlangen. Also kochen wir Kaffee. Zu spaet faellt mir ein, dass es Mittwoch ist und um 12 Uhr Ladenschluss war. Irgendwer wird mir schon Brot leihen.

Eine Sekretaerin aus dem oberen Stock erscheint und bietet einen Kleiderstoff an, Zellwolle. Viel zu teuer. Ein anderer Treppenterrier bringt Butter; sehr wesentlich. Alle anderen Schwarzmarktangebote werden abgelehnt. Kein Geld. Der Ressortchef drueckt mir ein Buch in die Hand, englisch. Ich soll doch mal sehen, ob nicht das zweite Kapitel im Auszug geeignet sei zur Veroeffentlichung. Bitte bis morgen. Herrgott, ich sollte doch um 5 zum Zahnarzt. Bitte, Fraeulein Werner, telephonieren Sie ab. Es muessen noch zwei Artikel und drei Uebersetzungen redigiert werden. Um 5 bin ich damit fertig. Stimmt es, dass man wieder chemisch reinigen lassen kann bei Mueller und Co? Eigentlich nicht. Aber vielleicht fuer fuenf Zigaretten. Nun, diesen Gang nimmt mir ein Bote ab, welches Glueck. Aber eine Waescherin weiss auch er nicht.

6 Uhr. Ich packe meine Buecher und Manuskripte in eine Einkaufstasche aus Lederersatz, deren Henkel nur noch an zwei Faeden haengen. Aber Aktenmappen gibt es ja auch nur am Schwarzen Markt, sie kosten etwa zweihundert Mark. Ich kaempfe mich in die Tram und fahre ans andere Stadtende. Dort wohnt eine freundliche Frau, die meine Sachen ausbessert. An jedem Paar Struempfe muesste ich eineinhalb Stunden stopfen, diese eineinhalb Stunden habe ich nicht und ebenso wenig die Moeglichkeit, die Fetzen wegzuwerfen Die Frau bessert auch Waesche aus und macht recht und schlecht kleine Aenderungen. Sie ist bescheiden in ihren Forderungen und zufrieden, dass sie ausser Geld einen Teil meiner Brotmarken bekommt. Ich danke taeglich dem Himmel, dass ich sie habe. Natuerlich muss ich ihr die Fetzen hintragen, aber ein bis zwei Mal im Monat ertraegt es sich. Um etwa 8 Uhr bin ich dann gluecklich bei meiner Aerztin. Die Vitaminspritzen muesssen sein, und sie gibt sie mir ruehrenderweise abends, lang nach der Sprechstunde. Sie horcht das Herz ab, schuettelt den Kopf und sagt: Ausspannen! Das sagt sie jedes Mal, und dann wird nichts daraus als ein neues Kreislaufmittel.

Die Strassenbahn hat den Betrieb bereits eingestellt, aber der Weg zu meiner Wohnung ist hoechstens dreiviertel Stunden zu Fuss. Waehrend die Suppe kocht, spuele ich mein Fruehstuecksgeschirr und richte fluechtig mein Zimmer. Es ist "ohne Bedienung" gemietet. Ich haette laengst wechseln sollen, aber das Suchen in der Bombenstadt waere eine Sache von Monaten. Keine Zeit, keine Zeit... Ich mache mir schlechten Gewissens eine Tasse Kaffee hinterher. Es ist mittlerweile zehn Uhr geworden. Die letzte Klavierschuelerin meiner Zimmernachbarin spielt die letzte Tonleiter und zieht von dannen. Die fuenf Mitbewohnerinnen huschen noch eine Weile auf dem Flur herum. Dann wird Ruhe. Ich lege mich ins Bett, der einzige sichere Zufluchtsort, und lese das zweite Kapitel des englischen Buches. Noch ein paar Zeitschriften hinterher. Nun sollte ich wieder aufstehen, Struempfe und Taschentuecher waschen und eine Bluse fuer morgen plaetten. Aber so lange haelt der Kaffee nicht vor. Als ich das Licht ausmache, ist es 1/2 2. Morgen kann ich ja bis 7 Uhr schlafen und von 1932 traeumen, als die Arbeit noch richtig verteilt war auf der Welt und ich dreimal in der Woche einen Auftragszettel fuer Frau Gubalke schrieb, meine wackere Putzfrau, nachmittags alles fertig gerichtet vorfand und wenigstens von 6 Uhr an ein Privatleben hatte.

Nachschrift. Ich vergass, ausdruecklich zu erwaehnen, dass ich eine prominente Stellung habe und ein prominentes Gehalt beziehe. Weil es so prominent ist, behaelt der Staat 45 Prozent davon als Lohnsteuer. Fuer den Rest koennte ich zur Zeit im Monat drei Pfund Butter schwarz kaufen. Dann bliebe mir allerdings kein roter Heller fuer irgend etwas anderes uebrig.

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

STREIFLICHTER AUS DEUTSCHLAND

— Auf Anordnung des Sozialministeriums von Nordrhein-Westfalen soll in Schloss Laach bei Monheim, dem ehemaligen Besitz Franz von Papens, ein Blindenheim eingerichtet werden.

*

— Auf einer Tagung des Allgemeinen Deutschen Gewerkschaftsbundes Rheinland-Pfalz ist festgestellt worden, dass die taegliche Lebensmittelration zur Zeit nur noch 750 bis 900 Kalorien betraegt. Es wurde erklaert, eine Hungerkatastrophe koenne nur durch Einfuhren vermieden werden. Ausser dem muesse die Eisen- und Stahlproduktion erhoeht werden, um einen Zusammenbruch des Transportwesens zu verhindern.

*

— Nach einem Bericht des Gesundheitsamtes der Stadt Freiburg mussten bei einer Untersuchung der 1 500 Schulanfaenger 350 Kinder, haeufig wegen Druesenerkrankungen oder Lungentuberkulose, zurueckgestellt werden. 95 von ihnen koennen erneut an der Quaekerspeisung teilnehmen.

— In fuenf Hunsrueckdoerfern sind die Kartoffelbestaende, die fuer die Stadt Trier bestimmt waren auf dem Schwarzen Markt verschoben worden. Die franzoesische Militaerregierung hat daraufhin angeordnet, dass auf saemtlichen Hoefen dieser fuenf Doerfer alles beschlagnahmt wird, was fuer den Betrieb nicht unerlaesslich notwendig ist.

*

— Im Rahmen der Stromeinsparungsmassnahmen verkehren die Muenchner Strassenbahnen ab sofort an Wochentagen nur noch in der Zeit von 6,00 Uhr bis 8,30 Uhr, von 11,30 Uhr bis 14,00 Uhr und von 16,30 Uhr bis 20.30 Uhr. An Montagen wird der Betrieb waehrend der angefuehrten Zeiten nur in beschraenktem Umfange durchgefuehrt. Der bisherige Nachtwagenbetrieb wird ebenfalls eingestellt. Die beiden Omnibuslinien verkehren nur von 17,00 Uhr bis 20,30 Uhr. An Sonn, und Feiertagen ruht der Strassenbahn, und Omnibusverkehr vollkommen. Die Strassenbahnen duerfen nur noch mit Berufs- und Berechtigungsausweisen benutzt werden.

*

— Wie Oberbuergermeister Dr. Karl Scharnagl mitteilt, ist der Muenchner Hauptbahnhof wieder der Kontrolle der staedtischen Polizei unterstellt worden. Nach einer Ruecksprache mit Vertretern der Militaerregierung sollen nunmehr sofort Massnahmen getroffen werden, sieht fuer beide Bewerbungen und groessere Reinlichkeit des Bahnhofsgelaendes vorsehen und eine strengere Kontrolle der Personen gewaehrleisten, die sich im und um den Bahnhof aufhalten.

*

— Das bayerische und das hessische Kultusministerium haben jetzt fuer die Zulassung zu den Hochschulen ihrer Laender Punktsysteme ausgearbeitet, die eine gerechtere Auswahl unter den Bewerbern nach fachlichen und sozialen Gesichtspunkten ermoeglichen sollen. Die bayerische Anordnung sieht fuer beide Bewerbungen maximal je 25 Punkte vor. Der soziale Teil bewertet: das Lebensalter (27 Jahre und aelter, im Hoechstfalle 4,5 Punkte) Wehr- soziale Teil bewertet: des Lebens vollendete Jahr ein Punkt) Kriegsversehrtheit (Versehrtenstufe II vier Punkte; Versehrtenstufe III und IV sieben Punkte); Schaedigung aus rassischen, religioesen oder politischen Gruenden ("Geschaedigte" vier Punkte, "Verfolgte" sieben Punkte) oder durch Kriegs- oder Nachkriegsereignisse; Familienstand (verheiratet und ein Kind zwei Punkte, mit einem Kind verwitwet zwei Punkte, jedes weitere Kind 0,5 Punkte) und mehrfach vergebliche Bewerbung um Zulassung (zweimal abgelehnt, trotz Erfuellung der Bedingungen; :1 Punkt). Die fachlichen Punkte setzen sich aus dem Abgangszeugnis des Bewerbers zusammen. Es werden drei Spezialfaecher im Hinblick auf die Studienwahl und in jedem Fall Deutsch und Geschichte bewertet. Die Note "Sehr gut" bringt fuenf Punkte. "Gut" vier Punkte, "Befriedigend" drei Punkte, "Ausreichend" zwei Punkte. — Der hessische Plan bewertet etwas anders als der bayerische. Dort erhaelt zum Beispiel der Bewerber, der im Dritten Reich politisch verfolgt war acht Pluspunkte, ein ehemaliger Schueler einer Adolf-Hitler Schule ebenso viele Minuspunkte. Negativ werden bei Maennern Offiziersdienst oder aktiver Unteroffiziersdienst bewertet, Kriegsversehrten und Ausgewiesenen wird die Immatrikulation erleichtert.

ROUTINIERTE PLATZ-VERKAEUFER

fuer leichtverkaeufliche Neuerung des Kopierverfahrens GESUCHT. Vorbedingung: sicheres Auftreten, Fleiss und sistematische Arbeit. Geboten wird: 20% Kommission und gestaffelter Spesenzuschuss bei Eignung. Vorzustellen: Rua Barão de São Felix, 182 com Snr. Minner

Berlin und seine wissenschaftlichen Büchereien

In die Bestaende der Berliner wissenschaftlichen Buechereien hat der Krieg empfindliche Luecken gerissen. Ebenso schwer wie die Zerstoerung von Bibliotheksraeumen und der Verlust einzelner Werke wiegt die Einbusse unersetzlicher Kataloge. Der Berliner Realkatalog, der beste Sachkatalog der Welt — er bestand aus 2100 Baenden —, war zur Sicherheit im Kleinfilm aufgenommen worden. Das Original und der gefilmte Katalog sind verlorengegangen. — Seit dem 1. Oktober 1946 arbeitet die von Rudolf Hoecker reorganisierte fruehere Staatsbibliothek als erste oeffentliche wissenschaftliche Bibliothek wieder. An dem grossen Bau wird staendig gearbeitet, der groesste Teil der Magazine ist gegen Witterungsschaeden gesichert. Ein Lesesaal mit siebzig Plaetzen steht den Besuchern zur Verfuegung, fuer die Studenten wurde ein eigener Lesesaal eingerichtet. Die Handbibliothek beider Lesesaele umfasst wieder 20.000 Baende. Angegliedert ist eine Schau der deutschen Neuerscheinungen aller Zonen, in Sonderausstellungen werden Erwerbungen auslaendischer Literatur gezeigt. Die Auskunftsabteilung arbeitet wieder mit dem In- und Auslande. An der Neuordnung des Katalogssystems arbeitet ein Gremium von Spezialisten. Wegen der Rueckfuehrung der Buecherbestaende, die in allen Teilen Deutschlands in Sicherheit gebracht waren, wird mit den Militaerregierungen der verschiedenen Zonen verhandelt. Aus der amerikanischen Zone sind 23 Waggons mit Buechern gekommen, die jetzt eingeordnet werden. Aus den von Polen verwalteten ehemaligen deutschen Gebieten sind noch keine Buecher zurueckgelangt. Eine Sperrbuecherei vereinigt nationalsozialistische und militaristische Literatur. Die Handschriftenabteilung und Inkunabelabteilung sind wieder zugaenglich.

Teilweise noch ungeklaert ist das Schicksal der Spezialbibliotheken von Gesellschaften und Verwaltungen. Die neue Zentralstelle fuer Zeitgeschichte hat sich den Rest von 20.000 Baenden der ehemaligen "Reichs" tagsbibliothek einverleibt, die wichtigsten Kataloge sind in Mikrophotographie vorhanden. Was von den Spezialbuechereien der frueheren "Reichs"ministerien uebriggeblieben ist, wurde von der neugeschaffenen Berliner Ratsbibliothek, von Dienststellen des Magistrats und von den Zentralverwaltungen der russischen Zone uebernommen. Wertvolle Teile der "Deutschen Heeresbuecherei", der Bibliotheken des Statistischen "Reichs"amtes und des "Reichs"patentamtes sind noch ausserhalb Berlins. Der Deutschen Akademie der Wissenschaften gelang es, die Buecherei ihrer Vorgaengerin zurueckzubringen. Die Latein-amerikanische Bibliothek in Lankwitz, die 180.000 Baende umfasst, hat schon vor Jahresfrist den Ausleihbetrieb wiederaufgenommen. Was die staatliche Kunstbibliothek nach Westdeutschland gebracht hatte, ist erhalten geblieben. Es besteht die Hoffnung, diese wertvollen Buecher, ebenso die Bibliothek der Staatstheater in absehbarer Zeit nach Berlin zurueckzubringen. Die Musikhochschule hat 32.000 Baende ihrer Bibliothek gerettet. Was aus der Bibliothek des Maerkischen Museums wurde, ist noch ungewiss. Von den wissenschaftlichen Spezialbuechereien ist die Sammlung des Robert-Koch-Institutes voellig erhalten geblieben. Groessere Buecherbestaende des Voelkerkundemuseums und der Militaeraerztlichen Akademie sind beschlagnahmt worden. Im ganzen gesehen sind die wissenschaftlichen Buechereien Berlins heute schon wieder von einer Vielfalt, wie sie sonst in Deutschland kaum anzutreffen ist.

Wolfgang Schimming.

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

SONDERANGEBOTE

Ab Lager in Deutschland, zur Verteilung in allen besetzten Zonen Deutschlands. Nach letzthin von unseren Lagern erhaltenen Nachrichten, ist es uns nunmehr moeglich auch fuer die britische Zone bis zu 10 Kilos zu liefern.

5 kg Rohkaffee	Cr$ 145.00
5 kg Geroesteter Kaffee	Cr$ 160.00
25 kg Reis	Cr$ 340.00

PAKETE per DAMPFER- und LUFTPOST

Wir senden selbstgemachte Pakete mit alten und neuen Kleidern, Lebensmitteln und anderen Waren unter voelliger Garantie der Ablieferung.

Offizielle Tabelle	Dampfer	Luftpost
1 kg	24.—	59.—
3 kg	32.70	177.—
5 kg	42.30	295.—

Das Porto fuer Luftpost ist in Bruchteile von ½ zum ½ kg eingeteilt.

M. GAERTNER

RUA VISCONDE DE INHAUMA 134, 7.° andar, sala 706
(EDIFICIO RIO-PARANA)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Fantasia

Zeitgemaesse Anregungen fuer den politischen Welt-Karneval

Die Jungen, die weniger Jungen und die garnicht mehr Jungen tanzen jetzt in Brasilien drei Naechte — und womoeglich drei Tage — durch. Dann sind sie ziemlich kaputt. Weil sie es wollen und es ihnen Spass macht. Die Voelker tanzen seit Monaten und Jahren auf einigen Vulkanchens und wenn der Aschermittwoch kommt, sind sie endgueltig kaputt. Ohne dass sie es wollen, nur weil ihre Tanzmeister den Ton so angeben. Der alte Refrain auf die dominierende Melodie "und willst du nicht mein Bruder sein — So schlage ich dir den Schaedel ein" wurde laengst ins moderne abgewandelt und heute heisst es "Gern will ich dich als Bruder loben — Liegst du still unten und ich stolz oben".

Nur, dass der politische Karneval phantasielos ist. Alles geht in Kaki-, feldgrau- oder Gala-Uniform vor sich und die richtige Fantasia fehlt. Dabei waere die Wahl des fuer jeden charakteristischen Kostuemes doch so einfach. Vorschlaege draengen sich geradezu auf, wenn man nur eine Zeitungsnummer der Vorfaschingstage durchblaettert.

Zum Beispiel:

"London, (F.P.) — Im Unterhaus brachte der Abgeordnete der Labour-Party Janner eine Interpellation ein die besagt: Grossbritannien wendet gegenwaertig ungefaehr zwei Millionen Pfund auf, um die arabischen Truppen in Transjordanien auszuruesten und das Eindringen solcher Truppen in Palaestina ist bereits erfolgt. Dies stellt eine krasse Verletzung der Vereinbarung, die England den Vereinten Nationen gegenueber uebernommen hat, dar, und die Regierung wird aufgefordert Massnahmen zu treffen und diesen Unfug zu steuern.

Zweifelt noch jemand an Englands Faschingsverkleidung? Sie ist doch klar: Der ehrliche Makler!

"Paris, (F.P.) — In der Deputiertenkammer stimmte die extreme Rechte, kaum noch entkolaborationierte Kolaborationisten, Vichysten und Faschisten mit den Kommunisten zusammen gegen die von der Regierung dekretierten Finanzgesetze, die den Saeckel des einzelnen tatsaechlich schwer treffen. Gemeinsames Bestreben der extremen Parteien, dem kleinen Mann zu beweisen, wie gut er aufgehoben waere, wenn sie die Majoritaet haetten. (Beweis: Hitler-Deutschland, Franco-Spanien, Stalin-Russland). Gemeinsame Karnevalstracht fuer ganz Links und noch mehr Rechts: der Wolfspelz (und vorher brav Kreide schlucken, damit die Stimme angenehmer klingt, und die sieben Geisslein — nur in diesem Fall die Franzosen — das woelfische Wesen nicht merken).

Und kann der Kongressmann Whitten, Demokrat aus Mississippi, der die Anregung Trumans, der Kongress moege ein Anti-Lynch-Gesetz beschliessen, schmerzbewegt als unnoetig zurueckwies, "weil der Schutz, den die Neger im Sueden geniessen, groesser ist als irgendwo sonst in den Staaten" anders gehen wie als Krokodill oder — wenn es das gibt — als Krokodilstraene?

Aber wozu in den Tagesnotizen erst lange nach Motiven suchen, die zur richtigen Karnevals-Demaskierung fuehren? In der Mehrzahl der Faelle ist sich der Schneider Volk, der die Flicken und Fetzen zum Umhang liefert, auch ohne aktuellen Anlass darueber klar, wen seine Protagonisten am besten darstellen.

General Marshall: Papae Noel, (aber etwas modernisiert; mit einer Registrierkasse unter dem Arm und die Rute ist groesser wie ueblich).

Stalin kommt als Zoologisches Absurdum. Vorne Lamm und hinten Hase (—"Ich weiss von garnichts"), die Augen sind groesser als der Magen und der Magen groesser als die Krallen.

Wenn er dann seinem grossen Gegenspieler auf der Treppe zum Ballsaal begegnet, wundern sich beide und sind etwas indigniert. Sie haben naemlich ihr Kostuem von der gleichen Leihanstalt bezogen und da hing es auf der Stange mit der Etikette versehen, "Vielfrass" (nur fuer sehr starke Maenner geeignet).

Eine gewisse brasilianische Presse praesentiert sich als Stehaufmaennchen und das Kostuem wird als besonders treffend von grossen Teilen des Publikums applaudiert. Erst kriegt sie eins auf den Kopf, faellt um, wackelt ein bischen, das Wackeln wird staerker, bis sie sich wieder aufgerappelt hat und neuerdings auf den Beinen steht. Dann kriegt sie wieder eins, dass sie auf den Ruecken faellt. Die Zuschauer warten gespannt: laesst sich das Stehaufmaennchen ganz erledigen oder laesst der Andere schliesslich vom Spiel ab, ihm immer wieder einen Nasenstueber zu geben.

General De Gaulle ist schwer zu klassifizieren. Wie nennt man auch ein Kostuem, das sich die gekreuzten Arme von Mussolini, die Locke von Hitler, den Kopfputz vom gallischen Hahn und das Konzept von der nationalen Kraehwinkelei geborgt hat?

Alle die weniger Wichtigen sind auch dabei. Aber von Belang eigentlich nur, dass der gesunde Menschenverstand sich als dummer August verkleidet. Und die Ohrfeigen bekommt.

Duldsamkeit, Naechstenliebe, Einordnungswille in eine Welt, in der fuer alle und alles Platz ist, wie die Schoepfung es hervorbrachte, fehlen beim Fest. Fuer sie ist schon am Karnevalssonntag Aschermittwoch. Und sie streuen Asche auf ihr Haupt.

L. Sch.

Thüringen

VON GERMANICUS

(Schluss)

II

Man ruehrt damit an eines der Hauptprobleme des Landes: Ernaehrung und Ausfuhr aus eigenem Boden bei steigender Volkszahl. Vor dem zweiten Weltkrieg war infolge von Uebervoelkerung bereits einmal eine Aussiedlung von 140 000 Menschen aus Thueringen nach Sachsen geplant. Damals hatte Thueringen eine Bevoelkerung von 2,4 Millionen Menschen, die jetzt auf drei Millionen gestiegen ist und bei Rueckkehr saemtlicher Kriegsgefangenen sich noch weiter erhoehen wird. Statt 140 Personen leben 185 auf dem Quadratkilometer, und voraussichtlich werden es in Zukunft zweihundert sein. Als weitere Belastung kam hinzu, dass in den anderthalb Jahren vom Oktober 1945 bis zum Mai 1947 das Land 950 000 Menschen vom Westen und eineinviertel Millionen vom Osten (darunter 81 000 Kriegsgefangene) passierten. Thueringen hat ausserdem 626 000 Ost - Umsiedler und 75 000 Umquartierte aus der Ostzone neben 34 000 Umquartierten aus den Westzonen aufgenommen.

Trotz dieser Schwierigkeiten hat Thueringen fruehzeitig versucht, auch kulturell wieder eine Rolle zu spielen. Die Zerstoerungen, die an seinen Kulturwerten durch den Krieg eingetreten waren, sollten durch Wiederaufbau ausgeglichen werden. Gegenueber einem Friedensstand von etwa 2 500 Studierenden hatte die Universitaet Jena im ersten Semester 1945/46 1 500 und im Jahre 1947 1 200 Studierende, davon 300 Umsiedler. An der Universitaet sind zwei neue Fakultaeten eroeffnet worden: fuer Gesellschaftswissenschaft und fuer Paedagogik, deren Angehoerige besondere finanzielle Foerderung geniessen. Institute fuer Materialismus, Elektro-Medizin, Materialpruefungen, Erdbebenforschung wurden der Universitaet angegliedert. Auch staatliche und private Unternehmungen hochschulartigen Charakters anderer Art wurden gefoerdert. So in Weimar die Hochschule fuer bildende Kuenste, die Musikhochschule, das Institut fuer Dramaturgie und die Ballettschule.

Diese Eigentuemlichkeiten der kulturellen Situation fuehren bereits in die politischen Verhaeltnisse des Landes Thueringen hinein. Bei den Wahlen von Oktober 1946 erhielten von den drei zugelassenen Parteien die Sozialistische Einheitspartei rund 817 000, die Christlichen Demokraten und die Liberalen Demokraten zusammen rund 785 000 Stimmen. Im Landtag Thueringens wurden daraufhin die Mandate so verteilt, dass die SED fuenfzig Sitze erhielt, die LDP achtundzwanzig, die CDU neunzehn, waehrend drei Mandate der "Vereinigung der gegenseitigen Bauernhilfe" zufielen, die mit der SED Listenverbindung hatte. Die mehrmals umgebildete Regierung ist in ihrer parteipolitischen Zusammensetzung unveraendert geblieben: das Ministerpraesidium und vier Ministersitze gehoeren der SED, je zwei Ministersitze der CDU und der LDP. Dabei haben die Verhaeltnisse in der Regierung und der Verwaltung durch die Flucht des damaligen Ministerpraesidenten Paul und zahlreicher anderer Regierungsbeamten mehrmals Aufsehen in ganz Deutschland erregt. Im Februar 1946 wurde ein eigenartiges Geruechte-Gesetz erlassen: "Wer absichtlich durch Aufbringen oder Verbreiten eines Geruechtes die Befriedung der Bevoelkerung oder den Wiederaufbau des Landes gefaehrdet, wird mit Zuchthaus bis zu fuenf Jahren, in minder schweren Faellen mit Gefaengnis bestraft". Die in der Verfassung festgelegten Grundrechte gelten nur im Rahmen der bestehenden Gesetze. Wesentlich ist, dass die Verfassung ausdruecklich den Gerichten nicht das Recht gibt, die Verfassungsmaessigkeit von Gesetzen zu ueberpruefen, sondern diese Aufgabe einem Landtagsausschuss zuweist, also dem Gesetzgeber selbst. Die Entstehung der thueringischen war im Dezember 1946 stark umstritten, da die SED auf besondere Beschleunigung draengte und deshalb die das Verfahren ablehnende CDU zeitweilig nicht an den Verfassungsberatungen teilnahm. Das Land, das nach der Eingliederung der preussischen Enklaven jetzt rund 15 600 Quadratkilometer (gegen 11 800 in der Vorkriegszeit) umfasst, steht nach seinem Umfang an der zehnten, nach der Zahl seiner Einwohner an der achten Stelle der deutschen Laender. Seine Verfassung, die am 20. Dezember 1946 Gesetz wurde, bezeichnet es als ein Glied der deutschen demokratischen Republik. Diese starke Bewegtheit des politischen Lebens ist bei dem Charakter Thueringen hat sich von den fruehen Zeiten der Reformation und des Bauernkrieges an oft im Mittelpunkt des politischen Lebens befunden. Auf thueringischem Boden entstand das in der politischen Entwicklung Deutschlands so bedeutsame Erfurter Programm der Sozialdemokratie. In Weimar tagte die Nationalversammlung des Jahres 1919, eine "Reichsexekution" beseitigte 1923 ein links-sozialistisches Kabinett, das sich der Politik der damaligen Reichsregierung widersetzte, und Thueringen erlebte 1931 die ersten nationalsozialistischen Minister, ja 1932 die erste nationalsozialistische Regierung.



SPAAK BEGRUESST DIE WESTBLOCK-POLITIK

Bruessel, 7. (AFP) — "Bevin hat Riesenhoffnungen in unserem Lande entstehen lassen, die nicht enttaeuscht werden duerfen" erklaerte heute Ministerpraesident Spaak waehrend eines Essens, das ihm zu Ehren die Britische Handelskammer gab. "Es ist unbedingt erforderlich, dass die in Bevins Rede enthaltenen Versprechungen auch erfuellt werden, und zwar zum Wohle eines maechtigen Westeuropa und zur besseren Sicherung des Friedens. Und diese Absicht birgt in sich keinen Angriffsgedanken gegen irgendein anderes Land

"Der Ministerpraesident betonte, dass die politischen Abmachungen zwischen Frankreich und Grossbritannien, an denen man teilnehmen solle, auch noch durch eine Wirtschaftsallianz vervollstaendigt werden sollen, und erklaerte: "Wir haben jedoch keine Illusionen. Es ist unmoeglich eine voellige Wirtschaftsunion zwischen England, Frankreich und den Benelux-Laendern zustandezubringen, denn eine solche Wirtschaftsunion stellt eine grosse Aufgabe dar, die erst nach langwierigen Beratungen zwischen den westeuropaeischen Laendern zustandekommen kann. Was wir aber müssen, ist vor allem politisch zusammenarbeiten und verhindern, dass die einzelnen Laender eigene Wege gehen. Dank der Rede Bevins ist die belgisch-britische Freundschaft auf einen neuen Weg gekommen und wir koennen und werden Freunde und Mitarbeiter an der Schaffung des Friedens sein"

INLAND

DER PRAESIDENT REIST AM 15. NACH PARANA

Praesident General Eurico Gaspar Dutra wird, wie nunmehr feststeht, am 15. Februar nach Curitiba reisen, zu seinem bereits seit langem angekuendigten offiziellen Besuch. Hohe Persoenlichkeiten der Verwaltung und Vertreter des Militaers werden ihn begleiten. — Von Curitiba aus werden der Praesident und seine Begleitung nach Loadrins und Jacarezinho fahren, um auch das Innere des Staates Paraná kennen zu lernen.

DIE GETRAENKE-PREISE ZU KARNEVAL

Fuer die Karnevalstage wurden folgende Getraenke-Preise festgesetzt:

a) Biere

Brahma Extra, garrafa 6.00; Brahma Chopp, garrafa 4,50; Teotonia Pilsen, garrafa 4.50; Brahma Boeck, garrafa 450; Malzbier (Brahma), garrafa 4,50; Boemia e Petrópolis, garrafa 4.50; Malzbier (Brahma), meia garrafa 3.00; Brahma Porter, garrafa 6,00; Brahma Porter, meia garrafa 400; Pilsen Extra, garrafa 6.00; Antartica, garrafa 4,50; Pilsener, garrafa 5.00; Malzbier Progresso, garrafa 4.80; Hamburguêsa, garrafa 4,80; Telsbier, garrafa 3.70; Cerveja Preta (comum), garrafa 3.30; Cerveja Preta Achampanhada, garrafa 3.30; Chopp, copo duplo 3.00; Chopp, copo pequeno 1.60.

b) Erfrischungsgetraenke

Ginger-Alle, garrafa 2.60; Agua Tônica, garrafa 2,50; Guaraná, garrafa 2,50; Sport Soda, garrafa 2.00; Soda, garrafa 2,00; Club-Soda garrafa 2,00; Agua Cristal, garrafa 2.00; Guará, Coca-Cola e Caf-Cola, garrafa 2.00.

In Dancings, Boites, Kakaretts und den Theatern, wo Baelle veranstaltet werden:

Biere 12,00; Erfrischungsgetraenke 7.00.

DIE GESCHAEFTE AM KARNEVALS-MONTAG

Geschaefte, die mit Getraenken und Esswaren handeln, koennen am Montag ihre Laeden ab 8 Uhr geoeffnet halten. Geschaefte, die Karnevalsartikel fuehren, duerfen bis 16.30 offen haben und Friseure von 8 bis 18.30 Uhr.

ES WIRD ERST DIENSTAG REGNEN

Das Observatorium teilt mit, dass es weder am Sonntag noch am Montag regnen wird, dass jedoch Fastnacht eine Wetter-Veraenderung eintreten kann. Die Temperaturen sollen in allen Tagen ziemlich hoch sein.

STEHEN IM OMNIBUS

Die Praefektur erliess heute neue Bestimmungen, wonach die Zahl der Stehplaetze in den Autobussen nicht die Zahl der Sitzplaetze uebersteigen darf. Dies fuer die Wagen des Typs "Coach", fuer die der anderen Typen, sofern sie mehr als 30 Sitzplaetze haben, sind 20 Stehplaetze erlaubt. Wagen, die weniger als 30 Sitzplaetze haben, duerfen nur 15 stehende Passagiere mitnehmen.

ZITRONEN AUS DER TOILETTE IN DIE KUECHE

Die Sanitaetskommandos statteten der "Brasileira" am Praça Marechal Floriano heute einen ueberraschenden zweiten Besuch ab, wobei erneut Unregelmaessigkeiten festgestellt wurden. Das Lokal wurde doppelt so hoch bestraft wie bereits vor einigen Wochen und bis auf weiteres geschlossen.

So wurde festgestellt, dass die Zitronen, die in den Hollettes zum Haendewaschen benutzt worden waren von dem Angestellten wieder in die Kueche zurueckgebracht werden mussten, um als Refresco de limão verwendet zu werden.

UEBERSCHWEMMUNGEN IN SÃO PAULO

Heftiger Regen ging gestern auf São Paulo nieder und ueberschwemmte die tiefer gelegenen Stadtteile, sodass viele Laeden grosen Sachschaden erlitten.

DIE PAULISTANER OHNE CHOPP

In São Paulo ist seit der Wiederinkraftsetzung der Tabellenpreise fuer Bier und alle anderen alkoholischen Getraenke kaum noch irgendwo ein Chopp zu haben. Nur die Getraenke, die mit mehr als 4 Cruzeiros tabelliert worden sind, werden noch verkauft, obwohl, wie die Brauereien mitteilen, ihre Produktion dieselbe geblieben ist.

ALLES WIRD TEURER — AUCH IN PORTO ALEGRE

Die Blaette in Porto Alegre beschaeftigen sich in den letzten Tagen mit den stuendlich anziehenden Preisen der wichtigsten Lebensmittel. Die schwarzen Bohnen haben in der letzten Woche von Cr$1.60 den Preis von Cr$2,20 erreicht, der Mais ist pro Sack von Cr$ 110, auf Cr$ 130, innerhalb einer Woche gestiegen.

BHC, DAS MITTEL GEGEN DIE BROCA

Das Biologische Institut von São Paulo soll gegenwaertig mit einem neuen Mittel, genannt PHC, erfolgreiche Versuche zur Bekaempfung der Broca des Kaffees anstellen. Dieses wirksame Insektenpulver soll sehr leicht durch Zerstaeubung anwendbar sein und alle nur moeglichen Vorteile bieten.

Das Institut wird schon in Kuerze naehere Einzelheiten ubr dieses neue Mittel bekanntgeben.

UMOS - GUTSCHEIN

Das

EINFACHSTE
SICHERSTE
BEQUEMSTE
SCHNELLSTE Mittel

Um Ihren Lieben in Europa zu helfen und ihnen die Moeglichkeit zu geben selbst die gewuenschten Waren auszusuchen

KLEINPAKETE AB Cr$ 45.00-BLITZPAKETE

Ueber 3.000 von den Empfaengern unterschriebene Empfangsbestaetigungen liegen in unseren Bueros zur Einsicht.

OMOS DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO, AVENIDA RIO BRANCO, 257, s/304
Tel.: 22-4313.
Filialen in São Paulo und Porto Alegre
und 60 Vertreter in allen Teilen Brasiliens.

Sonderangebote
Ab Lager in DEUTSCHLAND
5 kg Roh-Kaffee .... Cr$ 135.—
5 kg Geroesteter Kaffee .... Cr$ 155.—
25 kg Reis .... Cr$ 340.—
Der Kaffee ist nur für die Amerikanische, Französische und Russische Zone.
M. GAERTNER
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134, 7.°, sala 706

Deutsche Buchandlung, Frederico Will
Rua São José 11, 2.° andar, TEL.: 22-6569 (neu)
Stets Eingang von literarischen Neuheiten aus der Schweiz, Nordamerika, Argentinien und aus Deutschland, u. a. Neue Illustrierte Koeln, Rhein Neckar Zeitung, Hamburger Freie Presse, Hamburger Allgemeine, Rheinische Post, Handelsblatt, Deutsche Wirtschaft und Deutsche Rundschau. — Fuer Interessenten im Innern des Landes stehen Lagerlisten jederzeit gern zur Verfuegung.

Friedelind Wagner

AM SCHEIDEWEG

Aus dem Buche „Nacht über Bayreuth, Die Geschichte der Enkelin Richard Wagners"

Friedelind Wagner, die Enkelin Richard und Tochter Winifried Wagners, hat sich im Gegensatz zu ihrer Mutter von Anbeginn gegen den Nazismus gestellt. Ihrem in Amerika erschienenen Buch "Nacht ueber Bayreuth" entnehmen wir folgendes Kapitel.

In Luzern wartete ich auf mein Visum, um nach England zurueckzukehren. An einem Freitagnachmittag, anfangs Februar 1940, wurde ich von Zuerich aus angerufen. Mutter war in der Schweiz!

"Ich konnte dir kein Telegramm schicken, weil es verboten ist. Nimm den naechsten Zug und bleibe bis Sonntag mit mir im Baur au Lac."

Mir zog sich die Kehle zusammen. Ich draengte, sie solle nach Luzern kommen, da ich fuerchtete, dass hinter ihrer Absicht, in Zuerich zu bleiben, mehr stecke als nur der Wunsch, Leute zu vermeiden und die offiziellen Besuche, die hier von ihr erwartet wuerden. Aber da sie nicht nachgab, nahm ich am Nachmittag den Zug.

"Denk' daran, sie ist deine Mutter!" Mich an diese Worte Toscaninis klammernd, stieg ich in Zuerich aus dem Zug, wechselte pflichtgemaess zurueckhaltende Kuesse mit Mutter und fuhr mit ihr ins Hotel. Verstohlen betrachtete ich sie im Taxi. Sie war staerker geworden, zweifellos durch die Kartoffelkost, ihr Gesicht sah englischer aus denn je, lebhaft distinguiert, unzerstoerbar schoen. Wir haetten Fremde sein koennen, hoefliche Fremde, denn keine Waerme kam zwischen uns auf.

Nachdem wir ausgepackt hatten, schlug ich einen Spaziergang vor und Abendessen im Veltlinerkeller, wo das Essen besonders gut war. Umhergehen, etwas tun, war leichter als dazusitzen und einander anzustarren und zu versuchen, herauszufinden, was sie mit ihrem Besuch beabsichtigte. Auch sie schien diese Ansicht zu teilen, und waehrend wir spazieren gingen, fuehrten wir eine ziellose und bemueht freundliche Unterhaltung. Ich fragte, warum sie am Sonntag schon wieder zurueckfahren muesse, und sie erklaerte, dass sie bis Montag Erlaubnis habe, aber dann keinen Schlafwagen bekomme und darum vorziehe, Sonntagabend zurueckzufahren.

"Wessen Erlaubnis?" fragt ich neugierig.

"Himmlers", antwortete die; dann beschrieb sie lustig ihre Ueberraschung, als er sie auf einen naiven Irrtum von ihr aufmerksam machte: sie hatte geglaubt, sie koenne ohne die Begleitung eines Adjutantenpaares an all den Wachen vorueber aus dem Gestapogebaeude heraus kommen.

"Ich musste ihm persoenlich meinen Pass bringen", setzte sie mir auseinander. "Wir hatten eine lange Unterhaltung. "Es ist hoechste Zeit, dass Sie Ihre Tochter zur Vernunft bringen", sagte er. "Sie spielt mit dem Feuer ohne zi wissen, wie gefaehrlich das ist. Natuerlich habe ich ihre Briefe gelesen und hatte Zweifel, sie Ihnen und den Tanten auszuhaendigen. Sie sollte nach Hause kommen. Wenn sie es nicht freiwillig tut, muessen wir nachhelfen".

"Und wie will er nachhelfen". Ich versuchte, meiner Stimme einen harmlosen Ausdruck zu geben.

"Weisst du", fuhr Mutter fort, "der Fuehrer ist wirklich wuetend auf dich. Wir haben schon so viel Leute zu dir geschickt. Jedesmal hatte er geglaubt, du wuerdest zurueckkommen, wuerdest keine Einwaende mehr machen, sondern das tun, was dir befohlen wird. Aber du bist nicht z u r u e c k g e k o m m e n. Schliesslich sagte er: "Gibt es den in ganz Deutschland keinen zuverlaessigen Menschen, der in die Schweiz gehen koennte und mit dem Maedchen sprechen, und der nicht zurueckkommt und mir sagt sie habe recht?"

"Warum schicken Sie nicht Furtwaengler?" hatte ich gefragt. Du weisst ja, was er von Furtwaenglers Zuverlaessigkeit haelt". Er lachte dann, und als er sich etwas erleichtert fuehlte, fragte er: "Warum gehen Sie eigentlich nicht?" Und so erhielt ich die Erlaubnis zur Reise".

Jetzt wusste ich es also. Und nun fiel mir auch ein, dass verschiedene von Mutters Freunden mich in Luzern besucht und einige von ihnen mich angefleht hatten, nach Hause zu kommen, aber keiner hatte gesagt, dass Hitler sie schickte.

Mutter, so vermutete ich, wollte mir jetzt vorsichtig einen endgueltigen Befehl des Fuehrers uebermitteln. In der Hoffnung, die Auseinandersetzung hinauszuschieben und einen angenehmen Abend mit ihr zu verbringen, wechselte ich das Thema und ging von Hitler zu Neuigkeiten v o n Wahnfried ueber.

Wir plauderten nun waehrend des Essens, das Mutter bis zum letzten Tropfen Kaffee sehr genoss.

"Letzthin hat mir der Fuehrer zwei Pfund Kaffee geschenkt. Ibn Saud hatte ihm vierzig Sack geschickt, und er gab all seinen Freunden je zwei Pfund. Es war wunderbar!"

Ich erkundigte mich nach meinen Bruedern. Wieland war vom Militaerdienst befreit, um die Wagnersche Familie fortsetzen zu koennen, einer von fuenfen, die Hitler so geehrt hatte, doch Wolfi war im August eingezogen und in Polen schwer verwundet worden.

Mutter sprach mit leicht erstickter Stimme, und ihre Augen waren fast schwarz. Sie nahm noch einen Schluck Kaffee und laechelte mir dann zu.

"Und der Fuehrer—du weisst, was fuer einen Widerwillen er gegen Krankenhaeuser hat—hat Wolfi fuenfmal besucht, und einmal hat er ihm gar Rosen mit gebracht!"

Wieder der Fuehrer! Die Leute an den Nebentischen warfen Mutter schon Blicke zu. Hitlers Name war in der Schweizer Oeffentlichkeit nicht gerade beliebt, und ich hoffe, sie wuerde von etwas anderem sprechen.

"Und was ist mit Nickel?" fragte ich. Das Kind nahm einen Krankenpflegerinnenkurs in Berlin. Betty wuerde im April in die Schule kommen und Toby, mein englischer Schaeferhund, war auch eingezogen worden.

Tietjen war zu seinen anderen Aufgaben neue, sehr vertrauliche Arbeit uebertragen worden — er verhoerte englische Spione.

"Pass auf, dass du denen nicht in die Frage geraetst", warnte Mutter. "Du koenntest leicht als Spionin benutzt werden ohne es zu wissen."

"Das deutsche Oberkommando der Wehrmacht haelt ja seine Sitzungen nicht in Tribschen ab", entgegnete ich lachend. Doch Mutter wurde ernst. Wir hatten fertig gegessen und schlenderten nun durch die Strassen Zuerichs, deren helle Erleuchtung Mutter in Staunen versetzte. Ich erzaehlte ihr, wie ich einmal auf dem Rueckweg von einem Konzert von einer Verdunkelungsuebung ueberrascht worden sei und kilometerweit zu Fuss hatte gehen muessen.

"Wie toericht von diesen Schweizern", meinte Mutter. "Wer will sie schon angreifen? Ich war ueber die vielen Soldaten erstaunt, als ich ueber die Grenze fuhr".

Jawohl, erzaehlte ich, die Schweiz habe die Generalmobilmachung befohlen. Sie wolle fuer alle Faelle auf der Hut sein.

"Das ist doch laecherlich. Ihr seid alle Kriegshetzer. Ihr glaubt doch nicht im Ernst, dass Deutschland so etwas machen wuerde?"

Ich suchte ihre Aufmerksamkeit abzulenken, indem ich sie auf ein Schaufenster aufmerksam machte, aber sie erging sich weiter ueber dieses Thema.

"Ganz Berlin spricht ueber dich; es wird behauptet, du stehest im Dienst des englischen "secret service" und des internationalen Judentums. Du bist wahnsinnig, Mausi, und durch und durch egoistisch. Du denkst auch nicht einen Augenblick an das Unglueck, das du deiner Familie zufuegst. Deine Brueder werden schamrot, wenn die Leute von ihrer Schwester sprechen, und sie koennen dich nicht einmal verteidigen. Wenn du doch wenigstens fuer ein paar Tage nach Berlin kaemest und mit deiner Familie gesehen wuerdest; wenn du zum Beispiel mit mir im Bristol zu Mittag essen wuerdest, so dass die Leute uns zusammensehen, wuerde das Gerede aufhoeren. Du musst bewiesen haben, auf wessen Seite du stehst, dann kannst du nach der Schweiz zurueckgeben: ich habe dann nichts dagegen. Nur lass dich endlich wieder e i n m a l in Deutschland sehen."

"Ich koennte also so leicht wieder zurueck?" sagt ich mir. "Fuer wie naiv muessen die mich halten."

Laut antwortete ich: "Du weisst sehr gut, auf wessen Seite ich stehe"

"Du hast dir wirklich deine Gesinnung vollkommen durch die feindliche Propaganda vergiften lassen", rief Mutter erbittert, nahm sich dann aber zusammen und versuchte zu laecheln. Wir gingen schweigend weiter, beide dachten wir mutlos, dass wir eigentlich eine Moeglichkeit finden sollten, die Kluft zwischen uns zu ueberbruecken.

Im Hotel war Mutter muede und ging sofort in ihr Zimmer. Auch ich war muede, erschoepft durch das Zerern an meinen Gefuehlen, wagte aber nicht, mich schlafen zu legen. Mutter hatte erst vorgestatet: Sie hatte mir noch nicht alles gesagt, weswegen sie gekommen war. Es gab so viele Geschichten ueber Leute, die von der Gestapo entfuehrt worden waren, das meine Freunde mich staendig warnten und mich baten, vorsichtig zu sein und aufzupassen, wohin ich gehe und was ich aesse. Ich durchsuchte mein Zimmer, schaute unter das Bett und in den Schrank.

Am Samstagmorgen gingen wir einkaufen. Es war merkwuerdig, zu hoeren, wie Mutter die ich frueher so oft beobachtet hatte, wenn sie durch ihre schoenen Haende die feinsten amerikanischen Seidenstruempfe gleiten liess, nun die dicksten Wollstruempfe verlangte. Sie erzaehlte mir auch, dass die Regierung vergessen habe, wollene Badekostueme zu rationieren und dass diese nun die eleganteste Unterwaesche fuer den Winter geworden seien. Wir kauften Kaese und Schokolade und suchten die Schaufenster nach Dingen ab, die Mutter haben wollte, aber Mutter konnte sich nicht entschliessen, und dann wurde es zum Kaufen zu spaet; Samstags schlossen die Geschaefte frueh.

Man koenne in Berlin noch immer gut essen, sagte sie, wenn man das noetige Geld dazu habe, und sie erzaehlte mir von einem neuen Restaurant am Kurfuerstendamm, wo Hjalmar Schacht und seine junge Frau, die Bildhauerin Barbara v. Kalkreuth, sich an Kaviar und Hummer delektierten. Die Russen, so bemerkte Mutter, versaeumten zwar ihre Pflicht, Hitler mit den noetigen Zufuhren zu versorgen, schickten aber Kaviar, um Goering und die andern Schlemmer in gute Laune zu versetezen.

Spaet am Nachmittag kehrten wir ins Hotel zuruck; beide waren wir gespannt, wussten, dass wir die Explosion nicht noch laenger hinausschieben konnten. Wir waren in meinem Zimmer, ich sass in einem grossen Sessel neben dem Fenster und Mutter mir gegenueber auf dem Bett.

Wir sprachen noch immer ueber den russischen Pakt; sie prahlte mit Hitlers Schlauheit, wiederholte seine Wiedergabe des Vertrages mit Stalin. Unbeabsichtigt brachte ich die Bombe zum Platzen, indem ich bemerkte: "Du glaubst doch nicht wirklich, dass er dir die Wahrheit sagt? Er luegt dich doch genau so an wie alle andern".

Mutter fuhr hoch, der freundliche, lebhafte Ausdruck ihres Gesichtes wechselte ueber in Entsetzen, dann in kalten Hass. Sie hatte nicht empoerter sein koennen! wenn ich Gottes Tugend angezweifelt haette.

"Bis zu diesem Monat habe ich nicht glauben wollen, was die andern sagen", stiess sie mit erstickter Stimme hervor. "Man hat mir aus Paris berichtet, dass du dich um den Kopf redest, so sprachest du gegen Deutschland, und ich wollte es nicht glauben. Jetzt aber habe ich es selbst gehoert. Wie dumm war ich! Doch ich bin deine Mutter und ich kann nicht laenger dulden, dass du frei herumlaeufst, du gehoerst hinter Schloss und Riegel".

(Schluss folgt).

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —

Wir muessen Masken tragen...

PAULRICHARD HENSEL

Das Gespraech zwischen den beiden Maennern verstummte, als Blanche, wunderbar anzusehen in dem Kostuem aus schwarzer Seide, am Arm einer Maske in der Naehe des Tisches auftauchte. Und keinen von ihnen entging wohl, wie die Blicke des a n d e r n an der schlanken Frauengestalt haften blieben.

"Merkwuerdiger Zufall, nicht wahr?" sagte Alfred Merger und trommelte ein wenig nervoes auf der Tischplatte.

"Was?" — Eine leichte Spannung lag in der Frage.

Merger l a e c h e l t e ironisch. "Nun, dass wir uns gerade hier auf demselbe Maskenfest treffen — auf dem wir auch Blanche finden!"

René Russel zuckte mit den Schultern. "Vielleicht waere es dir lieber gewesen, wenn dieser sogenannte Zufall nur von dir in Anspruch genommen waere!"

"Gewiss!" In Mergers Augen wetterleuchtete es. "Es ist zwoel Uhr vorbei, wir koennen die Masken abnehmen — denn einmal muss es ja doch sein!"

Da wendete ihm René hart das Gesicht zu. "Gut, ja! Mich ekelt es schon lange an dieses Verstecken und Beluegen! Ich liebe Blanche! Und nun! Was ist nun, wenn jeder von uns es ausgesprochen hat?"

Der andere zwang sich zur Ruhe. Ein Geldstueck klirrte auf dem Tisch. — "Wir spielen um Blanche..."

"Wahnsinn!"

"Wer die Schrift wirft, geht wortlos nach Hause. Die andere bleibt — bei Blanche!"

Rneé sah starr auf die Tischplatte. Konfett und Papierschlangen fielen zwischen die Glaeser, violettes Scheinwerferlicht glit darueber, und niemand ahnte, was an diesem Tisch aus lange versteckter und jaeh enthuellter Eifersucht zur Entscheidung draengte.

"So nachdenklich?" — Eine klare Stimme war ploetzlich zwischen den Maennern. — Blanche stand da, erhitzt und ein wenig verwundert.

"Ueber das Nachdenken waren wir schon hinaus", sagt Merger, "wir wollten eben die Konsequenz daraus ziehen!"

Eine kleine Unmutsfalte erschien auf dem Gesicht der Frau. Ihr feiner Instinkt witterte, was die beiden gesprochen hatten. Konnten sie sich nicht beherrschen? Ist der Karneval nicht dazu da, froehlich zu sein?

Leise sagte sie: "Wollt ihr mir die Stimmung verderben?" Und als sie da verlegen vor sich hinblickten, legte sie beiden Maennern die Haende auf die Schultern: "Es gefaellt mir hier nicht mehr — aber wenn ihr nicht zu muede seid, kommt mit! Wir drei sind selten zusammen — und bei mir laesst es sich beim Mokka und einer Zigarete gut plaudern...!"

Die Maennern vermieden es, sich anzusehen, als sie jezt in Blanches behaglichem Salon an dem kleinen Tisch unter der Klublampe sassen. Anmutig, mit der Sicherheit, die die Umgebung der eigenen Raeume gibt, servierte Blanhe Getraenk und Zigaretten, und als ihre Gaeste gleichzeitig ihr Feuer boten, sah sie zuerst laechelnd von einem zum andern — dann blies sie die Flammenden aus — "Zu viel Feuer ist gefaehrlich, aber ihh erkenne den guten Willen!" — und nahm sich selbst ein Zuendholz. Dann lehnte sie sich behaglich zurueck. "Ist es hier nicht stiller und friedlicher als im lauten Saal...?"

Niemand konnte sagen, was in den beiden Maennern vorging. Eine Stunde verging im Fluge. "Wir wollen spielen", sagte Blanche und legte Karten auf den Tisch. Mit kindlicher Freude barg sie ihren ersten Gewinn. — "Schlecht gespielt!" sagte einmal Merger, als Russel seine Karten aufdeckte. Aber Blanche legte freudig ihre Hand darauf: "Ihr spielt gut, wenn ich dabei gewinne!"

Und so kam es, dass in dieser Nacht zwei Maenner zum erstenmal in der Wohnung der Frau sassen, nach der sie sich sehnten, um die sie seit Jahren heimlih warmen. — dass sie nebeneinander sasen und sich gemeinsam freuten, dass Blanche lachte, dass sie froh war, und dass das alles doch nur war, weil das andere, ernstere Spiel mit dem Geldstueck nicht ausgetragen wurde.

Es war spaet, als Blanche den Maennern die Hand gab. "Ich danke euch", sagte sie, "dass ihr mir ueber diesen Abend hinweggeholfen habt. Ich habe schlimme Nachricht bekommen von dem Manne, den ich sehr liebe. Das hatte mih traurig gemacht. Aber weil Karneval ist, wollte ich es nicht zeigen. Wir muesesn oft Masken tragen — und, nicht wahr, es ist gut so..."

Da wussten die Freunde nicht viel zu sagen. Als sie unten vor d e r Haustuere standen, Merger den Mantelkragen hoch und sagte: "Nun ist der Karneval zu Ende — nun haben wir uns alle ohne Maske gezeigt.."

"Und wir woollen niht vergessen, was die Frau da oben sagte: Wir muesen Masken tragen — im Alltag, der jetzt kommt. — Es ist besser, fuer Blanche. Und darauf kommt es doch nur an!"

— Oben am Fenster aber stnd Blanche und lauschte auf die verhallenden Schritte. Und sie laechelte ein wenig schmerzlich ueber die kleine Luege mit der sie den Frieden dieser Stunde gesichert — und mit der sie beide Maenner verloren hatte. —

Die Anzeigenverwaltung der D. B.

gibt bekannt, dass
HERR JOSEPH UMGEHER
in den Stab ihrer Korrektoren eingetreten und berechtigt ist Vertragsabschlüsse und Cobranças vorzunehmen

H.E.BORNEMANN
Chefe der Publicidade der D.B.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.º and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,0

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.

POR VIA AEREA:

3 Monate Cr$ 60.—
6 Monate Cr$ 110.—
12 Monate Cr$ 200.—

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

....
(Name)

....
(Strasse)

....
(Ort und Bairo)

....
(Datum) (Unterschrift)

Kulturspiegel

DIE MET VERFILMT OPERN

Um den ungezaehlten Millionen, die keine Gelegenheit haben, Opernauffuehrungen beizuwohnen, einen weitgehend befriedigenden Ersatz zu verschaffen, hat das Metropolitan Opera House sich entschlossen einen Teil seines Repertoires zu verfilmen. Das Unternehmen steht unter der Leitung des Filmfachmanns, Friedrich Feher, der zum Praesidenten der neugegruendeten "International Opera Film, Inc., ernannt worden ist. Die Aufnahmen werden farbig sein und fuer den Theatergebrauch auf 35 millimeter-Streifen gemacht. Eine zweite Ausgabe auf 16 millimeter-Streifen ist fuer Schulen und Klubs gedacht. Als erstes Werk ist Verdis "Trovatore" in Aussicht genommen worden.

NESTROY AUF ENGLISCH

Das Werk des 1862 verstorbenen, genialen Wiener Possendichters und tiefsinnigen Humoristen Johann Nestroy ist erstmalig einer fremden Sprache erschlossen worden, und zwar wurde eine Auswahl seiner Lustspiele ins Englische uebertragen. Als Uebersetzer zeichnet kein Geringerer als Thornton Wilder, der Verfasser von "Unsere kleine Stadt" und "Wir sind noch einmal davongekommen". Wilder ist die Atmosphaere Wiens nicht fremd, da er — als amerikanischer Student — seine dramaturgischen Lehrjahre in Wien verbrachte.

EINE 1800jaehrige ZEITUNG

Bei Ausgrabungen in Ostia, in der Naehe von Rom, hat man jetzt eine Zeitung aus der Zeit Trajans aufgefunden. Es ist allerdings keine Papierzeitung, denn so weit war man damals noch nicht, sondern sie war auf einen Stein geschrieben. Auf insgesamt 56 Zeile nberichtet das "Blatt" von allen moeglichen Ereignissen in Rom und in den uebrigen Provinzen des Reiches.

BUNTES ALLERLEI

DAS EI DES KOLUMBUS

Jeder Raucher aergert sich darueber, dass, wenn er die ausgerauchte Zigarette in den Aschbecher legt, sie dort immer weiter qualmt und ein mehr stinkendes als erfreuliches Ende nimmt, wenn er sich nicht die Muehe nimmt, sie durch einen geschickten Griff auszuloeschen. Ein daenischer Installateur kam daher auf die Idee, Sand in den Aschbecher zu tun, wo die Zigerette ein rasches und duftloses Ende finden kann.

32 Deutsche Parteien

In Muenchen wurde der Antrag auf Zulassung der 32. deutschen Partei gestellt. Soweit sind wir also schon wieder. Demokratie heisst ja Diskussion, sagen die Fachgelehrten — und Einheit das ist Vermassung und der Anfang eines neuen Totalitarismus. Darum brauchen wir eben viele organisierte Diskussionspartner und die Aufspaltung der gefaehrlichen Masse. Modern sind die Parteien auch viel sozialistische und republikanisch. Da gibt es ausser den grossen Parteien gleich zwei republikanische Parteien, und eine Republikanische Union, eine Radikal-Sozialistische Freiheitspartei und eine Sozialistisch-Demokratische Vereinigung, die National-Demokratische Partei und gar eine Frei-Konservativ-Demokratische Reichspartei, dazu den Sozialen Volksbund. Aber noch besser haben den Zug zur Synthese und zur Ueberbrueckung der Gegensaetze erfasst die Kampfgemeinschaft fuer totale Demokratie, die Europaeische Volkspartei (wollte nicht Hitler auch schon mal eine von Deutschland ausgehende europaeische Volksgemeinschaft?) und als Gipfelpunkt die Nationale Einheitspartei, die sich abgekuerzt NEP nennt. Ja, tatsaechlich, gewisse Kreise betreiben wieder den Nepp mit der Demokratie. Sie arbeiten im Sinne der Maechte, die schon einmal die Herrschaft des Volkes veraechtlich herunterrissen durch ihre Gleichsetzung mit 36 Parteien der Weimarer Republik.

Weinbau als Universitätsfach

MAINZ — Die Johannes-Guttenberg-Universitaet Mainz besitzt als einzige Universitaet als Unterabteilung der naturwissenschaftlichen Fakultaet ein Weinbau-Kolleg. Zweck des Kollegs ist, die fachlich interessierten Studenten mit dem Weinstock und seiner Bearbeitung, mit der Gewinnung des Weines und dessen Behandlung vertraut zu machen. Die Vorlesungen werden durch mehrtaegige Exkursionen an Rhein, Mosel und in die Pfalz ergaenzt.

Das Publikum im Weltparlament

Fotoreportage, einmal anders



Kopfhoerer vermitteln allen Zuhoerern die Reden auslaendischer Delegierter in spontaner Uebersetzung. Das Publikum besteht hauptsaechlich aus Frauen.



Das Klappern der Stricknadeln dieser auch mit der Zeit haushaelterisch umgehenden Mama mischt sich waehrend der Verhandlungspausen mit dem Gekicher der hinter ihr sitzenden jungen Maedchen, die mit dem Opernglas auf Fernziele pirschen.



Aufmerksam verfolgen diese katholischen Schwestern die Reden an der UNO-Generalversammlung und die Vorgaenge im Sitzungssaal zu Flushing Meadows...



...Gelangweilt gaehnt daneben eine Vertreterin der Heilsarmee, der die Verhandlungsweise so umstaendlich vorkommt, dass sie eine Zeitung als Anti-Schlafmittel benuetzt —

Statt auf die grossen Staatsmaenner und Politiker, richtet der Fotoreporter im ONU-Sitzungssaal in Flushing Meadows sein Objektiv einmal auf das Publikum. Und da die Menschen, die den weltentscheidenden Sitzungen der Delegierten der Vereinten Nationen nicht gewohnt sind, dass sie zum Gegenstand der Aufmerksamkeit des Pressefotografen werden, erwarten und bemerken sie die auf sie gerichtete Kamera auch nicht. Und geben sich ganz so, wie wenn sie nicht — zumindest fuer einen Tag lang — verewigt werden sollten, als Dokument dafuer, wie der Zeitgenosse die grossen politischen Schicksalsentscheidungen aufnimmt.



Walt Disneys lustige Zeitschrift "Comics" übt auf die Schulbuben, die von ihrem Lehrer zum weltpolitischen Anschauungsunterricht in die UNO gefuehrt wurden, offensichtlich mehr Anziehungskraft aus als die Debatten ueber Veto, Sicherheit und Frieden.

Der unsterbliche Gandhi

"Hey Ram! Hey Ram!", mein Gott, oh mein Gott! waren die letzten Worte Gandhis, und "Bapu (Vater) hat seinen Koerper verlassen" sprach das Maedchen Mani, das den Kopf des Toten in seinen Schoss gebettet hatte.

Lasser wir uns in unserer Trauer von dem Mahatma, der "grossen Seele", wie ihn ein Fuenftel aller lebenden Menschen zu nennen gewohnt war, selbst troesten, der sogar dem Tode seine Liebe nicht versagte und einmal aeusserte:

"Warum sollen wir unsere Fassung verlieren, wenn Kinder, Frauen oder Maenner sterben? Nicht ein Augenblick vergeht in dieser Welt, in dem nicht ein Mensch stirbt, ein Mensch geboren wird. Wir sollten die Torheit fuehlen, ueber eine Geburt uns zu freuen und ueber einen Tod zu klagen. Diejenigen, welche an eine Seele glauben, wissen, dass die Seele niemals stirbt. Die Seelen der Lebenden und der Toten sind alle eins".

An seiner mit Blumen geschmueckten Bahre wurden Verse aus der Bhagavadgita, dem "schoensten, ja vielleicht einzigen wahrhaft philosophischen Gedicht" — dem Lieblingsgedicht des in die Ewigkeit eingezogenen Toten — gelesen, gesungen, der Sittenlehre, deren Strenge und Reinheit in dem Gedanken gipfelt: Tu deine Pflicht und lass dich nicht von Erfolg oder Misserfolg deines Handelns beruehren! Dann wirst du in ewigheiliger Gottheit eingehen!

Die Menschheit trauert! Sie hat es nicht besser verdient, denn sie weiss nicht was sie tut. Und sie wusste — wie einst Rom — mit einem solchen Manne nichts anderes anzufangen, als ihn zu vernichten!

"Doch darfst du, Mensch mit gutem Geist, um diesen trauern nimmermehr.
Denn dem Geborenen ist der Tod, dem Toten die Geburt bestimmt, —
Da unvermeidlich dies Geschick, darfst nicht darueber trauern du.
Unsichtbar sind die Anfaenge der Wesen und ihr Ende auch,
Die Mitte nur ist sichtbar uns — was gibt's fuer Grund zur Klage da?
Der Eine schaut ihn an als wie ein Wunder,
Der Andre spricht von ihm als einem Wunder,
Der Dritte hoert von ihm als einem Wunder,
Doch hoert er's auch, es kennet ihn doch Keiner.
Die Seele unverletzbar ist, ewig, in eines jeden Leib,
Darum die Wesen allesamt darfst du betrauern nimmermehr".
(Aus des Erhabenen Sang)

Gott wird zaertlich zu ihm sein, und wir, wir wollen zu ihm als zu einem Juwel aufschauen.

G. B.

BRASALEM-PAKETE

AV. Treze de Maio, 23 S/702 Tel. 32-4992

Alle nachstehend angefuehrten Pakete sind in alle deutschen Zonen lieferbar.
Die Staedtenamen sind lediglich die Bezeichnungen der Pakete.

MÜNCHEN — Cr$ 235,00
3 lbs Schmalz
4 lbs Rohkaffee
4 lbs Zucker
5 lbs Weizenmehl

BREMEN — Cr$ 135,00
5 Kilo erstklassiges Mehl

LEIPZIG — Cr$ 180,00
10 lbs Kakao

STUTTGART — Cr$ 235,00
20 lbs Spaghetti

BERLIN — Cr$ 135,00
2 lbs Schmalz
2 lbs Rohkaffee
5 lbs Weizenmehl —

FRANKFURT — Cr$ 235,00
2 lbs Butter
½ lb Eierpulver
1 lb Vollmilchpulver
¾ lb Schweinefleisch
2 lbs geröstete Kaffeebohnen
½ lb Tee
2 lbs Reis —

HAMBURG — Cr$ 180,00
6 lbs Waschseife
4 lbs Toilettenseife

KÖLN — Cr$ 180,00
1 grosse Decke aus reiner Wolle —

Die Preise verstehen sich einschliesslich Versicherung. Bei Teil oder Totalverlust wird Ersatz erstattet. Lieferzeit durchschnittlich 4 Wochen

Arte Antiga

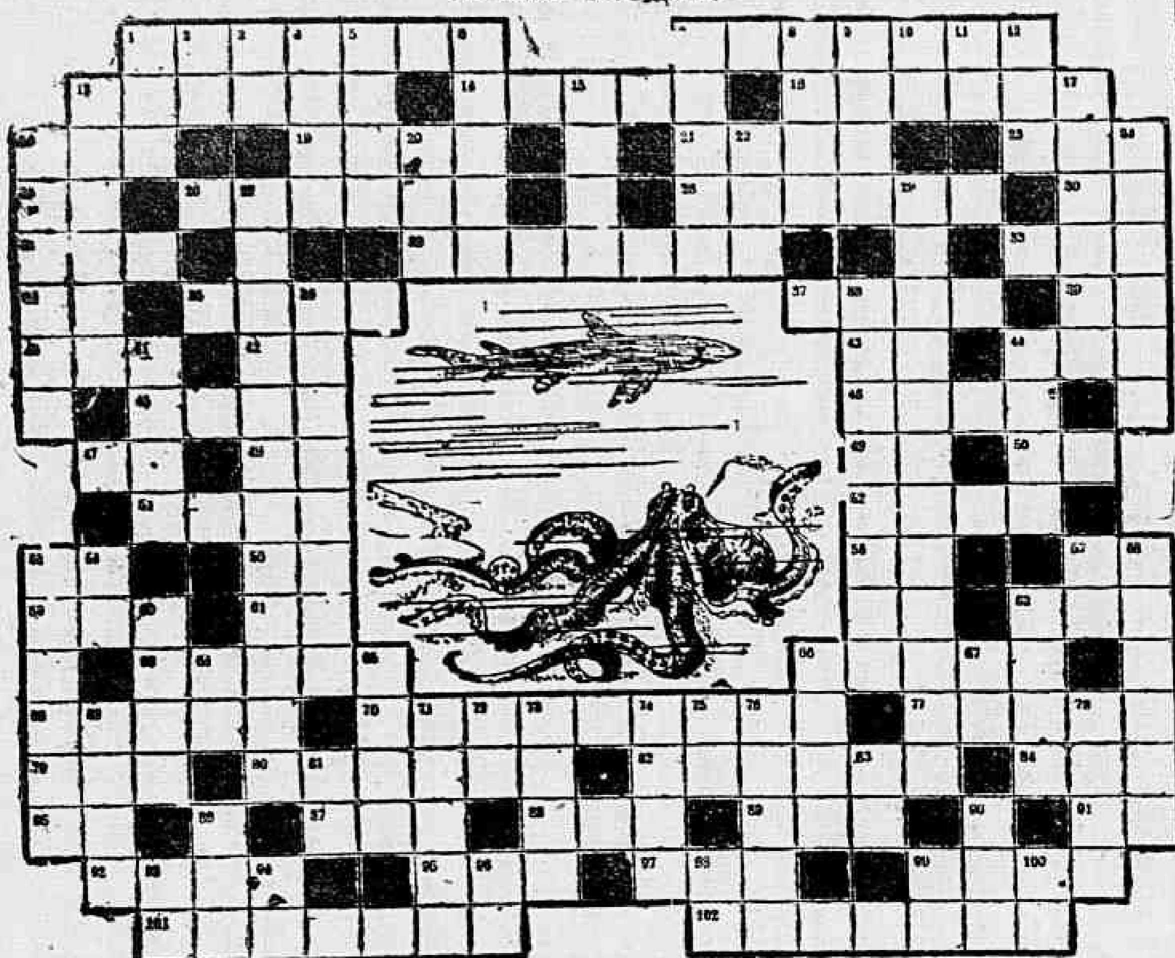
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av. N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Rio - Vertreter

Altbekannte Firma mit besten Verbindungen sucht noch einige Vertretungen nationaler Fabriken zu uebernehmen, hauptsaechlich in EISENWAREN und "MATERIA PRIMA" fuer Industrien.
Berg & Cia. Ltda., Rua Candelaria, 88 — 1.° andar, Caixa postal 2395 Rio de Janeiro

Kreuzworträtsel

MEERESBEWOHNER



WAAGRECHT: 1 Gruppe der Elemente 7 Groesstes im Wasser lebendes Saeugetier. 13 Qualle. 14 Maennl. Figur aus "Don Carlos". 16 Solbad in der Steiermark. 18 Strassenschmutz. 19 Kreuzesinschrift. 21 Verpflegung mit Nahrung. 23 Passionsspielort in Tirol. 25 Reservatis reservandis (abgek.). 26 Buchstabenart. 28 Kerbtier. 30 Natriumzeichen. 31 Tuerk. Titel. 32 Aus dem Weltraum stammende Gesteine. 33 Selten. 34 Initialen des bayrischen Ministerpraesidenten, ermordet 1919. 35 **Lachsartiger Speisefisch (Felche).** 37 Faehrte. 39 Notverordnung (abgek.). 40 Span. weibl. Vorname. 42 Sonnengott. 43 Loco laudato (abgek.). 44 Artikel. 45 Franz. weibl. Kosename (Luise). 46 Zeitraum. 47 Arab. Artikel. 48 Und (lat.). 49 Anschrift an Unbekannte. 50 Augenblick. 51 Schmuckbehaelter. 52 Scharf schmeckende Pflanzenwurzel. 53 Hektar (abgek.). 53 Chlorzeichen. 56 Jap. Hohlmass. 57 Tierlaut. 59 Schweizer Kanton. 61 Keltische Gottheit. 62 Austral. Strauss. 63 Hafen-Schiffsfuehrer. 66 "Hierher" im veralteten Kanzleistil. 68 Pflanze (Gaensefuss). 70 **Nesterbauender Fisch.** 77 Deutscher Reichspraesident (1919—1925). 79 Ich (lat.). 80 Weibl. Verwandte. 82 Landformation (Mehrz.). 84 Niemals. 85 Rheniumzeichen. 87 Finn. Schriftsteller (gest.). 88 Jetzt. 89 Stadt in Russland. 91 Fuerwort. 92 Geliebte des Zeus. 95 Farbe. 97 wie 18 waagr. 99 Fluessigkeitsbehaelter. 101 **Kleiner Speisefisch** (meist in Oel). 102 **Speisefisch, in klarem Suesswasser lebend.**

SENKRECHT: 1 Alkohol. Getraenk. 2 Edition (abgek.). 3 Du (franz.). 4 Zufluchtsstaette (1 wie y). 5 Fluss in Russland. 6 Auswahl, Auslese. 7 Ind. Asket. 8 **Eigenschaft des Wassers.** 9 Falz. 10 Initialen eines engl. Dichters (1771—1832). 11 Altroem. Muenze. 12 Schiffsseite. 13 Tageszeit. 15 Aasvogel. 17 Oper von Verdi. 18 **Riesenhafte Tintenfische** (siehe Mittelbild). 20 Alkohol. Getraenk. 22 Eins (engl.). 24 Entwicklungsphase von Kaefern und Amphibien (Mehrz.). 27 **Durch Infusorien (Noctiluca) verusachte Lichterscheinung im Meere.** 29 **Knorpel-Raubfisch mit abgeplattetem, blattfoermigem Koerper.** 36 **Im Meere lebender Kopffuessler** (Perlboot). 38 **Im Meere lebende Infusorien** ("das Treibende"). 41 Unbest. Zahlwort. 44 Spaeter, hernach. 53 **Meereskrebs** (essbar). 54 Arsenzeichen. 57 Vorwort mit Artikel. 58 **Essbare Muschel.** 60 Verraeter Wallensteins. 62 Fränk. Hausflur. 64 Fluid. 65 Stadt in Luxemburg. 66 Ind. Gott des Feuers. 67 Eisenbahn (abgek.). 69 Saugwurm. 71 Stadt an der Weichsel. 72 Es (engl.). 73 Amerik. Muenze. 74 Klimatischer Kurort im Schweizer Kanton Bern. 75 Ibidem. (abgek.). 76 Rein, ohne Abzug. 78 Papiermass. 81 wie 57 waagr. 83 Emeritiert (abgek.). 86 Weibl. Vorname. 90 **Meeressaeugetier.** 93 Fuerwort. 94 Flaechenmass. 96 Oesterreich (abgek.). 98 Von (engl.). 99 Abk. fuer Gulden. 100 Seelenzeichen.

Cinelandia unter der Zeit - Lupe

II

Mancher Film ist praedestiniert fuer die chronisch Schlaflosen: Colchão Hollywood...

Filmautoren fuer die Vorstadt sollten bei Anfertigung der Manuskripte ein... Schreibmaschinengewehr verwenden.

Wallfahrten — die Badereisen der Armen. Kinos — ihre Palaeste und ihre Vornehmheit.

Gelaeufiger Stossseufzer: Ach, wenn nur diese riangwellige Film baependlich aus waere...!

Der Kulturmensch 1948 laesst sich von seinen aeussersten Enden her protegieren: vom Sohlenschoner aus Gummi — Gehirnschoner aus Celluloid.

Meditation vor dem Spielplan. 2 fleischlose Tage — gut, aber 7 geistlose Tage...!

Ein Trost immerhin: Noch gibt es Buecher, die lassen sich nicht verfilmen. Man muss sie lesen.

Ich liebe sie, diese Gesellschaftsfilme mit ihrem Gewimmel von Reichlingen nabobeskester Sorte. Man fuehlt sich dort gleich so — famillionaer.

Nah bei Nietzsche: Die Unvernunft des Kinos ist kein Grund gegen sein Dasein, vielmehr ein Bedingung desselben.

Kunstkritik: Der Pariser Antiquitaeten-Handel floriert nach wie vor... im Cinema Pathé.

Oft ist die Lebedame der Leinwand bezaubernd... unrecht. Gerne moechte man hinaufrufen: Madame, Sie fuehren einen unbefugten Lebenswandel...!

Bei sommerlichen "superabaenxis" ist die Zensur zu zahm. Das Aviso am Schalter muesste lauten: **Fuer Kinder bis 8 und Erwachsenen bis 80 ungeeignet!**

Edward S. Robinssons unbezahlbare Maske: **das** eigene Gesicht.

Wie oft ist der Autor nur ein Lakei des Stars!

Filme und Ehen... Die besten sind diejenigen, von denen man am wenigsten spricht.

Die medizinische Frage: Wie lange kann der Mensch ohne Gehirn leben?, wird von Filmautoren konkret beantwortet: maximal 2 Stunden!

Das Motto saemtlicher Polizei-, Detektiv- und Gerichtsfilme: Warum denn einfach, wenn es kompliziert geht?

Zum Filmgangster muss man geboren sein: ein Steckbrief der Natur...

Hitze - Wellen
machen Dir nichts aus — hast Du ein gutes Buch im Haus.
— Groesste Auswahl. —
MEYERS LEIH-BUECHEREI
R. da Quitanda 59, 2.° and.

Süss-Speisen für Leckermäuler

Erprobte Rezepte der berühmten Wiener „Mehlspeis"-Küche

BUTTERTEIGREZEPTE

APFELSTRUDEL

Zu einem Strudelteig nimmt man trockenes Mehl. 1 Ei, etwas Salz und gibt statt Butter etwas reines Schweineschmalz dazu. Wenn man den Teig, mit lauwarmen Wasser nicht allzu leicht angemacht (gut abgearbeitet, bis sich der Teig von der Hand loest), zugedeckt etwa eine halbe Stunde ruhen laesst, dann ist eines zu hundert zu wetten, dass er sich mit dem Handruecken nach oben bis zur Seidenpapierstaerke gefahrlos auf einem mit Mehl bestaubten Tuch ausziehen laesst. Mit in Butter hellgelb geroesteten Broeseln bestreut, mit feingeschnittenen Aepfeln, welche mit Zucker, etwas gestossenem Zimt und Rosinen vermischt, belegt, zusammenrollt, mit Butter gebacken, heiss zu Tisch gebracht, wird der nun fertige Apfelstrudel jeden missiaunigen Gatten wieder froh und heiter stimmen.

DER TOPFENSTRUDEL

Zu einem ausgezogenen Topfenstrudel bereiten wir denselben Teig und bestreichen ihn, duenn ausgezogen, mit einer folgendermassen hergestellten Quarkfuelle: 120 Gr. Butter ruehren wir mit 4 Eidottern und 70 Gr. Zucker recht flaumig, geben 300 Gr. pasierten, suessen Quark nach und nach dazu und verfeinern den Geschmack mit abgeriebener Zitronenschale und etwas Vanille; zum Schluss ruehren wir 1/16 Liter Sahne und den festgeschlagenen Schnee von 4 Eiern sehr vorsichtig dazu, bestreichen den Teig damit, streuen Rosinen darauf, rollen den Strudel zusammen und backen ihn etwa drei Stunden in einen nicht zu heissen Backrohr. Wenn der Strudel halbfertig gebacken ist, geben wir etwas heisse Milch darueber. Serviert wird der Strudel mit einer leichten Vanillecreme, welche wir mit Milch, Zucker, Eidottern, unter Beigabe von Vanille, auf Dunst halbsteif schlagen, wie einen Weinschaudeau.

LINZERTOERTCHEN

Man verruehrt 120 Gr. Butter mit 2 hartgekochten Eidottern, 60 Gr. geriebenen Mandeln, 120 Gr. Mehl, etwas abgeriebener Zitronenschale und saft, einem Loeffel Rum und 50 Gr. Zukker. Der Teig wird dann auf bemehlten Brett messerrueckdick ausgewalkt, in runde Platten ausgestochen, um die man rund herum eine duenne Teigrolle legt, in die Mitte feste ausgestochen, um die mas joellichen das Gitter darueber macht.

FEINE TORTEN

ANAUASSCHAUMTORTE

Man baeckt eine Biskuitplatte von 5 Eidottern, 120 Gr. Zucker, Saft und Schale einer halben Zitrone, 50 Gr. gebruehten, feingeriebenen Mandeln und 90 Gr. Mehl, zugleich mit dem festen Schnee leicht eingemischt. Nun sprudelt man 1/8 Liter Saft einer eingekochten Ananas mit 4 Dottern und 80 Gr. Zucker auf Dunst dick, mischt 10 Gr. in ganz wenig warmen Tee aufgeloeste Gelatine dazu, verruehrt 1/4 Liter festgeschlagene Schlagsahne darunter, zugleich mit 2 Loefeln geschnittenen Ananasstueckchen. Das Biskuitblatt hat man im Tortenstreifen gebacken und da erkalten lassen. Nun haeuft man die Creme darauf und laesst auf Eis stocken. Man kan dann die Torte entweder mit Schlagobers und Ananas obenauf viezieren, oder, aus dem Schnee der 4 Eidotter, die man zur Creme verwendet hat, mit 300 Gr. Zucker eine steife Windmasse schlagen und rund herum kleine Muster spritzen die dann im kuehlen Rohr einen Augenblick trocknen muessen.

KLEINE ANZEIGEN

PENSION
in Teresópolis — preiswert zu verkaufen, 10 Zimmer, gut moebliert, Haus in grossem Garten gelegen. Auskunft per Telefon 2150, Teresópolis.

PRAIA-NAEHE
moebliertes Zimmer für 1 oder 2 Personen zu vermieten. — Posto 6, Telefon 27-3497.

SOMMER PETROPOLIS
elegante Zimmer, mit Morgenkaffee, in Familienhaus, Stadtzentrum, telef. 3191 — Da. Leonidia.

SÃO LORENÇO HOTEL ELITE
Sommerfrische oder Wasserkur. Erstklassiges Familienhotel. Vernuenftige Preise. Auskuenfte Telefon 23-4982 oder persoenlich Rosário 80, 2.° and. RALF COLEMAN.

AMERIKANISCHE ZEITSCHRIFTEN ABONNEMENTS
schnellste, sicherste Lieferung, billigste Preise 9—19 Uhr. — RALF COLEMAN, Rio Rua do Rosario 80, 2.° andar. Telefon 23-4982, Postfach 4687.

Junger deutscher Herr
wuenscht Stellung in einem Hotel. Gute englische und portugiesische Sprachkenntnisse, ausserdem Praxis an der Telefonzentrale. Zuschr. erbeten unter "Hotel" an die Exp. ds. Bl., Av. Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

FREUNDSCHAFT
Junger deutscher Herr, 25 Jahre alt, 1,86 m gross, gut englisch und portugiesisch sprechend, wünscht Bekanntschaft mit einem sympatischen Fräulein mittlerer Groesse. Zuschr. an die Exp. ds. Bl. unter "Freundschaft", Av. Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

MERCEDES-BENZ SPORT CABRIOLET
zu verkaufen. — Preis Cr$... 38.000,00. Zu verhandeln mit Herrn Walter, Rua Lavradio, 168, 1.° andar.

SPEZIAL-WOLLE
fuer handgefertigte Teppiche und Heim-Strickerei, offeriert vorteilhaft: Rua Candelaria, 88, 1.° andar, Tel. 43-1424 — Rio de Janeiro.

LAUFJUNGE
adrett und gut erzogen zu einfachem Dienst gesucht. Vorzustellen: Rua Alvaro Alvim, Nr. 31, 4.° andar, sala 402-A. (Tel.: 42-2652).

AELTERE WIENER DAME
firm im Haushalt und Diaetkueche, sucht Stellung in fraunlosem Haushalt auch nach ausserhalb. Naeheres — Tel.: 38-8016. —

KNAUR'S
Konversationslexicon, Ausgabe von 1933 zu kaufen gesucht.— Brasalem, Av. Treze de Maio, 23 — sala 702 — Tel. 32-4992.

URCA
Zu vermieten, Teil eines moebl. Apts. mit Saal, Zimmer, Kueche, kompl. Badezimmer. — Unabhaengiger Eingang. Cr$ 1.500,00 mit 2 Monaten Depot. Zu verhandeln: Rua Joaquim Caetano, 67, Apto. 304.

LAGERVERWALTER
fuer ein Werkzeuglager gesucht, der befaehigt ist, dieselben instand zu halten. Facharbeiter bevorzugt. — Ferner werden angenommen: Maschinenschlosser, Dreher, Werkzeugmacher und Lehrlinge. — H. Engelhardt & Cia. Ltda., Rua Barão São Francisco, 212.

JUNGE DAME
(Dresdnerin, 21jaehrig), ersehnt Kameradschaft mit erfahrenerer Freundin, um in Gedankenaustausch ueber Erziehungsfragen und persoenliche Probleme zu treten. Briefe erbeten unter "H.H." an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.° and., s/514.

DAMEN- UND KINDER-BEKLEIDUNG
macht schoen und billig erstklassige Wiener Schneiderin. Da. Maria, Rua Felicio dos Santos, Nr. 11, Sta. Theresa. Tel.: 32-7319.

PORTUGIESISCH FUER AUSLAENDER
(besonders fuer Deutschsprechende). Zu verhandeln mit Dr. Walter Gustav, Tel.: 42-8590 (wochentags von 11 bis 17) oder wann immer Rua Visconde de Figueiredo 95 (Tijuca).

JUNGER ANGESTELLTER
Fuer Buero- und Aussendienst von Importfirma gesucht. — Handschriftl. Angebote an Casa Wild Instrumental Tecnico e Máquinas Ltda., Av. Gomes Freire, 9. —

Zwei deutschbrasilianische MAEDCHEN (20 und 17 Jahre)
gewissenhaft und arbeitsam, des Portug. und Deutschen maechtig, suchen Stellung als aerztliche oder zahnaerztliche Hilfe. Zuschr. erbeten unter "Berufsneigung" an die Exp. ds. Bl., Av. Rio Branco, 257, 5.° andar, sala 514.

PAAR
das Anhaenger der Licht- und Freikulturbewegung war, wuenscht mit gleichgesinntem Ehepaar in wechselseitigen Gedankenaustausch zu treten. Briefe unter "Naturverbunden" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

WELCHES MAEDCHEN
bis 25 (blond, nicht zu schlank) will mit Anfangsdreissiger, ehem. Offizier, hier in guter Position, in lustigen Federkrieg treten, der spaetere Bekanntschaft einleiten soll. — Zuschr. erbeten unt. "F.I.C." an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco, 257, 5.° and., s/514.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(87. Fortsetzung)

"Da finden Sie keinen Einlass, Sie wuerden meine ganzen Gehilfinnen in hellen Aufruhr versetzen", erwiderte Elsbeth lachend.

"Haette ich nicht ein wenig Gesichtsmassage noetig?" fragte er lustig. "Oder so ein paar Flederwische von Wimpern? Aber geben Sie mir Ihre Telefonnummer, damit ich Sie finden kann".

Sie sah ihn etwas abwaegend an, dann nannte sie ihm ihre Wohnung. Es war ihr so warm und froh wie seit langem nicht. In Ulfilas stieg die gleiche Freude auf. Er verspuerte, dass Elsbeth einem Erleben auswich, das sie zu hart gestreift hatte. Er glaube es zu erraten, darum fragte er nicht. Ob er ihr Hiersein immer wuerde verschweigen koennen, war ihm zweifelhaft. Er war viel zu oft mit Karl Peter zusammen, der sie doch auch kannte. Aber das wollte er ihr ueberlassen.

Er brachte sie am Abend bis zu ihrem Hause zurueck und betrachtete mit Ruehrung das weisse Schild an der Tuer. "Es flattert um die Quelle die wechselnde Libelle — aha, daher die Bezeichnung! Man kommt vollkommen ausgetauscht hervor. Das ist doch einmal ein Beruf, der Freude macht. Nicht jeder tut soviel zur Verbesserung seiner Mitmenschen".

"Aber diese Verwandlung ist nur voruebergehend", meinte Elsbeth lachend.

"Unsere Berufe haben so viel Gemeinsames", sagte Ulfilas ausgelassen, "wir haben beide mit Kunst zu tun! Gute Nacht, Elsbeth, und Dank fuer den Abend. Wunderbar, dass Sie wieder hier sind! Ich spuere, dass es sogar noch schoener werden kann als vorher, weil Sie frei sind".

Als sie sich wenige Tage spaeter von neuem im Café trafen, lud er sie ein, seinem Klub beizutreten. Sie hatte viel Begabung fuer das Fechten gezeigt, eine regelrechte Ausbildung wuerde ihr Freude machen und sie entspannen. Es standen ihr dann alle Raeume des Klubhauses offen, Café Zeitungen, Tennis und Hockeyplatz. Elsbeth ging voellig darauf ein und belegte einen Fechtkursus fuer Fortgeschrittene. Sie musste zum Eintritt zwei Paten haben, aber da Ulfilas der eine war, fand sich der zweite muehelos.

Ulfilas fuehrte sie im ganzen Hause herum, einem modernen, zweckmaessigen Bau, zeigte ihr die Dusch- und Massageraeume, und nahm sie zum Fechtboden mit. Froehlich hob er Florette herab. "Zeigen Sie, ob Sie es noch koennen!" Elsbeth legte die Ausruestung an, sie gruessten sich leicht mit den Waffen und traten sich gegenueber. "Los!" kommandierte Ulfilas und machte einen Ausfall. Sie zuckte scharf in die Parade. "Bravo!" sagte er mit leuchtenden Augen, "gelehriger Schueler! Denn das war ein schnoeder Ueberfall!"

Er ging sie mit leichten spielenden Schlaegen und Finten an. Sein schoenes dunkles Gesicht zeigte ganz den Genuss der Ueberlegenheit, der Koerper federte und wippte. Aber er verhielt mit der Eleganz des guten Koenners, um Elsbeth Gelegenheit zu geben, sich zu entfalten. Sie war unsicher geworden und stiess unvorsichtig zu. Da fuehrte er sie laechelnd mit bestimmt gesenkter Hand ab und verbeugte sich. Sie machten noch zwei Gaenge miteinander, in denen sich Elsbeth gut hielt, wenn sie auch unterliegen musste.

(Fortsetzung folgt)

Hokuspokus Maledicus...

RENDEZ - VOUS DER ZAUBERER AUS ALLER WELT



Sam Berman, ein bekannter amerikanischer Magier, der zugleich auch eine ausgesprochen komische Begabung besitzt, freut sich an seiner Zigarre und an einer Kerze, die er liebevoll zwischen den Fingern haelt



Da, wie verblüffend, erscheint plötzlich ein zweites Kerzchen. — Beachten Sie bitte auch die Mimik des Zauberclown's



Aller guten Dinge sind drei. Irgendwoher, aus Saloniki oder aus dem Pfefferland, sind sie zwischen die Finger Sam Bermans geflogen



"Die Kerzen, die ich rief, werd' sie nicht mehr los!" schreit Sam Berman entsetzt — und frei nach Goethe. Wenn das so weitergeht! Aber es geht nicht so weiter: Sam Berman zaubert die vier Kerzen wieder ins Pfefferland zurueck und raucht seine Zigarre gemuetlich zu Ende. Nach der Vorstellung frage ich ihn, ob er seine Faehigkeiten nicht kommerziell ausbeuten wolle. z.B. durch die Gruendung einer Kerzenfabrik. — "Alle sagen das!" antwortet er betruebt: "Aber ich besitze keine kaufmaennischen Faehigkeiten!" Armer Sam Berman...



Waldo Logan ist Praesident einer Oil Company und betreibt Zauberei als Freizeitbeschaeftigung. Verschiedene Zuschauer waehlen eine Karte und legen sie in das Buendel zurueck. Nun wirft Logan das ganze Spiel in die Luft und spiest ausgerechnet alle jene Karten auf, welche die Zuschauer kurz vorher gewaehlt haben. Selbst Leute vom Fach staunen.



Alle diese Aufnahmen stammen von einer Versammlung der Gesellschaft amerikanischer Zauberer im Morrison Hotel zu Chicago: Wenn es gilt, die Aufmerksamkeit des Publikums ein wenig abzulenken, laesst man mit Vorliebe ein mehr oder weniger huebsches Girl im weissen Scheinwerferlicht erscheinen.

Albertus Magnus, ein biederer deutscher Ordensmann, konstruierte ein menschliches Haupt, das artikulierte Laute reden konnte. Auch bewirtete er den roemischen Koenig Wilhelm, den Grafen von Holland mitten im strengsten Winter im verzauberten Klostergarten zu Koeln unter bluehenden Blumen und Baeumen...

Der Dichter E. T. A. Hoffmann verwandelt simple Staedter in Prinzessinnen, Prinzen in Salamander, Schneidermeister in chinesische Potentaten, allerdings nur in seinen Erzaehlungen...

Morabek faehrt mit seinen Freunden im Zauberschiff des Geisterkoenigs auf eine Wunderinsel, welche nur die Maenner kennen, denen die Geschichten aus "Tausend und eine Nacht" eingefallen sind...

"Hier sind meine Zaubereien!" beginnt Prospero, der weise Magier, den Epilog zu Shakespeares Alterslustspiel "Der Sturm"...

Und Moses schlaegt mit einem Stab an einen Wuestenfels: Wasser sprudelt aus ihm hervor!

In einem chinesischen Maerchenspiel aus dem 13. Jahrhundert faellt mitten im Sommer Schnee, welcher ein angeklagtes junges Maedchen mit dem Kleid der Unschuld bedeckt, was den Richter zu einem Freispruch bewegt.

Kuerzlich glaubte auch die Steuerbehoerde, ich koenne zaubern: In meiner Antwort an den Staat stellte ich lediglich fest, dass ich leider weder ein Tischlein deck dich noch den beruehmten Goldesel aus Grimms gleichnamigem Maerchen besitze, sondern noetigenfalls lediglich mit einem Knueppel aus dem Sack dienen koenne.

Trotzdem gibt es auch heute noch Zauberer, Magier und Diener der schwarzen Kunst. Sie halten im September in Paris einen ersten internationalen Kongress ab. Rund 2000 Berufs- und Amateurzauberer aus aller Welt kommen nach der franzoesischen Metropole, um dort gemeinsame Plaene und Neuerungen zu besprechen. Mediziner, Diplomaten, Industrielle, Advokaten usw betreiben als Steckenpferd die "Schwarze Kunst".

Was ist Zauberei? Ein dunkler Zuschauerraum, eine Buehne in mystischem Halbdunkel, fliegende Tauben schwebende Jungfrauen, Schwert- und Feuerfresser, Schlangenbeschwoerer und Fakire, welche mit blossen Fuessen ueber gluehende Kohlen schreiten...

Das Publikum staunt, zweifelt und klatscht. Man weiss zwar, dass der Fakir sich seine Fuesse mit einer chemischen Loesung bestreicht, die hitzeunempfindlich macht. Man weiss, dass die schwebende Jungfrau an unsichtbaren Faeden haengt. Aber die Illusion ist vollkommen, und die Menschheit liebt Illusionen. Die Illusionen, welche ihr die Zauberer bescheren, sind ungefaehrlicher als jene der hohen Politik.

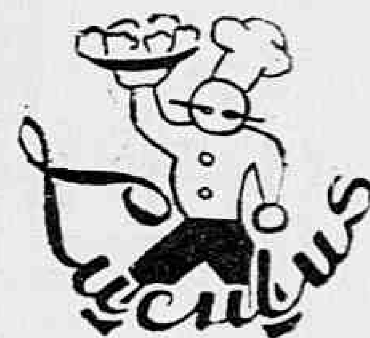
Darum schaue ich lieber einem Feuerfresser als einen Laenderfresser zu. Und darum ist mir eine schwebende Jungfrau, die an unsichtbaren Faeden haengt, lieber als ein schwebender Friede, der ebenfalls bloss an einem Faden haengt.

Der Zauberer taeuscht das Publikum mit allerlei Kniffen, mit Schnelligkeit und andern Eigenschaften.

Aber die Zauberer lieben diese Taeuschungen, die nicht enttaeuschen. Von den Kunststuecken, welche uns augenblicklich auf der politischen Weltbuehne vorgegaukelt werden, kann man nicht das gleiche sagen...



Den Höhepunkt der Generalversammlung amerikanischer Zauberer bildet ein Kunststück, welches Jack Gwynne seinen Kollegen vorführt: Er läßt seine Schwiegertochter Helen frei in der Luft schweben und beweist mit seinem Silberreif, daß sie tatsächlich nirgends befestigt ist! Hokuspokus maledicus...



COMESTIVEIS
E BEBIDAS LTDA

Truthaehne,
Enten etc.
Doces em geral,
Geschenkkoerbe.

Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Wiener

G'SCHICHTEN

Taeglich werden Geschichten gemacht, und der Presse obliegt es, sie schnell und zuverlaessig der Oeffentlichkeit mitzuteilen. Die Journalisten sind heute mehr denn je bestrebt, einander zu schlagen, wo und wohin es nur geht. Mit welchem Geschick wird da ein harmloser, sechsschuessiger Raeuber zu einem schlechten Kerl, ein Strassenbahnzusammenstoss mit dreissig Verletzten zur Verkehrsmisere, ein zusammengebrochener Bundeslastverteiler zur Nacht ueber Oesterreich, ein Fenstersprung zu einem streckenweise taschentuchfuellenden Sonntagsfeuilleton und fuenf Zentimeter Schnee zu fuenfzig — nur um der Konkurrenz eines auszuwischen. Voll Ruehrung erinnert man sich der Rauchsaeule vom Bikini-Atoll, die je nach Absatzwillen des Blattes drei-, vier- und fuenftausend Meter Hoehe erreichte. In der vergangenen Woche gab es einen Sturm in Wien, der sich entsprechend der Auflage der hierorts erscheinenden Zeitungen bis zu einem Orkan auswuchs, wobei er sogar seine Richtung nach der politischen wechselte. Doch ist es verstaendlich, dass ein fuehrendes Blatt seinen Lesern nicht magere 60 oder 70 Stundenkilometer vorsetzen kann, weshalb es auf seiner Seite 1 mit deren 90 weht, was den anspruchsvollen Abonnenten weit mehr befriedigen muss. 90 Stundenkilometer, das ist eine Geschwindigkeit, die heute nicht einmal die neuwertigsten Autos erreichen, und da kann es sich auch gleich ein jeder vorstellen, wie es gestuermt hat.

Bei der nun erzaehlten Geschichte kann aber festgestellt werden, dass sie sich wirklich so zugetragen hat, dass sie sich in Wien abspielte und dass sie keinen weiteren Hintergrund hat.

Frau Broesler hat das Ergebnis der Ko - Pa - Aktion (Kohle auf dem Papier) nicht abgewartet und sich lieber Holz beschafft. Soeben ist eine Fuhre dieses sehr wertvollen Rohstoffes vorgefahren, eine Fuhre, die ausreichen wuerde, die beliebtesten pornographischen Zeitschriften noch eine weitere Woche erscheinen zu lassen und damit wenigstens etwas an Lehrmitteln fuer die unteren Klassen der Hauptschulen zu beschaffen. Frau Broesler ist vor das Haustor getreten, vielbeneidet und auch aus anderen Gruenden vielgelaestert, und hilft beim Abladen und Einraeumen.

Ein Passant "Sagen S, wo ham S denn des Holz her?"

Frau Broesler antwortet mit einer beliebten Mehlspeise, die es den anderen angehe.

Der Passant (boese): "Ah, des wern ma gleich sehn, woher S es ham und ob S des derfen!"

Er verschwindet mit hoehnischen Aufschreien, zu denen Frau Broesler das Echo beistellt.

Das Abladen und Einraeumen wird fortgesetzt.

Gruppen muessiger Aufbauwilliger umsaeumen die Staette in Erwartung des Kommenden.

Der Passant kehrt wieder. Er zerrt einen Wachmann hinter sich, der sich seiner nicht erwehren kann.

Passant: "So, jetzt fragen S de feine Dame, wo s des Holz her hat?"

Wachmann: Dazu habe ich kein Recht! Passant: "Was heisst, kein Recht? Des ist ein Verbrechen gegen das Bedarfsdeckungsgesetz und ein Unrecht am oesterreichischen Menschen!"

Wachmann "Ich darf aber net!"

Passant: "Aber an klan Hund aufschreiben, der sein Beisskorb zu Hause vergessen hat, des derfen S! Ich werde mich ueber Sie beschweren!"

Wachmann (zu Frau Broesler): "Wo ham S das Holz her."

Frau Broesler: "Ausm Wald!"

Wachmann (zum Passanten): "Na, dann geht es in Ordnung. Schliesslich darf ja heute ein jeder schlaegern, wenn er eine Berechtigung hat."

Passant: "Ah so, des derf ein jeder und unser ganzer Weaner Wald is futsch. Feine Zustaend san des!"

Wachmann: "Ich verbitte mir alle Bemerkungen!"

Der Passant macht Miene, vom Schlag getroffen zu werden. Da erscheint ein Polizei-offizier auf dem Plan, der sehr scharf dreinschaut. Man macht ihm ehrfuerchtig Platz.

Er lasst sich Bericht erstatten und schaut dabei bewegungslos zum dritten Stock des Nachbarhauses hinauf, wo sich aber nichts Verdaechtiges zeigt. Sodann betrachtet er mit noch schaerferem Blick das Holz und sagt: "Das geht in Ordnung!"

Frau Broesler (triumphierend zu den unsympathischen Passanten): "No sehgn S!"

Der Polizeioffizier: "Aber es geht nicht in Ordnung, dass der Wagen aufs Trottoir gfahrn is! Drei Schilling Strafe!" Und er sieh den jungen Wachmann mit dem Blick des hoeheren Dienstgrades an, der es weiss, wie man es macht. Womit sich die Amtshandlung fuer den Staat doch nicht als reines Verlustgeschaeft erwiesen hat.

Die Polizei zieht ab, die Menge zieht ab — das Holz wird weiter abgeladen und eingeraeumt.

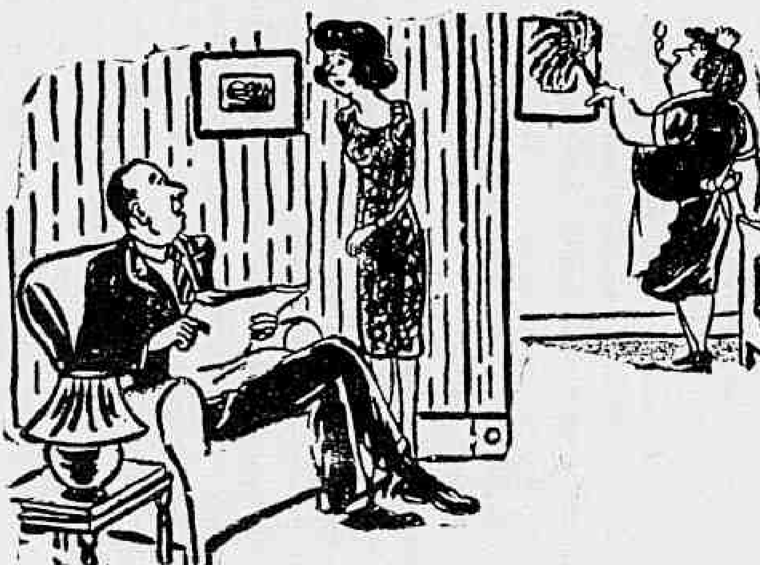
Der unsympathische Passant (fuenf Minuten spaeter): "Gnae Frau, san S mir net boes wegen vorhin!" Frau Broesler schweigt.

Der Passant: "Sagn S, waere Ihnen net moeglich, mir fuenfzig Kilo zu verkaufen...?"

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



— Sie wuenschen? (Legion)



Du musst mit dem Dienstmaedchen strenger sein. Lass sie doch nicht merken, wie du vor ihr Angst hast! (Collier's)



Ich wollte, du wuerdest nicht lesen, Emil, ich finde die Luecke in der Bibliothek scheusslich! (Collier's)



Ich moechte anonym einen Reise-Proviantkorb mit "Gute Reise" an den Freund meines Mannes schicken lassen, der bei uns zu Besuch ist. (Collier's)

Der Schneider

Von ALADAR LASZLO

In der dritten Etage hauste in einer aus Zimmer und Kueche bestehenden Wohnung der Flickschneider Emsig. Ich uebergebe ihm gewoehnlich meine Anzuege zum Buegeln und zur Vornahme eventueller kleinerer Ausbesserungen. Neulich liess ich ihn zu mir kommen, damit er wieder einige Anzuege zum Buegeln mitnehme. — Der Schneider holte die Kleider ab und legte sie sorgfaeltig zusammen. Ich betrachtete den Mann. Seine Hose war ausgefranst, das Futter seines Rockes zerissen, am linken Ellbogen aber befand sich ein ziemlich grosses Loch.

"Sagen Sie einmal", fragte ich ihn, "schaemen Sie sich nicht, als Schneider so zerrissen einherzugehen? Warum flicken Sie nicht Ihren Rock?"

Bescheiden traurig entgegnete er: "Herr, einiges Material brauche ich ja doch zum Flicken... Wenn ich auch selbst Schneider bin, so kommt die Arbeit auch mich doch auf zwei Franken zu stehen. Soviel aber kann ich nicht entbehren..."

Ich drueckte ihm zwei Franken in die Hand: "Hier haben Sie, lieber Freund. Kaufen Sie das noetige Material und flikken Sie Ihren Anzug... Ich moechte Sie nicht wieder so zerrissen sehen."

Der Schneider steckte das Geld unter vielen Dankeserguessen ein. — Als er mir nach zwei Tagen die gebuegelten Anzuege wieder zustellte, bemerkte ich an seinem Anzug nichts ausgebessert hatte. Im Ellbogen prangte noch immer das grosse Loch, die Hose war ausgefranst, das Futter zerrissen, genau so, wie vor zwei Tagen. — Ich zog ihn zur Rechenschaft, worauf er mir ruhigen Tones erklaerte: "Mein Herr, ich hatte den besten Willen dazu... Ich habe mir ausgerechnet und ausgemessen, wieviel Material und Zeit ich zum Flicken brauche... Ich kann die Arbeit um zwei Franken nicht machen!"

Das Kind auf Raten

Dem jungen Ehepaar wurde ein Kind geboren. Das Frauchen kam in ein Sanatorium; denn so verlangte es die gesellschaftliche Stellung des ungluecklichen Gatten. Dr. Mittelstand.

"Was wird das kosten?" fragte der Gatte, wobei es ihm kalt ueber den Ruecken lief.

"O, bitte, Sie brauchen sich darueber keine Sorgen zu machen", entgegnete freundlich der Direktor des Sanatoriums. "Bei uns kommen die Kinder in Raten zur Welt".

"Wi—i—i—ie? Bitte...!" stammelte der Gemahl.

"Sie brauchen naemlich bei uns den ganzen Betrag nicht auf einmal zu bezahlen. Sie werden die Spesen fuer den Arzt, fuer die Pflegerin usw. in sechs Raten tilgen".

Der unglueckliche Gatte entfernte sich auf diese Worte hin als gluecklicher Vater aus der Kanzlei.

Vier Monate zahlte er puenktlich die Raten. Als er auch am Ersten des fuenften Monats gluecklich ueber die Ratenzahlung hinweg war, stuermte er mit vorFreude strahlendem Gesicht zu seiner Frau: "Herzchen", rief er aus, "nur noch eine Rate, und — das Kind gehoert uns!".

DER PSYCHIATER

In einem Irrenhaus versucht ein Psychiater mit einem neueingetretenen Patienten einen Test: "Letzten Sonntag", berichtete er ihm, "habe ich ein schreckliches Unglueck erlebt. Ein Motorradfahrer wurde von einem Lastwagen zu Boden geworfen, der ihm de nKopf abfuhr. Der Motorradfahrer stand auf, nahm seinen Kopf in die Hand und begab sich in die gegenueberliegende Apotheke, um diesen wieder aufkleben zu lassen."

Der Verrueckte laechelt. "Was foellt Ihnen an dieser Geschichte auf?" fragte der Psychiater.

Der Verrueckte lacht noch eindeutiger und erklaert "Was ist das fuer eine idiotische Geschichte. Wissen Sie denn nicht, dass am Sonntag die Apotheken geschlossen sind!"

—

"Die Schildkroete, die Sie mir verkauft haben, ist noch am selben Tag kaputt gegangen, und Sie sagten, die wuerde dreihundert Jahre alt werden?" — "Da muessen die dreihundert Jahre gerade um gewesen sein"!

—

Sie: "Mit vier Paketen keuche ich unter dem aufgespannten Regenschirm, waehrend du mit den Haenden in der Tasche nebenher gehst. Willst du mir nicht etwas abnehmen?" — Er: "Nun, gib den Regenschirm her!"

—

Vor der Urteilsverkuendung erhielt ein alter Strolch noch einmal vom Vorsitzenden das Wort. Und er erhob sich und sprach: "Hoher Gerichtshof, ich bitte, als mildernden Umstand die jugendliche Unerfahrenheit meines Offizialverteidigers zu beruecksichtigen".

—

Junger Maler: "Das ist ja gemein! Gerade unter mein Bild haben sie einen Spucknapf gestellt!"

—

"...und dann, meine Herren Geschworenen, moechte ich Sie bitten, den Umstand in Betracht zu ziehen, dass der Angeklagte aeusserst kurzsichtig ist, so dass er die Folgen seiner Tat nicht vorhersehen konnte".

—

"Wie geht es ihrem Mann, Frau Mueller?" — "O, danke schoen, seit der Arzt ihm gesagt, dass er nie mehr wird arbeiten koennen, geht es ihm schon bedeutend besser!"

—o—

"Wir muessen uns eine Büste fuer den Fluegel kaufen", sagte sie. "Soll ich Mozart oder Beethoven nehmen...?— "Nimm lieber Beethoven", riet er, "der war taub!"

—o—

"Sie muessen in Ihrer Nahrung sehr viel Eisen zu sich nehmen", sagte der Arzt. — "Aber Herr Doktor", antwortete der Patient erschrocken, "wie soll ich denn das, wo ich so schlechte Zaehne habe!"

—o—

"Ich moechte gern einen recht unruhigen Hund", sagte der kleine Mann zu dem Verkaeufer. "Wissen Sie, so ein Tier, bei dem meine Frau immer sagen muss: ‚Georg, ich glaube, der Hund muss mal heruntergebracht werden!"

—o—

"Nun, hat euer Baby schon sprechen gelernt?" — "Ja, wir muehen uns jetzt, ihm beizubringen, wie man sich ruhig verhaelt." —

—

Der kleine Knabe im Zoo: "Vater, wenn das Fuettern streng verboten ist — von was leben die Tiere denn?"

—

"Nun, Herr Professor, welchen Eindruck hat mein Sohn auf Sie gemacht?" — "Oh, er ist ein sehr stiller, junger Mann!"

—

"Tritt doch bei mir ein und sage mir, was du von meinem Lautsprecher haeltst". — "Ich wuerde es ja gern tun, mein Lieber, aber ich habe dem meinigen fest versprochen, Punkt sieben zu Hause zu sein"

—o—

"Ein armer Mann bittet um eine Gabe, liebe Dame!" — "Ist Ihnen nirgendwo Arbeit angeboten worden?" — "Gewiss, einmal. Aber sonst war man immer freundlich zu mir"

—o—

"Papi, wie lange bist du schon mit Mutti verheiratet?" — "Vier Jahre!" — "Und wie lange musst du noch?"

—o—

Lehrer: "Die alte Frau ernaehrt sich und ihren Sohn durch Spinnen. Was faellt dir bei dieser Satzbildung auf, Wilhelm?" — Wilhelm: "Dass der Knabe die Spinnen gegessen hat!"

—o—

"Mein Mann ist leider nicht zu Hause, aber, bitte, nehmen Sie doch einen Augenblick Platz. Was darf ich Ihnen anbieten: "Bier — Kognak — ein Glas Wein?" — "Ja, bitte".

—o—

"Was, Sie wollen schon wieder Geld haben? Suchen Sie sich nur einen Duemmeren aus." — Der andere niedergeschlagen: "Ich finde doch keinen".

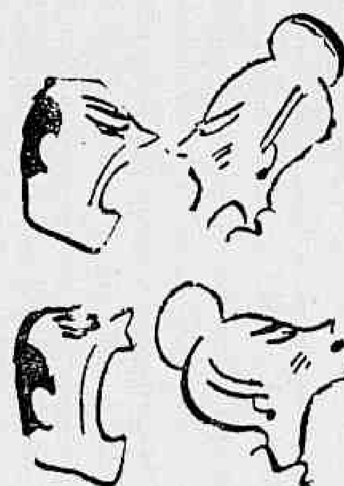
—o—

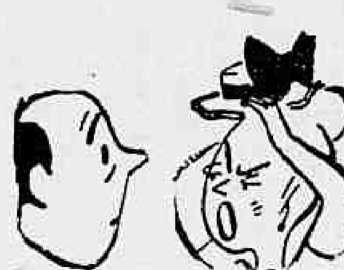
"Das einzige, was ich an deinem Freier auszusetzen habe, ist, dass er keinen Ehrgeiz hat und nicht nach Hoeherem strebt". — "Sag das nicht. Er will doch mich!"

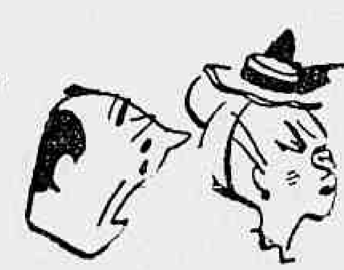
—o—

"Habe ich dich nicht zu dem gemacht, was du bist, Max?" —"Gewiss, Schatz, aber habe ich es dir jemals vorgeworfen?"

Der Streit





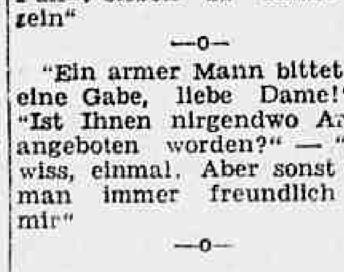


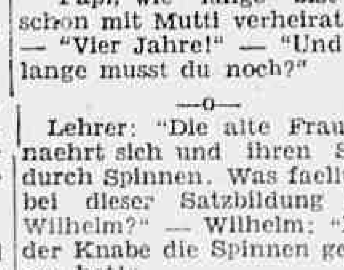














Anekdote:

Koenig Louis XVI von Frankreich, der auf dem Blutgeruest die Suenden seiner Vorfahren buesse musste, wurde oft von trueben Ahnungen gequaelt. Die Krone war ihm haeufig eine schwere Buerde. Schon als Prinz sagte er einst zum koeniglichen Leibarzt Quesnay: "Ach, wie schwierig wird es sein, welche Verantwortung wird einst auf mir lasten, wenn ich erst Koenig sein werde!"

Quesnay suchte ihn zu beruhigen und meinte, die Sache sei gar nicht so schlimm.

Erregt fragte ihn darauf der Prinz: "Wie wuerden Sie es denn machen, wenn Sie Koenig von Frankreich waeren?"

"Sehr einfach — ich wuerde gar nichts machen!"

"Aber, um's Himmels willen, wer sollte dann Frankreich regieren?"

"Nun — das Gesetz".

—

Eine Gesellschaft franzoesischer Kapitalisten wollte von dem Sultan Abdul-Hamid eine wichtige Konzession erlangen, und man wusste nicht, auf welche Art man ihn bestechen solle, ohne ihn zu verletzen. Da liess man denn eine sehr ansehnliche Anzahl von Tausendfrancscheinen in einen Band zusammenbinden, auf dessen Ruecken stand: "Geschichte Frankreichs von Dupuy". Eine Delegation begab sich zum Sultan.

"Sire", sagte ihr Fuehrer, "da uns die Liebe Eurer Majestaet fuer unser Land bekannt ist, erlauben wir uns, Ihnen die Geschichte Frankreichs von Dupuy zu ueberreichen".

Der Sultan blaetterte in dem Buch und sagte: "Ich danke Ihnen von ganzem Herzen fuer Ihre Aufmerksamkeit, moechte aber nicht verfehlen, Sie daran zu erinnern, dass Dupuys Geschichte Frankreichs ein zweibaendiges Werk ist".

—

Alexander der Grosse machte einem Seeraeuber heftige Vorwuerfe wegen dessen Raubzuegen. Da meinte der Seeraeuber: "Ich bin Seeraeuber, weil ich nur ein Schiff habe. Wenn ich mehrere Schiffe haette, waere ich Eroberer".

—

Bei einer Gesellschaft setzt ein Pianist sich ans Klavier und hoert nicht auf zu spielen.

"Er ist taub", sagt die Dame des Hauses zu Tristan Bernard.

"Ja", erwiderte Tristan Bernard, "dann muesste doch jemand ihn darauf aufmerksam machen, dass er mit seinem Stueck laengst fertig ist".



Wie lange willst du eigentlich noch auf ihn warten? (Liberty)